Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

# Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã."

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII — N. 9.964
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

# Está assentado que em novembro será realizado o vôo directo Roma-Recife, promovido por intermedio da Camara de Commercio Italiana de São Paulo

# Grande parte da Saxonia está sob os effeitos de forte inundação, sendo grande o numero de victimas

## O grave momento que a China atravessa

### Tsing-Tao continua sendo o centro de todas as attenções presentemente

*Londres*, 9 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Pekin informa que noticias de fonte japoneza asseguram que mil americanos tiveram ordem de seguir para Tsing-tao. Tambem os francezes e italianos estão enviando forças.

Ha dois generaes da provincia de Shantung que se revoltaram, abandonando com as suas tropas as hostes nortistas, e tentaram capturar Tsing-tao, que cercaram, sendo, então, repellidos pelas guarnições nortistas da cidade.

Dois mil japonezes chegaram a Tsinan-fu e apossaram-se da estrada de ferro, com o fim de proteger as communicações.

*Washington*, 9 (U. P.) — O almirante Williams, chefe das forças navaes americanas em aguas da China, telegraphou hoje ao Ministerio da Marinha, communicando que as tropas chinezas que ameaçavam a cidade de Tsingtao, ficaram desorganizadas, ignorando-se o paradeiro de seu chefe, o general Cheng.

Accrescenta o almirante que as tropas leaes ao governo do norte e uma brigada de que fazem parte numerosos russos, conseguiram dominar a rebellião, assim como diversos movimentos subversivos em varios pontos do paiz, que se acha agora sufficientemente calmo para que possa ser restabelecido o serviço ferroviario entre Tsingtao e Tsinan. Termina o almirante Williams affirmando que nenhuma praça americana desembarcou em Tsingtao.

## A campanha na Italia para o barateamento da vida

*Roma*, 9 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, recebeu hoje em audiencia especial um grupo de industriaes presidido pelo deputado Benni, presidente da Corporação Fascista da Industria.

O sr. Benni falando em nome de seus collegas, exprimiu o interesse da Corporação na solução dos problemas economicos da Italia, offerecendo o incondicional apoio da classe.

Respondendo, o presidente do Conselho, agradeceu a cooperação dos industriaes e approvou o plano por elles adoptado tendente a augmentar a producção, a reduzir o custo dos generos manufacturados e a desenvolver a riqueza nacional.

Declarou o sr. Mussolini que os industriaes podem contar agora com a estabilidade cambial, pois o governo está resolvido a manter a cotação da lira a 90 por libra esterlina e a 18 por dollar.

Accrescentou o presidente do Conselho que o governo está disposto a collaborar por todas as formas com os industriaes no progresso economico da Italia, offerecendo-lhes facilidades de transportes e portuarios afim de incrementar o mais possivel a exportação dos generos manufacturados nacionaes.

As promessas do primeiro ministro causaram enorme satisfação aos membros da Corporação Industrial, os quaes sairam do gabinete do chefe do governo visivelmente satisfeitos.

## Demittiu-se o representante da China no conselho da Liga

*Genebra*, 9 ("Correio da da Manhã") — O sr. Chao Hsin-chu, delegado chinez, apresentou o seu pedido de demissão ao conselho executivo da Liga das Nações, por se haver inscripto no partido nacionalista da China Meridional.

## Uma aviadora americana que quer voar de Nova York a Roma

*Nova York*, 9 ("Correio da Manhã") — A aviadora americana miss Gladys Roy, annunciou o seu proximo vôo de Nova York á Roma, em um apparelho gemeo daquelle em que Lindbergh fez o seu grande vôo á Paris.

## As visitas do commandante da esquadra italiana que se encontra em Ostia

*Roma*, 9 ("Correio da Manhã") — O almirante Nicastro, commandante da esquadra que se acha ancorada em Ostia, chegou hoje, a esta capital, visitando o presidente do Conselho e o governador de Roma.

## O sr. Balbo partiu de Vienna para Roma

*Vienna*, 9 ("Correio da Manhã") — A bordo do aeroplano que está pilotando, partiu para Roma o sub-secretario da Aeronautica, sr. Balbo, sendo saudado pelas autoridades e pelo povo desta capital.

## O FRACASSADO MOVIMENTO PORTUGUEZ ERA ACCIONADO POR DINHEIRO E INTERESSES ESTRANGEIROS

### Uma declaração do ministro da Guerra explicando a razão das ultimas prisões e expondo a situação politica do — paiz —

*Lisboa*, 9 (Serviço especial do "Correio da Manhã") — O ministro da Guerra reuniu esta tarde no seu gabinete de trabalho os representantes de todos os jornaes da capital para lhes expôr a situação politica e as razões porque foi ha pouco ordenada a prisão de varios vultos politicos. O governo fora obrigado a assim proceder porque sabia perfeitamente que se estava preparando um movimento revolucionario com a ajuda de elementos e dinheiro vindos do estrangeiro, principalmente de Paris, onde tinha a sua séde o comité dirigente da conspiração e de onde emanavam ordens e dinheiro. Havia já muito tempo que o governo vinha acompanhando todos os movimentos dos adversarios da situação e apenas esperava o momento opportuno para desfazer os manejos dos conspiradores.

Esse momento chegára e o governo sem hesitar havia effectuado a prisão em flagrante dos principaes chefes da intentona. E estava firmemente disposto a não se deixar surprehender pelos inimigos e a usar da maxima energia para com os politicos que pretenderam perturbar a vida nacional e crear embaraços á acção da Republica.

Estamos absolutamente seguros — accrescentou o coronel Passos e Souza — da fidelidade do Exercito ao governo e á Republica e não hesitamos em affirmar que á menor ameaça de convulsão desappareceriam todas as divergencias, e os proprios elementos militares que discordam da dictadura, aliás em pequeno numero, poriam de parte as suas opiniões para se unirem aos seus camaradas de armas no combate aos agitadores e, consequentemente, inimigos da Patria.

Custava-lhe acreditar que houvesse portuguezes que, longe do seu Paiz, se entregavam a conspirações e a manejos criminosos contra o governo sem se lembrarem de que a sua acção malefica ia ferir mais a Patria que o proprio governo. Esses máos portuguezes não se limitavam a apregoar no estrangeiro os effeitos da sua terra; levavam a falta de patriotismo ao ponto de exagerar os males existentes e inventar outros com o objectivo unico de servir a sua politica, embora puzessem em cheque o nome e os altos interesses nacionaes. E como exemplo dessa falta de patriotismo bastava citar o que se acabava de passar com o projectado emprestimo externo, contra o qual os emigrados politicos de Paris não se têm cansado de protestar lançando mão de todos os recursos ainda os mais condemnaveis para prejudicar a operação. Não passava pela mente desses rancorosos inimigos que a sua campanha affectava profundamente o credito de Portugal no estrangeiro e accarretava para o seu paiz a desconfiança e a prevenção das outras nações. Não eram merecedores do nome de portuguezes os que, fóra das fronteiras da sua terra, mentiam com fins subalternos e com objectivos mesquinhos de uma politica mais mesquinha ainda. Para esses pessimos portuguezes todo o desprezo era pouco.

Passando a tratar de assumptos puramente economicos, o ministro assegurou que a situação do paiz neste particular podia ser considerada satisfactoria. As industrias estavam em pleno funccionamento e o commercio readquiria pouco a pouco a situação de antes. Faltava apenas tranquillidade para que o paiz voltasse dentro em breve a occupar o lugar a que tem direito entre as nações productoras. Mas o que occupava o primeiro lugar nas preoccupações do governo era o problema financeiro. Para esse assumpto estavam voltadas todas as attenções dos dirigentes da nação que não se poupavam a esforços para restabelecer o equilibrio orçamentario sem ter necessidade de crear novos encargos ao contribuinte.

"O governo, concluiu o ministro, mesmo contra a vontade dos seus inimigos de fóra e de dentro do paiz, ha de realizar integralmente o seu programma.

Dignificaremos a Republica porque essa é condição primordial da existencia da propria Patria".

## A primeira visita de Lindbergh em Paris

### Encontro dramatico entre o heroico americano e a mãe de Nungesser

PARIS, junho (*Communicado epistolar da United Press*) — O capitão Charles Lindbergh, cujo primeiro pensamento ao chegar a Paris foi a sua mãe distante, decidiu que tambem a sua primeira visita deveria ser á mãe de Nungesser, o grande aviador francez desapparecido na travessia do Atlantico Norte. Assim, logo que terminou o seu repouso indispensavel, elle foi á casa daquella senhora, levar-lhe as expressões da sua sympathia.

Mme. Nungesser, com as lagrimas a correr-lhe pelo rosto, apertou a cabeça loura do joven americano em seus braços e cobriu-a de beijos.

A mãe do aviador francez havia sido notificada da visita do piloto americano e convidára alguns poucos amigos, para vel-o. A noticia da visita promptamente se espalhou pelas immediações e cerca de duas mil pessoas se apinharam na rua por occasião da chegada de Lindbergh, em companhia do embaixador Herrick.

"Quiz que a minha primeira visita, em Paris, fosse á mãe do valente camarada que eu conheci na America e cuja coragem, sangue-frio e reserva eu sempre admirei" — disse Lindbergh, falando por intermedio de um interprete. "Como todos os americanos, eu lamento que esse esforço não se completasse, mas tenho a esperança de que elle e François Coli não demorarão a ser encontrados."

"Sinto-me profundamente tocada pelo seu gesto — respondeu mme. Nungesser. Sou mãe e, como tal, nutro a esperança de que encontrem meu filho."

A desolada senhora quasi não podia conter de todo o seu pranto. Num esforço, porém, dominando a sua emoção, disse:

"Além do mais, eu sou uma franceza e devo ser brava. Se me tivesse sido possivel, eu teria ido a Le Bourget para saudal-o; mas temia me faltassem as forças, porque ha dez dias eu tenho vivido em abatimento e sem repouso."

E então, de novo ella se atirou sobre Lindbergh, beijando-o, num gesto realmente commovedor, que arrancou lagrimas ao embaixador Herrick e ás demais pessoas presentes.

## A passagem do sr. Balbo por Vienna

*Vienna*, 9 (U. P.) — O subsecretario italiano da Aeronautica, sr. Balbo, chegou hontem a esta capital, procedente de Berlim e viajando de aeroplano. O sr. Balbo foi recebido no aerodromo pelo ministro italiano na Austria, sr. Auriti, e por numerosas autoridades austriacas.

O sub-secretario da Aeronautica italiana acaba, assim, de completar aqui uma longa viagem aerea, durante a qual elle visitou Paris, Londres e Berlim.

## Um terrivel incendio em Vancouver causa a morte a nove — pessoas —

*Vancouver*, Columbia Britannica, 9 (U. P.) — Tanto quanto se sabe até agora, morreram nove pessoas, em consequencia de um incendio que a noite passada destruiu a casa de apartamentos Alexander, desta cidade. Já foram encontrados seis corpos e os bombeiros estão activamente procurando os outros tres que faltam e que devem achar-se sob os entulhos.

## O professor Couvelaire vem á America do Sul fazer conferencias

*Paris*, 9 (U. P.) — O professor Couvelaire embarcou hontem pelo "Almanzora" com destino a Buenos Aires, afim de realizar ali uma série de conferencias sobre a cirurgia obstetrica. Couvelaire ficará um mez em Buenos Aires, seguindo depois para Montevidéo, São Paulo e Rio de Janeiro.

## O ministro do Soviet em Roma partiu para Moscou

*Roma*, 9 (U. P.) — O embaixador do Soviet nesta capital, sr. Kameneff, partiu para Moscou. Acredita-se que essa viagem tem relação com a presente crise politica no partido sovietista.

## O MONUMENTO DE MITRE

O monumento de Mitre, inaugurado em Buenos Aires. A artistica obra, creação dos esculptores David Calandra e Eduardo Rubino foi terminada por este ultimo

## A "SUBMISSÃO" DA ESCOSSIA

### Um justo protesto contra um quadro mural pintado no Saint Stephen's Hall do Parlamento Britannico

*Londres*, 9 ("Correio da Manhã") — O sentimento patriotico dos escossezes revoltou-se contra uma pintura mural da grande série que está sendo executada para illustrar factos historicos. O quadro em questão foi inaugurado no Saint Stephen's Hall das Casas do Parlamento e representa pares inglezes e escossezes apresentando o acto de união entre os dois paizes á rainha Anna, em 1707.

Esse episodio, na opinião dos escossezes, não é dos que devam ser immortalizados como um dos grandes momentos da historia britannica, sendo na realidade um acto de humilhação para a Escossia. Alguns até proclamam que os pares que consentiram receberam determinada somma. Cerca de trinta membros do Parlamento escossez já assignaram uma moção de censura contra o primeiro commissario encarregado das obras, por haver acceito o quadro e vão exigir a sua retirada, devendo ser apresentada uma moção nesse sentido.

O Saint Stephen's Hall occupa um logar de destaque na Camara e foi, por assim dizer, o berço da democracia britannica e logar onde Burke defendeu a causa das colonias americanas. Oito dos seus grandes muros ficaram sem decoração por mais de um seculo, e o governo actual acceitou donativos de oito pares para o fim de se completarem as pinturas muraes, sendo encarregados dessa decoração oito dos principaes artistas britannicos.

## O novo director do Banco de — Napoles —

*Roma*, 9 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, recebeu hoje em audiencia o novo director do Banco de Napoles, deputado Frigiani que acaba de ser nomeado para esse importante cargo.

O sr. Mussolini declarou ao sr. Frigiani que tinha confiança em sua habilidade e esperava que a sua competencia contribuisse para intensificar a prosperidade da instituição e para o desenvolvimento economico e o progresso do sul da Italia.

O sr. Frigiani assumirá a direcção do Banco de Napoles na proxima segunda-feira, devendo-se revestir o acto de accentuada solennidade.

## VARIAS REGIÕES DA SAXONIA DEBAIXO DAGUA

### Já ascende a cem o total de pessoas mortas

*Dresden*, 9 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias já ascende a cem o total de pessoas mortas em consequencia das inundações na Saxonia. Entre as villas attingidas encontram-se Berggiesshuebl e Dohnaglasshuette.

Mangas de agua, seguidas de inundações nos valles de Mueglitz e Gottlaube, causaram effeitos de um flagello e a policia está organizando corpos de soccorros.

Pequenas torrentes transbordaram dos seus leitos e tornaram-se grandes rios, causando destruição turbulentamente nos valles, arruinando os campos de madeira, varrendo os toros cortados e destruindo pontes, isolando as aldeias.

*Dresden*, 9 (U. P.) — As autoridades calculam agora em cento e cincoenta o numero de pessoas que perderam a vida em consequencia da tromba dagua que desabou sobre a Saxonia, a qual é considerada a mais funesta de quantas registra a historia desse paiz.

## A GLORIA DE BYRD

### O piloto americano deixa a sua voz gravada no archivo de phonogrammas da Sorbonne

*Paris*, 9 (U. P.) — O aviador americano, commandante Byrd, que recentemente voou de Nova York á França, visitou a noite passada o Instituto de Phonetica da Sorbonne, onde a sua voz foi registrada.

Byrd contou a historia do seu vôo através do Atlantico, o que foi registrado phonographicamente, para os archivos da bibliotheca do Instituto.

As vozes de todos os visitantes famosos do Instituto, nestes ultimos annos, têm sido sempre registradas na bibliotheca da Sorbonne.

## Peorou de novo o estado do rei — Fernando —

*Belgrado*, 9 (U. P.) — Os jornaes de hoje annunciam que a partida hontem da rainha Maria para Bucarest se prende a uma peora na saude de seu pae, o rei Fernando da Rumania, cujo estado continua a inspirar os mais sérios cuidados.

## O INCIDENTE FRANCO-ITALIANO DE ISOLA

### Para os jornaes de Roma o facto careceu de im— portancia —

*Roma*, 9 (U. P.) — Os jornaes de hoje affirmam que o incidente de fronteira que se verificou em Isola, nos limites franco-italianos, não tem a menor importancia e só póde ser explorado pelos tradicionaes adversarios da Italia e do seu governo. Os soldados italianos apenas approximaram-se da fronteira franceza, não chegando a penetrar no territorio da França, e o official italiano, quando advertido, apresentou logo excusas, que bem revelam a serenidade das suas intenções. Até agora o Ministerio do Exterior italiano ainda não recebeu o annunciado protesto do governo francez a proposito desse incidente.

## CONDESSA MARKIEVICZ

### Está com os seus momentos contados essa agitadora — irlandeza —

*Dublin*, 9 (U. P.) — Esta madrugada a condessa Markievicz recebeu os ultimos sacramentos. Os medicos assistentes acreditam que ella não resistirá mais vinte e quatro horas.

## O vulcão Kilauea está em crescente actividade

*Hilo*, Hawaii, 9 (U. P.) — Está augmentando a actividade do vulcão Kilauea e o deposito de materia fundida e inflammada, que cobre a área do poço de Halemauma, está crescendo. Milhares de visitantes, hontem á noite, puderam vêr o lago de fogo liquido a mil pés abaixo da cratera do Kilauea.

## Foi adiada a revista da esquadra italiana

*Roma*, 9 (U. P.) — A revista á esquadra pelo sr. Mussolini, presidente do Conselho no porto de Ostia, foi adiada por alguns dias, devido ao forte mar e ao máo tempo que reina na costa. Communicam dessa cidade que o almirante Nicastro visitou o principe Potenziani, governador de Roma, que devolverá a visita amanhã a bordo do couraçado "Cavour", navio capitanea. Muitas centenas de marinheiros da esquadra, tiveram licença para visitar esta capital.

## O GRANDE VÔO ITALIANO ROMA-PERNAMBUCO

### "Il Tevere" annunciou que essa prova se fará em novembro

*Roma*, 9 (U. P.) — O jornal "Il Tevere" diz saber que existe o projecto de um vôo sem escala entre a Italia e o Brasil afim de fazer jús ao premio de 500.000 liras offerecido pela Camara de Commercio Italiana a quem realizar uma viagem aerea entre os dois paizes em cinco dias.

O vôo será feito no mez de novembro proximo em um apparelho com tres motores de 1260 H. P.

O plano consiste em partir de Roma ás 4 horas e chegar a Pernambuco no dia seguinte ás 19 horas, cobrindo-se uma distancia de 6.500 kilometros em trinta e nove horas. O itinerario será o seguinte: Roma, São Bonifacio Gilbraltar, Cabo Branco Porto Praia, São Pedro e São Paulo, Fernando de Noronha e Pernambuco.

O custo do apparelho é de um milhão de liras.

Os pilotos ainda não foram escolhidos.

## Descobrem-se em Seggiano quatro preciosas pinturas em Madeira

*Florença*, 9 (U. P.) — Na egreja da communa de Seggiano foram descobertas cinco pinturas em madeira que datam do seculo XIII e cujo valor é inestimavel.

Attribue-se esse magnifico trabalho ao celebre pintor Matteo di Giovanni.

O superintendente Bacci apprehendeu os quadros em nome do Ministerio da Instrucção Publica.

## Volta-se a falar no proximo noivado da princeza Maria José

*Londres*, 9 (U. P.) — O jornal "Daily Express", publicou hoje a noticia ainda não confirmada de que a princeza Maria José filha dos soberanos da Belgica casará provavelmente com o principe Humberto di Apulia, devendo ser annunciado o noivado depois do regresso da princeza Maria José de sua visita á duqueza de Aosta, mãe do principe Humberto.

## Byrd, Acosta, Balchen e Noville partem para Dunkerque

*Paris*, 9 (U. P.) — Os aviadores Byrd, Acosta, Balchen e Neville seguiram hoje pelo trem para Dunkerque.

Milhares de parisienses desfilaram esta manhã pelos aposentos dos corajosos pilotos americanos cumprimentando-os effusivamente.

Na estação da estrada de ferro, enorme massa popular esperava os aviadores, acclamando-os delirantemente.

## BALÕES DE OXYGENEO PARA A CONFERENCIA TRIPLICE

### Fala-se autorizadamente que a Grã Bretanha tem uma nova proposta a apresentar

*Genebra*, 9 ("Correio da Manhã") — A' noitinha, foi affirmado em meios autorizados, que os delegados britannicos fizeram uma nova proposta ao delegado americano, sr. Gibson, no sentido de limitar a tonelagem dos cruzadores de segunda classe em 6.000 ou menos, não podendo ser montados nos mesmos canhões de mais de seis pollegadas.

Entretanto, é um facto que, emquanto aqui os delegados britannicos vão fazendo os ultimos esforços por evitar a suspensão dos trabalhos da conferencia, em Londres a imprensa e os politicos vão orientando o espirito publico, no sentido delle receber como um facto esperado o rompimento das negociações de Genebra.

## Falleceu o actor americano John Drew

*San Francisco*, 9 (U. P.) — Falleceu nesta cidade o famoso actor John Drew.

## Ascaso, Duruti e Jover parece que serão postos em liberdade

*Paris*, 9 (U. P.) — Sabe-se que o governo resolveu pôr em liberdade os anarchistas hespanhoes Ascaso, Duruti e Jover, que haviam sido presos como membros do complot contra o rei Affonso, por occasião da passagem do soberano hespanhol por esta capital, e que eram reclamados pelas autoridades argentinas, por serem autores de um crime celebre em Buenos Aires.

## UMA DATA DO MUNDO — INTEIRO —

### Vae inaugurar-se em Spezia uma lapide commemorativa das primeiras experiencias da radiotelegraphia

*Roma*, 9 ("Correio da Manhã") — Será inaugurada amanhã, no Arsenal de Spezia, uma lapide commemorativa das primeiras experiencias radiotelegraphicas realizadas pelo senador Marconi, em 1897.

## Fallece o general Hoffmann, um dos signatarios do tratado de Brest-Litovsk

*Berlim*, 9 (U. P.) — O general Max Hoffmann, que contava 55 annos de edade e se achava em estação de cura em Reichenall, falleceu ali a noite passada, victimado por um collapso cardiaco.

O general Hoffmann foi um dos negociadores do tratado de Brest Litovsk, sendo ao mesmo tempo official do exercito imperial.

Em seguida á revolução que depoz o governo imperial de Guilherme II, Hoffmann tornou-se o mais decidido propagandista da "Cruzada Santa" das nações occidentaes contra o Soviet.



## A propaganda do café em — Paris —

*Paris*, 9 (U. P.) — O embaixador brasileiro em França informou que assistirá aqui, a 18 de julho, á inauguração dos escriptorios do Instituto de Café de São Paulo, que ficarão localizados no Boulevard des Capucines.

# Pelo desdobramento dos quadros da Armada

(A. R. de Vasconcellos)

No estudo que apresentei em 1917, favoravel á fusão dos quadros da Armada e a que me referi em artigo anterior, depois de citar os exemplos das marinhas ingleza e norte-americana, eu discorria sobre a vacillação de certos espiritos timoratos em patrocinar reformas, devido á difficuldade da regulamentação de detalhes, por fórma ainda não consagrada pelos resultados de experiencias anteriores; e, insistindo pela necessidade de vencer semelhantes vacillações, no caso, então, em apreço, accrescentava:

A de que agora se cogita entre nós, porém, — a da fusão — é daquellas que devem começar a vigorar tão perfeitas quanto possivel; ella diz com a efficiencia do pessoal, isto é, com a parte mais importante e sensivel do organismo naval; *póde dar-se que as lacunas e falhas que encerre produzam resultados funestos e que estes venham a se manifestar coincidindo com uma crise internacional, precisamente, portanto, quando se tenha de exigir da esquadra seu maximo de rendimento e não haja tempo para as corrigir.*

A' fusão dos quadros interessam, primordialmente, como detalhes:

1º) O ensino basico fornecido aos officiaes do quadro unico pela Escola Naval; e,

2º) o grão mais ou menos *absorvente da especialidade de machinas.*

Além disso, a fusão accentuará, mais ainda, a necessidade absoluta *de uma intensa pratica profissional e de uma severa e inilludivel lei de distribuição de commissões.*

A seguir, abordando propriamente a questão da conveniencia da fusão dos quadros, eu escrevia:

O unico criterio para julgar, sincera e sensatamente da conveniencia, ou da inconveniencia, da fusão depende em ultima analyse das respostas ás duas seguintes perguntas:

1º) Será possivel dar ao official do quadro unico além do preparo geral que deve ter todo official de convés, *um preparo de machinas sufficiente para que elle as possa conduzir?*

2º) Será possivel ao official do quadro unico, que se *especializar* em machinas manter no nivel necessario seus conhecimentos geraes de official de convés?

Quem responder essas questões pela affirmativa não póde deixar de reconhecer a conveniencia da fusão.

E eu respondia ambas as perguntas, affirmativamente, mas subordinando minhas respostas ás seguintes condições:

1º) que houvesse a especialidade de machinas;

2º) que o curso da Escola fosse o mais desenvolvido possivel — eu o fixava em 5 annos — e incluisse um intenso ensino pratico; e accentuava:

Mas, indubitavelmente, o caracter de especialista de machinas, uma vez adquirido, tem maior preponderancia que o dos outros especialistas e, em principio, o serviço de machinas exclue, o que não se dá com os outros, a simultaneidade com os de passadiço e convés.

Essa parte de meu estudo concluia, accentuando mais uma vez:

Da justificação dessas respostas, porém, resulta mais flagrantemente a imperiosa necessidade de uma lei que regule de maneira inilludivel a distribuição das commissões; resulta tambem que é indispensavel que a pratica profissional seja o mais intensa possivel.

Se a fusão dos quadros, realizada posteriormente entre nós, tivesse levado em conta a todos os pontos para, os quaes, nesse estudo, chamava a attenção e que, afinal, sempre entraram nas cogitações de quantos se occuparam, sem preconceitos, do assumpto, ella poderia, a qualquer momento, considerada como experiencia, ser suspensa, sem que de sua execução transitoria decorressem graves riscos para a efficiencia. Assim não foi, entretanto; quasi todos esses pontos foram completamente descurados e outros mal attendidos e a experiencia ha de resultar num fracasso. Quanto mais tarde se lhe puzer termo, tanto maior será o fracasso.

No proximo artigo demonstrarei o que se fez e porque, hoje, eu pleiteio o desdobramento do quadro unico.

## A EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

### Uma circular aos conductores dos Correios

Os conductores de malas da repartição dos Correios, com funcção em Diamantina, Minas, dirigiram aos seus collegas de outros logares o seguinte appello:

"Caros collegas — Estando reunida no Congresso uma commissão encarregada da revisão do quadro do funccionalismo publico, vimos lembrar-lhes fazer uma representação á mesma, assignada por todos os conductores contratados, fazendo ver a injustiça de que estamos sendo victimas com a ultima reforma dos Correios, e solicitando-lhe equiparar-nos aos nomeados, isto é, ficarmos com direito de ferias, licença com vencimentos, em caso de molestia, etc.

Convem tambem scientificar-lhe que não percebemos diarias nem pernoite e que seria de inteira justiça estender até nós este auxilio, que nos negam, embora façamos longas e penosas viagens, com despesas forçadas, etc. etc. e que não estamos percebendo a "Lyra".

Já nos dirigimos no mesmo sentido á referida Commissão, e esperamos que os nobres collegas façam o mesmo com a maxima brevidade. — Saudações affectuosas. — Diamantina (Minas) 2-7-927.

Pelos Conductores de Malas Contratados da Administração dos Correios de Diamantina.

Os conductores, *Amerino França, José Rollim Sampaio, Victalino Lopes Campos.*



## O transporte clandestino de pequenos volumes para São Paulo

O transporte de pequenos volumes para São Paulo é, diariamente grande, tanto que existem diversas empresas aqui organizadas que se occupam unicamente desse serviço.

Acontece, porém, segundo informações que nos têm sido trazidas, esse transporte vem sendo feito clandestinamente pelos cabineiros e guarda-dormitorios dos trens nocturnos e, ás vezes, pelos proprios ambulantes do Correio, prejudicando, sensivelmente, a renda da Central do Brasil.



## EUGÈNE DIEUDONNÉ VEM AO RIO

### Um contingente para a primeira região militar

*Belém*, 8 (Do correspondente) — Seguiu para ahi, a bordo do Itaberá", o evadido Eugene Dieudoné, indo tambem hoje com o mesmo destino um contingente de 62 praças, destinano á primeira região militar.

## Presentes ao "Correio da Manhã"

Da fabrica Helios Limitada, com séde á ladeira Santa Ephigenia, 9, São Paulo, recebemos tres artisticos chromos com allegoria dos aviões "Jahú", "Argos" e "Santa Maria", como justas e merecidas homenagens prestadas aos seus bravos e intrepidos tripulantes. Obrigados pela offerta.

## O "Giulio Cesare" chegou durante a noite

Procedente do Rio da Prata aportou á Guanabara, durante a noite, o transatlantico italiano "Giulio Cesare", que se destina a Genova.

Não obstante haver o referido transatlantico chegado fóra das horas regulamentares, foi o mesmo visitado pelas autoridades do porto, em virtude de haver a companhia consignataria requerido visita especial.

O "Giulio Cesare" atracou muito tarde, no caes do Porto.



## OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Adão Ferreira dos Santos, predio á rua Limite do Baralá n. 51, por... 6:000$000.

Napoleão Lima Matheus, terreno á rua Campos da Paz, por 4:500$000.

Libanio Guadencio, terreno á rua Frei Bento, por 2:000$000.

Antonio Leite, terreno á rua Frei Bento, por 4:000$000.

Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, terreno e predio n. 42, á rua Jucupary, por 31:000$000.

Thomaz Vieira Gonçalves, predios numeros I e II á rua Padre Roma, por 11:000$000.

Anna Sampaio Marques, predio á rua Borlido de Brito n. 46, por.... 5:000$000.

Antonio de Oliveira, terreno á Estrada de Santa Cruz, por 5:000$000.

Laurindo Gomes de Oliveira, predio á rua Manáos n. 156, por 3:000$000.

Emilia Ferreira dos Santos, terreno á rua Cajurú, por 24:000$000.

Ernestina de Oliveira, predio á rua Ramos Barreto n. 77, por 8:000$000.

Menor José Antonio de Souza Rebelo, predio á rua Assumpção n. 125, por 9:650$000.

Gabriel Zacharias, predio á rua Paranhos n. 136, por 15:000$000.

Albina Lopes da Silva, predio á rua Getulio n. 235, por 4:000$000.

Manoel Joaquim de Proença, terreno á rua Nerval de Gouvêa, por.... 6:000$000.

Areeu Magalhães de Macedo, predio á Avenida dos Democraticos n. 802, por 30:000$000.

Maria Peroni Santiago, terreno á rua Augusto de Vasconcellos, por.... 5:000$000.

Antonio Lopes de Figueiredo, terreno á rua Sotero dos Reis, por..... 18:000$000.

Dr. Octavio Barbosa do Couto e Silva, predio numeros 206 e 208 á rua Cosme Velho, por 85:000$000.

Germano Netto Coutinho, predio n. 90 da Estrada de Maria Angu', por 13:000$000.

Manoel Carlos da Silva, terreno em Campo Grande, por 2:000$000.

Manoel Rebello de Souza, terreno á rua Candido Benicio, por 7:250$000.

Affonso Tourinho, predios numeros 42 e 44 á rua D. Maria e 7 e 9 á rua Netto Teixeira, por 140:000$000.

Nestor Vieira de Mello, terreno á rua Macedo Braga, por 3:500$000.

Edmundo Augusto de Farias, terreno á rua Engenho da Rainha, por.... 2:000$000.

Pedro Figueiredo, predio á rua Sul America n. 11, por 3:000$000.

Antonio Paulo de Araujo, terreno á rua Commendador Lage, por...... 2:500$000.

Maria Laurinda de Figueiredo Silva, terreno á rua Sá Teixeira, por.... 25:000$000.

Vicente del Core, predio á rua Silva Rebello n. 135, por 65:000$000.

Segismundo de Lemos, terreno á rua Canadá, por 2:100$000.

Dr. Custodio Marques Vasques terreno á rua Dias Ferreira, por..... 37:000$000.

Candido José da Silva, terreno por 5:500$000.

José Bernardo da Silva predio á rua Julio do Carmo n. 279, por.... 37:500$000.

Paulo Duarte de Oliveira, metade do predio á Avenida Paulo de Frontin n. 348, por 10:000$000.

Ulysses Malaquite de Souza, terreno á rua Bulhões de Carvalho, por..... 11:934$000.

Manoel Monteiro e outros, terreno á rua Bulhões Marcial, por 3:000$000.

Onesmo e outro, terreno á mesma rua, por 4:600$000.

Manoel Gonçalves Travessa e Firmino Coelho, predio á rua Tenente Costha n. 268, por 25:500$000.

Manoel Monteiro e José da Rocha, terreno á rua Bulhões Marcial, por.. 4:100$000.

Balbina Martins Carneiro, predio á rua Alice n. 72, por 23:800$000.

Drs. Abel de Rezende Costa e Pedro Lessa Spyer, terreno á praça Eugenio Jardim, por 360:000$000.

# Para ler no bonde

### CABOTINOS

*Podemos ser um paiz de inscios, de ociosos ou pusilanimes; graças, porém, á indole simples e sincera do nosso povo, não somos nada.cabotinos.*

*Não quer isso dizer que elles não medrem entre nós; medram, mas, em numero tão pequeno que se contam a dedo, o mesmo dedo que, a seguir, os aponta á risota publica.*

*Ninguem os deplore, porém, porque elles se julgam feiissisimos...*

*Sempre tive em má conta a intelligencia desses camelots da popularidade, e, que, conscios do seu valor mesquinho na escala da concorrencia humana, como os individuos que pintam o cabello, começam por se enganar a si proprios.*

*E, se como intelligencia elles não são sympathicos, muito menos como caracter, uma vez que, para a victoria ephemera do nome, substituindo a victoria da obra, elles descem ao nivel moral das marafonas que, pela vaidade do luxo, vão a todas as concessões.*

*Não sou psychiatra, mas, tenho para mim que esses cavalheiros devem figurar nos livros de psychiatria, pois á sua frizante anomalia juntam elles, ainda, a da consciencia da sua propria intrujice, do seu proprio ridiculo, muito embora justificando-a por uma preconcebida visão moderna dos homens ou das coisas...*

*O que elles não podem escapar, porém, é á rubrica da anormalidade, pois, não é natural, nem commum, comprarmos a celebridade pela moeda do ridiculo.*

*Essas reflexões todas a proposito de um cabotino cujo nome nem precisa nomear porque todo o mundo já sabe quem seja, cabotino que, ao ler estas linhas, ha de ter, apenas, um queixume sincero, tal o de não vêr o seu nome em letra de fórma, como mais um élo da sua infeliz popularidade.*

*Delle falava-nos certo foliculorio com grande prestigio na officina de gravura de conhecido jornal, estreante nas letras, a mostrar uma bengala de authentico jaspe sanguineo monogrammado em ouro:*

*— E' um presente delle! Veja como é lindo! Que nobre coração! Que alma generosa! E que bolsa! E todo mundo a falar mal do rapaz que, finalmente, não fala mal de ninguem! Ouviram? De ninguem!!*

*Resposta do Hermes Fontes ao homem da bengala:*

*— Não fala mal de ninguem? Acredito, porém acho que, a fazer o que faz, elle age por calculo. E me explico: — é que, em falando mal dos outros, elle roubaria o tempo em que poderia falar de si proprio...*

EPAMINONDAS.

## O radio e a egreja

Na America do Norte a religião representa papel importantissimo no desenvolvimento do radio. Cada domingo, numerosos serviços religiosos são transmittidos pelas estações de radiofusão cujo poder permitte ouvil-os praticamente em toda a extensão do paiz.

Nos Estados Unidos existem mais de trinta seitas religiosas differentes e distinctas; ora, mais de vinte possuem estações de radiofusão proprias, sem levar em linha de conta os numerosos clubs ou organizações dotados de caracter religioso, tal como o Y. M. C. A., e ainda outros, havendo setenta e duas egrejas que têm egualmente serviço de radiotelephonia. E a percentagem, bem considerado, é diminuta, visto que ha nos Estados Unidos cerca de 236.000 egrejas.

As conferencias e outros serviços religiosos são transmittidos em 26 Estados e alcançam todo o territorio.

Os Baptistas vêm na frente, com doze estações; os Presbyterianos, com nove; os Episcopalianos, com cinco; os Methodistas, com cinco; os Congreganistas, com quatro; os Christianos, com quatro; os Methodistas-Episcopalianos, com quatro, etc.

Em certas grandes cidades as estações normaes servem tambem para diffusão de cerimonias religiosas, sem distincção de seita.

Em Washington, por exemplo, a estação W C A P transmitte o serviço religioso de treze egrejas differentes, ora catholicas ora protestantes. Em Nova York, São Luiz, Olympia, Los Angeles, diversas estações servem de intermediarios para as egrejas.

## Vae ser processado por apropriação indebita

Ao juiz da 1ª vara foi denunciado João Antonio André, accusado de crime de apropriação indebita.

## Accusado de apropriação — indebita —

Ao juiz da 1ª vara criminal foi denunciado Eduardo da Costa Bastos, accusado de apropriação indebita, pela quantia de 51:518$000, pertencente á Associação dos Empregados do Lloyd.

## NOTICIAS DO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty, em visita de cumprimentos ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Raul do Rio Branco, ministro do Brasil na Suissa, de onde acaba de chegar em goso de férias regulamentares. Nessa occasião, fez entrega ao sr. Octavio Mangabeira do relatorio da delegação brasileira, de que foi presidente, á Conferencia Economica Internacional effectuada recentemente em Genebra.

— O sr. Octavio Mangabeira, recebeu telegramma do sr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na Republica Argentina, dando noticia da inauguração do monumento a Mitre e do modo significativo por que o Brasil se fez representar nas respectivas cerimonias.

Foi depositada sobre o monumento uma placa de bronze com a seguinte inscripção: "A Mitre, a Nação Brasileira".

— O sr. Octavio Mangabeira, recebeu do sr. Eric Drummond, secretario geral da Liga das Nações, o seguinte telegramma: "Queira acceitar pelo governo brasileiro e transmittir á familia do sr. Gastão da Cunha minhas sinceras condolencias pela perda do distincto estadista cujo concurso e collaboração durante varias reuniões do Conselho eram bem acolhidos por todos e permanecem inesqueciveis."

# NA CAMARA

### Faltou numero para os trabalhos

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero. Compareceram sómente 51 deputados.

Ficou sobre a mesa um projecto do sr. Costa Ribeiro: equiparando, para todos os effeitos, aos dactylographos da Administração Central da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, os dactylographos que servem na secção de fiscalização.

## Como foi assassinado, em Obidos, o commerciante — Barroso —

*Belém*, 9 (A. B.) — Novos pormenores sobre o assassinio do commerciante Barroso, occorridos, permittem reconstituir o facto, que se passou assim:

O castanhal Paiol, um dos melhores do municipio de Obidos, é occupado por dezenas de familias, que o desbravam e delle retiram o seu sustento. Ultimamente esse castanhal foi requerido á Repartição de Terras do Estado, pelo sr. Correia Pinto, intendente de Obidos.

No dia 25 de junho passado, acompanhado de diversos matteiros, de um empregado e mais um cunhado, de appellido Leito, o sr. Barroso, que era amigo de Correia Pinto, deixou Obidos para ir fazer a demarcação do castanhal.

A noticia dessa demarcação não foi recebida sem murmurios de protestos pelos colonos ali estabelecidos ha longo tempo, os quaes, chefiados por um delles de maior autoridade, chamado Santa Rosa, sairam ao encontro dos recem-chegados. A estes falou em nome dos outros o Santa Rosa, que, dirigindo-se a Barroso, lhe pediu que não procedesse a semelhante demarcação.

Resultou uma forte discussão entre ambos, que se atracaram, conseguindo Barroso subjugar Santa Rosa. Este pediu que o largasse, no que foi attendido. A esse tempo, Leito, cunhado de Barroso, saiu da barraca armado de um rifle, pretendendo alvejar o homem que tinha lutado com o seu patrão e parente; mas quando ia levando a arma á cara para disparar contra Santa Rosa, um tiro certeiro o matou. Logo Barroso accorreu para salvar o cunhado, armado de uma pistola "Parabellum", que não teve tambem tempo de disparar porque outro tiro egualmente certeiro o prostou morto.

Em seguida ao tiroteio, os colonos em numero de 200 se retiraram, emquanto os companheiros das victimas regressaram a Obidos onde narraram o facto. Agora os colonos de Paiol estão todos em armas, preparados contra qualquer ataque dos que lhes queriam tomar as terras onde se estabeleceram ha tanto tempo.

## O novo chefe de policia de São Paulo

*São Paulo*, 9 (Do correspondente) — Será nomeado chefe de policia o delegado Mario Bastos da Cruz. Para a chefia do Gabinete de Capturas e Investigações irá o sr. Andrelino de Assis.

## Como se procede com os loucos, em Bello Horizonte

*Bello Horizonte*, 9 (A. B.) — Ha dias um doente internado na Santa Casa enlouqueceu subitamente, sendo a policia avisada para retiral-o daquelle hospital.

Todavia como a policia só recolhe os loucos encontrados na rua, os empregados do hospital amarraram o enfermo e o lançaram na via publica. Um membro do governo, que ali passava na occasião, fez remover o infeliz para o Hospicio Raul Soares.

## O sr. Paula e Souza deixará o Serviço Sanitario

S. Paulo, 9 (Do correspondente) — Tem-se como certo que o sr. Paula e Souza, não continuará na Directoria do Serviço Sanitario.

## O augmento do preço do leite

Communicam-nos do *Entreposto Hygia* que o augmento de 100 réis no litro do leite resulta do augmento que, geralmente, entre julho e setembro, occorre no interior do Estado do Rio e de Minas. O Entreposto limitou-se a acompanhar a alta, sem que dahi "lhe adviesse um real siquer de lucro". Tal é a explicação desse augmento de preço, que fere principalmente a economia domestica das classes de escassos recursos.

## Curso de Conferencias do "Lycée Français"

Realizou-se hontem á tarde a 3ª conferencia deste curso, feita pelo escriptor francez dr. Georges Raederstoerffer, sobre Racine. A sua apresentação ao numeroso e selecto auditorio foi feita pelo professor A. Le Forestier, um dos directores do Lyceu, dando, em traços geraes, a biographia do conferencista, que começou, descrevendo a infancia do poeta, o meio jansenista em que floresceu, até a sua ida para Paris, onde fulguraram os primeiros raios do seu alto engenho. Mostra como foi levado ao theatro e os seus primeiros triumphos merecendo o apoio do rei e de toda gente, salvo de Corneille, picado de inveja e de varios inimigos atrozes que jámais o pouparam e aos quaes não soube nunca desprezar, antes lamentava-se dos seus ataques em longos prefacios. Analysa detidamente as suas peças e em especial as mulheres no seu theatro, cujo sentido interior, psychologico, resalta. Refere-se depois a sua retirada da vida, quando se foi casar e reconciliar-se com Deus, até que mme. de Maintenon, fundando um Educandario em Saint Cyr, o tira do isolamento e elle cria *Esther*, ali levada com grande exito, e depois *Athalie*, essa obra-prima do genio humano, que passou desapercebida. Vêm os ultimos annos e Racine morre piedosamente, indo repousar em Port-Royal, donde os seus restos foram depois trasladados para Paris, onde jazem perto de outro grande jansenista, Blaise de Pascal. Termina a conferencia, affirmando que foi o amor o eixo de toda a obra raciniana, o amor que, na phrase da Biblia, é mais forte do que a morte. Depois da conferencia mme. Angela Vargas Barbosa Vianna e professor A. Delpech, declamaram varios episodios do theatro de Racine, sendo muito applaudidos.

# NO SENADO

### Ainda hontem faltou numero para a sessão

O Senado, decididamente, está disposto a não fazer nada este anno. Ainda hontem não se reuniu por falta de numero. Apenas 18 senadores compareceram ao Monroe e destes só 10 entraram no recinto.

## Foi condemnado a 21 annos — de prisão —

O juiz da 7ª vara criminal condemnou João Antonio da Silva a 21 annos de prisão, pelo crime de homicidio, na pessoa de Joaquim Coelho de Amorim.

## OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

### Paolino Uzcudum tem trenado muito activamente

*Nova York*, 9 (U. P.) — O campeão hespanhol de peso maximo, Paolino Uzcudum, está realizando provas diarias de oito rounds, no seu campo de trenamento de Pompton Lakes, preparando-se para o seu proximo match com o pugilista Harry Wills.

Paolino tem como trenadores os pugilistas Benny Touchstone, Blackie Miller e Felix Sportiello.

O campeão hespanhol espera abandonar as provas de box amanhã, e então trenará apenas ligeiramente até o seu encontro com Wills, o qual se realizará nesta cidade na proxima quarta-feira, á noite.

*Philadelphia*, 9 (U. P.) — Manoel Alonso venceu as semi-finaes do Campeonato de Tennis dos Estados Centraes, derrotando Julius Seligson, astro do tennis em Nova York, por 3-6, 6-4 e 6-1.

Alonso medirá forças amanhã, nos finaes, com Granston Holman.

*Nova York*, 9 (U. P.) — A commissão de box approvou o match entre Romero Rojas e Jim Maloney, em Buffalo, Nova York, em data que ainda não foi marcada.

*Nova York*, 9 (U. P.)— O empresario Fugazy annunciou que apoia o seguinte programma de preliminares do encontro de Paolino Uzcudum com Harry Wills: Jack Dorval e Ernie Schau, pesos maximos; Marvin Schecter e Eddie Benson, pesos maximos, e Walter Hogan e Felix Portello, da Hespanha, pesos médios.

## O "Montcalm" collidiu com um bloco de gelo

*Londres*, 9 (U. P.)— O Lloyd's Register noticia que o paquete "Montcalm" ficou avariado em consequencia de uma collisão com um bloco de gelo no estreito de Belle Isle, Terra Nova.

Um funccionario da Canadian Pacific disse á imprensa que uma das pás da helice do navio se partiu.

O "Montcalm" devia chegar a Greenock hoje á tarde.

## Uma consulta sobre duplicatas endossadas

Transmittindo á Inspectoria Geral dos Bancos o processo relativo ao requerimento em que a Ford Motor Company Exports, Inc. declara que no intuito de facilitar o volume dos negocios dos agentes que mantêm em quasi todo o territorio brasileiro, pretende receber daquelles agentes as duplicatas por elles endossadas, em pagamento de novas remessas de mercadorias que lhes forem feitas ou, se os ditos agentes preferirem, reembolsal-os em dinheiro do valor de taes duplicatas e consulta, por isso, se taes transacções são consideradas, para os effeitos fiscaes, transacções bancarias, o director geral do Thesouro declarou-lhe que o ministro da Fazenda resolveu, de accordo com o parecer do consultor da Fazenda, responder negativamente á alludida consulta.

## A renuncia do embaixador Sheffield não foi surpresa para o Mexico

*Mexico*, 9 (U. P.) — A noticia da renuncia hontem apresentada pelo sr. Sheffield do seu cargo de embaixador dos Estados Unidos nesta capital, não causou grande surpresa aqui, visto como já era geralmente esperada, desde que o sr. Sheffield daqui partiu para os Estados Unidos recentemente, que elle não regressasse ao seu posto.

Embora o sr. Sheffield houvesse exercido as suas funcções no Mexico num momento em que havia uma série de questões agudissimas entre o Mexico e os Estados Unidos, elle parte desta capital deixando um exercito de admiradores e amigos, nos circulos officiaes.

## Foi absolvido por falta de — provas —

O juiz da 1ª vara criminal absolveu, por falta de provas, André Guevana, accusado de ter desviado uma menor.

## As visitas do presidente da Republica

O sr. Washington Luis, presidente da Republica, visitou, hontem, o Morro da Favella e o Jardim Zoologico.

## Uma designação na Contadoria da Republica

O contador geral da Republica designou o auxiliar technico Francisco Farilla para o logar de inspector de 4ª circumscripção dos serviços daquella Contadoria com jurisdicção nos Estados da Bahia, Espirito Santo e Sergipe.

## A nota italiana sobre a ilha de Castellorizzo

*Londres*, 9 (U. P.) — Noticias publicadas pelo "Daily Mail", procedentes de Constantinopla, dizem que causou pessima impressão na Turquia a nota do governo italiano, affirmando a sua soberania sobre a ilha de Castellorizzo, perto da costa asiatica. O governo está estudando a nota italiana para respondel-a ainda esta semana

# O desarmamento

### Parece destinada a um fracasso quasi absoluto a obra tentada pelo presidente Coolidge

*Genebra*, 9 (Communicado telegraphico da United Press por Henry Wood) — Reina grande actividade nos circulos diplomaticos desta cidade, que se agitam em torno dos acontecimentos da triplice conferencia do desarmamento naval. As conferencias particulares succedem-se entre os membros das diversas delegações, mas resta a impressão muito viva de que a obra tentada pelo presidente Coolidge está destinada a um fracasso quasi absoluto. A Inglaterra e o Japão fincaram o pé na questão dos cruzadores e nenhum desses paizes está disposto a ceder dos seus pontos de vista, que collidem totalmente com os desejos dos Estados Unidos. No inicio desta conferencia julgava-se que o ponto mais difficil seria o que diz respeito á discussão dos navios capitaes exigida pelo delegado inglez, o primeiro lord do Almirantado Bridgeman e recusada pelo governo dos Estados Unidos, que allega não estarem em jogo os navios dessa categoria já estabelecida no tratado de Washington. Ladeada essa questão, appareceu com um caracter irreductivel a dos cruzadores, que creou o impossivel que determinará talvez a morte da conferencia. Os srs. Bridgeman, Gibson e Saito têm estado desde hontem em permanente communicação com os seus respectivos governos, mas os observadores da politica internacional aqui não nutrem mais nenhuma esperança de que os delegados consigam safar-se galhardamente dessas difficuldades.

A imprensa européa insiste em intervir nos debates, procurando, de accordo com os interesses dos seus respectivos paizes, lançar a confusão nos trabalhos da conferencia. Os circulos mais chegados á Liga das Nações mostram-se melindrados com as noticias procedentes dos Estados Unidos, em que se diz que a imprensa norte-americana, affeiçoada á administração do presidente Coolidge, tem procurado lançar sobre provaveis manejos das autoridades da sociedade wilsoniana a responsabilidade do fracasso da conferencia de limitação naval. Dizem os funccionarios da Liga que o impasse da conferencia não nasceu de factos creados no correr das discussões, hypothese em que se poderia admittir a possibilidade de uma intervenção de estranhos para baralhar os trabalhos da conferencia, mas appareceu como uma consequencia logica do proprio desenvolvimento das negociações, á medida que ellas avançavam para os pontos de vista irreductiveis dos tres delegados, em questões julgadas vitaes para os paizes que representam.

E' innegavel, no entanto, que certos elementos da Liga, se sentem satisfeitos com um fracasso, que elles presenciariam e não desejariam que se não viesse a confirmar. As negociações de hoje decidirão em definitiva da sorte da conferencia convocada pelo presidente dos Estados Unidos para limitar os armamentos navaes da Inglaterra, Japão, e do seu proprio paiz.

*Genebra*, 9 ("Correio da Manhã") — Em seguida á declaração do sr. Bridgeman, começou-se a formar a impressão de que, comquanto um accordo sobre os cruzadores seja impossivel, a conferencia ainda poderá procurar elaborar um tratado sobre os destroyers e submarinos, pelo menos fixando o maximo do tamanho e o maximo em canhões.

Toda a esperança de exito é baseada na proposta de entendimento formulada pelo sr. Saito, proposta que, segundo se diz nos meios autorizados, determina apenas sobre a fixação da tonelagem global combinada de cruzadores e destroyers, que seria de 480.000 para a Grã-Bretanha, 450.000 para os Estados Unidos e 330.000 para o Japão, o que corresponderia a uma proporção de 5-5-5 3|2.

Sabe-se que ainda hoje começará a discussão em torno da proporção da tonelagem, na base da proposta Saito.

Se nenhum progresso se fizer ou se não houver qualquer mudança de attitudes, então considera-se que não será possivel que continue a conferencia triplice depois da sessão plenaria da proxima segunda-feira.

*Londres*, 9 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Austen Chamberlain, teve hontem uma longa conferencia com o embaixador dos Estados Unidos a proposito do impasse a que chegou a triplice conferencia do desarmamento, ora reunida em Genebra. Dessa conferencia, que durou mais de uma hora, não foi dado nenhum incommunicado á imprensa.

*Genebra*, 9 (U. P.) — O executivo da conferencia triplice reuniu-se, afim de discutir a possibilidade de um accordo sobre os cruzadores, baseado na proposta do delegado japonez, almirante Saito.

*Genebra*, 9 (U. P.) — A Commissão Executiva da Conferencia do Desarmamento realizou esta manhã uma sessão muito curta, sendo mal succedida em seus esforços tendentes a encontrar uma solução ao problema da tonelagem dos cruzadores.

Os Estados Unidos, apoiados pelo Japão, apresentaram uma proposta conciliatoria, mas a Grã-Bretanha não consentiu em fazer concessões.

A commissão suspendeu os seus trabalhos, tendo apenas fixado a hora para a sessão plenaria, que deve realizar-se segunda-feira, de manhã.

*Genebra*, 9 (U. P.) — Foi annunciado officialmente que, na sessão desta manhã da Commissão Executiva da Conferencia do Desarmamento, serão feitas novas suggestões sobre a questão da tonelagem dos cruzadores.

## Foram declaradas improcedentes as accusações

O sr. director geral do Thesouro Nacional, remettendo, por copia, ao director technico da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, uma carta e um telegramma do agente daquella companhia em Recife, nos quaes são formuladas accusações contra o guarda-mor da Alfandega daquella cidade, que é apontado como tendo assumido contra a alludida companhia attitudes arbitrarias e prejudiciaes aos seus interesses, declarou-lhe que as alludidas accusações são de todo improcedentes, conforme se verifica dos documentos que instruiram a defesa offerecida pelo referido guarda-mor.

# O problema da educação nacional

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*:

Não ha como applaudir a importante conferencia do notavel professor Miguel Couto sobre o opportuno problema da educação do povo brasileiro ou, melhormente, da sua desanalphabetização.

A argumentação documentada do que a respeito occorreu no Japão, nos serve, sem duvida, de lição e estimulo quanto ao interesse que da 50 annos a esta parte dispensaram no ensino os grandes homens daquelle paiz a começar pelo imperador Mutusahito, empenhados todos por essa medida, como base do progresso do grande imperio, hoje admirado por todo o mundo civilizado, taes as conquistas que, em todos os ramos de conhecimentos vem registrando.

Mas, devemos notar que as condições territoriaes do Japão, que tornam muito densa sua população, facilitaram multissimo a solução desse problema, e, mais ainda, os meios faceis e baratos de transporte maritimo para as suas numerosas ilhas com os seus portos de franco accesso, muito proximos uns dos outros, e tambem pelas suas magnificas estradas de ferro para o interior a preços mui reduzidos. Portanto, não foi de maior somma o sacrificio dos cofres publicos para tal desideratum numa época tambem de vida baratissima, pois em 1917, pagava o Estado a professores primarios de cidades como Kobe, Osaka, Yokoama, etc., um ordenado mensal equivalente mais ou menos a 150$000.

Assim tornou-se viavel o provimento das cadeiras, fosse para que lado fosse destinado o professor, que por toda a parte encontrava facilidade, rapidez e barateza de locomoção, communicações tambem rapidas, baratas e commodas, conforto relativo em todas as localidades, recursos para sua subsistencia, etc.

Confrontando-se tudo isto com o que offerece o nosso paiz, chegar-se-á á conclusão de que outra será a trilha a seguirmos para obter, não o resultado maravilhoso que obteve o Japão, de registrar 98 °|°, em 1917, de instrucção de seu povo, mas uma média mui satisfactoria de alphabetização de nossa população escolar. Com população de 1 habitante para 3 kilometros quadrados, sem meios de transporte, nem mesmo estradas de rodagem, sem communicações faceis, remunerando parcamente e com retardo o professor, jámais o Brasil conseguirá o que alcançou o imperio do Sol Nascente, nem mesmo com os meios que lembrou em sua patriotica conferencia o professor Miguel Couto.

Conheço um Estado que ha 20 annos necessitava de 30.000 contos de réis para attender ás despesas com o ensino primario á sua população escolar. E hoje, com o augmento de vencimentos, com o preço extraordinario de material escolar, compendios, etc. de quanto necessitará para prover essa educação?

Não tenho o intuito de discutir o assumpto. Quero apenas dizer que me interesso muito pela sua solução, tanto assim que apresentei um trabalho á Academia Brasileira de Letras, no concurso encerrado a 31 de março ultimo, no qual se sollicita a indicação do melhor meio de se propagar, no Brasil, o ensino primario.

Esse trabalho é singelo, despido de qualquer intuito literario. Indica, apenas, a maneira por que, segundo me parece, se poderá chegar ao fim almejado. Aguardo a decisão daquella douta corporação, acceitando-o ou não, para dal-o á publicidade. — *Militino Pinto de Carvalho.*"

## Gratificações addicionaes a funccionarios da Viação

A Directoria de Despesa Publica devolveu á Directoria de Contabilidade do Ministerio da Viação a folha de importancia de 7:720$000, relativa a gratificações addicionaes de junho findo ao director geral interino Bernardo Mariano de Oliveira e aos directores de secção José Bernardo de Moura e João Moraes Martins, visto que não póde ser effectuado o respectivo pagamento por ter sido computada ao 1º quantia maior á devida.

## A prisão do capitão Leopoldo — Nery —

Quando saia hontem, da residencia de um amigo, á rua do Cattete, foi preso, pela policia civil, o capitão de engenharia Leopoldo Nery da Fonseca, um dos participantes do assalto ao 3º regimento de infanteria, em 1925. O referido official foi mandado apresentar ás altas autoridades militares.

## Denunciado por ferimentos — leves —

Como incurso no crime, de ferimentos leves foi denunciado ao juiz da 1ª vara criminal João Leite.

## Importante credito á E. F. Central do Brasil

Pelo Tribunal de Contas foi registrado, como credito distribuido á Thesouraria da E. F. Central do Brasil, por conta da respectiva verba 25, a importancia de 3.585:000$000, para despesas das sub-consignações 10, 28, 29, e 33.

## O imposto de consumo arrecadado no Estado do Rio

A Directoria da Receita communicou á Directoria da Despesa Publica que a renda do imposto de consumo arrecadada no Estado do Rio de Janeiro durante o mez de junho findo e até agora apurada elevou-se a ..... 2.482:469$897, segundo participação da 2ª Sub-Directoria.

## O desastre de que foram victimas os cadetes chilenos

Lamentando o desastre de que foi victima a Escola Militar do Chile, o coronel Raymundo Rodrigues Barbosa, commandante da Escola de Estado Maior, expediu os seguintes telegrammas:

"Escola Militar. Santiago. Escola Estado Maior Brasil apresenta mocidade militar Chile sinceras condolencias lamentavel desastre Pirguita. (ass.) Coronel Raymundo Barbosa".

"Embaixador Chile. Praia Botafogo. Escola Estado Maior lamentando profundamente desastre Pirguita, apresenta Vossa Excellencia suas sinceras condolencias. (*Ass) Coronel Raymundo Barbosa. Commandante.*"

# DE SÃO PAULO

## A proposito do descanso dos graphicos

(Carlos da Maia)

A Camara Municipal approvou, em primeira discussão, o projecto de lei que estabelece o descanso dominical dos graphicos, prohibindo o funccionamento das officinas dos jornaes desde ás 8 horas de domingo até ás mesmas horas do dia seguinte. As folhas matutinas soffrerão por isso uma solução de continuidade em sua circulação ficando o publico privado de sua leitura ás segundas-feiras.

A approvação foi unanime, depois de defendido o projecto por varios oradores. Mas nem estes, nem a Commissão de Justiça, que elaborou o respectivo parecer, apresentaram argumentos de peso.

A necessidade de dar, cada semana, um dia de descanso a typographos e linotypistas não é razão para perturbar o funccionamento regular das officinas de jornaes, cujas empresas já proporcionam a seus auxiliares o indispensavel sueto, pelo processo dos plantões.

Não é demais repetir o que dissemos a esse respeito: a prevalecer semelhante logica, teria a Camara de começar essa obra de justiça por seus empregados, entre os quaes os pobres operarios da Limpeza Publica, que mourejam sem descanso, todos os dias, chova ou faça sol. Ainda pelo mesmo motivo, devia aos domingos paralyzar todo o trabalho: o dos motorneiros e conductores de bondes, o dos chauffeurs, o dos machinistas e foguistas das estradas de ferro, o dos correios e telegraphos. Hoteis e restaurantes, cafés e bars não deviam, egualmente, funccionar: como os graphicos, precisam seus empregados de descansar aos domingos...

Já demonstrámos que, sem prejuizo para a circulação dos jornaes, os redactores e os typographos desfrutam o necessario descanso semanal, não havendo, pois, motivo para que a Camara intervenha com a lei esdruxula num caso de administração interna das empresas de publicidade.

A experiencia, aliás, já patenteou os inconvenientes dessa regulamentação do trabalho graphico, pois a lei continuará a ser burlada, sem que a Prefeitura possa praticamente impedir a sua infracção.

A Municipalidade não consulta, legislando assim, os interesses publicos, mas satisfaz apenas ao pedido de uma classe, que promette aos edis, nas proximas eleições, algumas centenas de votos...

Se a Camara tivesse mesmo o proposito de ser util á collectividade, cumprindo um dever inherente ás suas funcções, voltaria a attenção para outros assumptos que estão ha muito pedindo a intervenção dos vereadores.

Já que se intromette na vida da imprensa, por que não torna obrigatoria a lei que prohibe aos menores a venda avulsa dos jornaes?

O poder publico tem estricta obrigação de prestar assistencia á infancia. E' verdadeiro crime o que se passa em São Paulo, relativamente áquelles vendedores. Existem no meio delles, expostos aos perigos das ruas e na convivencia perniciosa dos maiores, creanças que estão a exigir ainda os cuidados da familia e que são, entretanto, exploradas assim ignobilmente por paes sem consciencia. São meninos de tenra edade, que não frequentam a escola, que se alimentam mal, que se expõem ás intemperies, que dormem nas calçadas e nos portaes e que, por isso, desde cedo, nessa vida desregrada, contraem todos os vicios.

Da mesma fórma que a lei não permitte o trabalho nas fabricas aos menores de doze annos, não devia consentir que elles ganhassem a vida na profissão de vendedores de jornaes, muito mais perigosa do que a das officinas. E effectivamente, não consente. Mas a lei não é cumprida.

Outra lei que precisa ser restaurada: a que prohibe a venda avulsa de bilhetes de loteria.

E' uma das authenticas pragas das ruas de São Paulo o prégão dos individuos que, em toda parte, vivem a offerecer aquelles bilhetes. Não se limitam a gritar: cercam os transeuntes e perseguem-nos ás vezes, acompanhando-os a longas distancias. Invadem casas de commercio e escriptorios, numa viva importunação de todos os dias e de todas as horas.

Por que não limitar esse commercio aos respectivos chalets?

Accresce que essa profissão é, por sua natureza, estimulo da madraçaria. Não reclama trabalho propriamente dito, nem esforço de qualquer natureza, constituindo mais um passatempo. E quem a exerce são verdadeiros mandriões, homens validos em pleno vigor physico, cuja actividade deveria ser aproveitada em profissão mais util para elles e para a sociedade.

Não ha uma lei que prohibe expressamente esse commercio? Ha. Mas a Prefeitura, como no caso dos vendedores de jornaes, não a executa.

E ao passo que os fiscaes deixam em paz esses marmanjos que nos incommodam nas ruas e nos azucrinam os ouvidos, dão em perseguir pobres mercadores de frutas e guloseimas, por insignificantes infracções das posturas municipaes: com grande espectaculosidade, acompanhados de guardas civicos e de um caminhão, apprehendem-lhes cestas e taboleiros, tirando-lhes muita vez todo o producto de rigorosas economias e roubando-lhes o pão. E' que são uns pobres diabos, sem a menor protecção.

A Camara devia até isentar de imposto esses mercadores, que procuram assim ganhar honestamente a vida, cada vez mais difficil em São Paulo. Favorecendo-os, concorreria para lhes facilitar a luta pela existencia e ao mesmo tempo para diminuir o numero dos desoccupados, que enxameiam nas ruas em proporção crescente, devido á crise de trabalho.

# INFORMAÇÕES UTEIS

### O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

### PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 2ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 9º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z; Montepio civil da Guerra, de A a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z.

### PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: docentes e regentes da Escola Normal; Escolas Profissionaes Souza Aguiar, Alvaro Baptista, Visconde de Cayrú, Bento Ribeiro e Rivadavia Corrêa.

### CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director de serviço: major Gonçalves.

Official de dia: capitão Bueno.

Auxiliar de dia: 2º tenente Mamede.

1º soccorro: 1º tenente Edmundo.

2º soccorro: 2º tenente Narciso.

3º soccorro: sargento Sobrinho.

Manobras: 1º tenente Hermilio.

Ronda: 1º tenente Maisonette.

Medico de dia: dr. Moraes.

Medico de emergencia: 1º tenente dr. Rolindo.

Dia á pharmacia: major Herminio.

Folga: o commandante da estação do Humaytá.

### SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores:

*Hoje:*

"Almirant Jaceguay", para Bahia, Recife e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itapacy", para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2 ;idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Voltaire", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Campos Salles", para Santos, Paranaguá, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Duca d'Aosta", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

*Amanhã:*

"Sierra Morena", para Bahia e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

### SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Na 1ª: Francisco Reis, Francisco Anselmo das Chagas, Alfredo Moreira do Carmo Machado, Alfredo Mandovani e Manoel da Costa Lima; na 2ª: Rufino José Ribeiro, Edgard Vieira, Maria Rosa, Julia Silva e Carmello Teixeira de Carvalho; na 3ª: Antonio Ramos Nunes; na 4ª: Maria José Salvery, Luiz Nunes Rodrigues Machado, Gonçalo Huneria e Dorotheu Alfredo da Costa Filho; na 5ª: Honestaldo Cunha, José Alves Mendes, João B. Santos Filho, Alice Aleié, José Silva Gama e José Jorge Ribeiro; na 7ª: Manoel Francisco da Silva e Maria do Carmo; na 8ª: Sara Schleisten, Antonio da Silva Seabra, Fernando Baily e José Carneiro da Cruz.

### PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 10.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano Peixoto ns. 11 e 173, rua Camerino n. 44 e rua Senador Pompeu n. 151.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 105, rua da Constituição n. 13, rua Buenos Aires n. 224 e 273, rua dos Andradas n. 85, rua da Alfandega n. 74 e rua dos Ourives n. 38.

S. JOSE' — Rua da Carioca n. 23 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Avenida Henrique Valladares n. 14, avenida Mem de Sá n. 174, rua Maranguape n. 40, rua do Lavradio n. 205, praça Vieira Souto n. 28.

SANTA THEREZA — Alameda Alexandrino n. 114 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua da Lapa n. 18, rua das Laranjeiras n. 458, rua do Cattete n. 37, 142 e 287 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGÔA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, praia de Botafogo n. 490 e rua S. João Baptista n. 77.

GAVEA — Rua Humaytá n. 158, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Ipanema n. 106, rua Copacabana n. 808.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna ns. 112 e 465, rua Frei Caneca n. 52 e rua Senador Euzebio ns. 123 e 238.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo ns. 215, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua Aristides Lobo n. 86 e 238, rua Machado Coelho n. 110, avenida Salvador de Sá n. 77, avenida Lauro Muller n. 65, rua de Catumby n. 77 e rua Haddock Lobo n. 45.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335, rua Escobar n. 66, rua São Luiz Gonzaga ns. 51 e 160, rua Bella de S. João n. 181 e rua Bomfim n. 161.

ENGENHO VELHO — Rua Haddock Lobo n. 431, rua do Mattoso numero 47, rua General Canabarro numero 393 e rua S. Christovão n. 290.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 434, rua Pereira Nunes numero 183, rua S. Francisco Xavier n. 420, avenida 28 de Setembro numero 285, rua Barão de Mesquita numeros 464 e 986 e rua José Vicente n. 32.

TIJUCA — Rua General Roca n. 1, rua Conde de Bomfim ns. 240 e 819 e Alto da Boa Vista n. 105.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 425, rua Anna Nery ns. 374 e 588, rua S. Francisco Xavier n. 665 e rua Viuva Claudio n. 327-A.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 165, rua Lins de Vasconcellos ns. 5 e 435, rua Archias Cordeiro numero 440 e rua Aristides Caire n. 240.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 13 e 26, praça do Encantado n. 2, rua Alvaro de Miranda numero 21, avenida Suburbana ns. 2.798 e 3.126, praça Quintino Bocayuva numero 16, rua Assis Carneiro n. 19 e rua Maria Passos n. 114.

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 158-B.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 20 e praça Tres de Maio n. 13

## Os autores e as obras

Jayme Ballão Junior — "*Sedra Morta*" — Rio, 1927.

O sr. Jayme Ballão Junior, que é um estylista elegante e cheio de vivacidade, dá-nos, com a sua *Sedra Morta*, um excellente livro de contos. Narra com simplicidade e com emoção. Talha perfis de um flagrante admiravel. E depois é um escriptor que conhece bem a vida e os dramas da existencia, e que não tem somente visto muito, mas que sabe muito observar. Jayme Ballão é desses autores que sabem conquistar o leitor. Agrada tanto pela sua maneira de contar, como pelas suas idéas e pelas suas concepções. *Sedra Morta* destina-se, por certo, a um grande successo. E bem o merece.

## Desviou uma menor e vae ser processado

Ao juiz da 1ª vara criminal foi denunciado Manoel Gonçalves, accusado de ter desviado uma menor.

# A GLORIA DO "JAHÚ"

## Ribeiro de Barros e seus companheiros visitaram o "Correio da Manhã"

### A MISSA CAMPAL DE HOJE

Os aviadores na Companhia Sul America

Continúa a ser realizado, entre o carinho do povo, o programma das homenagens a Ribeiro de Barros e seus companheiros de gloria do "Jahú". Hontem, foi o dia de visita á imprensa. Aqui estiveram, sob o nosso tecto, num momento de cordealidade, os gloriosos realizadores da viagem aerea brasileira, de ligação do velho ao novo mundo. Ribeiro de Barros Newton Braga, Negrão e Cinquini vieram á nossa redacção, e tiveram, então, opportunidade de sentir, de viva voz, a nossa sympathia pela realização patriotica, que vêm fazendo.

O "Correio da Manhã", foi dos poucos que persistiram na confiança na realização do arrojado vôo, que Ribeiro de Barros tomou a peito emprehender, contando com a dedicação de Newton Braga e Cinquini, e desamparado de qualquer auxilio official. Nos momentos de adversidade, quando o "Jahú" se viu detido em Porto Praia, e mesmo por occasião das horas de inquietação em Fernando de Noronha, sempre o "Correio" reflectia a grande fé, que jamais desertou dos corações legitimamente brasileiros, mesmo quando suggestões irritantes se faziam pela interrupção do vôo, e mesmo parecia se gerar uma certa prevenção official contra os propositos nobres dos legitimos patriotas. O "Correio da Manhã" esteve do lado do povo, e o prestigiou até na sua reacção contra a policia desmandada, que saía á rua para amparar os denegridores do caracter nacional, que se symbolizava, com muita razão, na persistencia com que Ribeiro de Barros timbrou em trazer ao Brasil o seu avião.

Ribeiro de Barros e seus companheiros sentiram bem como aqui, nesta casa, sómente pulsam corações amigos, amantes da grandeza do Brasil liberal e progressista. Os aviadores, durante o momento que aqui estiveram, palestraram cordealmente comnosco, tambem exprimindo a fé que os anima para a conquista de novas glorias, em proveito do Brasil.

#### TERÁ PROPORÇÕES EXTRAORDINARIAS, A MISSA CAMPAL, A SER REALIZADA HOJE, NO CAMPO DE SÃO CHRISTOVÃO

Por iniciativa da União dos Empregados do Commercio, realiza-se hoje no Campo de São Christovão, grande missa campal em acção de graças pela realização do "raid" aviatorio Marina de Pisa-Brasil. Foram convidados, para o mesmo acto civico-religioso, alem do presidente da Republica e o vice-presidente, os ministros de Estados, o corpo diplomatico, altas autoridades, as associações commerciaes, industriaes, operarias, da colonia portugueza e outras.

A missa, que será iniciada ás 10 horas em ponto, terá como celebrante monsenhor Francisco da Gama Mac Dowell, em sumptuoso altar erguido, com grande gosto esthetico, na area fronteira ao pavilhão.

O Orfeão Portuguez, segundo communicação feita á União dos Empregados do Commercio, tomará parte no grande acto civico-religioso, fazendo-se ouvir.

#### ELEVAÇÃO DA OSTIA

Por occasião da elevação da ostia, as bandas de musica da Marinha e do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar, tocarão o Hymno Nacional brasileiro, acompanhado pelas alumnas da Escola Normal, Gymnasio Nacional, Pio-Americano, Paula Freitas, Vera Cruz, São Bento, pelos alumnos de outros estabelecimentos e por todos os escoteiros presentes.

Terminada a missa, um toque de clarim será o signal convencionado para que todas as pessoas presentes ergam tres vezes vivas ao Brasil, de accordo com a proposta feita pelo presidente da União dos Empregados do Commercio, sr. Udo Repsold, e approvado unanimemente pela directoria e o conselho fiscal, da mesma instituição. Para o fiel cumprimento deste acto patriotico a União dos Empregados do Commercio faz um appello directo ás pessoas que comparecerem á missa.

A Secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A directoria e o conselho da União dos Empregados do Commercio convidam o povo em geral a assistirem a missa campal que farão rezar hoje, no Campo de São Christovão, ás 10 horas da manhã, em acção de graças pela realização do "raid" aviatorio Marina de Pisa-Brasil, emprehendido pelos bravos e valorosos aviadores brasileiros. Ao mesmo tempo, torna evidente o convite que, para o mesmo acto civico-religioso, teve a honra de fazer ás associações commerciaes, industriaes, operarias, desportivas, congeneres, da colonia portugueza e das demais classes.

Os associados da União, mediante a apresentação da carteira de identidade, terão ingresso com suas familias ás archibancadas do lado direito do Pavilhão, ficando reservadas as archibancadas do lado esquerdo do mesmo ás alumnas da Escola Normal, da Escola Wenceslão Braz, outros convidados. O pavilhão central se destinará ás altas autoridades da Republica, aos srs.: ministros, aos aviadores, ao corpo diplomatico e outras representações. Por occasião da elevação da ostia, todas as bandas de musica tocarão o Hymno Brasileiro. Ao terminar a missa, monsenhor Mac Dowell fará uma allocução referente ao acto e, finda a missa, serão erguidos tres vivas ao Brasil, mediante um aviso especial, feito por foguetes e clarins. As commissões de directores, membros do conselho fiscal e de associados da União attenderão aos convidados em geral, superintendidas pelo sr. Leopoldo Alves Bittencourt, membro da directoria."

#### A RECEPÇÃO DA SUL AMERICA

Proseguindo a serie de visitas que têm levado a effeito nesta capital, para attender os innumeros convites que lhes têm sido feitos, os aviadores brasileiros estiveram hontem á tarde no edificio da companhia Sul America, onde os empregados e os directores do estabelecimento lhes haviam preparado festiva recepção.

Cerca de 4 1|2 horas, ingressando na sala da directoria entre duas extensas alas de moças, Ribeiro de Barros e Newton Braga foram saudados pelos srs. Picanço da Costa e Guilherme Vinhaes que falaram, respectivamente, em nome da administração e do corpo de funccionarios da casa. Depois, servida uma taça de champagne, falou o capitão Braga justificando a ausencia de Negrão e Cinquini e agradecendo a cordealidade da festa de tanta expressão carinhosa para os tripulantes do "Jahú".

Esteve presente á recepção a esposa do aviador Braga e os manifestantes offereceram a cada um dos aviadores, uma artistica "chatelaine" de ouro com incrustações de platina e pedras preciosas.

#### HOMENAGEM DOS EMPREGADOS DO ARCHIVO DAS LOTERIAS NACIONAES

O Archivo da Companhia de Loterias Nacionaes, associando-se ás manifestações geraes de todo o Brasil e tambem ao gesto da Directoria, que dispensou o "ponto" ao pessoal, resolveu lavrar uma acta do perseverante e grandioso raid do "Jahú" que assignada por directores e funccionarios, ficará enriquecendo o dito archivo.

#### O BAILE DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

No proximo dia 13 em honra aos aviadores brasileiros

A directoria desta Sociedade está empenhada em dar á festa em que serão homenageados os tripulantes do "Jahú" e o mecanico Mendonça o maior realce e brilhantismo. Assim, já deu inicio á ornamentação dos salões, que se acham a cargo de conhecida casa florista.

Esta ornamentação é uma apotheose á Aviação Brasileira.

Alem dos aviadores Ribeiro de Barros, Newton Braga, João Negrão, Vasco Cinquini e o mecanico Mendonça, a quem serão entregues os titulos de socios honorarios e ricas medalhas de ouro, comparecerão a esta festividade os membros da Commissão de Recepção e as altas autoridades civis e militares.

A directoria communica-nos que os seus associados terão ingresso mediante a exhibição do recibo nº. 7 e da respectiva carteira de identidade; que será exigido traje a rigor (casaca ou "smoking"). Pelo regulamento, será vedado o ingresso a menores de 12 annos e que o inicio da festa está marcado para as 10 horas da noite.

#### O PROGRAMMA DAS FESTAS DO "JAHÚ", EM S. PAULO

*São Paulo*, 9 (Do correspondente) — A commissão de recepção dos aviadores do "Jahú" organizou o seguinte programma: descida na represa de Santo Amaro, onde a recepção será apenas official, havendo á beira do lago logares reservados ás autoridades e familias dos aviadores. O cortejo será organizado no Ypiranga, percorrendo a cidade e dirigindo-se á casa de residencia da familia de Ribeiro de Barros. A' noite haverá *marche aux flambeaux* organizada pela Força Publica, legionarios, escoteiros, estudantes, linhas de tiro, partindo da avenida Tiradentes e dirigindo-se á praça da Sé, em cuja escadaria os aviadores serão saudados pelo representante do governador da cidade.

Em seguida haverá espectaculo de gala no Theatro Santa Helena, cujo producto reverterá num premio em dinheiro que será offerecido aos aviadores. As ruas por onde passar o cortejo serão ornamentadas, sendo o centro da cidade illuminado festivamente.

Participarão do cortejo o presidente do Estado, os presidentes do Senado, da Camara, Tribunal de Justiça, o commandante da Região Militar, congressistas, desembargadores, juizes, secretarios do Estado, arcebispo, clero, directores de congregações, alumnos de escolas. A Commissão tem recebido offertas de casas commerciaes para serviços de ornamentação, imprensa e transportes.







### Foi expulso e casou-se antes de embarcar

Processado como caften e como tal expulso do territorio nacional, o polaco Elsi Ella Guttmann resolveu contrair matrimonio antes de embarcar. E o acto realizou-se hontem, no juizo da 3ª vara civel. Casaram-se Ella e Polla Guttmann que reside, presentemente, á avenida Gomes Freire n. 122.

Polla declarou que ama Ella Guttmann e que está disposta a seguil-o até o fim do mundo...



### Ateou fogo ás vestes, ficando e mestado grave

Ao que apurou a policia do 7º districto, o acto da tresloucada mulher foi provocado pelo ciume.

Residente com seu marido José Corrêa, á rua Voluntarios da Patria n. 474, Maria dos Anjos Almeida, depois de uma forte discussão com o mesmo, por ciumes, dirigiu-se aos fundos da casa e embebendo as vestes em alcool, ateou-lhe fogo em seguida.

Depois, envolta em chammas, aos gritos, saiu a correr.

Tudo em etaoinn

Indo em seu soccorro, José, conseguiu com muita difficuldade abafar o fogo.

A despeito disso, porém, a infeliz ficou gravemente queimada por todo o corpo.

Conduzida a Assistencia, foi medicada e internada na Santa Casa.

José que recebeu tambem queimaduras nas mãos, foi egualmente soccorrido pela Assistencia.

### A exploração do tennis na Inglaterra

*Londres*, junho, (Communicado epistolar da United Press) — Apossando-se temporariamente do manto que C. Pyle atirou fóra num momento de desgosto, Charles Cochran vae experimentar explorar o tennis profissional na Inglaterra.

Esse emprezario já contratou Suzanne Lenglen para dar aqui tres exhibições por cinco mil dollares, com taxas proporcionaes para uma curta viagem nas provincias. Essas tres exhibições se realizarão durante a primeira semana de julho, justamente depois da terminação do torneio amador de Wimbledon. Se o tempo estiver bom essa competição terminará no dia 2 de julho e Cochran tenciona inaugurar os seus espectaculos na mesma noite, principalmente por ser sabbado.

O sr. Cochran já ordenou que fossem adaptadas as actuaes installações do grande rink de patinação do Holland Park para o genero de espectaculo que se propõe realizar. Elle espera arranjar acommodações para oito ou dez mil pessoas, pois calcula que uma assistencia numerosa estará presente aos jogos, pelo facto de ser Suzenne muito admirada aqui.

Até agora a unica difficuldade com que tem luctado o sr. Cochran é arranjar adversarias para a famosa tennista franceza.



## Ainda o assassinato do commandante Cantuaria Guimarães

### As ultimas pessoas ouvidas no inquerito iniciado no cartorio da 1ª. delegacia auxiliar

Póde dizer-se terminada a acção da policia no caso do assassinio do commandante Cantuaria Guimarães. Com as testemunhas ouvidas hontem, pensa o 1º delegado auxiliar haver apurado o que desejava, isto é, averiguar se o crime fora ou não resultado de um "complot" organizado cabendo ao immediato Pinto Aleixo a triste tarefa de protagonista. Hontem, a autoridade ouviu, durante o dia, varias pessoas. Em primeiro logar depoz o negociante Eurico Rodrigues Lisboa, estabelecido á rua do Mercado n. 21, que disse o seguinte:

"Estava encostado á grade da secção de compras do Lloyd, quando ouviu o primeiro tiro. E, emquanto eram detonados outros dois, correu em direcção á saida, para verificar o que succedera, defrontando com o accusado, que empunhava uma pistola e que mandou o depoente afastar-se, ameaçando atirar sobre elle.

Que o depoente, receloso da ameaça, deixou que o accusado caminhasse para a secção de navegação e correu a chamar a policia, o que fez logo ao chegar ao seu armazem, mandando um empregado ao primeiro districto.

Que posteriormente veiu a saber o nome do accusado cuja physionomia guarda na memoria, podendo reconhecel-o em qualquer opportunidade, como sendo Octavio Pinto Aleixo.

Diz que posteriormente foi medicar-se em uma pharmacia, pois ficou abalado com a ameaça."

A seguir, depuzeram o guarda civil n. 1.147 e o carregador Jorge Cesar, que foi quem, no dia 5, pela madrugada transportou a mala do accusado, da residencia deste, em Paquetá, para a ponte das barcas, naquella localidade, cujo depoimento só tem importancia para demonstrar os propositos de Pinto Aleixo, de embarcar no "Lages", como desejava.

Foi ouvido, depois, o contra almirante Alves Machado da Silva, director geral de Portos e Costas. Disse elle que no dia 4 do corrente durante o dia, pouco depois do meio dia, estava na sua repartição quando lhe apresentaram Octavio Pinto Aleixo, o qual lhe desejava falar. Octavio pediu-lhe então permissão para poder seguir como immediato do "Lages", tendo o depoente respondido que essas concessões só fazia a pedido dos armadores.

Pinto Aleixo lhe respondeu que na companhia já havia requerido essa permissão.

Que o depoente então respondeu-lhe que fosse activar a chegada dos papeis pois não despachava depois da hora do expediente.

Pinto Aleixo disse-lhe nessa occasião que ainda não havia tirado carta de capitão de cabotagem por falta de dinheiro, mas o faria com o que economizasse na viagem que ia fazer. Retirou-se, então, Pinto Aleixo e o declarante, voltou ao seu gabinete de trabalho onde, pouco depois, entrou o commandante Cantuaria que, frequentemente ali ia, tratar de interesses relativos á empresa de que era director.

Palestravam os dois quando ali tambem entrou Octavio Pinto Aleixo, que lhe vinha communicar já ter vindo a requisição do Lloyd, respondendo-lhe o declarante já estar com a mesma, na sua mesa e voltando-se o depoente para o commandante Cantuaria, perguntou-lhe se conhecia Pinto Aleixo, respondendo o interpellado affirmativamente e dizendo-lhe que Pinto Aleixo já havia sido immediato do "Curvello" e sel-o-ia do "Lages" se o declarante o permittisse.

Despachou, então, o declarante, a requisição, dizendo para o commandante Cantuaria: "Está prompto, senhor Cantuaria".

Depois, mandou chamar Pinto Aleixo e disse-lhe que já estava despachado favoravelmente o pedido que deveria ser enviado para a Capitania. Agradecendo-lhe, risonho, Pinto Aleixo retirou-se, despedindo-se do commandante Cantuaria.

Proseguo o director de Portos e Costas dizendo que logo que Pinto Aleixo saiu, o commandante Cantuaria, dirigindo-se ao depoente, disse-lhe:

"Esse é mais um patife, que me anda ameaçando, segundo estou informado, mas não faz mal."

Disse que quando o commandante Cantuaria chamou patife a Pinto Aleixo, quiz dizer que elle pertencia ao numero daquelles que recebiam favores, mas que eram ingratos."

Por ultimo foi ouvido o dr. Nuno Alvares Pereira, medico do Lloyd Brasileiro e que acudiu ao commandante Cantuaria, quando soube encontrar-se o mesmo ferido. Disse o dr. Nuno que se achava no Lloyd, no dia 5 do corrente, quando ouviu tres estampidos, o que muito o preoccupou, tendo elle perguntado a alguem que se achava proximo por que teriam sido produzidos aquelles estampidos, ao que lhe foi respondido que eram tiros de revolver.

Deixando o local em que se achava, procurava saber o que houvera, quando um menor se approximou do declarante e chamou-o, dizendo-lhe que o commandante Cantuaria estava ferido.

Seguiu, então, para o gabinete da directoria e, ao passar pelo Departamento da Navegação, viu Pinto Aleixo falando com o commandante Mario Americo, tendo á mão uma pistola.

Quando se approximou do criminoso, este em ligeira curvatura cumprimentou-o:

— Bom dia, doutor.

O declarante foi então á directoria e mandou remover o commandante Cantuaria para o ambulatorio, onde procurou soccorrel-o.

As declarações do depoente em nada differem, dahi por deante, das demais testemunhas que se encontravam no Lloyd no dia do crime.







### A nova versão do Hymno Argentino provoca disturbios

*Buenos Aires*, 9 (U. P.) — A policia a cavallo deu hoje uma carga sobre um grupo de populares em frente á Casa Rosada que protestava contra a nova versão do hymno nacional argentino, ficando seriamente contundidas seis pessoas entre as quaes um soldado.

Os estudantes e varias jovens cantaram o hymno antigo.

Hontem começaram as perturbações da ordem, quando se exercitavam os alumnos das escolas, devido a se negarem muitas pessoas a tirar o chapeu.

Esta tarde, depois do desfile a multidão approximou-se da Casa Rosada, assomando a uma das sacadas o presidente Alvear que pronunciou ligeiro discurso patriotico.

A policia afim de impor silencio avançou sobre o povo, sendo recebida a pedradas.

Interveiu o chefe de policia, e depois de uma segunda carga os manifestantes retiraram-se, porém ainda continuam pequenos grupos de policiaes guardando as esquinas afim de evitar novos incidentes.







### As encommendas commerciaes do Soviet na Inglaterra

*Berlim*, junho. (Communicado epistolar da United Press, por Frederico Kuh) — O governo do Soviet havia resolvido fazer encommendas commerciaes na Inglaterra no valor de setenta e cinco milhões de dollars.

Por causa d aruptura das relações entre a Inglaterra e a Russia, essas encommendas serão agora feitas na Allemanha e com esse objectivo celebrar-se-á uma conferencia especial nesta cidade, na qual tomarão parte os membros mais eminentes do commercio sovietico, que se encontram actualmente nos paizes occidentaes. Entre outros virão a Berlim os srs. Piatakoff, de Paris, Chichuk, que se encontrava em Londres, Desser de Roma, Lenski, de Praga, Unficow de Vienna e o representante sovietista nesta capital sr. Begge

A conferencia distribuirá encommendas commerciaes aos Estados Unidos Allemanha e Theco-Slovaquia desde que o seu financiamento sea considerado satisfatorio.

A noticia de que as casas bancarias britannicas negam-se a descontar as obrigações das empresas industriaes e commerciaes allemãs que receberem pedidos da Russia poderá promover uma reconstrucção completa do commercio internacional russo ao que segundo parece se deve á presença nesta capital do presidente do Banco Nacional Sovietico sr. Scheirman e o almoço recente do sr. Tchitcherin offerecido pelos mais importantes financeiros e industriaes allemães.

Um dos mais distinctos representantes commerciaes da Russia declarou á United Press que a Russia não se negaria a transferir uma grande parte do seu intercambio commercial para os Estados Unidos caso chegasse á uma solução satisfatoria na parte financeira.



### Pela verdadeira interpretação de uma lei humana

#### RESULTADO DA GRANDE REUNIÃO DOS FERROVIARIOS, REALIZADA HONTEM

Realizou-se hontem, á noite, na séde do Centro dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, á Praça José Clemente, a grande reunião de ferroviarios para resolverem sobre as suggestões a serem enviadas ao ministro da Agricultura, alterando o projecto de regulamentação da lei n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926. A grande assembléa foi presidida pelo dr. Frederico Augusto da Silva, secretariado pelos srs. Godofredo Francisco Leal e José da Rocha Azevedo, tomando logares na mesa os srs. José Corrêa de Almeida, presidente da A. dos Ferroviarios de S. Paulo, Flavio Brito Bastos, do Centro dos F. de Pernambuco, a representação da Associação P. dos Operarios da Central do Brasil, e o nosso companheiro Souza Laurindo, como representante do "Correio da Manhã". Iniciando os trabalhos da memoravel reunião, o dr. Frederico Silva declarou que a ultima reunião que se realizava, para tomar conhecimento das ponderações que teriam de ser apresentadas ao ministro da Agricultura, relativamente á regulamentação feita pelo Conselho Nacional do Trabalho, sobre a lei de aposentadoria dos ferroviarios, lei que alterou grande parte dos artigos da referida lei, addicionando outros de que a mesma não cogitou e concluiu congratulando-se com o concurso de grande assistencia, desejando que os esforços de todos sejam coroados do melhor exito. Em seguida, concedeu a palavra ao dr. Virgilio Rodrigues, que procedeu á leitura de longa e bem fundamentada representação ao ministro da Agricultura, apontando os inconvenientes da regulamentação, que fere direitos assegurados pela Constituição e Codigo Civil, pedindo a supressão de uns artigos e a modificação de outros, procurando collocar o regulamento em harmonia com o texto da lei humanitaria. Concluindo a leitura da representação, que é um trabalho de valor juridico, demonstrando o seu autor grande competencia, profundo conhecimento do assumpto e dedicação pela causa dos ferroviarios, declarou que continuaria a trabalhar sempre, até conseguir a prova de que a lei humanitaria não foi transformada num guante para os ferroviarios. As palavras do dr. Virgilio Rodrigues foram cobertas por geraes applausos. Approvada depois a representação, declararam os representantes dos ferroviarios de S. Paulo, Pernambuco e da Central do Brasil, que a subscreviam, por concretizar, com maior amplitude, os intuitos da classe. Foram lidas as representações dos ferroviarios de S. Paulo e do Centro Ferroviario Brasileiro, pedindo modificações dos arts. 17, 18, 43 e 69 e seus paragraphos, sendo nomeada a commissão que deverá fazer entrega da representação do Centro Ferroviario da Leopoldina Railway, encerrando a presidencia os trabalhos ás 11 horas, com agradecimentos aos assistentes, ao "Correio da Manhã" e aos representantes dos centros ferroviarios dos Estados e da Central do Brasil.

### A NOVA APRESENTAÇÃO DO NEOSALVARSAN ("914")

Temos presente uma ampolla muito original e interessante que, indubitavelmente, provocará certa sensação entre os senhores clinicos. Trata-se de uma importantissima innovação da firma Meister Lucius, da Allemanha, que torna possivel o preparo da solução do celebre "914" em menos de um minuto, visto trazer a referida ampolla, além do sal, a agua bi-distillada prompta para uso immediato. A essa nova emballagem dá-se o nome de ampolla dupla "ISO" de Neosalvarsan M. L. B. (legitimo allemão), optimamente confeccionada e que agradará immensamente a todos os medicos, que assim pouparão tempo e cuidado com o seu emprego commodo e seguro.

Agradecemos a offerta. (5822)

### Uma homenagem do povo paranaense á progenitora de Luiz Carlos Prestes

#### A OFFERTA DE UM ANNEL QUE FIGUROU NUM LEILÃO EM PROL DOS LEGIONARIOS DO VALENTE CHEFE REVOLUCIONARIO

Foi simples, mas tocante, a homenagem prestada, hontem pela manhã, por iniciativa da "Gazeta do Povo", de Curityba, á sra. d. Leocadia Prestes, progenitora do chefe revolucionario Luiz Carlos Prestes. Desincumbindo-se da missão que lhes fôra confiada, os jornalistas Jurandyr Manfredini e Paulo Tacla foram, cêdo, á residencia daquella senhora, no Meyer, e lhe fizeram entrega de um annel, que servira num leilão effectuado na capital paranaense, em beneficio dos legionarios de Prestes.

Esse annel, no primeiro lance, foi arrematado, por um conto de réis, pelo coronel João Maria Marques, que, por sua vez, o offereceu para novo leilão. Foi, então, adquirido, por 600$, pelo industrial Fidelis Reis. Este resolveu offerecel-o, como lembrança, a progenitora de Prestes, incumbindo o jornal promotor do leilão de o fazer chegar a seu destino.

Foi nessa missão que aquelles dois jornalistas procuraram, hontem, d. Leocadia Prestes. Presentes apenas parentes proximos da homenageada e de representantes da imprensa, os dois collegas fizeram entrega á progenitora de Prestes do referido annel. Foram momentos de emoção. De commovedora simplicidade, a ceremonia se revestiu, embora de alta e expressiva significação civica.





## Em visita á capital brasileira, encontra-se, desde hontem, numeroso grupo de professoras argentinas

### Ellas desejam conhecer os nossos institutos de ensino

As professoras argentinas photographadas no cáes, após o desembarque

Amanheceu, hontem, no porto desta capital o transatlantico francez "Massilia", de regresso dos portos do Rio da Prata e com destino a Bordeaux.

Chegaram a bordo do grande unidade mercante franceza trinta e nove professoras e quatro professores das escolas secundarias e primarias argentinas e de outras instituições de ensino.

Não trazem qualquer caracter puramente official e a sua visita á capital brasileira não é senão um acto de cordialidade, encerrando tambem um fim pratico qual o de conhecer-nos.

A' testa da organização desta viagem está o professor Eugenio Dusour, a quem falamos rapidamente quando, no cáes, era recebido pelos representantes da Directoria de Instrucção e por muitas outras pessoas, como professoras e alumnas da Escola Presidente Sarmiento daqui.

Os professores argentinos que, como já dissemos, aqui estão em visita de amizade, trazem, comtudo, o objectivo de conhecer não somente o Rio, mas, principalmente, os nossos institutos de ensino superior, secundario e primario e notadamente estes no que concerne, de modo especial, aos jardins da infancia, e tudo quanto lhes possa interessar como professores.

Mais, ainda, são portadores de um retrato a oleo de Sarmiento, o segundo presidente da Argentina, retrato esse que será offerecido a Escola Presidente Sarmiento, desta capital, como uma homenagem do professorado argentino.

Demorar-se-ão no Rio até o dia 15, occasião em que deverão regressar á Argentina, lamentando bastante que, por mais tempo, aqui não possam permanecer.

E' esta a primeira vez que um grupo de professores argentinos como o em questão visita um paiz da America do Sul, e é provavel que segundo a ser visitado seja o Uruguay.

Organizações identicas já foram feitas e, ainda não ha muito tempo, dois grupos de professores argentinos estiveram no Velho Mundo, em visita aos mais importantes paizes, com o fim de observal-os e estudal-os sob o ponto de vista da sua instrucção, e conhecer os methodos a respeito nelles adoptados.

No desembarque dos professores argentinos ora no Rio a Escola Presidente Sarmiento fez-se representar pelas suas professoras Fernandina Gomes Netto, Maria Emilia Lopes Cesar, Maria Serra e Celia Fernandes.

São os seguintes os professores argentinos chegados pelo "Massilia": Eugenio Dusour, Juan Lopes, Maria Lola Echeverrg, Amalia Ramolla, Guilhermina Cordoba, Emma C. Wilson, Maria G. Dufour, Celina G. de Bermudes, Maria Stuarte e Silva, Ramona R. G. de Batto, Maria M. de La Vega, Cleofo Mira, Magdalena E. Ratta, Clelia Pissaro, Odila Persico, Julia M. Estrada, Esther Kanton, Maria de Duraut, Elzira J. Marrero, Maria Mathilde Liseda, Sophia Canepa, Pilar Marcos, Adela de Carlo, Maria Pissaro, Ramona e Jurema e Adelia Rodrigues Cosia, Magdalena e Celestina Calenterra, Florinda Jonna, Maria T. Gonçalves, Rachel Gugliamelo, Rosa Tosomoto, Maria Stella Pessan, Amalia e Isabel F. Villanueva, Maria e Sara Bariomero Olmos.

## Devorado pelas chammas de violento incendio, desappareceu mais um dos trapiches da Saúde

### Cerca de 4.000:000$000 de prejuizos

Como que, o fogo se propoz a remodelar o antigo bairro da Saude.

Um a um, com regulares intervallos, vem elle, ultimamente, destruindo os velhos e inestheticos casarões ali existentes, quasi todos arvorados em trapiches.

Hontem, coube a vez, ao occupado pelo trapiche "Caporanga", de propriedade da firma Prestes & C., situado á rua Venezuela n. 254.

Eram, mais ou menos, 3 ½ horas da madrugada, quando, o seu vigia externo, Jacyntho Purgano notou que no interior havia fogo.

Justamente alarmado, Purgano, a gritar e a apitar, saiu a correr e indo ter ao quartel da Policia Militar, localizado na Praça da Harmonia, avisou do occorrido o soldado n. 113, da 1ª companhia do 5º batalhão, que ali estava de guarda e que se dirigiu para o local, emquanto que o vigia proseguindo até ao Moinho Inglez, se communicou dali, pelo telephone, com o Corpo de Bombeiros.

Com a presteza de sempre, os ardorosos soldados partiram para o local, e, logo que ali chegaram, entregaram-se, sob a direcção dos coroneis Corrêa e Ernesto e capitão Lydio Teixeira, á intensa luta contra o terrivel elemento.

Lavrando em campo facil, pois que, a maioria da carga armazenada se compunha de mercadoria de facil combustão — algodão, estopa, etc., — o fogo, em pouco, tomou assustadoras proporções, envolvendo todo o armazem em que se iniciara e ameaçando passar para os contiguos onde estão installados os depositos da Companhia Brasileira de Armazens Geraes e o trapiche Hollandez.

Aos officiaes que dirigiam os valentes soldados do fogo, evidenciou-se logo a impossibilidade do salvamento do Caporanga, por maior que fossem os esforços dos seus commandados empregados nesse intuito e, então, conduziram os trabalhos no sentido de ser o fogo circumscripto ao armazem em que irrompera.

Visando, assim, o salvamento dos citados armazens vizinhos, os bombeiros atiraram-se á ardua peleja contra o terrivel inimigo.

O combate intenso, sem treguas, prolongou-se durante longas horas.

Pouco a pouco, dissiparam-se as trévas da noite; raiaram nos horizontes os albores da manhã: fez dia, e, os bombeiros, incansaveis, lutavam, lutavam sem parar, sem esmorecer, contra o fogo, que, oppondo-lhes tenaz resistencia, não se deixava vencer.

Invenciveis, porém, na sua acção energica e persistente, os bombeiros conseguiram, por fim, a victoria.

A's 10 horas da manhã, era dado o toque final, de suspensão do ataque.

O trapiche Caporanga, estava reduzido á um montão de ruinas, mas, os armazens lateraes, tinham escapado, graças aos esforços dos valentes soldados, á sanha destruidora do voraz inimigo.

Deixada no local uma pequena turma, para refrescar o entulho, de onde, a cada tanto, o fogo, persistente, procurava reerguer-se, levantando-se em pequenas chammas, aqui e ali, retiraram-se os bombeiros, entrando, então, a agir, a policia cujo trabalho se limitára, ao isolamento do ponto onde o incendio lavrára, para que a acção dos bombeiros não fosse prejudicada.

Representada pelo 2º delegado auxiliar, pelo delegado do 11º districto, dr. Alfredo Pinto Filho e pelo commissario Victor, procuraram as autoridades policiaes, em primeiro logar, apurar a causa do sinistro. Ninguem a conhecia.

Suppunha-se, apenas, que o incendio se originára de um curto circuito na rêde electrica que fazia funccionar um motor existente no trapiche Caporanga.

Determinando depois a abertura do inquerito a respeito, o delegado fez deter, para prestarem declarações, o vigia Purgano, o guarda n. 6 da Policia do Cáes do Porto, João Francisco de Castro, e Domingos de Freitas Guimarães.

Foram ouvidos tambem pelas autoridades, o guarda do trapiche Hollandez, Milton Hollanda Maia; o sr. Fausto de Almeida, chefe da firma a que pertence esse trapiche e Antonio Ferreira Guimarães.

Além do algodão e estopa, existia mais em grande quantidade no trapiche Caporanga, arroz, feijão, farinha de trigo, fazendas e cerca de 1.500 caixas de bacalhau.

Toda essa mercadoria que ficou reduzida á cinzas, avaliada em perto de 4.000:000$, estava segurada, assim como o trapiche, em diversas companhias.

Durante o ataque ás chammas, soffreram accidentes, felizmente sem gravidade, os bombeiros de ns. 17, 40, 30, 359, 224, 442, 570, 723, 127, 583, 644, 77, 217, 143, 453, 260 e 657.

Alguns receberam contusões e escoriações; outros, ficaram intoxicados.

Todos, porém, logo soccorridos pelo tenente-coronel medico, dr. Trigo de Loureiro, estão em estado lisongeiro.

Além do trapiche Hollandez, que ficou com uma das suas paredes lateraes bastante abalada, os depositos vizinhos ao incendiado, soffreram apenas ligeiros estragos provocados pela agua.



### O commercio de frutas da America Latina com os Estados Unidos

*Washington*, junho (Communicado epistolar da U. P.) — A America Latina enviou aos Estados Unidos para mais de ...... $33.000.000 de frutas frescas em 1926 e recebeu dos Estados Unidos no mesmo periodo $3.000.000 desse artigo.

Nesse total estão comprehendidos $31.000.000 em bananas, $2.000.000 em abacaxis e ..... $500.000 em grape fruits. Além disso, Porto Rico remetteu bananas no valor de $2.000.000, abacaxis $1.500.000 e laranjas ... $800.000. Um estudo das estatisticas latino americanas indica que os Estados Unidos são o melhor mercado para as frutas seccas desses paizes.

Em 1926, os Estados Unidos exportaram para a America Latina maçãs em caixas no valor de $1.500.000, maçãs em barris avaliadas em $600.000, peras na importancia de mais de ...... $800.000, além de grandes quantidades de uvas, pecegos e outras frutas frescas. O Brasil, Argentina e Mexico são os principaes importadores das frutas norte-americanas. Em 1925, a Argentina importou para mais de .... $2.500.000 desses productos, o Brasil cerca de $2.225.000, Cuba $825.000 e o Mexico $550.000.

As importações de bananas nos Estados Unidos elevam-se a ... 55.000.000 de cachos por anno. Cuba é um dos principaes exportadores, seguindo-se Porto Rico. O Brasil e o Paraguay exportam laranjas e bananas aos paizes visinhos.







### Ultimas theatraes

#### "J' te veux", no Casino de Copacabana

A companhia franceza de operetas que trabalha no Casino de Copacabana, sob a direcção do maestro Hillier, realizou hontem a sua quarta recita de assignatura, representando uma peça interessante, "J' te veux", libreto de Wilner e Grand Jean, versos de Bataille Henri, musica de Gabaroche Pearly, Valsien e René Mercier. Opereta regional, com os "argots" parisienses e a graça propria da grande cidade que dirige o planeta, "J' te veux", desobrigou-se sem esforço do compromisso que havia assumido com os autores, proporcionando um espectaculo muito divertido áquelles que preferiram passar parte da noite no elegante theatro. Sentindo-se á vontade naquelle ambiente, todos os interpretes de "J' te veux", deram satisfactoria conta do recado, havendo palmas para todos, principalmente para ás actrizes.







### Está de viagem para o Rio a princeza Papeologue

*Paris*, 9 (U. P.) — A princeza Papeologue partirá no dia vinte do corrente para o Rio de Janeiro.

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

**Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até 15 de Julho, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha, visto que nesse dia remodelaremos a nossa expedição.**

**As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro.**

**O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.**

**Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.**

| | | |
|---|---|---|
| Interior | Anno...... | 60$000 |
| | Semestre. | 35$000 |
| Exterior | Anno...... | 140$000 |
| | Semestre. | 80$000 |

| | |
|---|---|
| Numero avulso .......... | 200 rs. |
| Idem no interior ........ | 300 rs. |
| Idem atrazado .......... | 400 rs. |

**TELEPHONES:**

Director, 1558 C. Redacção 5398 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã"

**Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o sr. Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria.**

**Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã" ou pelo chefe de nossa secção de publicidade senhor Felippe E. de Lima.**


# THEATRO DE AMADORES

No ultimo domingo, na sua confortavel residencia de Haddock Lobo, o meu amigo Tiburcio, depois do almoço, arrastando duas commodas cadeiras de vime para uma deliciosa *terrasse*, onde ha vasos com tinhorões e um custosa collecção de parasitas de variegadas cores, informou-me das suas disposições de construir, numa faixa da sua chacara, um theatro para amadores.

Tiburcio foi, nos seus distantes tempos de rapaz, um dos galãs do famoso theatrinho da Gavea, a constante preoccupação do meu amigo Ferrão, por onde passaram e onde se fizeram os melhores amadores do Rio.

Agora, pae de dois rapazes elegantes e instruidos, que têm os mesmos pendores que elle manifestou pela scena, queria que os filhos se divertissem ali, sob as suas vistas, e pensára na edificação de um theatrinho, que lhes absorvesse a attenção impedindo que elles fossem a sarãos e ao *football*.

Eu louvei, sem reservas, a idéa do meu amigo. O theatro de amadores está condemnado a breve desapparecimento. E' uma distracção archaica, como as barraquinhas de S. João, os fogos de artificio, nas festas religiosas, os jogos de prendas nas *soirées* familiares. Dado o espirito de imitação do nosso povo, é possivel que fundando um theatro de amadores na sua vivenda, Tiburcio faça reviver a diversão que foi, no periodo de seu fastigio, a escola de onde sairam muitos artistas. Tiburcio guarda, entre os papeis que lhe merecem cuidados, chronicas de Arthur Azevedo, de Urbano Duarte, de França Junior, de Ferreira de Araujo, sobre a sua intervenção nas velhas comedias do Martins Penna e fala ainda com desvanecimento do agrado que despertou no *Demonio familiar*, de José de Alencar, fazendo o senhor do Pedro, com distincção superior a que manifestava o actor profissional Graça, no palco do Gymnasio. E, entrando no caminho das recordações, fizemos passar deante de nós muitas figuras de amadores que honraram depois o theatro nacional.

As duas artistas maiores que possuimos e que raramente se exhibem, Lucilia Peres e Italia Fausta, fizeram os seus primeiros passos nos theatros de amadores. A ultima iniciou a carreira em São Paulo, tendo por ensaiador Ernesto Cuneo, tragico italiano, e mereceu a distincção de, amadora ainda, ter sido escolhida para preencher o logar deixado por Lucilia Simões, vindo substituil-a aqui, no Palacio Theatro, na *Tosca*, na *Lagartixa*, em todo o repertorio em que a Lucilia se fizera applaudir. A outra, Lucilia Peres, então Lucilia Ribeiro, trabalhava sob a orientação do pae, o actor Gil Ribeiro, no Riachuelo, onde se levanta hoje, nessa estação suburbana, a escola Ramiz Galvão. E foi devido ao treno adquirido entre amadores que conseguiu fazer aos vinte annos a *Tosca*, a Rosa, no *João José*, quando, vendo nella disposição e talento, o velho Dias Braga lhe deu o primeiro posto na sua companhia. Amadora foi tambem Guilhermina Rocha, no Hodierno Club, a Guilhermina que, como succedeu a Italia Fausta, foi chamada por Lucinda Simões para substituir a Lucilia e teve ao lado da grande mestra uma actuação de muito relevo.

Tiburcio evocou nomes queridos que já fizeram a viagem final de que nos fala Shakespeare: o Castro Vianna, o Motta, tantos outros! E passaram-nos deante da retina nublada de saudade as salas do Elite Club, na rua Mariz e Barros, do Botafogo, do 24 de Maio, do Dramatico de São Christovão, do Colomy, do theatrinho mantido em Nictheroy pelo dr. Continentino, onde chegou a ser representada uma revista e cuja orchestra tinha por director o Assis Pacheco. Vi, ali, o Ozorio imitando excellentemente o Xisto Bahia, no roceiro Bermudes, da *Vespera de Reis*.

Perguntei a Tiburcio porque elle e os seus companheiros deixaram cair no esquecimento essa diversão utilissima e o meu amigo respondeu:

— O theatro de amadores soffreu as consequencias da evolução rapida para que não estava preparado. O seu objectivo não devia ser, não podia ser a concorrencia com o de profissionaes. Dahi a necessidade dos amadores não irem além das representações de comedias e peças de pequena responsabilidade. Não entenderam assim e, porque varios gremios dispunham de grandes vocações artisticas, começaram a representar o repertorio das celebridades, a *Fedora*, a *Dama das Camelias*, *O romance de um moço pobre*, peças que não dependem de uma ou duas figuras e reclamam homogeneidade de conjunto, que muitas vezes nem nos proprios theatros publicos se obtem.

Essas peças só dispensam o concurso geral quando o papel principal está nas mãos de uma figura excepcional.

Quando a Sarah Bernhardt matava o barão de Scarpia, na *Tosca*, ou se envenenava na *Fedora*, podia prescindir do auxilio dos demais, porque só o seu trabalho nessas scenas valia o espectaculo. Coquelin, no *Cyrano*, Zacconi, nos *Espectros*, a Rejane, na *Madame Sans Gêne*, apresentaram-se aqui com alguns elementos mediocres e não tiveram diminuidos os seus trabalhos, porque ninguem ia ao theatro para vêr a Roxane, a rapariga que o epileptico Oswaldo cobiçava, as princezas irmãs de Napoleão.

Eu concordei com Tiburcio. Se os nossos amadores não tivessem querido ir além dos limites das suas possibilidades, ainda talvez tivessemos as partidas mensaes tão agradaveis de ser vistas.

Depois do passo dado além das fronteiras era difficil voltar á primeira fórma.

Nenhuma amadora se conformaria a fazer a *Sinhazinha*, da *Vespera de Reis*, depois de ter posto na cabeça a coroa de Maria Antonietta.

Tiburcio vae, possivelmente, soffrer contrariedades, amargar decepções, de que se libertaria se em vez de construir o theatrinho aproveitasse alguns metros de terreno de sua chacara para fazer um campo de *football*. Agora um *goal* vale muito mais do que o monologo do *Hamlet*. Deante do pé do Friendereich a voz de ouro de Sarah não tinha expressão, não chegava a valer dois caracóes. Que o meu amigo Tiburcio reflicta! As meninas de hoje cochilam no theatro para *torcerem* no dia seguinte, no *stadio* do Fluminense.

**Lafayette Silva**

# Topicos & Noticias

**O tempo**

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito ainda a chuvas, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: noite mais fria; estavel de dia.

Ventos: do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde de ameaçador passará a instavel; chuvas.

Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado e sujeito a chuvas, em parte de S. Paulo; bom, nos demais Estados.

Temperatura: manter-se-á baixa, com geadas no sul de S. Paulo e nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande.

Ventos: variaveis.

*Onda de frio* — A onda de frio a que nos referimos hontem movimentou-se para nordeste, como previramos. Hoje os seus effeitos se farão sentir sobre nós.

*Nota* — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de Matto Grosso, Goyaz, Minas e Paraná.

*Synopse do tempo occorrido* — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu ameaçador, com chuvas fracas, todo o periodo. A temperatura continou em declinio. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 19º0 e 14º5 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 17º8 e minima 15º0, respectivamente, ás 2 horas e 30 minutos da tarde e 6 horas e 15 minutos da manhã. Os ventos predominaram de sul a léste, frescos.

---

Habituou-se o povo a repetir, a proposito de certos casos da vida, uma phrase talvez banal, mas que o tempo vae consagrando como preceito de sabedoria: não ha nada melhor do que um dia depois do outro. A phrase tem variantes, o que não importa ao indispensavel para seu bom entendimento. Poderia ser ella agora applicada, com referencia á metamorphose que se operou na attitude do velho orgão que, graças ao dinheiro do Banco do Brasil, passou a ser propriedade do sr. José Felix Alves Pacheco.

Hontem, por exemplo, appareceu na autorizada ex-tribuna do bernardismo uma *varia* curiosa, não obstante ser complementar de outras que já têm sido publicadas, a datar do dia em que o sr. Washington Luis mandou depurar o ex-ministro do Exterior, concorrente do sr. Pires Ferreira a uma cadeira de senador. Aquillo que era, antes desse dia memoravel, um crime para o commendador Pacheco, passou a constituir um dever civico imperioso.

O "Jornal do Commercio" vae agora ao extremo de achar indispensavel que a opinião *unanime* do Brasil considere deshonrado todo o cidadão que participe de fraude... no voto, na apuração e no *reconhecimento*, sob qualquer pretexto. Como o vento volvel da fortuna muda o criterio e o modo de pensar de certos homens!

Quando Arthur da Silva Bernardes, de cujo devasso governo foi incondicional e obediente auxiliar o actual doutrinador de civismo do velho orgão, mandava depurar escandalosamente os eleitos do povo, como aconteceu com o sr. Irineu Machado e outros cidadãos, vilmente roubados em seus direitos pela quadrilha que dominou o paiz até 15 de novembro de 1926, eram revolucionarios e deviam ser collocados fóra da lei os que protestavam contra os esbulhos clamorosos feitos á soberania nacional. Então, não havia necessidade da *opinião publica entrar na posse de si mesma*, como insinuou hontem, do alto de seus tamancos, o novo professor de educação civica do jornal que o governo bernardesco criminosamente comprou por 15 mil contos.

O que se percebe é que a pouca vergonha contrição... zombando da opinião nacional, agora invocada como o unico e infallivel correctivo para essas e outras miserias.

---

Com a morte do sr. Cantuaria Guimarães, estão por ahi surgindo, como cogumellos, os candidatos á presidencia do Lloyd Brasileiro. A atmosphera naquella empresa é de espectativas e ha muitas caras que trazem a esperança de se verem alçadas ao posto vago com o desapparecimento daquelle militar.

Mas, emquanto a ambição de alcançar tão confortavel posição é, neste momento, alimentada por um verdadeiro exercito de pretendentes — as recompensas do cargo de presidente são tentadoras! — alguns existem, directamente vinculados á passada presidencia, que se julgam no direito de occupar o posto aberto com a morte do commandante Cantuaria. Elles pensam naturalmente que se trata de transmittir uma herança, e acham que a condição de antigos auxiliares os colloca em posição para receber a herança do commandante assassinado, de quem se consideram herdeiros legitimos.

O governo está na obrigação de proteger o Lloyd, afastando dali esses que se inculcam continuadores da obra interrompida com o desapparecimento do sr. Cantuaria. Cuidado com os corvos que se agitam sobre seu cadaver!

---

O sr. Hayward, da firma Dillon, Read & Comp., banqueiros em Nova York, falando a jornaes dali, depois de ter estado aqui, elogia muito o sr. Washington Luis e diz que o plano de valorização da nossa moeda, fixando o mil réis em seis pence, é porque esta taxa cambial representa a media dos ultimos cinco annos. O presidente da Republica julga que em um paiz como o Brasil, com innumeras riquezas naturaes sem a devida exploração, mas com reservas metallicas relativamente pequenas, a taxa baixa permitte cotação em casos imprevistos, o que é mais prudente do que a alta, com os processos artificiaes.

O sr. Hayward não tem motivos, nem interesses para contestar o programma financeiro em execução. Pelo contrario. Dillon, Read & Comp. estimam muito as boas relações com o nosso governo, o que é cortez e perfeitamente comprehensivel.

Mas ha um ponto das declarações do entrevistado que se devem ajustar nos seus exactos termos. E' aquelle em que o sr. Hayward affirma a sabedoria do presidente em apreciar as conveniencias do paiz. Aqui, a opinião publica, pelo menos no tocante a esse mesmo programma do cambio baixo e mais no de negar a amnistia, diverge e oppõe muitas restricções...

---

O Centro do Commercio e Industria está reclamando contra a exigencia do ministro da Fazenda, que lhe determinou sellasse as suas representações na fórma da lei. O Centro entende que só representa ao ministro afim de obter interesse collectivo, e, como tal, é justo que se lhe dispense o sello fiscal.

Nesse *interesse collectivo*, acreditamos que o Centro se engana. Collectivo é o que é da collectividade, isto é, do povo, e o Centro, ao que nos consta, trabalha é para os seus associados, ou seja para uma casta de productores e intermediarios que não raro contribuem para encarecer a vida desse mesmo povo. Assim, o *interesse collectivo* allegado é força de expressão...

Mantendo a sua decisão, o ministro não se afasta de um comesinho dever de equidade. O que é bom toca a todos.

---

Em publicação ineditorial, divulgamos hoje o longo e minucioso relatorio que o dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda de São Paulo, e presidente do Conselho do Instituto de Defesa do Café, a este dirigiu, em data de 30 de junho ultimo.

Temos divergido da orientação desse apparelho, por entendermos que a sua politica de dilações se oppõe á verdadeira politica de reconstrucção economica da maior producção nacional. Desde que se fundou o Instituto, conhecido o seu programma, previmos e fundamentamos as nossas previsões com a certeza de que a theoria das retenções, mesmo em quantidades proporcionaes, não consultava as necessidades immediatas da lavoura. Assim, ficamos com os nossos principios de produzir muito para vender muito e barato, resolvendo-se, por outro lado, o problema do credito agricola.

Mas, sem embargo da nossa divergencia, estamos em que a divulgação que o presidente do Instituto fez dos seus actos, esclarecendo e documentando factos, é medida louvavel. O sr. Mario Tavares tem a preoccupação de submetter tambem o seu relatorio ao exame da opinião geral, o que, sem duvida, é um gesto que nunca diminue um homem de governo.

Com esse processo de viver ás claras ha dois proveitos: os administradores fornecem elementos para uma analyse bem orientada de seus actos e o publico vê imparcialmente os factos em debate.

---

A Associação Commercial vae votar uma moção de apoio á Sociedade Brasileira de Educação e com esta congratular-se pela conferencia, ali realizada, pelo professor Miguel Couto contra a praga do analphabetismo. Pretende mais: fazer um appello ao governo, no sentido deste auxiliar a Sociedade na execução do plano de diffusão do ensino no Brasil.

A attitude da Associação é merecedora de applausos, mas não está completa. Ella deve, seguida do nobre exemplo pelas demais instituições congeneres existentes no paiz, mandar editar essa conferencia em folhetos e distribuil-os não só entre todos os seus socios, como entre todos os socios das suas co-irmãs federadas nos Estados.

Trata-se de um meio seguro de valiosa e util propaganda.

---

Foi entregue, hontem, ao intendente Mauricio de Lacerda, por uma commissão, um memorial dos moradores da Gavea, contendo cerca de 250 assignaturas, louvando-o pela iniciativa que vem de tomar no sentido de ser riscado o nome do reprobo de Viçosa da praça fronteira ao hippodromo do Jockey-Club. Os mesmos moradores enviaram despachos telegraphicos aos demais edis, solicitando o seu apoio para a iniciativa do sr. Mauricio de Lacerda, que visa, segundo salientam os peticionarios, acabar com "uma nodoa que paira sobre a historia politica de um povo nobre".

---

O serviço de classificação do nosso algodão, estabelecido pela maioria dos Estados productores, tem dado optimos resultados e melhorado a cotação do artigo brasileiro nos mercados consumidores.

Tudo fazia crer que com a adopção de typos especiaes deixariam de apparecer accusações sobre a mescla das partidas remettidas aos nossos freguezes do exterior.

Infelizmente, assim não tem acontecido, pois o ministro da Agricultura acaba de pedir ao da Fazenda, providencias que evitem que os exportadores adulterem o trabalho, substituindo fardos nos lotes destinados á exportação, como occorre na Parahyba.

O sr. Lyra Castro suggeriu que a conferencia seja feita pelo numero dado a cada fardo pelo serviço de classificação, o que, não resta duvida, impedirá a fraude, pois tal alvitre foi acceito e expedidas as necessarias ordens...

Esse facto serve para demonstrar que não perdemos o veso de desmoralizar a producção nacional, vendendo artigo bom e remettendo o de qualidade inferior. Valeu-nos isso a perda de mercados para a nossa banha, o nosso arroz e o nosso assucar, e cuja reconquista trabalhosa ainda não conseguimos.

E' lamentavel que ao lado das providencias lembradas não se instaurasse acção penal contra esses fraudadores, que tanto mal fazem á producção nacional.

---

Entre os decretos assignados na pasta da Fazenda a 13 de abril deste anno, figurou o que approva o novo regulamento da Caixa de Amortização. Até hoje, entretanto, continúa aquella repartição a ser regida pelo regulamento antigo, por isso que o novo, apezar de assignado naquella data, ainda não foi publicado no "Diario Official".

Justificando esse estranho caso, correm varias versões, todas, porém, deixam ver, como sempre, que os interesses pessoaes sobrepujam cada vez mais os da administração e do serviço publico.

São tantos os candidatos ao logar de director em commissão da Caixa de Amortização, que o seu novo regulamento ficou, ao que parece, para ser publicado no futuro governo...

---

Foi approvado pelo Conselho Municipal um requerimento de informações sobre os immoveis que gozam de isenção de impostos municipaes, seu numero, nome dos proprietarios, datas em que foram beneficiados com essa excepção e a importancia que a Prefeitura deixou de receber.

Se o sr. Prado Junior, como lhe cumpre, responder a todos os *itens* desse requerimento, apparecerão surpresas interessantissimas, porque na verdade estão em gozo daquelle favor individuos e sociedades que não o merecem.

Approvando esse requerimento, o Conselho prestou aos cofres municipaes um grande serviço, porque a verificação do facto vae levar o prefeito a tomar medidas que redundarão no immediato recolhimento de impostos que não foram pagos ainda ninguem sabe bem por que.

E' pena que os intendentes não tenham sempre movimentos como o da approvação desse requerimento...

---

O borgismo systematicamente não olha a meios para vencer. Ultimamente os seus processos de seducção requintaram em nuances curiosas, que avassalaram, a bem dizer, mesmo certos elementos de destaque do Estado sulino. Ainda agora, o commandante da Região, general Gil de Almeida, se viu forçado a oppôr-se á situação, verdadeiramente estravagante, em que se achava um medico do Exercito, que exercia, ao mesmo tempo, as funcções de medico da Assistencia Municipal...

Mais curioso ainda é sallentar que o official em questão é genro do general Andrade Neves, ex-commandante da Região e que permittiu, por dois annos, segundo o despacho fundamentado do general Gil de Almeida, a injustificada anomalia.

Essa não é, no entanto, a unica. No mesmo caso, ao que se affirma em rodas politicas, ha outros felizardos, os quaes, nos momentos de apuros por que passou, o donatario dos pampas procurou, por esse e outros modos, requestar...



# Nome indesejavel!

O pittoresco Conselho Municipal, instituição a que a capital do Brasil deve os maiores flagellos, está-se conduzindo no caso da indicação Mauricio de Lacerda, de fórma a não deixar nenhuma illusão para aquelles que o julgaram passivel de regeneração.

O ardoroso tribuno, cujo verbo representa um facho sempre flammejante em favor das instituições liberaes, encarna naquella casa, como mais ninguem, exceptuada a figura varonil do sr. J. J. Seabra, os sentimentos que formam hoje o substracto da alma carioca. Perseguido pela tyrannia bernardesca, experimentando-lhe os espinhos da mesma fórma que os soffreu a população do Districto Federal, a quem o reprobo nunca soube perdoar a manifestação que lhe fez por occasião de sua vinda de Viçosa para banquetear-se no Club dos Diarios, o sr. Mauricio de Lacerda apresentou um projecto que tem o sentido de uma legitima reparação devida ao povo desta cidade.

Quando se construiu, o anno passado, o Hippodromo da Gavea, suffocada a população do Rio pela densa nuvem do sitio, lembraram-se os detentores da tyrannia transitoria de pespegar, nos cantos do largo que dá entrada áquelle campo de corridas, o nome do individuo que, se em toda a parte merecia o repudio da população do paiz, era aqui a aversão mais completa da sympathia popular. Foi um acinte feito aos habitantes da cidade, em que vivera, trancado durante quatro annos a fio, evitando o ar purificado das ruas, que só lhe afagaram as narinas palpitantes de vingança, naquella tarde memoravel em que se perfilou, a cartola empinada no vertex do craneo, para ouvir o hymno nacional!

E' essa a offensa que o representante do Districto, encarnando não só a repulsa que lhe vota a população do bairro da Gavea, como a de toda a cidade, perseguida quatro annos pela sua sombra sinistra, quer evitar se perpetue. Nesse sentido apresentou uma indicação ao Conselho Municipal, propondo a suppressão da ignominia.

Uma assembléa popular que realmente tivesse raizes democraticas, que de facto commungasse nos sentimentos do povo que presume representar, não hesitaria um momento em corresponder á ancia de reparação, que faz bater todas as consciencias limpas da capital do Brasil. Se tal gente realmente estivesse vinculada, como diz, á maioria dos habitantes desta metropole, vellipendiada durante todo um quadriennio com a hospedagem do indesejavel politiqueiro de Viçosa, a placa insultuosa seria supprimida daquelle logradouro publico, onde não a poderiam ter collocado porque é da propria legislação municipal que se não pendurem, nos cantos das ruas e das praças, os nomes de pessoas que ainda não baixaram á sepultura. Contra a lei, e contra o sentimento popular, essa offensa foi consummada e até em condições um tanto grotescas, pois prevendo que o nome de seu patrono, precedido do adjectivo largo, que quer dizer lasso, poderia envolvel-o ainda mais de ridiculo, chamaram-lhe praça... O povo, que vivia horas amargas de um sitio interminavel, não póde então demonstrar a sua repulsa pelo acto da administração municipal, autora da lembrança infeliz! Agora, porém, de posse de um mandato popular, o sr. Mauricio de Lacerda, possuidor exactamente de credenciaes para falar em nome das victimas do bernardismo, dos perseguidos pelo reprobo, que formam a população desta metropole, apresentou a indicação que se precisasse de angariar assignaturas obteria milhares dellas, em todos os bairros, e não sómente no da Gavea, em que foi perpetrado o acinte. Trata-se de eliminar um nome indesejavel, que só fica bem, como seu dono, na paz mephitica dos compartimentos fechados a quatro chaves, e nunca exposto á luz do sol...

Assim, porém, não quer entendel-o essa assembléa que continúa a ser o mesmo Conselho de sempre, baluarte da politicagem carioca e nunca legitima expressão do povo da capital da Republica.

---

Destoando do criterio adoptado em todas as repartições publicas federaes e na Prefeitura, o sr. Victor Konder, nas cauções de concorrencia determinou que as apolices sejam recebidas, não pelo seu valor nominal, mas pela cotação da praça.

A razão invocada em favor desse criterio é o desejo de afastar os pequenos concorrentes, que abandonam a caução sempre que o negocio não lhes interessa.

Não parece justa a providencia, pois o que devia fazer o ministro era augmentar o valor, e não receber apolices pela cotação da praça. Isso equivale no reconhecimento da depreciação dos titulos federaes, quando os resultados em vista poderiam ser obtidos pela elevação da caução.

O commercio alarmou-se muito, naturalmente, com a innovação, porque entre nós os máos exemplos administrativos, como este, frutificam de maneira espantosa.

Acreditamos que deante das explicações da commissão de commercio que o procurou, o sr. Victor Konder não teime em manter sua decisão. A defesa dos interesses do Thesouro estaria regularmente feita com o augmento das cauções como lembram os proprios interessados.

---

Foi hontem entregue ao Congresso Nacional, por intermedio do presidente da Camara, sr. Rego Barros, o *livro de ouro* em que se encontram as assignaturas de 5.000 senhoras paranaenses, em favor da amnistia, e de cuja capa o "Correio da Manhã" deu uma photographia. Não ha duvida que será mais um appello em vão, porque o Congresso não delibera por si, em casos que lhe são privativos, como é o que se relaciona com o mais imperioso dos problemas nacionaes.

O poder legislativo nada fará, enquanto o presidente da Republica não levantar a interdicção em que o collocou. O appello das nossas patricias do Paraná, como outros já entregues ao Congresso, servirão ao menos como uma inilludivel demonstração do carinho pelos compatriotas expatriados e punidos por terem querido sanear moralmente o paiz.

A pacificação se fará, ainda que lhe opponham obstaculos aquelles que mais a deviam desejar, como primeira condição para realizações porventura preordenadas.

---

A politica de encarecimento da vida, adoptada pelo presidente da Republica, com a estabilização do cambio, está em pleno apogeu.

Como tudo sobe de preço, agremiam-se os exploradores, forçando uns a alta do assucar sem a menor justificativa, outros a do leite e outros ainda a do arroz. Agora, annuncia-se que a carne verde vae subir tambem de preço.

Alguns marchantes dinheirosos estão providenciando para a falta de gado nas duas grandes feiras, afim de que possam fazer mais um accrescimo no preço do artigo.

A população está entregue á ganancia dos especuladores do commercio, sem que a menor providencia seja tomada em seu soccorro.

Basta ver o que se passa com as feiras-livres, entregues a um technico, que ninguem sabe ainda ao que veiu ao Rio... Os preços são os dos vendedores a retalho, havendo apenas differença quanto ao peixe. Tudo mais encareceu e o que é de notar é vendido sem a menor garantia para o consumidor.

Se o artigo está deteriorado não ha de quem reclamar, pois nem a fiscalização existe mais...

---

O caso das isenções de direitos, que provocou o afastamento do director da Receita do exercicio do seu cargo, vae dar muito que fazer á commissão de inquerito designada para apurar tão grave irregularidade.

Ao que conseguimos apurar, um 3º e um 4º escripturarios do Thesouro estão envolvidos no escandalo.

O primeiro exerceu, ha tempos, cargo de absoluta confiança do director da Receita e foi abusando dessa confiança que fez o mesmo director assignar, de boa fé, as ordens expedidas á Alfandega do Rio.

Diz-se á bocca pequena que uma revisão nas ordens de isenções concedidas á Alfandega de Santos, no ultimo triennio, dará resultado surprehendente e ainda mais escandaloso.

Esperemos mais alguns dias, que o que fôr soará.

---

O prefeito assignou, ha dias, o decreto que regula o registro da frequencia diaria dos funccionarios municipaes, por processo mecanico.

A adopção dos referidos relogios vem tornar efficaz a fiscalização do ponto e evitar que se reproduzam as graves irregularidades verificadas ha pouco na Limpeza Publica, com as celebres folhas de pagamento, em que figuravam funccionarios que jámais pertenceram ao quadro da repartição.

A introducção, pois, desse serviço que, aliás, já tem provado a sua efficiencia em outros departamentos publicos, é uma das medidas de moralidade administrativa, que ora vem sendo postas em pratica pelo actual prefeito.



# No mundo politico

## Impressões da Camara

A Camara inaugurou bem, hontem, o novo regimen: não realizou sessão... A alteração da hora da abertura dos trabalhos foi determinada — pelo menos assim a justificaram os seus propugnadores — pela circumstancia de faltar, a meude, numero. Esqueceram-se, entretanto, de que a lista, sendo elastica, como é, só não alcançará *quorum* quando quem tudo póde e manda não quizer. A difficuldade está mesmo em ficar em menos de 53 deputados. O funccionario incumbido desse mistér está tão treinado que, muitas vezes, apezar da "torcida" da mesa e da verdade, considera presentes, instinctivamente, sem o querer, parlamentares que, a essa hora, devem estar longe do palacio Tiradentes e pensando noutra coisa que não os trabalhos da Camara...

※

O unico facto de registro foi a entrega ao presidente da Camara, por dois academicos e jornalistas paranaenses, de uma mensagem das senhoras do Paraná a favor da amnistia ampla. E' um documento de alta significação, sendo de notar que contém elle cinco mil assignaturas, angariadas, em pouco tempo, naquelle Estado sulista.

O sr. Rego Barros recebeu, immediatamente, os dois portadores da paz com elles mantendo animada palestra sobre a aspiração que, no momento, empolga a alma nacional. Observou que, em face dos textos constitucionaes, nada lhe era possivel fazer, ainda este anno, pela amnistia ampla. O Senado rejeitára um projecto que a concedia e a Camara se vira forçada, por essa circumstancia, a archivar um outro, identico, na fórma e na essencia, apresentado concommitantemente áquelle. A barreira constitucional é que impedia, portanto, qualquer manifestação, agora, do Congresso sobre o magno assumpto, barreira contra a qual nem o presidente da Republica poderia contrapor a sua autoridade, caso o chefe da nação julgasse necessaria e urgente a amnistia ampla...

※

Espirito de jurista, affeito ás interpretações liberaes dos textos frios das leis, o sr. Rego Barros dissentiu, entretanto, da doutrina vencedora no seio da Camara. A seu ver, não cabia o archivamento do projecto da bancada carioca. Technicamente, deveria, antes, ser rejeitado, por ser transitoriamente inconstitucional. E' bem certo, ponderava, que o resultado pratico seria o mesmo. Archivado ou rejeitado, o projecto não poderá ser renovado na actual sessão legislativa.

A palestra perdera-se em divagações doutrinarias e, despedindo-se, o sr. Rego Barros deixou claro que a amnistia virá, por isso que ella resalta, inilludivel, em todos os espiritos.

※

O sr. Rego Barros, á ultima hora, andava atrapalhado para conseguir uma commissão para os funeraes do sr. João Luiz Ferreira. Todos se excusavam. Alguem alvitrou que, antes do convite, o presidente da Camara declarasse que o sr. Manoel Villaboim tambem iria. A experiencia foi feita, e a difficuldade estava, agora, em seleccionar a commissão. Toda a Camara queria ir ao enterro...

※

### ... e do Senado

O sr. Joaquim Moreira é um senador convencido de que não ha nada mais inutil, neste paiz, que o nosso parlamento, como elle ahi está e como elle age. Toda a gente sabe o que é o Congresso brasileiro, incapaz de tomar uma resolução, sem que ella venha de cima, com a chancella do Cattete... Congresso que não tem iniciativas, nem voz preponderante em coisa alguma.

O sr. Moreira quando vê o Senado vasio não occulta o seu contentamento. E, ainda hontem, após se haver declarado que, por falta de numero, deixava de haver sessão:

— Isso, sim... O Senado está comprehendendo a sua missão. Reunir-se para que?

E repetiu, com o seu habitual bom humor, accentuando as syllabas: Para que?

※

Realmente... Veja-se o que em dois mezes de funcção, de maio a julho, já fez o Senado. Nada de proveitoso. A ordem do dia é uma successão de projectos de favores pessoaes... Na sua totalidade, abertura de creditos. Não se votou uma medida de beneficio geral. Não deu o Senado um passo, em coisa alguma, que pudesse contribuir para o progresso da nação. O governo não tem mandado as ordens. E os que não sabem senão obedecer ficam impossibilitados de fazer alguma coisa...

※

Ha mais... Os projectos de interesse publico que surjam no Monroe ou são rejeitados, ou relegados ao esquecimento. No primeiro caso está, por exemplo, o projecto de amnistia. O Senado desattendeu a voz do povo para só ouvir a do presidente. Na segunda hypothese, os projectos da reforma da policia e sobre a aviação, que são incompletos, mas poderiam ser convenientemente reformados de fórma a attender ao interesse publico. Mas, afinal, que tem o Senado com o interesse publico?

※

### O sr. Fernando Prestes renunciou

S. PAULO, 9 (*Do correspondente*) — Deve ser lida hoje no Congresso a renuncia do sr. Fernando Prestes. O sr. Altino Arantes continúa empregando esforços para que seja incluido na Camara dos Deputados Estadual o senhor Adalberto Netto, unico elemento pertencente á antiga Colligação que está fóra do situacionismo.

※

### A presidencia da Camara paulista e a leaderança

S. PAULO, 9 (*Do correspondente*) — A presidencia da Camara Estadual caberá, segundo parece, ao sr. Arthur Whitacker. Apesar do trabalho em favor do sr. Raphael Gurgel, não será este presidente da Camara. A leaderança, diz-se estar assentado que caberá ao sr. Armando Prado.

※

### Exonerou-se o chefe de policia de S. Paulo

S. PAULO, 9 (*Do correspondente*) — Noticia-se que o sr. Roberto Moreira pediu, hontem, demissão do cargo de chefe de policia, para ser deputado federal.

※

### Caravanas democraticas

A convite do Partido Democratico de S. Paulo, seguem, depois de amanhã, para a Paulicéa os srs. Fernando Magalhães, Mattos Pimenta, F. Labouriau e Castro Maya, para se incorporarem ás grandes caravanas que, a 14 de julho proximo, percorrerão o territorio daquelle Estado em propaganda civica das idéas do partido. Por esse motivo não se realizará, nesta capital, a solennidade projectada para 14 de julho, pelo Partido Democratico. Ficou, porém, deliberado que a grande data nacional da independencia, 7 de setembro, seja adoptada como o "dia do Partido Democratico". Será organizado um vasto programma de commemorações civicas, promovidas pelo partido, mas com a participação indistincta de todos os brasileiros e, sobretudo, com o concurso dos universitarios do Rio. Em 7 de setembro serão empossados os directorios parochiaes e apresentado o projecto de lei do partido.

※

### Meeting de propaganda

Realiza-se hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, na praça da Estação, em Campo Grande, um "meeting" de propaganda do Partido Democratico, promovido pela secção universitaria do mesmo. Usarão da palavra os academicos Sebastião Lins, Cyro Lustosa, Anesio Frota Aguiar e outros.

A' tarde, ás 4 horas, haverá uma conferencia na Sociedade União dos Lavradores, com a presença dos secretarios do directorio, drs. Mattos Pimenta e Castro Maya e professores Mario de Brito e F. Labouriau, usando este ultimo da palavra, para expôr a finalidade do partido.

※

### A presidencia do Partido Democratico de São Paulo

A Agencia Brasileira divulgou uma noticia acerca do convite que pretenderia o directorio do Partido Democratico de S. Paulo dirigir ao dr. José Carlos de Macedo Soares, para substituir o conselheiro Antonio Prado — convite, dizia a noticia — que só teria deixado de ser feito por se haver o dr. Macedo Soares antecipado a manifestar o intuito de não se envolver em lutas politicas.

O dr. Macedo Soares desautorizou tal noticia, immediatamente.

Ouvimos hontem, na Camara, o deputado democratico Francisco Morato, que declarou tambem não ter fundamento algum tal boato:

— O directorio não pensou sequer em semelhante coisa, pela dupla razão do conselheiro Antonio Prado, embora enfermo, ser o presidente por todos acatado e querido, não passando pela idéa de ninguem arrebatar-lhe a chefia, e ainda por não pertencer o dr. Macedo Soares ao partido, conforme, aliás, s. s. mesmo declarou.

※

### Alagoas na posse do sr. Julio Prestes

O senador Baptista Accioly e o deputado Alvaro Paes representarão o Estado de Alagoas na posse do sr. Julio Prestes na presidencia de São Paulo.

※

### O sr. Assis Brasil e outros politicos esperados em S. Paulo

S. PAULO, 9 (*Do correspondente*) — O partido Democratico teve communicação de que virão participar da Caravana que a 14 irá ao interior do Estado varios membros da Esquerda parlamentar e do Directorio Central Democratico do Districto Federal. Além de Marrey, Morato e Moraes e Barros virão os srs. Assis Brasil, Baptista Luzardo, Plinio Casado, Fernando de Magalhães, Fernando Labouriau, Mario Brito, Paulo Costa Maya, Octavio Rocha Miranda, Mattos Pimenta. O senhor Assis Brasil irá a Campinas; Fernando de Magalhães, a Santos. Prepara-se festiva e carinhosa recepção ao senhor Assis Brasil, que terá opportunidade de receber grandiosa manifestação popular.

# REGIMEN MALSINADO

A Camara prepara-se para collaborar, em 5 de agosto proximo, nas homenagens a serem prestadas com a passagem do centenario do nascimento do marechal Deodoro da Fonseca. Ante-hontem, a commissão de Finanças da Casa assignou um parecer favoravel ao projecto que autoriza o executivo a promover honras especiaes, em nome da nação, abrindo para esse fim o credito de cincoenta contos.

A' mesma hora, talvez, era que a commissão assim se manifestava em torno da memoria do grande e honrado soldado, proclamador da Republica, no plenario, um deputado offerecia e justificava uma disposição de lei no sentido do governo despender até a quantia de mil contos com o monumento a ser levantado aqui, no Rio, pela gloria de outro grande e honrado soldado americano, D. Bartolomé Mitre, benemerito cidadão argentino e companheiro de Deodoro nas trincheiras paraguayas, quando ambos ali lutavam, de armas nas mãos, pela extincção no continente democrata do jugo das tyranias odiosas e sanguinarias. Mas, não é para confrontar a vida e a obra dos dois austeros varões, que, por amor dellas, tanto serviram á justiça e á liberdade dos seus semelhantes, que vamos agora apreciar as attitudes deseguaes da Camara. O de que queremos conhecer, desde logo, são os termos do alludido parecer, em o qual a commissão, lembrando que se a 2 de dezembro de 1926 a Republica, entre festas eloquentes, havia commemorado os cem annos de nascimento do imperador d. Pedro II, maior razão lhe assistia para commemorar agora os do seu fundador. E doutrinou com absoluta certeza e inilludivel segurança:

"Num momento como o actual, em que tanto se malsina o regimen politico instituido em 89, a feliz iniciativa do nobre deputado pelo Maranhão cresce de alcance e se impõe, segundo o nosso parecer, ao enthusiastico acolhimento da Camara. Associando-se os poderes publicos ás homenagens em apreço, não renderão, apenas, com tal proceder, um tributo de veneração á memoria do valoroso soldado que foi ao encontro da opinião nacional na gloriosa manhã de 15 de novembro, fazendo desabar o throno bragantino no Brasil, mas reaffirmarão ainda a sua imperecivel gratidão pela grande obra politica que elle póde realizar, bem como a sua confiança e fé nos proprios destinos da Republica, que nos cumpre, por todos os meios nobres, prestigiar e exalçar, como unica fórma de governo capaz de nos levar á plenitude dos nossos destinos nacionaes."

Esse throno bragantino, que Deodoro derrubou *correndo ao encontro da opinião publica*, estava fatalmente perdido desde que os politicos, desertores dos bons principios, passaram a se apoiar nelle, como a unica escora ou taboa de salvação. A Republica alterou os costumes, afim de peoral-os. Os nossos politicos, em sua enormissima maioria, não pensam, ou só pensam pela cabeça do presidente da Republica, ainda que este seja um individuo molecularmente organizado para o mal, como Arthur da Silva Bernardes. Por causa do servilismo e aulicismo dos liberaes e conservadores, em 1889, Deodoro desmontou a Corôa, mas o Brasil continuou confiado desgraçadamente ao mandonismo de vinte sub-chefes estaduaes sob a direcção e pressão do maior delles, o chefe supremo, que as intrigas, os conciliabulos e os interesses subalternos, de quatro em quatro annos, mettem no palacio do Cattete. E' na covarde esperteza dos conchavos que se agitam hoje os politicos das olygarchias dominantes, substitutas dos partidos imperiaes. O Estado, no Brasil, é, antes de tudo, uma coisa olygarchica que o contribuinte escorchado sustenta em beneficio dos arranjos de familias e negocios de compadres.

Desse terrivel e asphyxiante individualismo politico, com vinte administrações autonomas federativas e uma Camara e um Senado impellindo-se e repellindo-se, como bonecos de engonço, aos simples acenos de um só homem empossado dictador constitucional do paiz, é que nasceu a *malsinação* do regimen creado em 89, conforme allude o parecer da commissão. O povo perdeu a confiança e a fé nos proprios destinos da Republica, vendo que com ella, manobrada e explorada pelos seus falsos representantes, vingaram definitivamente os expedientes de venalidade, de plutocratismo e de impunidade. Agitada ao idealismo dos constituintes de Hamilton e saturada de utopias francezas, essa Republica tem o privilegio de ser unica no mundo contemporaneo onde não ha, em verdade, o mais inoffensivo exemplo de responsabilidade politica, como não ha lei para o processo dos juizes da mais alta côrte da justiça federal. E' natural, pois, que a todo instante e a cada passo o povo se retraia e se previna, desconfiado de que os seus mandatarios, nos differentes parlamentos e administrações, não fazem outra coisa senão acumpliciar-se para o vasto saque da patria inerte.

Honrar a memoria de Deodoro, que era um soldado digno da farda que vestia, que saiu da sua casa doente, velho, alquebrado, para depôr a dynastia, que lhe era tão affeiçoada, só porque ella, pelo seu gabinete de attribuições limitadas, saiu da lei e se regia fóra da lei, estabelecendo uma dictadura em que a penna moderada dos civis governou muito mais do que a sua espada valorosa e impetuosa, é um dever dos brasileiros. Mas, não é um dever que a commissão lhes aconselhe, porque a esta, pela conducta observada, falta a necessaria autoridade moral.



# A Goodyear Tire Company formou uma nova companhia na Inglaterra

*Londres*, 9 ("Correio da Manhã") — A Goodyear Tire and Rubber Company, em consequencia dos direitos de importação creados sobre os pneumaticos, de accordo com o ultimo orçamento britannico, formou uma nova companhia britannica.

Essa nova companhia abastecerá o paiz de pneumaticos que eram importados do Canadá ou dos Estados Unidos.



# O grande interesse pelas provas aereas nos Estados Unidos

## Ha oitenta pedidos de informações sobre as possibilidades de vôos transatlanticos, feitos junto aos fabricantes americanos.

*Nova York*, 9 (Especial para o "Correio da Manhã") — Approximadamente uns oitenta pedidos de informações sobre a possibilidade de vôos transatlanticos a grande distancia já foram formulados perante os principaes constructores dos Estados Unidos, sendo que quinze comprehendem cinco tentativas de ida desta cidade á Europa, e dez são provas de ida e volta.

O fabricante Fokker informou o correspondente do "Correio da Manhã" de que só a sua companhia havia recebido sessenta dessas consultas sobre vôos transoceanicos a longa distancia, tendo sido iniciada a construcção de um apparelho de um só motor e de um outro de tres motores para os vôos antarcticos do commandante Byrd, tendo sido os contratos assignados a semana passada.

Os apparelhos Fokker tambem serão empregados na prova que Balchen vae tentar entre Nova York e a Noruega e no annunciado vôo directo entre Nova York e a cidade do Mexico, mas as encommendas ainda não foram feitas.

O apparelho destinado ao vôo de Bertaud a Roma está sendo construido e o seu projecto está sendo apoiado pelo sr. William R. Hearst.



# CONTRA A LEI SECCA AMERICANA

## Lord Birkenhead condemna-a na Camara dos Lords

*Londres*, 9 ("Correio da Manhã") — Oito visitantes distinctos, americanos, inclusive um senador, ouviram Lord Birkenhead condemnar a lei americana de prohibição, na Camara dos Lords, hoje.

Falando contra o projecto dos bispos de contrôle das bebidas alcoolicas, o orador disse que a prohibição havia causado sensiveis abalos naquella reverencia pela lei que caracterizava ha seculos o povo americano. A prosperidade das classes trabalhadoras americanas — disse elle — é devida a outras causas que não á prohibição.

# Politica portugueza

*Ainda e sempre os boatos — A elaboração de um novo codigo administrativo — A emancipação regional — O Congresso Provincial — O poder do chefe do Estado — O sentimentalismo do povo portuguez — As carreiras aéreas de navegação commercial — A Historia da Patria — Os primeiros julgamentos dos revoltosos de fevereiro.*

(Do correspondente Armando Borges d'Aguiar)

Lisbôa, junho de 1927. — Comquanto a situação politica continue a ser a mesma, os boatos sobre alteração de ordem publica, de vez em quando manifestam-se com uma intensidade tal, que muitas vezes o governo, mão grado seu, tem que tomar providencias que garantam uma paz segura e duradoura, ao povo.

Os ultimos boatos, de uma gravidade atróz, obrigaram o governo a deslocar tropas, e estas a tomarem posições estrategicas, sem que fundamentalmente houvesse motivo forte para isso.

Aproveitou o governo a occasião que se lhe deparou, para mais uma vez se convencer que o Exercito, se encontra abertamente ao lado delle.

No entanto, julgo não haver motivo para que se desloquem tropas, a não ser por mero exhibicionismo. O governo está seguro da situação. Os altos postos do Exercito e da Armada estão entregues á pessoas da maior confiança.

O povo sózinho, sem a ajuda da força armada, nunca se amotinará, e por ultimo o governo do general Carmona concordou em mandar para as colonias todos os elementos de alta patente militar ou naval, que podessem exercer grande influencia, nos espiritos dos soldados, levando-os a pegar em armas, contra os homens de Estado.

Pensar o povo em que se dêem novas alterações da ordem publica é não querer ter a noção exacta da situação em que se encontra Portugal. Quem póde fazer as revoluções são sómente os militares. O povo ruge, brame, gesticula, ameaça com a greve, mas no final nada faz, nem nada deve fazer. Emquanto aos militares, uma revolução feita por elles, seria um verdadeiro contrasenso.

Por estes motivos e sobretudo porque aos politicos a derrota de fevereiro, lhes ha de perdurar durante muito tempo na mente, ouso dizer que Portugal, desfrutará durante muito tempo a paz á que tem direito.

O governo tem levado a effeito ha uns mezes para cá, a resolução de importantes reformas, em todos os campos ministeriaes e em todos os sentidos.

Para breve está annunciada uma nova reforma politica administrativa.

E' um dos assumptos ministeriaes que merecem a mais urgente resolução, não só pela deficiencia do Codigo Administrativo, mas ainda porque uma situação, como a actual, creada por um movimento revolucionario carece de dar realização ás aspirações que o originaram.

Pelo Ministerio do Interior, vae ser pois em breve publicado um diploma, em que se trate sucintamente o problema da nova reforma administrativa.

Para isso, o governo encarregou o chefe do gabinete do ministro do Interior, dr. Vieira Coelho, de elaborar as bases dessa reforma.

Assim, o Codigo Administrativo de 1896, será substituido por um outro moderno, "cheio de nuances", adaptado ás exigencias da vida moderna.

Uma reforma administrativa, na época que atravessamos, deve adaptar-se, tanto quanto possivel, ás tendencias de emancipação regional, dando logar ao desenvolvimento das differentes actividades, que variam, é claro, conforme as respectivas regiões.

Estas serão dadas aos diversos corpos administrativos uma ampla liberdade de acção, de maneira a elles poderem coordenar os esforços no sentido do desenvolvimento e progresso das suas circumscripções.

A organização estadual será largamente remodelada, e a centralização de poderes, sob o ponto de vista de politica partidaria, apezar de ser defensavel, não deve subsistir sob o ponto de vista dos interesses nacionaes.

Procurará a nova reforma administrativa fazer a limpeza da nossa burocracia centralizadora e conceder á provincia a sua emancipação administrativa, conseguindo-se assim uma reducção extraordinaria nas despezas publicas, um trabalho mais util e productivo, approximando-nos da realização de uma obra nacional que assegurará as melhores condições economicas, o equilibrio das forças nacionaes e que dará a Portugal um logar de relevo perante as outras potencias.

O novo codigo administrativo obedece a alguns principios e ficará dependente da nova Constituição que em breve será organisada.

As bases do novo codigo referem-se em seguida á questão territorial e continental, dividindo o paiz em circumscripções administrativas, que se sub-dividirão em municipios e freguezias.

Assim resolver-se-ão muito mais facilmente certos e determinados problemas de ordem administrativa.

A descentralização do poder abrangerá toda a esphera de acção dos governantes provinciaes, e o Congresso Provincial deliberará e legislará no mais amplo sentido.

A organização da Provincia, uma das circumscripções administrativas, poderá muito mais facilmente dar á Provincia aquillo de que ella precisa.

O mesmo Congresso passaria a deliberar sobre os serviços de instrucção secundaria, provincial, de instrucção profissional, interna, de conservação e construcção de estradas provinciaes, assistencia provincial e de emigração.

A applicação destes principios traria a suppressão de tres dos actuaes ministerios.

Uma das partes mais interessantes das bases do Codigo Administrativo, são as referentes ao chefe do Estado. Seria elle quem nomearia com inteira liberdade o governo central, podendo este governar sómente emquanto merecesse a confiança do chefe do Estado, nomeando ou demittindo livremente qualquer dos seus membros, sempre que o entendesse necessario, para o bem da Nação. Seria eleito em reunião conjunta dos Congressos Provinciaes e Camara Nacional, por um prazo mais largo que o actual, para poder realizar um vasto plano de administração que houvesse concebido.

O chefe do Estado só poderia ser demittido se se incompatibilizasse com o sentimento nacional, podendo nessa altura, ser substituido nas suas funcções, desde que o congresso que o elegera assim o decidisse por maioria de dois terços. Assim poder-se-ia talvez evitar novas revoluções.

São estas, em traços geraes, as bases do novo codigo administrativo que está sendo elaborado pelo Ministerio do Interior, e que virá, sem duvida, dar uma nova orientação á vida politica, de accordo com a Constituição de 1896.

Se o governo approvar estas bases, traçadas por pedido do ministro do Interior, pelo chefe de gabinete do seu ministerio, dr. Vieira Coelho, brevemente virá a lume, em diploma que [illegible] se representantes [illegible] fechado [illegible] encontrará no Congresso Provincial e na Camara Nacional, seguro auxilio e garantia de lhe satisfazerem os seus desejos.

O povo portuguez é sem duvida, o mais sentimental de toda a Europa.

Audaz, viril, forte e valente, manifesta o sentimento, o estado romantico da sua alma, em face da menor desgraça.

Querer como muitos escriptores o fazem, dar ao povo lusitano uma frieza de sentimentos, uma indifferença pelas desgraças que nos cercam, e uma forte realidade nos actos da vida, é querer impôr uma utopia, que diariamente os factos se nos encarregam de os apontar.

O espirito piégas da raça, não morreu com Camillo Castello Branco, quando esmigalhou o craneo com a bala de um revolver; o romantismo portuguez não se evoluiu com o apparecimento dos livros realistas de Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão, nem com as revolucionarias theorias de Guerra Junqueiro, Fialho de Almeida e Fernandes Tomaz.

O romantismo na raça lusitana perdurará sempre, emquanto não pertencermos e fizermos parte do globo terraqueo.

Vem este preambulo dispôr o leitor, a transportar-se a um facto latente da psyche da raça lusitana.

Ha dias, numa tarde dourada e cheia de sol, quando realizava alguns exercicios de acrobacia aerea, em pleno azul celeste, o aviador naval, 1º tenente Apeles Espanca, o hydro em que vôava, no momento em que o aviador realizava um "looping", desceu em "vrille" e afundou-se para sempre nas aguas sussurrantes do Tejo.

Durante segundos, o rio suspendeu a sua marcha, entreabriu o seu seio para abrigar dentro delle o corpo do desditoso aviador, e seguiu o seu curso até ao Atlantico.

A morte desastrosa e inglória do destemido moço, sensibilizou profundamente o povo portuguez. Durante dias, os jornaes dedicaram-lhe assumpto, columnas de prosa.

O povo carpiu, e em muitos lindos olhos das lisbôetas afloraram perolas crystalinas, por aquelle, que naquella tarde de sol e de luz, encontrou tragicamente a morte, nas aguas do Tejo.

A sentimentalidade dos portuguezes soffreu silenciosamente aquelle golpe; em todo o caso, Apeles Espanca, apezar de valente e destemido não era um heroe, não tinha realizado nenhumas "perfomances" que lhe criassem renome.

Choraram-no pela sua morte tragica e pela sua mocidade ruidosamente sacrificada. Baldadamente procuraram o seu cadaver. Como o Tejo guardou avaramente o corpo do moço aviador, os portuguezes foram desfolhar cravos no local onde se afundou. Do Pinedo, quando levantou vôo para Barcelona, lançou da "carlinga" do "Santa Maria II", uma braçada de flores.

Estas demonstrações de affecto, carinho e saudade pela memoria de quem morre, são dignas dos maiores louvores; no entanto isto só se faz em Portugal. Na Inglaterra morreram desde janeiro, 27 aviadores; em França morreram numa semana, 15, tres dos quaes eram considerados "azes", como Coli, Nungesser e Saint-Roman. Na Hespanha, a lista dos que morrem voando é apreciavel.

Na Inglaterra morreram desde outras partes do mundo, diariamente succumbem aviadores. Pois bem, o povo inglez ainda não vestiu crepes pelos 27 aviadores mortos de janeiro; a França, ainda não foi desfolhar cravos nem lyrios, no Atlantico, na America, o povo ainda não deixou de se rir e de brincar e na Hespanha, os olhos das lindas "hermanas", ainda não se toldaram de lagrimas.

Só em Portugal, o povo chora, e a imprensa durante semanas dedica ao mortal desastre aereo, columnas de boa prosa.

Effeitos de que?

Do sentimentalismo da raça.

Graças aos esforços patrioticos de alguns homens, Portugal tem actualmente uma regular linha de navegação aerea, com a Hespanha, ligando-se na capital do reino vizinho, com as linhas internacionaes.

Durante muito tempo foi o estabelecimento de uma carreira commercial de navegação aerea uma das grandes aspirações nacionaes. A difficuldade financeira, ainda mais, a difficuldade em encontrar individuos que se lançassem ou que cooperassem nesta empresa, destruiu durante muito tempo a boa vontade de quem pensára nisso.

Portugal, devido á sua incomparavel situação geographica, servia, melhor do que nenhum outro paiz, para a exploração da industria de navegação aerea.

A situação do magnifico porto de Lisbôa, ponto de escala obrigatorio dos navios de passageiros que da Africa e da America do Sul demandam a Europa, o enorme futuro que está reservado á capital quando fôr construido o gigantesco caes acostavel, levaram sem duvida tres homens a lançar-se na fundação duma empresa de aviação commercial, a que deram o nome de "Serviços Aereos Portuguezes".

Os seus directores, srs. conde de Villas Boas, Joaquim Fialho e Carlos Empis, dedicaram-se com enthusiasmo ao patriotico emprehendimento, e felizmente Lisbôa encontra-se servida por uma regular linha aerea, que a liga em poucas horas, com as cidades hespanholas de Madrid e Sevilha.

Se bem que de principio a exploração das carreiras de navegação aerea não dê auspiciosos resultados financeiros, o certo é que os directores dos S. A. P., não desistem do seu emprehendimento.

Até aqui todo e qualquer passageiro das enormes cidades fluctuantes, que diariamente tocam no nosso porto vindas de Buenos Aires, Montevidéo, Santos, Rio de Janeiro, etc., e que se dirigissem para Hespanha, geralmente para Madrid, tinham que, ou seguir viagem até ao porto de Vigo, e depois atravessar metade da Hespanha, com paragens forçadas em innumeras estações, mudanças de comboios, noites mal passadas, etc., ou então que desembarcar em Lisbôa, e tomar o comboio, para Madrid, onde chegariam depois de uma incommoda viagem de dezesete horas, não contando com os atrazos.

Presentemente não; o passageiro desembarca em Lisbôa, e como geralmente os vapores entram de manhã, toma nesse mesmo dia uma passagem num avião commercial de onze logares, ou então passa um dia na encantadora cidade e no dia seguinte vôa para Madrid onde chegará ao fim de tres horas e meia.

Neste trajecto, cujo dispendio financeiro é egual ao da viagem em comboio, poupa 12 horas de incommodos e economisa uma porção enorme de energias.

O governo portuguez concedeu á empresa de navegação commercial todas as facilidades, autorizando officialmente o transporte de passageiros, dando todas as condições de segurança dos aviões usados. Seguidamente estabelecer-se-ão carreiras aereas diarias entre Porto e Lisbôa, e bi-semanaes entre a capital e as ilhas dos Açores e da Madeira. A aviação commercial tem reservado em Portugal um logar de relêvo no futuro.

Depois que Pinheiro Chagas, Oliveira Martins e Herculano, publicaram em volumes cheios de verdade e patriotismo, a Historia da Patria, poucas obras de valia dignas de registro, tem apparecido. Nos ultimos annos, tem-se notado a falta de pessoas que com boa vontade se abalancem a escrever uma obra da Historia Patria, com novos dados, ineditos, nunca pensados pelos grandes vultos dos historiadores desapparecidos, e que enchessem de admiração a mocidade futura.

A Historia de Portugal, de Alexandre Herculano, encontra-se incompleta.

O auctor do Monge de Cistér, do Eurico, o Presbytero e de muitos outros trabalhos, sómente focou a vida historica de Portugal até ao reinado de D. Affonso III. As de Oliveira Martins e de Pinheiro Chagas, são resumidas em demasia.

Em Portugal falta absolutamente, um livro de historia patria, no qual esteja alliada a exactidão das affirmações, uma larga informação graphica, que seja complemento e remate da exposição litteraria, tornando attrahente a obra e facil a sua leitura. Nenhum livro de historia de Portugal, publicado até hoje, satisfaz este "desideratum". Esta deficiencia faz-se sentir. A Historia da Patria, destina-se a remedial-a.

O fim da Historia da Patria, que está a ser escripta pelo sabio dr. Damião Peres, lente da Universidade do Porto, destina-se a intensificar a cultura popular, de maneira a que alie á clareza do texto e ao rigor que a moderna critica exige nos trabalhos historicos, uma larga documentação graphica, que ajude e elucide, pois, uma gravura esclarecedora, muitas vezes diz mais que muitas paginas de exposição.

A Historia da Patria, que será collaborada por alguns dos melhores historiadores, publicar-se-á em pequenos fasciculos, de maneira a poder ser accessivel a toda a bolsa.

Assim, todos os portuguezes que desconheçam em grande parte a historia do seu paiz, [illegible] desde o principio da Edade-Média, poderão facilmente ser elucidados.

Para as classes pobres, a publicação da Historia da Patria em fasciculos, ao alcance de todas as bolsas, virá certamente concorrer [illegible] Portugal.

Afim de se apurarem as responsabilidades dos que tomaram parte no movimento militar insurreccional de fevereiro ultimo, compareceram ha dias, no Tribunal Militar de Santa Clara, perante um jury militar, oito individuos accusados de terem pegado em armas contra o actual governo.

Os réos presentes ao Tribunal foram os seguintes: Sargento de infantaria, Manuel Simões, electricista; Gregorio Rocas, carpinteiro; Jorge Jacob de Albuquerque, pintor de carroças; João de Campos, porteiro; [illegible] Santos, official de marinha mercante; Raul da Silva Paiva, serralheiro electricista, e José dos Passos Parente, commerciante.

Pouca gente assistiu ao julgamento [illegible]

A leitura [illegible] tendo sido condemnados [illegible] correccional, Leopoldo Jorge de Albuquerque, Casemiro Rodrigues, José de Campos e Gregorio Roque.

Os grandes julgamentos, aquelles que hão de apaixonar o publico, não se realizarão senão lá para o fim do anno.



## O orçamento de receita e despesa da Bahia

*Bahia*, 9 (A. B.) — A proposta de orçamento da Receita e despesa do Estado para o exercicio de 1928, enviada á Camara pelo governo, contém as seguintes estimativas:

A receita é orçada em 59.272:460$000, emquanto a despesa é de 58.922:257$767, — o que presuppõe o saldo de 357:734$248.

A despesa está assim distribuida: Secretaria do Interior, 14.588:540$045; Secretaria de Policia, 9.997:002$661; Secretaria da Agricultura, 6.804:481$900; Secretaria da Fazenda, 22.279:400$000; Sub-secretaria da Saude Publica, 5.202:373$336.





## Empataram o seleccionado argentino e o Barracas

*Buenos Aires*, 9 (U. P.) — No match de football jogado hoje entre o Club Sportivo Real de Madrid e um seleccionado argentino, em Barracas, houve empate de o x o.



## E' gravissimo o estado do rei Fernando

*Berlim*, 9 (U. P.) — Um telegramma de Bucarest diz que os medicos consideram muito grave o estado de saude do rei Fernando, considerando imminente a morte do monarcha.



## O prefeito de Campos deixou o municipio acephalo

*Campos*, 9 (A. B.) — O prefeito seguiu para o Rio, ao encontro do presidente Feliciano Sodré, deixando o municipio acephalo. Ignorando a sua partida, a commissão de industriaes compareceu ao seu gabinete, afim de reclamar contra a falta de energia, tendo ahi encontrado o gerente do Serviço de Electricidade, que declarou [illegible] "O prefeito [illegible] fazer trafegar os bondes, por falta de energia. Nada posso resolver, devendo os senhores esperar a sua volta".

## Foi assaltada a egreja de Boa Viagem

*Bello Horizonte*, 9 (A. B.) — Foi divulgada a noticia de que os ladrões na madrugada de hontem, assaltaram a Egreja da Boa Viagem, desta capital, [illegible] forçando as portas, arrombaram os cofres das esmolas, [illegible] A policia [illegible] acha-[illegible]



## As festas de 9 de julho, na Argentina

*Buenos Aires*, 9 (U. P.) — As festas commemorativas do 9 de julho caracterizaram-se este anno pelo enthusiasmo desusado que reinou durante todo o dia. Desde o amanhecer começaram a chegar contingentes militares de diversos pontos, tomando posição nas differentes arterias da cidade, afim de participar, mais tarde, do grande desfile deante da Casa Rosada.

A' 1 hora da tarde cantou-se, na Cathedral, solenne "Te-Deum", assistindo o elemento official. A guarda de honra foi dada pela Escola Naval.

Após a cerimonia o presidente Alvear e sua comitiva dirigiram-se a pé para a Casa Rosada, onde receberam as pessoas que iam cumprimental-os.

As tropas desfilaram deante da casa do governo, sob o commando do general Ricardo Sola, começando á 1 hora da tarde e terminando ás 5. Tomaram parte toda a guarnição da provincia, os cadetes estrangeiros e um contingente naval brasileiro. Durante o desfilar das tropas uma esquadrilha de aviões de La Plata e tres apparelhos uruguayos fizeram evoluções e exercicios.

Observou-se uma demonstração de As delegações do Paraguay e da Bolivia, que deviam formar á frente das tropas, de accôrdo com a ordem precedencia da chegada á capital, cederam seus logares aos cadetes chilenos, sendo estes muito applaudidos, assim como os marinheiros brasileiros.

O jornal "La Razon" qualifica de confraternidade que muito apreciada, brilhante, garboso e marcial o elemento estrangeiro que tomou parte no desfile de hoje.

## NOVO PLANO DE LOTERIA

Jogando só um milheiro de bilhetes com vantagens excepcionaes no Ao Mundo Loterico — rua Ouvidor, 139 — a sua primeira extracção amanhã, e mais 20:000$ da Capital Federal inteiros 2$, meios 1$, dezenas sortidas ou seguidas a 20$ e 100:000$ por 30$, meios 15$ e fracções 1$500 — com todas as vantagens da Casa. Depois d'amanhã um enveloppe de 4$400 com 2 sortes grandes no total de 50:000$ só ali.

(6490)



## As relações dos Estados Unidos com a America Latina

*Nova York*, junho. (Communicado epistolar da United Press) — O diario "Journal of Commerce", em recente edição, publica um artigo editorial sob o titulo "Não se necessita de politica sul-americana", em que diz que os homens de negocios das republicas meridionaes que ha pouco visitaram esta cidade, voltarão aos seus respectivos paizes, onde discutirão as diversas impressões recebidas na sua excursão pelos Estados Unidos.

A particularidade que mais deverá ter chamado a attenção desses representantes commerciaes e a que mais deve preoccupar aos cidadãos dos Estados Unidos é a relativa á nossa fórma de conduzir as relações com a America Latina.

Essa representação fez resaltar em muitas opportunidades que o continente sul-americano com os seus multiplos paizes apresenta condições geographicas, climatologicas, sociaes e politicas fundamentalmente distinctas, como acontece por exemplo entre a Florida e o Alaska.

Comtudo, accrescenta o articulista, nossos homens de governo persistem em falar de "nossas relações com a America Latina", tal qual como se a politica dos Estados Unidos fosse algo abstracto que pudesse ser applicado á uma grande parte da raça humana, que habita em certa parte de um dos continentes da terra.

O de que especialmente necessitam os Estados Unidos, continua o diario, não é uma politica sul-americana ou latino-americana, mas uma série completa de politicas, baseadas no commercio e nas relações commerciaes e adaptadas ás condições que affectam as differentes formas de nosso commercio nas importantes nações que se encontram no continente da America do Sul.

Se conseguirmos encarar o problema desse ponto de vista, realizaremos, sem duvida, alguns progressos no sentido de crear não sómente um sentimento de affecto e confiança, mas tambem augmentar consideravelmente o volume do nosso commercio exterior.



## O pae do cartão postal

"Sir" Tuck, creado *baronet* em 1910 por decisão real, falleceu, não ha muito, em Londres.

Este sr. Tuck era o inventor do cartão postal illustrado.

Foi em 1894, que elle lançou o primeiro modelo do genero. Logo depois, de modesto impressor que era, passou a ser em poucos mezes importante industrial.

Multissimo generoso com os seus empregados, que remunerava regiamente com magnificos ordenados e mais polpudas gratificações, conseguiu sincera estima, invejavel consideração, creando-se em toda a Inglaterra posição de grande relevo. A sua acção bemfazeja estendeu-se até os paizes estranhos, mórmente a França.

E dizer que o sr. Tuck conseguiu fortuna e posição á custa de uma idéa tão simples. Mas era preciso tel-a.



## Pilhado por um auto na rua Haddock Lobo

Cerca das 11 horas da noite de hontem, o sr. Augusto Antonio Fonseca, de 56 annos de edade, cuja residencia a policia do 15º districto não soube por não ter a Assistencia lhe fornecido a respectiva nota, foi atropelado na rua Haddock Lobo esquina da de Aristides Lobo, por um auto que fugiu após o desastre, mas que, ao que diziam as autoridades, varias pessoas que assistiram o facto, foi o de n. 8750.

A victima que recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia.



## O professor Agache vae fazer uma conferencia na Liga Esperantista

O urbanista francez Alfredo Agache fará, a convite da Liga Esperantista Brasileira, na proxima quinta-feira, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas, uma conferencia em Esperanto, com projecções luminosas sobre o thema "Urbanismo e Urbanistas".

A conferencia realizar-se-á no salão de honra da Sociedade de Geographia, praça 15 de Novembro, 101 — 2º andar.

As pessoas que desejarem convite é favor procural-os neste mesmo local, nos dias uteis, das 4 ás 6 horas.

## DIAMANTE NEGRO

*Bahia*, 9 (A. B.) — Na fazenda Santo Antonio, propriedade do sr. Aureliano de Sá, no municipio de Lençóes, foi extraido um carbonato de peso consideravel. Esse diamante negro é um dos maiores encontrados naquella região.

## A população de Campos privada de conducção

*Campos*, 9 (A. B.) — Os auto-omnibus, forçados a percorrer ruas não calçadas, estão quebrados, quasi inutilisados, estando a população, já privada de conducção popular, ameaçada de ficar completamente sem meios de transporte.

## A partida da expedição

*Halifax*, 9 (U. P.) — A expedição Mc Millam partiu para Labrador, onde passará um anno estudando a civilição prehistorica e as ruinas do paiz.



## Uma leviandade original

*São Paulo*, 9 (A. B.) — Hontem, ás 7 horas da noite, a esposa do sr. José Scaut, commerciante nesta praça, e residente á rua Pontes Magalhães, vestiu uma roupa de seu marido, e, em sua companhia, dirigiu-se á rua dos Tymbiras, habitada por mulheres publicas. Ahi chegada, a senhora Scaut se pôz a gracejar com as mulheres que se encontravam por trás das venezianas.

O guarda civil de ponto, achando esquisito o disfarce daquella senhora, deu-lhe voz de prisão, conduzindo-a á presença do commissario de serviço na Policia Central, sendo ahi explicado o facto e mandada em paz a senhora leviana.

## Uma estrada de rodagem ligando Andorra ao mundo — exterior —

*Madrid*, maio. (Communicado epistolar da United Press) — Andorra, quasi inaccessivel, escondida nos Pyrineus, vae ser, por fim, ligada com o mundo exterior por uma estrada de rodagem.

Acaba de chegar aqui a noticia da formação naquelle paiz de uma sociedade com o capital de 20 milhões de pesetas, para o fim de construir essa estrada, que, substituindo as veredas para o transito de animaes, permittirá as communicações mais amplas com a Hespanha, com o augmento da exploração dos recursos naturaes de Andorra e com o accesso facil aos turistas.

Sendo um dos menores Estados europeus — cerca de 400 milhas quadradas de área, approximadamente — Andorra não é uma Republica como todo o mundo acredita, mas na realidade um principado sob a direcção do bispo hespanhol Urgel e é principado ha 650 annos. O bispo é conhecido como o principe de Andorra. A França goza quasi os mesmos direitos que o bispo; mas simplesmente para a nomeação de juizes. Os andorrenses dizem que isto não significa que elles estejam sob o protectorado francez, o que provam obedecendo unanimemente ás decisões do bispo, cuja autoridade acceitam sem restricções.

A população actual de Andorra não passa de dez mil habitantes. E a sua velha capital, Andorra la Vieja, localizada á uma altitude de 3.500 pés, tem uma população de mil almas. Milhas ao redor da pequena cidade, a região é salpicada de montanhas e picos, alguns de oito e nove mil pés de altura. Os dois principaes rios que atravessam o territorio são um francez, o Arriege, e outro hespanhol, o Valira. Ha tambem numerosos lagos e fontes sulfurosas. As montanhas são cobertas de vegetações naturaes e sobre essas florestas em grande parte do anno as neves se accumulam. Na parte de terra que se presta ao cultivo, os andorrenses plantam tabaco, trigo, cevada e batatas.

As communicações de Andorra sempre foram mais faceis com a Hespanha do que com a França, por estarem sempre os Pyreneus, do lado francez, cobertos de neve a maior parte do tempo. Por meio de telegrapho, existe uma linha para a França. Não ha nenhuma para a Hespanha. Mas foi installada uma linha telephonica entre Andorra e Seo de Urgel (Hespanha). O correio circula com porte franco em Andorra e a estrada de ferro que fica mais proxima do paiz é a de Auzat, França.

Da cidade de Andorra vae-se a Guardiola, Hespanha, sendo necessario vencer uma distancia de quarenta milhas para tomar um trem.

Durante muito tempo, a principal renda dos andorrenses vinha do contrabando do tabaco, e isto chegou a tal extremo, ha annos, que o Conselho Nacional de Andorra, attendendo a queixas da Hespanha e da França, decidiu expulsar os contrabandistas e prohibiu ás mulheres de Andorra de casar com elles.

A lingua official de Andorra é a catalã, mas muitos andorrenses comprehendem e falam o francez. O dinheiro francez e o hespanhol têm curso indistincto no paiz.

A administração andorrense é pelo systema dos conselhos, com um conselho geral composto de 24 membros, eleitos por quatro annos e chamados "illustres". Entre elles ha a escolha de um presidente e de um vice-presidente, e ambos constituem a suprema côrte nacional. As autoridades francezes e hespanholas intervêm em Andorra na nomeação de dois juizes, um para cada nacionalidade.





## Chamberlain acha viavel o vôo entre Nova York e Buenos — Aires —

VIENNA, junho (*Communicado epistolar da United Press*) — Na vespera de sua partida para Braga, o aviador norte americano Clarence Chamberlain, expressou a opinião de que o vôo entre Nova York e Buenos Aires é perfeitamente praticavel. Disse que com um apparelho da efficiencia do "Columbia" ou outro qualquer de Bellanca desse mesmo typo, não encontraria difficuldade na realização de um raid com uma só descida e com um Bellanca, do novo typo actualmente em construcção, não seria impossivel o vôo directo.

"Não tenho estudado este assumpto, disse elle, e por conseguinte não estou em situação de declarar que typo seria o mais adequado para essa empresa. Nos vôos de grandes distancias, especialmente de Nova York a Buenos Aires, deve-se levar em conta a consideração dos ventos que prevalecem nas differentes zonas que se devem cruzar, os logares apropriados para descer em caso de necessidade e a rota que se deverá seguir.

Se o vôo se realizar ás cegas e sem maiores estudos, a rota a seguir seria a directa entre as duas grandes cidades, através de territorios perigosissimos, como as densas selvas brasileiras.

Se semelhante raid tivesse como objectivo procurar um meio de estabelecer linhas commerciaes aereas, existem duas possibilidades. Dayton Beach, na peninsula de Florida, seria um ponto intermedio que apresentaria toda a classe de facilidades a um apparelho para inciar a segunda etapa do vôo, para receber o combustivel necessario; dali se seguiria através do Panamá e ao largo da costa occidental sul americana, podendo cruzar a cordilheira dos Andes ainda com combustivel pelo norte de Chile para chegar ao territorio argentino.

Se existirem aerodromos ou logares adequados á descida em Panamá ou em qualquer outro ponto da parte septentrional da America do Sul, esses serão precisamente os melhores logares intermedios, por se acharem na metade de todo o trajecto.

Uma rôta interessante, embora mais larga e boas perspectivas commerciaes, seria pela costa oriental da America do Sul, com descida no Rio de Janeiro e algum ponto das costas banhadas pelo mar das Caraibas.

Naturalmente se as condições do tempo fossem eguaes, a primeira das rôtas mencionadas seria a melhor por ser a mais rapida.

Quando se houver inaugurado uma rôta commercial aerea effectiva, outro ramal intermediario poderia ser estabelecido no norte da Argentina, donde partiriam os apparelhos em duas direcções: uma para Buenos Aires e outra para o Rio de Janeiro.

## A "General Baquedano" na Bahia

*Bahia*, 9 (A. B.) — O sr. Rodrigues Gamboa, superintendente das Docas do Porto, offerecerá á officialidade da "General Baquedano" um banquete em sua residencia particular, no qual tomarão parte o governador do Estado e senhora, o dr. Vital Soares e outras autoridades. Será tambem effectuado um grandioso baile.

*Bahia*, 9 (A. B.) — E' esperada esta tarde a corveta chilena "General Baquedano". Estão preparadas brilhantes festas em honra dos aspirantes navaes e officialidade do navio chileno.

## O REI DO CHA'

"Sir" Thomas Lipton acaba de annunciar a sua retirada para a vida privada, após uma existencia laboriosa de trabalho no commercio e na industria. Não se trata, porém, de uma abdicação, porque o multimillionario sr. Thomas Lipton continuará a ser o Rei do Chá.

A fortuna de Lipton é enorme; e a sua fama de monarcha da industria tão grande como a sua fortuna.

Com effeito, quem não conhece a celeberrima marca de chá, espalhada pelo mundo inteiro?

Mas o sr. Thomas Lipton é tambem um grande amador de sport — não seria elle inglez — e, especialmente, de "yachting". O seu nome acha-se vinculado ao triumpho da taça America.

Sir Thomas, deixando as suas empresas, não abandona de todo a vida activa, pois vae escrever as suas memorias, narrando ao publico a sua historia como industrial e revelando o modo por que conseguiu ser o Rei do Chá.

Essas confissões são sempre proveitosas.

# Lavoura e Criação

## Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

### O PLANTIO DO FUMO NO BRASIL

O fumo é uma planta annual de 9 palmos de altura, de folhas ora compridas e estreitas, ora curtas e largas, e de caules verdes terminados em cachos de flores, que se transformam em fructos, capsulas côr de castanha contendo sementes muito pequenas, pulverulentas.

No Brasil cultivam-se diversas variedades: assim o "Havana", o "Sumatra" e o "Maryland", de folhas largas, proprias para charutos; o "Virginia" e o "Kentucky", mais proprias para cigarros; e o "Goyano", mais proprio para "cordas" ou "rolos". Mas, como o fumo se modifica muito com o clima, o solo e os methodos culturaes, ha ainda no Brasil variedades nacionaes, que são muito cultivadas: tal é o fumo "Bahia", na Bahia, o fumo "Paraense", no Pará, e o "Georgino", o "São Luiz" e o "Pirachim", em São Paulo. O typo "Bahia" é de folhas largas; os outros são de folhas estreitas.

E' das folhas destas diversas variedades de fumo, murchas e fermentadas, que se faz o "fumo utilizado", sob a fórma de charutos, cigarros, corda, rapé, pasta", etc., de grande consumo hoje no commercio.

O fumo dá-se bem em todos os terrenos soltos e frescos, que não sejam muito humidos, mas tambem não sejam demasiadamente seccos, convindo-lhe, entretanto, melhor as terras de areia, barrenta (areias pretas), de consistencia mediana e sufficientemente fôfas. Os terrenos onde o barro predomina não dão bom fumo, que então só se presta para "corda", para "rapé" ou "pasta". Qualquer que seja a terra e por mais fertil que pareça, a areia deve dominar em sua composição, se se quizer obter um bom producto. Por outro lado, a presença de humus na terra favorece muito o desenvolvimento da planta; por isso, nos nossos sertões do Norte, é habito plantar o fumo em curraes de gado, chamados "malhadas", onde o solo é naturalmente adubado pelo esterco ahi deixado todas as noites pelos animaes: taes malhadas produzem então um fumo de superior qualidade.

E' preciso, entretanto, evitar a "exposição sul": a melhor exposição do terreno é o Norte, depois o Nascente e por fim o Poente. Esta ultima, depois do Sul, é a peor. Além disso, o terreno deve ser ondulado ou levemente enladeirado, afim de evitar a humidade e ser encharcado por chuvas ou inundações. Isto se diz sobretudo nos climas frios, pois, em climas quentes, os terrenos baixos, desde que não sejam inundaveis pela agua, são aproveitaveis.

Como o fumo é avido de sol, convém que a plantação esteja em logar soalheiro, e, como os pés da planta são frageis, convém abrigar as plantações das ventanias, por meio de cintas de abrigo formadas por milho, canna, bananeira, bambús, etc., o que é ainda melhor, em logares muito seccos e onde o vento levanta pó que prejudica as folhas.

Por isso, alguns lavradores plantam o fumo abrigado em clareiras da matta.

O fumo dá-se bem em todos os climas do Brasil, vegetando desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, especialmente nos planaltos centraes longe da beira-mar, que lhe é prejudicial, e onde as estações são mais regulares e as mudanças bruscas de tempo não prejudicam o seu desenvolvimento. Apenas, nos Estados quentes do Norte, a planta póde prosperar todo o anno, ao passo que, nos Estados frios do Sul, só se póde colher uma safra, a do verão, dada a sensibilidade do fumo aos rigores do inverno e especialmente ás geadas, que lhe são fataes.

Assim é que os fumos do Pará, Bahia e Rio Grande do Sul já são afamados para charutos; e para cordas, são dignos de menção os centros productores de Garanhuns, em Pernambuco e do Rio Novo, Pomba e Carangola, em Minas. De resto, excepção feita dos tres primeiros Estados que acima citamos, todos os demais só cultivam fumo para cordas.

Semeia-se o fumo em viveiro.

O tempo da sementeira em viveiro é geralmente em março no Norte, e, no Sul, de agosto a novembro, e o da transplantação das mudas é ordinariamente, no Norte, em maio, e, no Sul, de outubro a dezembro e até março. Nos logares que não são sujeitos a geadas, alguns lavradores semeiam em viveiros, todos os mezes, desde fim de setembro até meado de janeiro, transplantando um mez depois e colhendo 4 mezes após, de sorte a obter safras successivas de fevereiro a maio ou junho: mas, nos logares sujeitos a geadas, fazem uma unica sementeira e uma unica safra, aquella de fins de outubro a novembro.



### Contra os açambarcadores.

*Roma*, 9 (U. P.) — Cinco negociantes de Cagliari accusados de ter açambarcado o commercio de manteiga, ovos e peixe nessa cidade, foram condemnados a um anno de desterro como domicilio forçado.



# Correio musical

### CONCERTOS SYMPHONICOS

Não podia ser mais brilhante a *reprise* dos concertos symphonicos com a primorosa "Quinta Symphonia", de Beethoven, o "Rouet d'Omphale", de Saint Saens, o "Concerto" para piano e orchestra, executado com muita autoridade pela sra. Sylvia de Figueiredo Mafra, e a "Cavalgada das Walkyrias", de Wagner.

Infelizmente a falta de espaço não nos permitte dar noticia mais permenorizada; registremos apenas o exito obtido pelo maestro Braga, como regente, e da sra. Figueiredo Mafra como solista.

### A "BOHEME", DE PUCCINI, NO PHENIX

E' de justiça registrar o exito lisongeiro que teve a popularissima opera de Puccini no Theatro Phenix. Encarnando o papel de Mimi, a sra. Carmen Elras poz mais uma vez em bella evidencia as suas qualidades de cantora e de artista, conquistando os applausos do publico. Machado Del Negri foi um Rodolpho sentimental; Nascimento Filho brilhou no Schaunard; Athos deu-nos um Colline excellente, fazendo valer a celeberrima "Vecchia zimarra"; Marcello, desempenhado com muita propriedade pelo barytono De Marco, e na Musetta sobresahiu a sra. Tina Abelardi.

A orchestra, mesmo reduzida, contribuiu para o successo da obra de Puccini, tão do gosto das nossas platéas.

### O QUADRO DE TENORES DA COMPANHIA LYRICA SCOTTO

E' verdadeiramente notavel o quadro de tenores que nos trará em agosto proximo a Companhia Lyrica Scotto para o Municipal: além de Schipa, Lauri Volpi e Miguel Fleta, tres figuras mundiaes da scena lyrica, teremos ainda Antonio Melandri, Luigi Nardi, Raul Simoni, Alfredo Tedeschi e o tenor André Bourdin, elemento de relevo da Opera de Paris.

São, ao todo, nada menos de nove tenores, o que demonstra bem tratar-se de uma grande organização artistica.

Tito Schipa cantará em francez o papel de Des Grieux, da "Manon", de Massenet, com os artistas do quadro francez.

### FOI DISSOLVIDA A COMPANHIA DO PHENIX

Communica-nos a empresa Staffa ter sido dissolvida a companhia lyrica que trabalhava no Phenix.

## A SOLUÇÃO DE TRES PROBLEMAS

*Paris*, junho, (*Communicado Epistolar da United Press por John O' Brien*) — Nos circulos do governo expressa-se a mais completa satisfacção pela solução que foi dada a tres problemas que ultimamente estavam causando justificada ansiedade.

O primeiro delles foi o exito da reiteração de confiança no governo com a qual se deu por findo o debate sobre o communismo.

Poude verificar-se que a solida maioria com que contava o primeiro ministro Poincaré em nada diminuiu, pois 350 deputados demonstraram estar decididos a apoiar o gabinete de "união nacional", toda a vez que se discutir uma questão vital para o governo.

Restam ainda por resolver a proposta sobre as tarifas aduaneiras e os projectos de reforma eleitoral, porém espera-se que o sr. Poincaré poderá facilmente satisfazer os membros do gabinete, cujos pontos de vista nessas questões differem dos seus.

A derrota dos communistas na eleição de deputados realizada ha pouco no Departamento de Aube, é o segundo ponto em que o governo conquistou um triumpho, pois os radicaes votaram no candidato do gabinete, apoiado pelo ex-primeiro ministro sr. Eduardo Herriot, que é actualmente ministro da Instrucção.

Aube é um districto manufactureiro, em que o communismo se vinha desenvolvendo rapidamente.

Finalmente a questão da prisão do jornalista Leon Daudet, feita sem necessidade de recorrer á violencia, apezar das ameaças dos jovens realistas, deixou patente que o governo continua a ter o mais firme controle sobre o departamento da Policia.

Unanimemente attribue-se esse triumpho aos senadores Chiappe e Barthou.

Em geral acredita-se que o sr. Poincaré recommendará ao presidente Doumergue a concessão do perdão ao sr. Daudet, o que elle o faria, no mais tardar a 14 de julho proximo.

Commentando a situação diz "Le Temps".

"Sem pretendem infrigir a acção dos tribunaes, temos o direito de chamar a attenção do governo para o facto de que, embora o sr. Daudet se encontre preso, são muitos os communistas notorios, culpados de graves delictos contra a Republica, que se acham livres."

## Um trem cercado pela agua

*Dresden*, 9 (U. P.) — Um trem que se achava parado na estação de Glasshuette foi repentinamente cercado pelas aguas. A locomotiva virou, ficando os passageiros presos dentro dos carros, sendo salvos de manhã cedo. Numerosos turistas foram victimas das inundações. As villas de Mueglitz, Gotleuba, muito soffreram em consequencia do desastre.

## Hindenberg dá pezames á familia de Hoffmann

*Berlim*, 9 (U. P.) — O presidente da Republica, marechal von Hindenburg, telegraphou á familia do general Max Hoffmann, apresentando condolencias pelo passamento de seu illustre chefe.

Os jornaes lembram que o extincto foi, durante a grande guerra, um dos officiaes superiores do exercito allemão que mais severamente criticava os planos militares do commandante-chefe, marechal von Hindenburg.

# Télas & Palcos

## Télas

*Programmas de hoje:*

CAPITOLIO — "Acorrentada", Paramount, com Louise Dresser, Lois Moran e Noah Beery.

CENTRAL — "Ouro, Mulher e Lei", Fox, com John Gilbert.

GLORIA — "O Pirata Negro", United Artists, com Douglas Fairbanks e Billie Dove.

IDEAL — "Pae á Força", Metro-Goldwyn, com Conrad Nagel, e "Ellas Divertem-se", First National, com Doris Kenyon, Louise Fazenda e Lloyd Hughes.

IMPERIO — "Paraiso para Dois", Paramount, com Richard Dix e Betty Bronson.

IRIS — "Bons e Leaes Amigos", com Harry Carey, e "Amor é Isso?", Fox, com Sally Phipps e Johnnie Harron.

ODEON — "A Voz do Sangue", programma Serrador, com Ben Lyon e Viola Dana.

PARISIENSE — Fama e Proveito", Metro-Goldwyn, com Marceline Day e Johnny Harron.

RIALTO — "D. Juan", Warner Bros, com John Barrymore e Mary Astor.

S. JOSE' — "Ciumes, Ufa, com Lya de Putti e Werner Krauss, e "Loura ou Morena?", Paramount, com Greta Nissen e Adolphe Menjou.

*Programmas de amanhã:*

CAPITOLIO — "Acorrentada", Paramount, com Louise Dresser, Lois Moran, Allan Simpson e Noah Beery.

CENTRAL — "Corações e Pulsos", com John Bowers e Marguerite de La Motte.

GLORIA — "Amor e Esperar", Programma Serrador, com Mary Astor e Lloyd Hughes.

IDEAL — "A Todo Custo", First National, com Johnny Hines, e "Fama e Proveito", Metro-Goldwyn, com Johnny Harron e Marceline Day.

IMPERIO — "Corações a Premio", Producers Distributing, com Vera Steadman e Joseph Schildkraut.

IRIS — "Laços Sagrados", Fox, com Virginia Valli, e "Filhos Predilectos", prog. Matarazzo, com Mary Astor.

ODEON — "Segredos", prog. Serrador, com Norma Talmadge e Eugene O' Brien.

PARISIENSE — "Doce Amargura", Metro-Goldwyn, com Beatrice Lillie e Jack Pickford.

PARIS — "Pela Vida de seu Pae", Universal, com Jack Haxie, e "O Querido de Todos", Paramount, com Adolphe Menjou e Greta Nissen.

RIALTO — "A Pequena do Bairro", First National, com Colleen Moore.

S. JOSE' — "Hotel Imperial", Paramount, com Pola Negri e James Hall.

## Palcos

*NOTAS & NOTICIAS*

"GAZETA TREATRAL" — Está em circulação um novo numero da "Gazeta Theatral", o excellente semanario que completou ha dias o seu 6º anniversario.

Bem feito, variado e interessante, a sua leitura agrada sempre e a sympathica publicação goza de larga publicidade nas rodas artistico-theatraes do Brasil.

Na capa do numero agora distribuido figura um retrato da actriz Itala Ferreira. No texto materia variada e digna de attenciosa leitura.

"Gazeta Theatral", publica neste numero uma communicação aos seus leitores e annunciantes, qual a de que suspenderá a sua publicação por uma semana ou duas, para que a sua officina entre em obras de remodelação. Terminadas taes obras, "Gazeta Theatral" voltará a animar o meio theatral carioca.

"O ESPIRRO DO HOMEM", PELA RA-TA-PLAN — "O Espirro do Homem", amanhã, no S. Pedro. E' a peça mais interessante que a Ra-Ta-Plan, possue, sobretude, engraçadissima, pois tem quadros de muita hilaridade, como sejam: "Na hora da onça beber agua", "Beijo roubado", "Jockeys estylizados", "Outros tempos", etc. Tem ainda "O Espirro do Homem", além de uma montagem deslumbrante, cortinas muito interessantes, quasi todas flagrantes da actualidade.

Os seus principaes papeis que foram criteriosamente distribuidos, estão entregues a Sylvia Bertini, Adriana de Noronha, Elsa Gomes, Itala Ferreira, Gina Bianchi, Georgina Teixeira, Roberto Vilmar, Georges Boetgen, Luiz [illegible]

A UNICA VESPERAL DE MILSTEIN — Realiza-se hoje, ás 3 horas no Theatro Municipal, a sua unica vesperal [illegible] Nathan Milstein [illegible]

[illegible]

O SUCCESSO DE TITO SCHIPA NO "EXILIR DE AMOR" EM BUENOS AIRES — A Direcção da empresa Scotto, concessionaria do Theatro Municipal [illegible]

[illegible]

no nosso Theatro Municipal, prometedora temporada essa para qual já se acha aberta assignatura na secretaria daquella casa de espectaculos.

—:—

O LINDO ESPECTACULO DO REPUBLICA — Esperanza Iris está de parabens, como de parabens está o publico. Está no cartaz do Republica mais uma linda revista e que constitue um lindo espectaculo. Não exageraram os reclames quando disseram "Yes-Yes" tinha a mesma riqueza e o mesmo esplendor de "mise-en-scène" de "Kiss-me". E' um verdadeiro encanto assistir á representação de "Yes-Yes". E' um desfilar de quadros, cada qual o mais interessante e mais rico que passam durante as tres horas que dura a representação da revista. A musica, lindissima e suggestiva, não tem um unico numero que não agrade ao espectador.

As graciosas mulheres da companhia, muitas mulheres, atravessam os dois actos da peça numa alegria esfuziante e entontecedora.

E' um espectaculo maravilhoso e seductor. Hoje, "Yes-Yes" será levada á scena em matinée e á noite.

Por duas vezes o Republica vae encher-se litteralmente, tanto mais que, tanto na sexta-feira, como hontem, a lotação ficou completamente esgotada e centenas de pessoas voltaram da porta do theatro por não terem encontrado logar.

"Yes-Yes", a julgar pelo estrondoso exito que está alcançando, deve demorar-se bastante tempo no cartaz. Esperanza Iris, Lydia Francis, Conchita Peredés, Enrique Ramos, Jayme Planas, Russell, dão todos, aos seus papeis da revista, muita vida e muita animação, tirando cada um o melhor partido dos mesmos. "Yes-Yes", além das muitas qualidade que possue, tem a de ser uma revista leve, delicada, decente, sem a menor sombra de escabrosidade.

E' uma peça propria para familias. Póde considerar-se este como o melhor espectaculo actualmente.

—:—

A VINDA DA GRANDE ACTRIZ TACIANA PAWLOVA AO RIO — Nos ultimos dias de julho corrente devemos ter no theatro Municipal noites intensas de arte com o elenco de Taciana Pawlova. Trata-se de uma companhia de drama e comedia organizada com todos os requisitos e exigencias do theatro de dicção na sua mais alta expressão de emotividade e exteriorização das paixões que sacodem a alma humana.

A arte de representar dessa vibrante actriz illumina-se em scena com os reflexos de uma viva claridade de modernismo e originalidade.

Os grandes recursos artisticos de que dispõe a maleabilidade do seu talento emotivo dão ás suas creações um caracter muito pessoal, mas ao mesmo tempo muito humano e muito bizarro, tal o collorido maravilhoso com que recorta e vinca as personagens que encarna e valoriza.

Além desse aspecto estranho, mas vivido e sentido de suas creações, ha a tornal-as mais impressionantes e suggestivas os traços da sua alta expressão de belleza physica. Hieratica, magestosa, radiante, aprumada, as personagens soffrem a influencia da suas attitudes de uma elegancia natural.

Mas, nem por isso, os papeis de somenos importancia mundana ou galante deixam de merecer da sua aguda intelligencia o carinho de uma interpretação fiel.

Taciana Pawlova, apezar das suas audacias e dos seus modernismos, é, antes de mais nada e sobretudo, uma actriz incapaz de sacrificar a linha psychologica de um personagem.

Tal a grande actriz que a platéa carioca terá occasião de conhecer e applaudir, dentro de quinze dias, na sala ouro e rosa do nosso theatro official.

—:—

A PROXIMA SEMANA NO RECREIO — Duas bellissimas festas estão annunciadas, no theatro Recreio, para a proxima semana. A primeira, que terá realização na noite de quinta-feira, 14 de julho, será commemorativa da grande data franceza e recebeu a denominação de "Noite de Saint Romant", o immortal piloto gaulez, que em a revista "Paulista de Macahé..." é alvo das mais justas e carinhosas homenagens. Promette ser este um festival brilhantissimo, que terá a assistil-o o nosso publico de elite e para o qual vae receber especialmente o sr. embaixador da França, attenção que a empresa Neves terá, igualmente, com as autoridades consulares desse paiz aqui acreditadas.

A segunda festa envolve a recita artistica da muito estimada e festejada actriz Henriqueta Brieba, figura de destaque da companhia desse theatro, que, para tal fim, escolheu a noite de 15 do corrente, organizando um programma cheio dos melhores attractivos.

—:—

A NOITE BRASILEIRA, NO CARLOS GOMES, 3ª FEIRA — Um sensacional espectaculo se prepara para 3ª feira proxima no Carlos Gomes em homenagem prestada pela Empreza M. Pinto aos expoentes maximos do "folk-lore" brasileiro, aos interpretes da nossa musica e das nossas canções mais lindas e populares. Os homenageados são os artistas que fazem parte do "Grupo do Ganhoto" e do qual Americo Jacomino (Ganhoto) o 1º violonista do Brasil; Manoel dos Santos (Pilé), cantor de emboladas e violão; José Sampaio (Frô da Fama), violão; Arnaldo Pescuma (Sabiá), cantor; e Roque Ricciardi (Paraguassú'), cantor tambem. No festival, que será por secções e nos preços habituaes, toma parte toda a Companhia Margarida Max representando a revista "Para todos..." e bem assim o poeta da alma brasileira que é Catulo da Paixão Cearense; João Pernambuco, o cantor [illegible]

UMA LINDA OPERETA NACIONAL CANTADA E REPRESENTADA NO CARLOS GOMES — [illegible] Margarida Max [illegible]

A "CHARITAS SOCIAL" E MARGARIDA MAX — [illegible]

## PARA DAR FIM A QUESTÃO ALBANEZA

*Paris*, junho. (Communicado epistolar da United Press) — Nos circulos officiaes francezes commenta-se com satisfação o facto de que os membros da agrupação balkanica hajam consentido, por fim, em buscar um accordo equitativo para terminar a disputa sobre a questão albaneza e acreditar-se que esse desenlace favoravel se deve muito principalmente aos esforços feitos conjunctamente pela França, Allemanha e Grã Bretanha, paizes cujas chancellarias fizeram a maior pressão amistosa possivel sobre os governos de Belgrado e Roma.

Os Balkans foram, desde muitos annos, os causadores de varias das guerras havidas na Europa e por isso, apenas surge um conflicto qualquer nos paizes dessa região, começa-se a sentir no continente o maior receio. Assim occorreu ultimamente com motivo da disputa albaneza.

Durante as recentes conversações celebradas em Genebra, os ministros das Relações Exteriores das tres grandes potencias citadas e o delegado italiano resolveram enviar notas a Belgrado e a Tirana, separadamente, apresentando como do accordo do conflicto pendente as seguintes condições:

A Albania poria em liberdade o interprete da legação Yugoslava que havia sido preso e a Yugoslavia por sua parte modificaria os violentos termos da nota, que por esse motivo dirigiu ao governo albanez.

No Quai d'Orsay soube-se já que a Albania cogitou dessa condição e os francezes acreditam que o governo de Belgrado tambem não resistirá á acceitação, pois sempre demonstrou esse ultimo paiz a maior serenidade e moderação na manutenção das suas relações internacionaes.

Os francezes sentem-se particularmente satisfeitos dos resultados da iniciativa do sr. Briand em Genebra, pois poude-se ver nella que tanto a Alemanha como a Italia estão sinceramente desejosos de cooperar com a França e a Inglaterra para a conservação da paz na Europa.

O delegado italiano, sr. Scialoja, assegurou ao ministro Briand que a Italia está disposta a por fim a esse assumpto immediatamente.

Sabe-se tambem que o primeiro ministro italiano sr. Mussolini manifestou o proposito de chamar o ministro da Italia em Belgrado para que se dirija a Roma, afim de discutir as bases de uma "entente" que resolva as differenças que possam surgir do tratado de Tirana.

A França e a Inglaterra sempre pensaram que os governos de Roma e Belgrado estariam dispostos a dar uma solução ás suas divergencias por um mutuo accordo e por essa razão creem chegado o momento de deixar que as negociações fiquem radicadas em Roma e Belgrado, de forma que o dito accordo tenha essa caracteristica de entendimento amistoso.

## Projecto de um novo Codigo

Florianopolis, 9 (A. B.) — O governo do Estado encarregou o sr. Wenceslão Breves, inspector de Estradas e Minas, da organização de um projecto, que conterá os fundamentos do futuro Codigo Florestal.

Na sua proxima reunião, a inaugurar-se no dia 22, o Congresso Representativo estudará o projecto, considerado de caracter immediato.

Santa Catharina é um dos Estados onde o desflorestamento dia a dia se accelera com as queimadas e derrubadas continuas. Empresas ou particulares, que exploram a industria extractiva das madeiras, proseguem na obra devastante e compromettedora da exuberancia da terra e dos mananciaes.

O projecto do sr. Breves consagra a creação de "florestas protectoras e reservas florestaes", formadas pelas terras devolutas, escolhidas para esse fim, demarcadas de preferencia nas cabeceiras ou nascentes dos cursos dagua.

As linhas geraes do projecto ainda abrangem a obrigação do replantio, pelas empresas de madeireiros.

O futuro Codigo Florestal estabelecerá tambem as épocas de caça, visando proteger do desporto cynegetico afauna ameaçada e rareante, e ainda medidas de ordem preventiva e coercitiva na defesa das florestas catharinenses.

O trabalho do sr. Breves ainda não está divulgado.

## Um protesto do Club de Engenharia da Bahia

Bahia, 9 (A. B.) — O Club de Engenharia entregou ao governador, afim de ser encaminhado ao Congresso, um memorial protestando contra o projecto que regulamenta o exercicio da profissão de engenheiro. Emquanto isso, os estudantes da Escola Polytechnica tiveram procedimento opposto, tendo enviado ao governador, á Camara e ao Senado uma mensagem de applausos ao projecto.

## A travessia a nado do canal da Mancha

*Paris*, junho. (Communicado epistolar da United Press) — A classica travessia a nado do canal da Mancha é uma façanha tão facil de repetir que George Michel, o padeiro francez que mantem o record de velocidade no cruzamento daquelle canal, escolheu como mais difficil para nadar o lago de Genebra, entre a cidade desse nome e Montreux, numa distancia de 42 milhas.

Nesse lago elle não terá que lutar com as fortes correntes do canal da Mancha, mas durante vinte ou vinte e duas horas pelejará contra o frio. O lago é formado pelas correntes dagua que descem dos Alpes. As suas aguas são tão frias que poucos peixes vivem ali e só no meio do verão é que ellas offerecem uma temperatura que permittem a natação.

Michel está de partida para os Estados Unidos e por isso deve tentar essa grande prova dentro de um mez.

"Não ha muito tempo que eu atravessei a nado o canal da Mancha, mas os Estados Unidos já esqueceram essa façanha. Assim, eu devo praticar uma outra, de fórma a ficar em evidencia, antes de partir para a America e a fortuna", disse o famoso nadador á United Press.

Não haverá provavelmente candidatos francez á travessia do canal neste verão, embora vinte outros nadadores, amadores e profissionaes houvessem annunciado a sua intenção de fazer uma tentativa entre julho e setembro.

Os francezes estão concentrando os seus esforços na organização de uma prova de natação no ponto mais curto do estreito de Gibraltar. Será uma competição de 25 milhas e onde os concorrentes enfrentarão correntes tão difficeis como as do canal da Mancha. Antes realizarem essa tentativa será necessario obter a permissão das autoridades hespanholas e inglezas.



# Portugal no Brasil

## Pelo Telegrapho

**Apprehensão de armamentos**

*Lisboa*, 9 (U. P.) — A policia apprehendeu em Estoril uma mala com armamento para destinatario desconhecido.

**Um incendio em Povoa de Varzim**

*Lisboa*, 9 (U. P.) — Um incendio destruiu o Hotel Alquilaria, em Povoa de Varzim, morrendo varios cavallos. Os prejuizos são importantes.

**Envenenamento criminoso**

*Lisboa*, 9 (U. P.) — Falleceram em Figueiró Vinhos, criminosamente envenenados, o sr. João Santos e seu filho José.

**Fallecimentos**

*Lisboa*, 9 (U. P.) — Falleceu nesta capital o sr. Lopes Paiva; em Torres Novas, o sr. Ignacio de Carvalho e em Obidos o sr. Alves Cunha.

**Uma fallencia em Gaya**

*Lisboa*, 9 (U. P.) — Falliu em Gaya com o passivo de 1.500 contos a firma fabricante de vinhos Athinson Company.

**A posse do presidente do Tribunal da Relação**

*Lisboa*, 9 (U. P.) — Foi empossado no cargo de presidente do Tribunal de Relação de Lisboa o sr. Souza Monteiro.

**Lisbôa em calma**

*Lisboa*, 9 (U. P.) — Terminaram as precauções da policia retirando as vedetas que guardavam o edificio do governo civil de Lisboa.

**Albissu desistiu da greve de fome**

*Lisboa*, 9 (U. P.) — O hespanhol Albissu terminou a greve de fome, que vinha realizando ha alguns dias.

**O premio de mil contos para viagem Lisbôa-Rio**

*Lisboa*, 9 (U. P.) — Os jornaes se referem elogiosamente ao projecto apresentado ao parlamento brasileiro, instituindo um premio de mil contos aos aviadores que fizerem a viagem Lisboa-Rio ou vice-versa em 95 horas.

**Um relatorio sobre notas falsas fabricadas nesta capital**

*Lisboa*, 9 (U. P.) — O governo brasileiro pediu ao de Portugal que envie um relatorio sobre a descoberta pela policia protugueza de notas falsas de 500 escudos fabricadas no Rio de Janeiro.

**Uma formula para localizar os tumores do cerebro**

*Lisboa*, 9 (U. P.) — A imprensa se refere elogiosamente á descoberta do sr. Egas Moniz de uma formula para localizar os tumores do cerebro, communicado á Sociedade Neurologia de Paris.

**Supressão de comarcas**

*Lisboa*, 9 (U. P.) — O governo decretou a suppressão de quarentas comarcas judiciarias.

**Sobre o tratado do commercio luso-brasileiro**

*Lisboa*, 9 (U. P.) — Está sendo suscitada uma polemica em "O Seculo" entre os srs. Carvalho Neves, Francisco Corrêa e Barbosa Magalhães sobre o fracasso do tratado de commercio luso-brasileiro

## Pelo Correio

**A FALTA DE TRABALHO**

**Como o mal se generaliza**

*(Communicado epistolar da United Press)*

(Por *Adolpho Rosa*)

*Lisboa*, maio de 1927. — A falta de trabalho quem todo o paiz se registra assume no Algarve proporções alarmantes onde ha bastante tempo existem milhares de operarios sem trabalho. A crise do Algarve é de ordem geral, egual á que existe em todo o paiz accrescida da apertura da industria da pesca e das industrias que della derivam, que ameaçam arruinar uma provincia inteira, ha pouco tempo ainda florescente com as suas dezenas de fabricas em laboração e hoje com milhares de operarios sem trabalho. Villa Real Tavira, Olhão, Portimão e Lagos, outrora grandes centros de actividade, têm a sua vida paralyzada, offerecendo um aspecto desolador. Os estabelecimentos quasi não fazem transacções.

Póde dizer-se infelizmente que no Algarve ha fome. Não são só os pescadores que sentem os effeitos deste desgraçado estado de coisas que se fazem sentir sobre populações inteiras que vivem no mar. A crise arrasta no seu turbilhão desolador algumas dezenas de milhares de vida.

Não é só nas industrias de peixe que a crise se fez sentir. A industria corticeira tambem está passando por um transe grave. Casas houve que no anno passado tiveram prejuizos superiores a 500 contos estando algumas dellas na contingencia de fechar as portas.

O sr. Antonio Brandão, industrial e fabricante de conservas em Olhão, referindo-se á tremenda crise que a sua industria atravessa, diz o seguinte:

"Ha 23 mezes, pouco mais ou menos, começou a falta de peixe. Todos se inquietaram com o facto, mas julgaram que essa falta seria passageira, o que não aconteceu. As industrias que no tempo da guerra fizeram fortunas, depressa viram desapparecer as suas reservas e foram obrigadas a despedir o pessoal. Por sua vez os proprietarios de barcos vêem que estes para nada lhes servem e vão-nos desarmando, deixando sem trabalho e sem pão milhares de familias.

Para occorrer a este lastimavel estado de coisas entendo que, primeiramente, se devia estudar as causas que poderiam ter determinado a fuga do peixe. Depois, se não fosse possivel remediar este mal, desenvolver novas industrias que dessem que fazer aos desempregados, tirando-os da situação gravemente embaraçosa em que se encontram. Para isto crear-se-iam as industrias de conserva e exportação de frutas, cortiça e principalmente a industria de turismo que bem explorada podia ainda dar muito dinheiro não só ao Algarve como tambem ao paiz.

Mas neste sentido tudo está por fazer. Não existem estradas, nem hoteis, nem conforto nem casinos, nada que chame os estrangeiros a visitarem uma das regiões mais interessantes e typicas do nosso paiz.

O governo abriu um credito de 2.500 contos para acudir á crise de trabalho, mas como esta é proveniente da falta de peixe, este não apparece e não são abertas novas industrias, o credito não tem tido applicação."

Segundo calculos approximados estão desempregados em consequencia da crise economica, 20.000 operarios da construcção civil; 15.000 da metallurgica; 10.000 de sapataria; 10.000 de tanoaria e 50.000 empregados do commercio.

Em varias terras do paiz têm-se aberto subscripções publicas paar acudir á situação afflictiva de muitas familias.

## No Rio de Janeiro

**Centro Musical da Colonia Portugueza — A vesperal dansante de hoje**

Pela esforça directoria desta sociedade artistico-recreativa luso-brasileira foi organizada e será levada a effeito hoje uma tarde-noite dansante em sua elegante séde, para onde sempre accorrem as familias da nossa sociedade.

Um renomado jazz-band foi especialmente contratado para impulsionar as dansas, repetindo varias vezes o seu variado e moderno repertorio. E', assim, de suppor mais um admiravel successo para se juntar aos innumeros já obtidos pela estimada agremiação e que se contam pelas festas que organiza.

**Centros Regionaes Portuguezes — Homenagem ao conselheiro Teixeira de Abreu**

Será realizada, no dia 14 do mez andante, ás 2 horas da tarde, na séde dos Centros Regionaes Portuguezes, á rua Senador Euzebio, 72, uma sessão solenne em homenagem ao seu presidente honorario, conselheiro Teixeira de Abreu.

Para essa cerimonia, recebeu o redactor desta secção, Pilar Drumond, gentil cartão de ingresso.

**Banda União Portugueza — A sua festa de hoje**

Como vem acontecendo todas as semanas, realiza-se hoje a costumada domingueira que vem successivamente levando a effeito a esforçada directoria da Banda União Portugueza. Um jazz-band de successo foi contratado para orientar as dansas, não dando a menor tregua aos ballarinos, das 6 horas da tarde ás 11 horas da noite.

No proximo dia 14, será realizada uma assembléa geral ordinaria para eleição dos novos dirigentes da estimada sociedade luso-brasileira.

**Orpheão Portugal — As proximas festas**

Para o dia 6 de agosto, prepara-nos a "Ala dos Infantes" outro esplendido sarão dansante das 10 ás 4 horas da manhã, que estamos certos, ultrapassará os anteriores realizados, pois os seus componentes, rapazes de immensa força moral, não pouparão sacrificios para o seu completo exito.

— Preparam-se os excellentes escolas desta brilhante agremiação para a proxima festa annual, que em breve será realizada num dos theatros desta capital. O programma em ensaios, conforme informações, é dos melhores que temos visto ultimamente nesta cidade.

— Terça-feira, das 10 ás 11 horas da noite, realiza-se nesta sociedade, a costumada reunião dansante, que como as anteriores, transcorrerá animada, pois os amplos salões, apresentam-se repletos de gentis damas e distinctos cavalheiros, que naquellas poucas horas, se divertem ao som de um jazz-band.

**Revista "Portugal"**

Recebemos o n. 103 deste semanario illustrado capeado por uma interessante e sugestiva aguarella de Monteiro Filho representando um trecho do Porto antigo.

Entre os variados assumptos que esmaltam as paginas deste semanario destacam-se photographias tanto de Portugal como do Brasil sobre paisagem, arte, monumento, cinema, etc., a par de uma cuidada collaboração literaria em prosa e verso.

Conclue neste numero o artigo do dr. Thomaz d'Alvim sobre o pintor brasileiro Benedicto Calixto.

**Casa de Portugal**

Realizou-se na passada segunda feira a ultima reunião da Commissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal, para dar posse ao conselho executivo da Casa de Portugal, a nova entidade que, de accordo com as disposições transitorias agregadas aos estatutos recentemente approvados, vae ultimar os trabalhos para a consumação do grande acontecimento associativo, cujos preparativos vêm, de algum tempo a esta parte, interessando a colonia portugueza do Brasil, especialmente a desta capital que mais de perto tem acompanhado a vida dos Centros Regionaes Portuguezes.

Presentes os representantes ao conselho e numero legal de delegados, foi aberta a sessão pelo presidente, sr. Zeferino de Oliveira, que secretariado pelos srs. Manoel Joaquim de Oliveira Junior e José Tiburcio d'Oliveira deu inicio aos trabalhos, concedendo a palavra ao 1º secretario para a leitura da acta da reunião anterior, cuja redacção, depois de posta em discussão, foi approvada sem emendas.

Ao expediente, a cuja leitura o mesmo senhor procedeu seguidamente, foi dado o destino conveniente, tendo-se tomado conhecimento de um telegramma do conselheiro Teixeira d'Abreu, representante do Centro Beirão, communicando que por motivo de molestia via-se privado de comparecer á reunião, pelo que pedia que o dessem por empossado no referido cargo como se estivesse presente.

Terminado o expediente, fez uso da palavra o presidente para se referir ao motivo da convocação da reunião, o qual de accordo com os convites expedidos aos centros, era a transmissão de poderes da Commissão Iniciadora para o conselho executivo, pelo que concedia novamente a palavra ao 1º secretario para ler os officios dos centros communicando a nomeação dos seus representantes ao conselho.

Finda esta, o presidente deu por empossados os representantes dos Centros Regionaes Portuguezes ao conselho executivo da Casa de Portugal, procedendo a seguir á chamada dos respectivos nomes que são os seguintes: Centro Madeirense, conselheiro Camelo Lampreia e dr. Sabino Theodoro; Centro do Algarve, dr. Miguel de Mendonça e commendador José Tiburcio d'Oliveira; Centro do Alemtejo, srs. Bento Costa e Francisco Hugo da Luz Mósca; Centro da Extremadura: conde de Pinheiro Domingues e Manoel Joaquim de Oliveira Junior; Centro Beirão: conselheiro Antonio José Teixeira d'Abreu e Accacio Arthur dos Santos Leite; Centro Duriense: srs. Zeferino de Oliveira e Amadeu Andrade; Casa do Minho: srs. Illydio Nunes e Bernardo de Souza Barros.

Uma demorada salva de palmas succedeu a esta parte dos trabalhos, tendo o sr. Zeferino d'Oliveira continuado no uso da palavra para declarar que, achando-se empossado o conselho, depunha em suas mãos, em nome dos seus companheiros de delegação, o mandato da Commissão Iniciadora. Antes de o fazer desejava apresentar aos recem-nomeados os seus mais ardentes votos para que os trabalhos da nova entidade sejam coroados do exito de que é merecedora a obra com que se pretende dignificar, cada vez mais, o nome de Portugal.

Lembrava ainda que o conselho procedesse á nomeação de uma mesa provisoria para dirigir os trabalhos até á sua constituição definitiva, e permittia-se, como representante do Centro Duriense, propôr que, para tal fim, sejam nomeados, para presidente, o conselheiro Camelo Lampreia, delegado do Centro Madeirense, e para secretarios os srs. Accacio Arthur dos Santos Leite e Amadeu Andrade, respectivamente delegados dos Centros Beirão e Duriense.

Recebida com agrado geral, foi a proposta do sr. Zeferino de approvada entre unanimes acclamações dos presentes, tendo, em seguida, tomado assento á mesa o conselheiro Camelo Lampreia, e os srs. Accacio Leite e Amadeu Andrade.

O conselheiro Camelo Lampreia agradeceu, em seu proprio nome e no dos seus companheiros, a honra com que acabavam de ser distinguidos, propondo a seguir, como o seu primeiro acto na presidencia, um voto de louvor á mesa que acabava de deixar os trabalhos, que foi approvado com os mais calorosos applausos.

Usaram ainda da palavra varios dos presentes que protestaram, em nome dos respectivos centros, todo o apoio e solidariedade aos novos dirigentes dos trabalhos, que foram muito felicitados.

O presidente nomeou, a seguir, uma commissão composta do conde Pinheiro Domingues, e os srs. Illydio Nunes [illegible] Joaquim de Oliveira Junior, para elaborar o regulamento interno do conselho, tendo sido agregado á esta commissão, por proposta do sr. Oliveira Junior, o sr. Francisco Hugo da Luz Mósca.

Usou da palavra o conde de Pinheiro Domingues que, depois de dirigir uma calorosa saudação ao novo presidente, referiu-se á alinea (a) do artigo 74 dos estatutos, que estabelece a eleição, feita pelos representantes empossados, de um numero de membros até sete, para o conselho, apresentando a seguir uma proposta para que, de accordo com taes disposições, fossem eleitos desde já o viconde de Moraes, o sr. C. M. Dias, o commendador Dias Garcia e o sr. Albino de Souza Cruz.

O sr. Oliveira Junior, apresentou uma indicação para que a proposta apresentada fosse approvada por acclamação, tendo-se ouvido uma estrondosa salva de palmas logo que o presidente acabou as ultimas palavras submettendo á mesa a indicação.

Uso uainda da palavra o sr. Hugo Mósca que teceu um hymno de verdadeiro louvor á actuação do sr. Zeferino de Oliveira como presidente da entidade que acabava de ser extincta, salientando a sua dedicação pela causa dos Centros Regionaes, accrescentando que o prestigio de s. s. ha de reflectir-se na nova phase em que óra se iniciam os trabalhos da fundação da Casa de Portugal, e o seu nome passará, aos annaes da pujante associação como um dos mais incansaveis batalhadores pela victoria de tão grande ideal.

O sr. Mósca propoz, a seguir, que seja realizada, em dia que será opportunamente marcado, uma sessão solenne em homenagem ao sr. Zeferino d'Oliveira, proposta que arrancou da assistencia os mais enthusiasticos applausos e fez com que usassem da palavra os representantes de todos os centros, que, em nome das respectivas directorias, deram todo o apoio á idéa do sr. Mósca e affirmaram ao ex-presidente da Commissão Iniciadora a maior admiração pelo relevantissimos serviços prestados por s. s. aos Centros Regionaes.

O conselheiro Camelo Lampreia usa da palavra e, alludindo á proposta apresentada, salienta a justiça de tal homenagem, dando, em seguida, por terminados os trabalhos da sessão.

CENTRO TRASMONTANO — A directoria do Centro Trasmontano, como sempre, reuniu-se em sessão, na passada quinta-feira. A's 8 horas já estavam presentes todos os directores.

Antes de iniciados os trabalhos foram attendidos innumeros trasmontanos, que se foram inscrever no quadro social e outros que desejam incorporar-se á Tuna do Centro Trasmontano.

Depois disto, ás 9 horas precisas, iniciaram-se os trabalhos com o sr. José Luiz Monteiro na presidencia.

O secretario procedeu á leitura da acta da sessão anterior, que foi unanimemente approvada.

Passa-se á ordem do expediente, do qual constavam os seguintes officios: da C. Iniciadora da Casa de Portugal, sobre assumptos de reciproco interesse; da Camara Municipal de Mirandela, sobre coisas regionaes; do consocio Ramiro Antonio Amaro Aires, de incitamento á directoria e offerecendo uma quota especial; do consocio Annibal de Barros, sobre assumpto pessoal; do consocio Mario Villela Gomes, a sugerir á directoria varias medidas, que foram muito discutidas e apreciadas; do advogado do Centro, doutor Eduardo Dias de Moraes Netto, sobre o andamento da causa do consocio que o centro lhe recommendou.

Na ordem da noite falou o vice-presidente, que participou a partida para Portugal do conselheiro Teixeira de Abreu, no proximo dia 18 do corrente, e propõe que a directoria incorporada compareça ao embarque do illustre compatriota. Esta proposta é calorosamente approvada.

E' submettido á apreciação dos directores um projecto do artista trasmontano Balonta, que é approvado.

Prosegue-se em seguida nas demarches para a festa de inauguração verificando-se que tudo corre com regularidade.

Na ausencia do bibliothecario o 2º thesoureiro participa que foram offerecidos ao centro, para a sua bibliotheca, os seguintes volumes: "Canto da Saudade" e "Portugal no Brasil".

O 2º thesoureiro propõe ainda que em vista de se achar enfermo o bibliothecario, se nomeie uma commissão para em nome do centro lhe fazer uma visita, o que foi approvado.

Trocam-se impressões sobre assumptos reservados e de interesse social.

A seguir entram em approvação as seguintes propostas de novos socios: Jayme Ferreira Nunes, de Chaves; José Diniz, de Villa Real; Joaquim Augusto Machado, Joaquim Peixoto da Costa e Antonio Julio Martins Ramada, de Villa Real; Manoel Fernandes Pereira, de Valpassos; Antonio Rodrigues Teixeira, da Regoa; Antonio Manoel Esteves, de Macedo Catalleiros.

A seguir encerra-se a sessão, ás 10 1|2 horas.

— Communica-nos a secretaria que continúa abolida provisoriamente a joia para os socios que se incorporarem á Tuna.

— A reunião da commissão organizadora da Tuna que devia realizar-se em 5 do andante, devido a chegada do glorioso Jahú ficou transferida para dia que será annunciado. Os ensaios continuam ás terças, e as inscripções no livro dos executantes, são de molde a enthusiasmar a commissão organizadora.

*CENTRO BEIRÃO* — Presidida pelo sr. Accacio Arthur dos Santos Leite realizou-se, quinta-feira passada, a reunião, semanal da Directoria do Centro Beirão.

O presidente deu por iniciados os trabalhos á hora regulamentar, com a presença dos srs. Apolinario Duarte Costa, Manoel Monteiro de Gouvêa, Paulo Pereira Cardoso, Manoel Jacintho Ferreira, e Antonio Ferreira, respectivamente 1º secretario, 2º secretario, 1º thesoureiro, bibliothecario e membro da Commissão de Propaganda, tendo principiado por conceder a palavra ao 1º secretario para a leitura da acta da reunião anterior, que foi approvada sem discussão.

Despachado em seguida o expediente, fez uso da palavra o presidente para informar que, de conformidade com a communicação da Commissão Iniciadora, lida na reunião anterior, effectuou-se na passada segunda-feira a sua ultima reunião, na qual foi empossado o Conselho Executivo da Fundação da Casa de Portugal.

S. s., prestou a seguir todos os esclarecimentos acerca do que se passou nessa reunião, accrescentando ás suas informações ter sido nomeada uma mesa provisoria para dirigir os trabalhos até á constituição definitiva do Conselho, a qual, por proposta do sr. Zeferino d'Oliveira, ficou constituida pelo sr. conselheiro Camelo Lampreia como presidente, pelo orador como primeiro secretario e pelo sr. Amadeu Andrade como 2º secretario.

O 1º secretario usou da palavra para se congratular com a Directoria pela indicação do nome do sr. presidente para occupar tal cargo.

Foi lida a acta n. 81 da penultima reunião da Commissão Iniciadora, tendo sido prestados pelos delegados do Centro os esclarecimentos solicitados pelos srs. directores quanto aos assumptos tratados na mesma.

A directoria resolveu convidar o conde de Pinheiro Domingues conhecido homem de letras e presidente do Centro da Extremadura, para orador na sessão solenne que vae ser elevada a effeito no proximo dia 14, ás 2 horas da tarde, em homenagem ao presidente honorario dos Centros Regionaes, conselheiro Teixeira de Abreu que o Centro Beirão tem a honra de contar entre o elevado numero de seus associados, tendo aquelle sr. accedido gentilmente ao pedido que lhe foi levado por intermedio de dois dos directores presentes, quando s. s., presidia os trabalhos da reunião do Centro da Extremadura.

Discutidos ainda alguns assumptos de ordem interna, foi a sessão encerrada pelas vinte e tres horas.

## DURANTE AS FERIAS O PRESIDENTE COOLIDGE VAE CAÇAR

*Washington*, junho — (Communicado epistolar da United Press) — O presidente Coolidge escolheu para passar as suas ferias o Black Hills, em Dakota do Sul, no meio de uma immensa tapada cheia de caça, ficando a residencia presidencial a 1.800 milhas de Washington, um acontecimento sem precedente.

Os circulos politicos concordam em que o chefe do poder executivo passe os mezes de verão fóra de Washington, que é famoso por seu clima torrido, porém manifestam a opinião de que a politica joga um papel importante na escolha de Black Hills.

A eleição presidencial de 1928, começa a desenhar-se no horizonte e cada vez mais todos os actos dos politicos inspiram-se nas possibilidades do proximo pleito. A competição será como de costume, entre os candidatos dos partidos Republicano e Democrata. O "terceiro partido", de Lafollette morreu e se algum candidato socialista ou independente surgisse, não teria a opportunidade de jogar nenhum papel na luta.

Sob as condições normaes o candidato republicano tem mais probabilidades de vencer que seu adversario democrata. O presidente americano não é eleito pelo voto directo. O escrutinio é feito por Estados. O candidato que consegue mais votos em um Estado, obtem os suffragios dos eleitores desse Estado. O numero de eleitores presidenciaes differe em cada um dos Estados e corresponde á representação parlamentar dos mesmos. Cada Estado, portanto, tem tantos eleitores presidenciaes como senadores e deputados reunidos. Assim, Nevada, com menos de 80.000 habitantes, dispõe de tres eleitores presidenciaes como Delaware e Wyoming, com menos de 250.000, emquanto Nova York, com mais de 11.800.000 tem 45 eleitores, Pensylvannia com 9.600.000, 38; Illinois com uma população de 7.200, 27; e Ohio com 6.600, 24 eleitores.

Por esse systema, as minorias não são representadas, podendo ser eleito um candidato que tenha menos votos que seu adversario. A anomalia do systema foi claramente demonstrada na eleição de 1924 em que o presidente Collidge com 15.700.000 votos populares, obteve 382 votos eleitoraes, o candidato democratico John Davis com ..... 8.400.000 conseguiu 136 e o progressista Lafollete com 4.880.000 apenas registrou 13.

Em consequencia do desenvolvimento historico, os Estados do suéste sempre tiveram maiorias democraticas, assim como existe o "solido norte", cujo voto sempre é em favor dos republicanos. A menos que se produza uma scisão nas fileiras republicanas como aconteceu em 1912 quando o coronel Theodoro Roosevelt apresentou a sua candidatura em opposição á do presidente William H. Taft, um pouco menos da metade de todos os votos eleitoraes estão com os republicanos que apenas precisam para vencer um terço dos votos duvidosso.

O principal esforço dos estrategistas republicanos consiste em evitar uma scisão no seio do partido. Por motivos historicos, os Estados do léste sempre tiveram preponderancia sobre os do oéste nos partidos politicos americanos. Essa parte do paiz que se acha menos desenvolvida que os Estados mais velhos facilmente acceitou essa supremacia, mas o centro de gravidade, economicamente e no que se refere á população, inclina-se rapidamente para o oéste, que reclama o que os Estados dessa região pensam que lhes é devido.

Esse antagonismo accentua-se pelo facto de que os Esatdos do oéste são essencialmente agricolas, emquanto os do oriente são decididamente industriaes. As necessidades desses dois grupos não são sempre compativeis e emquanto a industria americana, graças ao alto aperfeiçoamento de seus methodos e ás tarifas protectoras, póde chegar a um estado de prosperidade sem precedente, a maioria dos agricultores, em parte devido á insufficiente adaptação de solidos principios economicos, soffrem penosa adversidade.

## Uma fonte construida no tempo do imperio romano

*Roma*, junho (Communicado epistolar da United Press) — A Cidade Eterna, famosa por suas fontes, possue uma que foi construida na época do Imperio Romano. E' a "meta sudante" que as autoridades municipaes cercaram de uma grade de ferro de accordo com o programma geral de restauração e protecção dos monumentos antigos.

Essa historica fonte que se ergue na entrada principal do Colyseo, data do reinado de Nero e a ella se refere Seneca em uma de suas letras a Lucilius.

A "meta sudante" é a unica fonte do tempo imperial que ainda existe em Roma. Ella não dá mais agua e as estatuetas que adornavam os nichos de forma conica desappareceram ha muito tempo, mas a estructura original ainda é forte e solida.

## PRODIGALIDADE...

Um bohemio encontra-se com um amigo e queixa-se amargamente da vida:

— Minha mulher não faz outra coisa senão pedir-me dinheiro — é de manhã, de tarde, de noite, sempre a mesma ladainha...

— E que diabo faz ella com esse dinheiro todo?

— Não sei, porque nunca lhe dou um vintem...

SUPPLEMENTO

# Correio da Manhã

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

DOMINGO
10 de Julho de 1927


# A DATA DA SEMANA

LIÇÕES DA HISTORIA

## Quando Lincoln falou

NÃO ha trecho de composição tão familiar ao povo americano como o communmente chamado "Discurso de Gettysburg" de Abraham Lincoln. Contem só duzentas e setenta e uma palavras, mas nem na Declara-

LINCOLN

ção da Independencia nem nas orações de Webster ha trecho algum que o eguale na impressão profunda e duradoura que produziu no espirito nacional.

Nas escolas publicas, por muitos annos, tem sido recitado pelos alumnos como lição de patriotismo e eloquencia.

Tem sido citado por homens publicos e por jornalistas em numerosas occasiões.

Mais de uma vez tem sido comparado em sua simplicidade e sublimidade de pensamento ao Sermão da Montanha. Nem estes elogios do seu merito procedem sómente dos seus patricios.

E' egualmente elevada a apreciação dos homens de letras na Inglaterra, sendo citado multas vezes como um dos mais puros exemplos de eloquencia moderna em lingua ingleza.

A solennidade que motivou a producção desta obra prima foi a inauguração no Cemiterio Nacional do monumento funebre erigido aos Soldados, em Gettysburg, em 19 de novembro de 1863, quatro mezes depois da grande batalha. Quinze dias antes desse acontecimento o presidente Lincoln recebeu um convite da commissão encarregada das cerimonias para comparecer e fazer "algumas observações a proposito" da consagração.

E' com satisfação que damos a conhecer aos nossos leitores a memoravel peça oratoria, justamente no momento em que se fazem entre nós comparações tão rasteiras, com o vulto do grande cidadão americano, gloria de sua patria e de todo o continente.

---

*"Ha oitenta e sete annos nossos paes fundaram neste continente uma nova nação, concebida no ideal da Liberdade e dedicada á idéa de que todos os homens nascem eguaes.*

*Agora estamos empenhados numa grande guerra civil, verificando-se que qualquer nação assim concebida e assim dedicada póde durar muito tempo. Achamo-nos num grande campo de batalha desta guerra. Erigimos este monumento ao final repouso daquelles que deram suas vidas para que a nação da Liberdade pudesse viver. E' ao mesmo tempo justo e conveniente que façamos isto.*

*Mas, em sentido amplo, não podemos dedicar — não podemos consagrar — não podemos santificar — esta terra. Os homens bravos, vivos e mortos, que lutaram aqui, já a consagraram, muito acima daquillo que o nosso insignificante poder póde ajuntar ou diminuir. O mundo pouco notará, nem se lembrará por muito tempo do que dizemos, mas nunca se esquecerá do que elles fizeram.*

*Em vez disso nós, os vivos, é que nos devemos dedicar ao trabalho incompleto que tão nobremente adeantaram os que aqui combateram.*

*Somos nós que nos devemos consagrar á tarefa ingente que nos ficou, que daquelles mortos honrados herdâmos, augmentando a devoção a essa causa a que elles deram toda a capacidade da sua dedicação.*

*Que nós aqui solennemente declaremos que esses mortos não morreram em vão — que esta nação, com a protecção de Deus, terá um novo nascimento de liberdade — e que o governo do povo, pelo povo e para o povo não perecerá na terra".*

Abraham Lincoln.

Novembro 19, 1863.

## ADIVINHAÇÕES

Uma caixa pequenina,
Mas que póde rebolar;
Todos a sabem abrir,
Ninguem a sabe fechar.

※

Já que tens entendimento
E és amigo de saber,
Uma pedra em cima dagua,
Dize lá, que póde ser?

---

# A BASTILHA

Elisa de Abreu

A FORMIDAVEL prisão, a sinistra fortaleza, que foi o terror de tantos seculos, estava situada junto ao *faubourg* Santo Antonio.

Toda de pedra e ferro, circumdada por um largo fôsso, sobre o qual se estendia a ponte levadiça, defendida por mil setteiras onde brilhavam os bacamartes, o monstro negro parecia zombar das maldições que o cobriam na consciencia de sua força de praça inexpugnavel.

Seus alicerces possantes e suas muralhas de granito, occultavam os negros carceres, os subterraneos fétidos, verdadeiros sepulchros onde não penetrava a luz e onde o ar era carregado de mortiferos miasmas... onde os vermes viscosos escorregavam pelas paredes humidas e subiam pelo corpo dos infelizes prisioneiros acorrentados a um canto, andrajosos e cadavericos!

Tudo o que a imaginação machiavellica poderia inventar de supplicios atrozes, reunia-se debaixo das abobadas da prisão negregada, na lugubre sala de torturas, onde os desgraçados eram submettidos aos mais horriveis soffrimentos, para que confessassem uma culpa, que muitas vezes não lhes cabia, um crime que ignoravam!

E seus gritos dilacerantes, seus gemidos angustiosos, eram abafados pela pesada armadura do maldito reducto, que, avaro e cruel, guardava-os mysteriosamente em seu seio.

A Bastilha era o terror dos nobres. Prisão aristocratica, as intrigas da Côrte enchiam os seus carceres com mais innocentes e perseguidos, do que verdadeiros criminosos. Os que ali entrassem, não mais sairiam!

Em sua fachada sinistra e negra poderia estar escripta a legenda fatal do Inferno de Dante "O' vós que entraes, perdei toda a esperança!"

Nella gemeu, durante toda a sua vida, o infeliz "Mascara de Ferro", o mysterioso encarcerado, cujo rosto, coberto por uma mascara de ferro, nunca foi visto pelos guardas, nem pelo governador, e sobre cuja personalidade correram tantas lendas em França.

Em uma dellas, o prisioneiro era apontado como filho de Luiz XIII e Anna d'Austria, e irmão gemeo de Luiz XIV.

Scenas da Revolução Franceza: A CAMINHO DA GUILHOTINA (quadro de CARL PILOTY)

Ao nascerem os dois meninos, a familia real, temendo para o futuro, uma luta fratricida, onde dois partidos se degladiariam para a posse do throno, tomou a resolução de occultar um delles, banindo-o do palacio e entregando-o a um casal de camponezes, em uma provincia afastada, onde o principezinho seria creado e educado na completa ignorancia de sua illustre estirpe.

Para toda a côrte esse duplo nascimento seria um segredo, e ninguem adivinharia a existencia de um segundo herdeiro da corôa de França, evitando-se, mais tarde, uma guerra civil.

Cresceram os dois infantes um no Louvre, entre os rigores da etiqueta, e o outro na liberdade saudavel dos campos.

Entretanto, um facto surprehendente começou a inquietar os soberanos: é que os irmãos pareciam-se tanto, como duas gotas dagua, e tal semelhança foi se tornando tão assombrosa, tão nitida, no decorrer dos annos, que, na adolescencia, já não se poderia distinguir um do outro...

Mais uma vez foi sacrificada a infeliz victima!

O adolescente real foi conduzido para um dos carceres da Bastilha, tendo-se-lhe préviamente, soldado ao rosto a mascara impenetravel, que devia occultar a todos os olhares tão perigosa semelhança.

E foi um coração de mãe que teve a coragem de delinear, ou pelo menos, de autorizar tão horrivel crime!

Quantas victimas innocentes ali carpiram a sua desgraça!

Latude, um dos mais inspirados poetas contemporaneos, cujo unico crime foi ter escripto uns versos humoristicos, nos quaes a marqueza de Pompadour, a despotica e cruel favorita de Luiz XV, julgou entrever offensas á sua *nobre* pessoa, ali soffreu as maiores torturas, como se um criminoso fosse!

Montgommery, o bravo, o nobre, o generoso fidalgo, suspeito por Henrique II de fazer a côrte á sua amante Diana de Potiers, morreu no mais miseravel dos carceres, após uma lenta agonia de muitos annos!

Mais tarde seu filho vingou-o, ferindo de morte o soberano, em um torneio de armas.

E assim outros, tantos outros, innocentes victimas das intrigas e invejas de uma côrte dissoluta!

E era tal o horror, o odio que inspirava a negregada prisão, rancor accumulado de seculo em seculo, de geração em geração, que um dia explodiu formidavel, impetuoso como uma avalanche tremenda, avassalando tudo, tal como as lavas incandescentes de um vulcão, ou as vagas furiosas do oceano, que tudo destroem derrubando os mais poderosos diques!

E foi o povo, foi a plebe faminta que se arrojou em furia para as suas muralhas, enchendo o grande fôsso com os corpos daquelles que iam tombando na peleja até que pudesse atravessal-o!

E foi, então, uma luta sem egual na historia, luta heroica, sem treguas, sem recuo!

E tão formidavel feito realizou-se!

O que era impossivel, tornou-se uma realidade!

O monstro de pedra, o velho monstro de tantos seculos, o baluarte inexpugnavel que enchia de pavor as gerações, foi derrubado pelo populacho, que, coberto de sangue, delirante de enthusiasmo, quiz mostrar orgulhosamente, que podia lutar com os grandes e vencel-os!

Que tinha tambem sua vontade, seu poder, sua força!

E, como bem disse um poeta rio-grandense do sul:

"A que foi a prisão dos ricos e
[dos nobres,
Foi arrazada pedra a pedra á
[mão dos pobres!

14 — 7 — 927

---

# 14 DE JULHO

MANOEL VICTORINO

UM e meio seculo antes o sopro violento da revolução havia agitado a velha Inglaterra. Dos templos ás praças publicas, das choupanas aos palacios reaes, das aldeias aos ambitos fortificados da metropole, as crenças perseguidas, as liberdades asphyxiadas, a humildade e resignação dos pobres e obscuros esmagada até o desespero, a altivez e valor dos animos fortes e independentes irritada até a revolta, haviam levantado em nome da pura fé que as hypocrisias e os excessos da côrte flagellavam em nome dos costumes publicos que as corrupções do clero e dos aulicos manchavam e corroiam, em nome da vida, da subsistencia, do amor do lar de um povo inteiro que o despotismo e a miseria expatriavam, a campanha implacavel e irresistivel das reivindicações.

A tyrannia religiosa gerara a tyrannia civil e politica. A reforma, porém, que havia proclamado a emancipação da sociedade civil e abolido as usurpações do poder espiritual em assumptos temporaes; que havia affirmado ao mundo christão que essas usurpações da hierarchia romana haviam feito perder á primitiva Egreja a simplicidade do seu culto e a pureza de sua fé, incutira no povo, na alta burguezia, na média e pequena nobreza, sentimentos communs de odio a tudo quanto se prendia ao velho regimen de oppressão.

A decadencia da alta aristocracia e do regimen feudal, diz um historiador notavel, havia attenuado entre os gentilhomens a diversidade de posições; todos se consideravam como descendentes dos conquistadores da grande Carta e se indignavam de ver seus direitos, suas pessoas, seus bens, entregues ao arbitrio do rei e de seus conselheiros, ao passo que seus antepassados tinham outr'ora feito ao seu soberano a guerra ou lhe dado a lei.

Sob diversos titulos o governo era tão odioso que milhares de homens de classe, de haveres, designios diversos se exilavam da patria. O conselho real percebeu que riquezas enormes se escoavam com a fortuna dos fugitivos e um decreto seu prohibiu as emigrações.

Nessa occasião oito navios estavam promptos a levantar ancora no Tamisa e em um delles achava-se Pym, Haslerig, Hafpden, mais tarde o iniciador da revolução que se recusou a pagar o imposto de vassallagem e chamou o rei á barra dos tribunaes para se justificar dessa cobrança illegal; e Cromwell, o dictador que fez rolar a cabeça de Carlos I pelos degráos do throno até o cesto do carrasco.

A tyrannia de Laud, o caracter violento de Stratfford inundaram de pamphletos a Inglaterra. Prynne, Burton, Bastwich foram arrastados á suprema camara de justiça e os ministros do rei queriam sua condemnação por alta traição, á pena capital.

Negou-se-lhe todo o direito de defesa. Nada havia na lei que permittisse qualificar com tanta severidade o crime e o tribunal teve de contentar-se, capitulando-o de traição simples ou felonia, e condemnando os pamphletarios ao pelourinho, a perder as orelhas e á prisão perpetua. Prynne já havia soffrido uma mutilação analoga e quando delles se approximava o archeiro para verificar o facto suas palavras resoaram no tribunal com uma imprecação prophetica: **Millords insistis em cortar-me as orelhas; eu peço a Deus que vol-as dê para bem me escutardes!**

Tempos depois estes homens eram arrancados das prisões e levados em triumpho pelas ruas de Londres.

Tempos depois a multidão furiosa assaltava o palacio de Laud e o obrigava a se refugiar em Whitehall. Invadia a egreja de S. Paulo e dali expellia a alta commissão; restaurava a Camara dos Communs dissolvida, e Pym, Hyde, Saint-John, Hampden promoviam o processo e a condemnação de Stratfford, o homem que aconselhava ao rei que fizesse **o seu povo recuperar o bom senso a golpes de latego;** e que aos gentilhomens de York, que se haviam recusado a uma requisição arbitraria, ordenasse que **se os fizesse comparecer, e os mettesse a ferros.**

Um e meio seculo antes o espirito humano empenhava no seio de diversa raça, de differente civilização a mesma luta, com o mesmo cortejo de violencias, com os mesmos odios e paixões, com os mesmos odios e paixões, com os mesmos heroismos e audacias que em 14 de Julho de 89, iniciaram em França a derrocada dos velhos baluartes e trincheiras do antigo regimen.

Lei fatal do rythmo historico, dizima periodica do sangue e do sacrificio humano, eterna harmonia dos phenomenos physicos e moraes, trajectoria mais ou menos longa, porém irremissivelmente fatal, da liberdade e do direito humano, quem ha que possa contrariar a tua marcha, a derrota inflexivel dos teus designios e dos teus movimentos! Nem um brilho de um seculo inteiro, como o de Luiz XIV, nem o apego profundo ao catholicismo, religião de resignação e de soffrimento, nem o exterminio das seitas oriundas da reforma, nem esse amor inconstante e voluvel de liberdade que por ella dá ao espirito francez mais a paixão irrequieta e desegual de um amante do que a dedicação respeitosa e incansavel do esposo; nada disso impediu que a aspiração universal da justiça, da egualdade, do direito irrompesse nas ruas de Paris, nos arredores de Versalhes, junto aos muros da Bastilha, ainda com maior intensidade e estrepito, do que se fizera sentir seculo e meio antes em face da gothica estructura da abbadia de Westminster, ou deante dos muros sombrios da torre de Londres!

A palavra dos philosophos havia egualmente cavado o fetichismo monarchico, todas as fórmas da tyrannia sentiam-se alluidas, a aristocracia se estragára, o feudalismo agrario se impopularizára, as más colheitas espalhavam a miseria e semeiavam a fome, os funccionarios eram accusados de corrupção, os melhores ministros como Necker, eram victimas das intrigas do paço, a assembléa reunia-se com elementos e representações novas, já se pedia pelo menos a constituição da Inglaterra, quando a palavra juvenil e de fogo de Desmoulins sublevou o povo e a eloquencia formidavel de Mirabeau assombrou a assembléa e o rei. O movimento popular começára no Palais Royal quando a multidão reunida pediu em altos brados a soltura dos soldados presos por infracções de barbara disciplina e por se queixarem de seu novo coronel. Em vão a assembléa procurou approximar o povo do rei, obtendo delle a soltura reclamada; a irritação e a desconfiança cresceram e o ataque á velha prisão de Estado foi o acontecimento culminante desses primeiros dias de revolução. Actos de admiravel heroicidade se deram nessa atrevida jornada e traços de profunda sympathia se destacaram desse movimento humano generoso que não só ia buscar ás trevas dos infectos carceres, as antigas victimas da intolerancia politica e religiosa, como tinham nesse momento de aggressão e de triumpho impulsos de abnegação e de bondade que só nos fastos populares se podem encontrar! No mais acceso da luta, quando os tiros se cruzavam, quando já o incendio se alastrava, um soldado da guarda franceza Bonnemer, atravessava a distancia que o separava do inimigo entre a fuzilaria incessante, e do meio das chammas, salvava uma joven senhora, mlle. Mousigny, que os deveres de familia ali haviam collocado!

Para poupar da fortaleza, o algoz, o carcereiro cruel de todas aquellas victimas, a generosidade popular ainda inspira a Hullin, mais tarde general e conde do imperio, a idéa de ceder-lhe o seu chapéo, expondo a propria cabeça e empregando toda sua força physica e toda sua coragem para arrancar o miseravel á sanha do povo revoltado!

A victoria popular foi o primeiro passo da grande renovação.

Aquella prisão era um symbolo de todas as oppressões, de todas as tyrannias, de todas as cadeias que podem arroxear os pulsos dos povos e entrevar o pensamento soberano e livre das nações. Aquelles muros haviam sido construidos para emparedar o progresso humano, para cegar a civilização universal ou enlouquecel-a nos desvarios do fanatismo ou no embrutecimento da escravidão e da miseria.

A victoria que todo o mundo livre recorda e commemora não é simplesmente a conquista de um paiz, de uma geração, de uma época, e o esforço do genio e do trabalho humanos, é a passagem de uma destas linhas que separam os grandes hemispherios da historia da humanidade ou o hastear do supremo pavilhão da liberdade, da paz e da fraternização dos povos, em regiões novas que se elevarão no horizonte como um mundo inteiro, inopinadamente surgido, para acolher todas as aspirações e todos os idéaes.

Quando ha um anno via eu nas ruas e praças de Paris inundas de luz e de povo, dansarem os descendentes desses heróes desconhecidos, que começaram, a convite de Desmoulins por arrancar as folhas das arvores do Palais Royal para crear um distinctivo, e que momentos depois arrancavam as pedras das muralhas da Bastilha, para fundar um regimen, uma civilização, uma supremacia gloriosa e immortal, através de todas as lutas e perigos: quando por entre as enthusiasticas alegrias e festas do dia memoravel eu invocava o espirito e a grandeza dos tempos idos, resoavam aos meus ouvidos as palavras do celebre orador da assembléa constituinte:

Dizei a esse rei cujo throno oscilla, que Henrique IV cuja memoria é bemdita pelo universo e cujo exemplo elle deveria imitar, como o melhor dos seus antepassados, fazia passar viveres para Paris revoltado que elle em pessoa sitiava; e que seus conselheiros ferozes vão arrancar o ultimo grão de farinha, a derradeira migalha de pão, que o commercio se empenha em trazer a Paris fiel e faminto!

E que elle saiba que o silencio dos povos é a lição dos reis.

14 — 7 — 901

ROUGET DE LISLE cantando a MARSELHEZA (quadro de PILS)

---

## Ecce Humanitas

GUMERCINDO REICHMANN

FOI, estudando a fundo, a falsidade humana,
A inveja, os odios vis e a cynica herezia,
E a justiça que mente, e a lei que se desvia
Do senso e da razão, de onde o direito emana.

E a ambição, de onde nasce o opprobrio e a tyrannia,
E a vingança que humilha e os sãos idéaes empana,
Que eu vi quanto é mesquinha essa caterva insana
Que se esconde por tráz da negra hypocrisia!

E por isso é que odeio o mundo ingrato e féro;
E o meu odio é talvez maior e mais profundo
Do que o que germinou nas entranhas de Nero.

Quizera ver Jehovah satanico e iracundo,
De archote acceso á mão, reduzir isto a zero,
Incendiando, um a um, os quatro cantos do Mundo!

---

## Uma tragedia de Pirandello

A COMPANHIA Pirandello representou a 30 de junho ultimo, no Odeon, de Buenos Aires, a tragedia "Henrique IV", uma das mais impressionantes peças do comediographo de "Seis personagens em torno de um autor".

A tragedia começa numa festa carnavalesca, á qual um discipulo de Momo comparece sob as vestes de Henrique IV, Imperador da Allemanha. Esse herói tinha, nos torneios de Venus, um rival vingativo, que naquelle dia de prazer o aguarda para aggredil-o. Quando Henrique IV surge elegante na sua montada, o outro desfecha-lhe um golpe na cabeça, atirando-o ao solo. Na quéda o mascarado perde a razão e passa a acreditar que é elle o authentico imperador germano, humilhado pelo papa Gregorio VII. A familia do infeliz, dispondo de recursos, procurou manter-lhe a illusão, proporcionando-lhe uma vida de conforto, cercado de famulos que lhe davam o tratamento real.

Ao cabo de doze annos, volta-lhe a razão e elle, pasmo, encontra a mulher que fora a causa de sua desdita nos braços do homem que o inutilizara. Então, para vingar-se de todos, passa a simular que continua privado da razão. Ao cabo de oito annos sabe que a infiel, tem uma filha, copia exacta da perfeição materna, quando occorreu a funesta diversão de Momo. Num gesto de revolta elle pretende apoderar-se da menina, mas ao seu desejo se oppõe o mesmo homem que arrancara a progenitora daquella. Henrique mata o seu inimigo e definitivamente volta, como Hamlet a simular que perdeu de todo a noção das coisas.

A tragedia de Pirandello subiu á scena pela primeira vez no theatro Manzoni, de Milão, em 1923, constituindo-se um dos mais ruidosos exitos do theatro italiano dos ultimos tempos. Entre os grandes interpretes que tem tido o papel de protagonista figuram Ruggero Ruggeri e Talmarini, na Italia; Pitoef, em Paris; Arnold Korf, em Nova York; Milton, na Inglaterra; Moissi, na Allemanha. Na Argentina a distribuição coube a Lamberto Picasso que, no entender do proprio Pirandello, comprehendeu perfeitamente o personagem.

A critica portenha, todavia, accentuou que o papel é superior ás qualidades artisticas de Picasso.

---

## A SEMANA DE PARIS

(Especial para o "Correio da Manhã")

*NÃO sou communista e creio bem que jámais o serei. Não me refiro, é claro, ao communismo praticado pelo "camarada" Krassine — que Deus haja em boa paz — cuja magnificencia fez por tanto tempo a admiração dos frios subditos de Georges V e cuja herança de algumas centenas de milhões deve ter feito a feli-*

*cidade dos herdeiros. Esta modalidade da doutrina agrada-me, mas a outra, a que se suppõe verdadeira, é incompativel com o meu grande amor ao bem viver. Reprovo-a.*

*Toda esta profissão de fé faz-se necessaria para que não seja eu amanhã accusado de estar vendido á causa dos soviets, e vem a proposito da manifestação havida no dia 29.*

*Domingo chuvoso, carregado de nuvens — uma mancha sombria neste risonho mez de Maio. E' o anniversario da Communa, e deante do "muro" erguido no Père Lachaise em memoria dos que tombaram em 71 pagando com a vida a exaltação de suas idéas, desfila, em marcha ordeira, o "exercito" dos communistas. O exemplo de Mussolini, com os "camisas-pretas" fruttificou e o communista francez tem hoje o seu exercito.*

*Cem mil pessoas, entre manifestantes e espectadores, diz a "Humanité", orgão do partido, estiveram reunidas no cemiterio. Ha exagero na noticia, mas eu que lá estive, posso garantir que a multidão era impressionante. Tanto mais impressionante quanto, ao contrario do que se esperava, foi mantida uma ordem e uma disciplina que bem demonstrava a existencia de uma organização.*

*Não fosse a convicção em que todos estamos de que o communismo, o socialismo e todas estas doutrinas politico-sociaes não passam de méros degráos para que alguns espiritos espertos palguem a escada da riqueza e seria caso para levarmos a serio as medidas preventivas do "affreux bourgeois" de Clément Vautel.*

※

*Está, novamente, na berlinda, Léon Daudet.*

*O ardoroso polemista e infatigavel dirigente da "Action Française", condemnado a cinco mezes de detenção, e "convidado", mais uma vez, a constituir-se prisioneiro no dia 10 de Junho, á uma hora da tarde, no Palais de Justice, respondeu, ao que parece, ao Procurador Geral — Não irei, é inutil perdermos tempo!*

*Assistiremos dentro em breve a uma "affaire Daudet" que fará reviver as mesmas scenas da "affaire Dreyfus", dividindo a opinião publica da França em dois campos de irreconciliaveis partidarios?*

*Por bem ou por mal, o prefeito de policia terá de tornar effectiva a prisão de Daudet, que, já o declarou, não se deixará levar "por bem". E a operação policial que seria facil com qualquer outro individuo, torna-se "um caso serio" quando se trata do impetuoso defensor da causa realista franceza. Terão "Messieurs les Agents" de enfrentar "os camelots du roi" — e será sangrenta a luta.*

*Aos amigos e partidarios virão juntar-se os sympathicos á "causa", e a estes, em breve, os que aguardam taes movimentos para se fazerem uma situação. Veremos barricadas levantadas em frente ao abrigo do recalcitrante. Será, quem sabe, uma revolução em miniatura, que, de Paris, se estenderá ás provincias, por toda a França.*

*Mas... esta visão negra só existe, por emquanto, na imaginação dos jornalistas parisienses, e por certo, quando esta chronica ahi fôr lida, a habilidade das autoridades francezas terá desviado o perigo. Mesmo porque esta coisa de manter o franco a 124 por libra exige certa prudencia e muita tactica.*

※

*Morreu Polin. Leio, commovido, os necrologios, cheios de sentimento, publicados em todos os jornaes. E' que a morte do velho artista faz-me evocar todo um periodo alegre e feliz da minha mocidade. Da minha — não, da nossa mocidade, de todos aquelles brasileiros, de uma geração que começa a envelhecer, e que, naquelles annos antes da guerra, expandiam os arroubos da sua juventude neste Paris acolhedor.*

*Não existiam então o music-hall, e o dancing. Era ainda o reinado do café-concert e do cabaret genero Chat-Noir, hoje em tão grande decadencia. Era Polin, era Mayoll, era a Yvette Guilbert, eram outros muitos que nos deliciavam no Alcazar, no Scala, nos Ambassadeurs. Eram cançonetas brégeiras, cheias de "verve", finas, espirituosas. Eram noites encantadoras, noites de alegria sã, de riso franco, ao ver o querido artista imitar com notavel perfeição a "gaucherie" do soldado recruta, a larga calça vermelha caindo sobre as botas e o lenço provinciano, de grandes quadrados vermelhos, a enrolar-se entre os dedos.*

*A ultima vez que o vi foi nos Ambassadeurs. Fazia furor a sua recente creação — La Petite Tonkinoise. Nessa noite elle veiu á scena cinco vezes, e ao deixarmos o theatro, só uma pessoa não cantarolava os "couplets" — era Polin.*

VARIGOT.

# Chronica de Portugal

EVOLUCIONISMO IDEAL E POLITICO — O CARACTER E O SENTIMENTALISMO PORTUGUEZ — AS TOURADAS DESDE O SECULO XII — SALVATERRA E AS TOURADAS NOS NOSSOS DIAS — TOUROS DE MORTE — QUELUZ — A SUMPTUOSIDADE E BELLEZA DO PALACIO E DOS JARDINS — RECORDAÇÕES HISTORICAS — AS ESTATUAS EQUESTRES DA FAMA — SOMBRAS — A MORTE DE UM HOMEM QUE SOUBE SER GRANDE — PELO TRABALHO E PELA SCIENCIA.

(ALFREDO CANDIDO)

As estatuas da Fama no Jardim de Queluz

TUDO no mundo se repete mais cedo ou mais tarde, como se os factos, as idéas e os costumes, seguissem uma orbita delimitada dentro dum espaço fixado pelo tempo. As arvores e todas as plantas, voltam a toucar-se de flores na primavera, quando a alegria rompe na natureza com o esplendor do sol, e desprende a folhagem já sem côr de vida, queimada do estio, quando se approximam os ventos agrestes nos dias numblados e sombrios do inverno triste; mas, no anno seguinte, volta a natureza a vestir o assetinado manto no mesmo ar festivo, celebrando a sua alegria com os cantos estridentes das aves. E' lei fundamental a que obedece a natureza: os animaes como as plantas mudam; o consciente como o inconsciente; a agua que cae na terra e o fogo em que ardem os planetas. E estes percorrem eternamente o mesmo fatal caminho, dentro da sua orbita, para o fim determinado pela mesma irrevogavel lei.

Os homens exercem a sua actividade, embalados pela crença da perfeição moral e redempção politica, caminhando sempre guiados pelo facho da razão, conduzidos pelo ideal que nos prende, subjuga e arrasta. Nesta tortura do espirito, attingimos a meta circumscripta á vida, no infinito, para regressarmos ao inicio do accidentado caminho já trilhado, obedientes a todas as leis da metaphysica.

Assim, andamos construindo e derruindo os castellos da fantasia, ou num constante exercicio de sciencias experimentaes sem nunca encontrarmos a solução immutavel das coisas. Aquillo que hontem era consideravelmente bom, hoje é máo e amanhã será pessimo; mas quanto mais avançamos no encontro da felicidade a que aspiramos, mais distante nos encontramos do anceado fim, escravizados pelas paixões dominantes. E' o regresso, depois de pulverizadas as ultimas illusões.

Quando ao terminar o seculo passado tinhamos uma cultura que, ainda hoje, em muitos casos, se não ultrapassa póde egualar-se á dos povos mais illustres, tendo abolido a pena de morte, que muitas das nações civilizadas, ainda hoje conservam nos seus codigos, quando nós tivemos uma literatura difficil de ser egualada pelas ultimas gerações desse seculo — ainda que se trate das maiores potencias, um meio theatral relativamente maior, uma arte com nomes brilhantes e nada inferiores, nos dos mais celebres mestres do estrangeiro, sendo, em muitos dos seus ramos, infinitamente superiores, quando pelo sentimento nobre do povo, — as innumeras instituições de beneficencia e o exercicio constante da caridade, pela protecção dispensada num commovente sentimentalismo, aos animaes como ás pessoas, quando affirmamos em toda a parte um grão de elevação mental e moral, digna, ainda hoje, de ser seguida e estudada, attingimos dentro da razão sociologica e philosophica, no tempo e no Universo, o limite, para além do qual, só existe o cháos.

A humanidade é acompanhada pelo sol na sua missão fatal em torno da terra. Sempre insatisfeita, chega ao periodo da decadencia e recomeça de novo a marcha ascencional, ou cae na absorpção de elementos estranhos.

Na vida portugueza, está-se esboçando de uma fórma clara, a confirmação de que a historia se repete. Num momento de perturbação, atiramos por terra aquillo que levára seculos a construir com immenso trabalho e porfiado estudo, aperfeiçoando, corrigindo e polindo todas as asperidades duma civilização, que antecede as sortidas de Viriato pelas vertentes dos Herminios. Foi assim que sem querermos copiar o passado, chegamos a um periodo de septicismo, procurando destruir todas as velharias da nossa mente, com os olhos fitos em horizontes imaginarios, *querendo acertar*, segundo o termo já consagrado e justificativo da vontade individual; mas denunciador da falta de fé, só que existe na certeza dos nossos juizos, na firmeza do nosso caracter, na confiança do nosso destino. Seguros desta verdade imperecivel e racionalista, ennobrecidos pela aspiração patriotica das almas puras, estão todos aquelles, que já queimaram nas fogueiras da paixão as ultimas illusões do seu individualismo.

O povo portuguez, audaz e generoso, paciente e soffredor, é capaz num cerco de Lisboa, de se alimentar com o musgo das paredes; em plena guerra, de abraçar e chorar o adversario que lastima a sua qualidade de vencido; é sentimental e resignado, como é esforçado no ataque e sabe ser cruel na defesa. Esta definição de caracteres, a fio, não tolera a escravidão que foi o primeiro povo a abolir; não admitte a pena de morte que revogou, antes de qualquer outro paiz; nem consente que se maltratem os animaes, o que as leis não permittem que se faça. A psychologia do nosso povo é, neste ponto accentuadamente e profundamente differente, da psychologia dos outros povos da peninsula hispanica. Por principios estranhos e influencias muito heterogeneas, houve em Portugal costumes, que repugnaram ao caracter nacional. As touradas do seculo XII, são de origem romanica e arabe; desde a reproducção em amphitheatro do circo de Roma até ás corridas a cavallo dos arabes ou a pé, brandindo a ascuma. As corridas de touros, eram nesse tempo de organização nacional, verdadeiros combates entre feras, em que a morte tinha sempre assegurado o seu triumpho. Os heróes, só poderiam cingir os louros, apanhados na terra encharcada em sangue. O touro arrastava-se arquejante, enovellado em poeira, com os molossos semi-mortos pendurados nas suas carnes palpitantes, rasgadas pelos ferros das ascumas e os dentes dos cães, refouçados em feroz e sangrenta luta.

Depois, esse espectaculo deshumano, foi substituido por outro, talvez menos cruel mas ainda contrario ao sentimento publico, dando ás touradas maior luzimento, em que entravam os mais famosos cavalleiros com os seus pagens e as liteiras ou berlindas, conduzindo á arena o "intelligente", os espadas, os bandarilheiros, e outros personagens. Mas, não foi banida de todo, a instituição do espectaculo semi-barbaro dos touros de morte, corridos em hastes limpas, até que numa tarde memoravel em Salvaterra, o conde dos Arcos encontrasse a morte, de fórma tão tragica, envolvendo e cobrindo de luto muitas familias. Foi depois desse episodio assignalado na historia do toureiro em Portugal, descripta por Rebello da Silva admiravelmente, que se resolveu ser a ultima, prohibindo-se desde então os touros de morte, e não consentindo que venham á praça desembolados.

Levou seculos para attingirmos a nobreza dos nossos principios, evitando ferir o sentimento publico. E, nos ultimos tempos da monarchia, foi bastante combatida a lei que consente esse espectaculo, tal como tem sido usado entre nós, depois da ultima tourada de Salvaterra.

O tempo tudo altera. Hoje num periodo differente, depois de uma serie inexplicavel de crimes, já houve quem defendesse a pena de morte, cuja abolição nos deu ao conceito das grandes potencias a maior e mais justificada honra, e não é estranhavel que se defenda o regresso aos espectaculos semibarbaros de outros tempos, permittindo os touros de morte num fim desgraçado de dissolvencia, com o proposito de despertar na alma do povo os sentimentos sanguinarios que o coração portuguez não comporta, vindo offender todos os principios de belleza ideal e moral.

A tourada de domingo na praça do Campo Pequeno, além de ser apenas consentida pelo arbitrio pessoal contra o espirito da lei, é um symptoma eloquente da incerteza e degenerescencia da alma de meia duzia de individuos, contra o sentimento geral do paiz e uma civilização de mais oito seculos. E se alguem me disser, o mesmo que inconscientemente, chega a escrever-se em cartas para os jornaes, que tambem nos matadouros se matam animaes por fórma mais barbara e que o signatario, gosta desse divertimento mais ou menos, segundo a proporção de sangue vertido, dir-

Dr. Virgilio Machado, notavel chimico fallecido ultimamente

lhe-ei, que, não é propriamente a falta de um animal, a causa do desequilibrio do orçamento mas o que póde representar para o futuro, na educação, esse espectaculo publico. O interesse collectivo nacional, tambem não tem uma absoluta relação com o gosto individual, nem este serve de balisa áquelle.

No regresso, procurando integrar a nossa fé pelo raciocinio e continuidade historica nas épocas passadas, cheias de gloria e esplendor, façamol-o sem offender o nosso brio, pela intelligencia e pelo trabalho, excluindo tudo quanto nos venha do exterior, abastardando o nosso caracter.

* * *

As antigas residencias régias e particulares, como os velhos conventos e castellos de construcção romanica, sendo ainda hoje riquissimos exemplos de grandeza de Portugal, são tambem recordação maravilhosa de episodios admiraveis e aventuras de amor, de scenas de tragedia, machinações tenebrosas que nos causam calefrios, ou de festas sumptuosas em dias festivos da côrte. Quasi todos os palacios têm a sua lenda; dias de gloria ou de luto; de esplendor e decadente tristeza.

Queluz, recorda tudo isso, abandonado entre a deliciosa frescura do seu jardim, desde a transformação ordenada pelo valido dos Filippes numa residencia sumptuosa, que serviu a D. Pedro II e de cujas salas, saiu a conspiração que em 31 de março de 1667 depoz o rei D. Affonso VI. Ali, nas suas turbulentas crueldades que a tradição fixou, deixou o infante D. Francisco principiadas obras de modificação, que só D. Pedro III concluiu, por incumbencia dada ao architecto Matheus Vicente de Oliveira e ao esculptor francez Robillau.

O magnifico edificio, com uma interessante perspectiva, é de aspecto majestoso, apezar do seu estylo pouco definido e rigoroso, proprio da época de incerteza em que foi construido; no entanto, pela elegancia e graciosidade dos desenhos com pelas bellezas architectonicas parciaes, é notavel, e bem digno de ser apreciado mesmo como modelo, curioso e elegante, das construcções do seu tempo.

A vasta quinta que rodeia o palacio com magnificos e frondosos arvoredos, os lagos ornamentaes com bellas estatuas de marmore, os esplendidos jardins delineados segundo o gosto italiano, as cascatas e jogos de agua, recordando em todos os seus aspectos Versailles, e ainda a extensa avenida seguida pelo pittoresco encanto do riacho Jamor, fazem daquelle conjunto um canto do paraizo povoado de recordações, onde as nymphas cantam á luz do luar na agua corrente das fontes.

Dos salões, de aspecto soberbo e nobre, são notaveis os pavimentos de marmore ou de madeira, com embutidos, as pinturas dos tectos brilhantemente executadas, conservando algumas ainda vestigios de magnificos espelhos, mettidos em riquissimos caixilhos de talha dourada. A *sala dos embaixadores* ou *das talhas*, com as suas columnas oitavadas guarnecidas de espelhos, o tecto onde está representado com maestria um concerto real, além da decoração que noutro tempo existira, de talha japoneza do mais alto valor. Segue-se a esta a *sala das serênatas*, que ficou através do tempo evocando as deslumbrantes festas ali realizadas. A' direita existe ainda uma galeria com bellissimos aposentos, e ao fim, o historico e celebre pavilhão, onde nasceu e morreu o imperador do Brasil, D. Pedro IV, conservando-se ali, ainda hoje, o leito em que falleceu. São tambem notaveis a capella com quadros de subido valor, uma columna de Agata sustentando a imagem de São Pedro, offerta de Pio VII, e muitas outras preciosidades que seria longo enumerar.

Despojado de muitas dessas reliquias, conserva apezar de tudo os seus famosos azulejos muito portuguezes, de côr azul e amarello torrado e um esplendido retrato de D. Miguel, pintado em Vienna d'Austria. Está ligado a este palacio encantador o faustoso reinado de D. João V e toda a historia da monarchia que até D. Maria II, teve sempre o desenrolar das mais notaveis paginas sob os riquissimos tectos daquelles salões, decorrendo nelles as mais fulgurantes festas da côrte portugueza, as conspirações urdidas nos seus recantos ou nos jardins, as intrigas politicas e palacianas. Ali ruiu o antigo absolutismo e prestou-se juramento ao regimen constitucional.

A' noite, por entre os buxos, nas alas dos jardins e no silencio dos corredores, como no mysterio dos salões abandonados vagueiam certamente as sombras dos mortos. Na penumbra escura dos caramanchões, cuja folhagem é o filtro por onde se escôa a branda luz da lua e espreitam as estrellas distantes, parece ainda ouvirmos o ciciar de inebriantes segredos, ou o rumor das conjuras premeditadas pela gente da côrte.

E' neste parque, onde se encerram tão grandes bellezas de arte, cheio de recordações da historia da patria, que se admiram as lindas estatuas equestres da fama, em dois grupos creados e executados pela arte de Manoel Alves e Sylvestre de Faria Lobo, e a Camara Municipal de Lisboa, teve agora a infeliz idéa de pedir no governo autorização, para collocar á entrada da Avenida da Liberdade!

Creio que a estas horas, já a Camara reconsiderou nesse tremendo disparate, que seria um attentado de lesa-arte.

Queluz, offerece em Portugal como residencia do seculo XVII, um typo unico, repleto de interesse historico e artistico, razão de sobra para que seja conservado e respeitado por todos; mas os poderes publicos têm o primacial dever de velar pela integridade e conservação daquellas maravilhas, contra os ataques dos homens e do tempo, como se fossem um thesouro, em torno do qual, as sombras dos mortos estarão de atalaia.

* * *

Filho do almoxarife de Queluz, sr. José Cypriano da Silveira Machado, onde nasceu em 1 de março de 1859, acaba de finar-se em Lisboa um grande sabio e um notavel trabalhador — o dr. Virgilio Machado.

Durante trinta annos, este homem prestou á sciencia admiraveis serviços, estudando e applicando os raios X de que certamente resultou a sua morte, por não haver ainda no inicio desses trabalhos a necessaria defesa. Até 14 horas antes de fallecer, não tendo a menor illusão a tal respeito, preso á vida por um tenue fio, manteve lucido o seu espirito, ditando todas as prescripções determinadas pelo saber e muita experiencia ao seu discipulo e continuador dr. Fernando Wadington, que o tratava.

A sua morte representa uma grande perda para a sciencia universal e cobre de luto a sua patria. Com uma obra notabilissima, creada em muitos annos de persistente estudo e immenso trabalho, tem direito a todas as homenagens das gerações que se succederem; tendo erguido o seu nome tão alto, que se tornou admirado e respeitado, não só na sua terra como no estrangeiro.

Foi nos dominios da urologia e da electrologia que mais se distinguiu o seu espirito; mas sendo tambem um investigador notabilissimo, ampliou muito todas as applicações praticas da sciencia a que se votou. Dedicado como professor, o seu systema de methodização e esquematização, pela malleabilidade duma especial compleição scientifica, tornou-o, no campo da electricidade medica e das applicações laboratoriaes tão querido que basta este sentimento, para justificar a magua e profundo pezar com que foi recebida a noticia da sua morte. Desde que se formou, em 1883, com a defesa da these "Paralyzia Infantil", tendo enveredado pela especialização dos serviços de laboratorio, foi logo nomeado por Emygdio Navarro, lente de chimica geral e analyse chimica do antigo Instituto Industrial e Commercial, passando em 1911 para o Instituto Superior Technico, onde se conservou até 1917, data da sua jubilação. Fundador do Instituto Raios X a que foi dado o seu nome, quiz ainda a Camara Municipal como homenagem aos seus serviços dar tambem o seu nome á rua.

Foi addido aos medicos do quadro do Hospital de São José durante muitos annos, conselheiro da Corôa, membro da Academia de Sciencias de Lisboa de que foi presidente varias vezes, socio da Sociedade de Sciencias Medicas, membro da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro e da Sociedade de Medicina e Cirurgia da mesma capital, correspondente da Academia de Medicina de Paris, correspondente da Real Academia de Sciencias Exactas Physicas e Naturaes de Madrid, socio "honoris causa" da Société Thérapeutique de Paris, socio honorario da Société de Radiologie dessa mesma cidade, socio honorario da Real Sociedade Hespanhola de Electrologia e de Radiologia Medica, etc.

Foi secretario de Portugal na Exposição Internacional de Electricidade realizada em Paris, e foi o primeiro medico em Portugal, que teve o arrojo, com grande exito, de fazer atravessar agulhas cravadas na aneurisma da aorta, por uma corrente electrica.

Realizou conferencias notaveis, algumas no antigo Institute Maineuse, annexo á Academia de Sciencias, em cujo institute creou um curso de Historia das Sciencias.

D. Carlos manifestou sempre pelo dr. Virgilio Machado uma particular estima. Como professor de chimica, deixa de collaboração com seu irmão, doutor Achilles Machado, um tratado dessa sciencia em dois volumes considerado entre nós e mesmo no estrangeiro, no genero didactico, um dos melhores que se conhecem.

A sua obra é notavel e valiosissima: sobre Electrologia Geral e Electricidade Medica, publicou elle vinte e dois volumes; Neurologia, oito volumes; Roentzenossemiologia Geral, dez volumes; Reonthologia, dois volumes; Urologia geral, dois volumes; Urossemiologia Clinica oito volumes; Urossemiologia Chimica, sete volumes; Sciencias Auxiliares da Medicina, seis volumes; Historia da Sciencia, sete e sobre varias materias, oito volumes. Estas obras representam só por si, uma bibliotheca de alto valor scientifico, sendo muito dellas traduzidas e publicadas em Italia, França e Allemanha, com rasgados elogios ao professor illustre e grande sabio portuguez.

LISBOA, 19 de junho de 1927.







## A FORÇA DO HABITO

A CASA de "seu" Antonio" era, naquelle pequeno povoado, a unica que ostentava na fachada a sua qualidade de hospedaria traduzida nos dizeres: "Hotel de Cambará". Não fosse esse distico e talvez os forasteiros que ali arribassem, se vissem em serios apuros para permanecer em tal logar.

O que não merece contestação, é que a propriedade de "seu" Antonio, apezar de lhe faltarem os caracteristicos inprescindiveis a uma casa de tal genero e, não obstante a pouquissima commodidade que os seus aposentos offereciam, tinha, por não ter congeneres, uma excellente qualidade: era a melhor.

Por todas essas razões — quiçá por mais algumas, — entre as quaes não é de desprezar a de ter com certa abundancia uma apreciavel quantidade de pulgas e percevejos — bichinhos no dizer do dono — por tudo isso o hotel de Cambará possuia numerosa clientela.

Assim é que, qualquer viajante — sem allusão aos bichinhos do citado hotel — ao desembarcar na estação do logarejo, defrontava-se logo com "seu" Antonio que presto e convencido falava dos optimos alojamentos do inexcedivel "Carumpo" do "sumptuoso" hotel.

Até ahi nada de mais, não sendo mesmo para admirar que uma casa que commercia naquelle ramo, no interior, não seja isenta de immundicies indesejaveis, quando aqui, nas cidades de alardeado progresso, onde se mantêm apparatosas e custosas commissões de hygiene, se as encontra com as "agradaveis" surprezas em que a casa de "seu" Antonio era prodiga.

O "caso" de que foi theatro essa casa e que a seguir vou narrar, merece bem, as considerações expendidas.

Mané Joaquim encarnava com toda a propriedade o typo do filho do nosso "hinterland". Era um cabloco acanhado, cujas aspirações na vida não iam além de possuir de seu um punhado de dinheiro que lhe permitisse erigir no seu pedaço de terra, uma casinha que idéara e, como rapaz novo que era, casar-se com uma cabloca bonita que preenchesse o modesto sonho que acalentava, creado pela sua fantasia de homem rude.

Afóra isso só desejava saude e a graça de Deus.

Agora, Mané Joaquim apeava em Cambará, onde fôra levar umas cabeças de gado compradas ao patrão pelo coronel Chico Sá, chefe politico de grande prestigio naquellas redondezas.

Aconteceu ao Mané o inevitavel: teve, na noite desse dia, que servir de pasto a criação nocturna das camas do "seu" Antonio", ao que de resto já estava habituado, pois lá no rancho da fazenda tambem a havia e maior talvez. No hotel pernoitava nessa noite, um outro moço, vindo da cidade e, certamente menos affeito ás ferroadas dos "bichinhos". Lá se achava em visita ao coronel e com o fim de arregimentar, para as proximas eleições, as forças politicas de toda a zona em que o nome do mesmo era ouvido e acatado com muito respeito.

O quarto que lhe designaram, após ter passado pelos melhoramentos a que tinham direito os recommendados do coronel, ficava contiguo ao outro em que se alojava o moço boiadeiro. Durante a noite Mané Joaquim não póde pregar olho; não porque os animalejos o importunassem, mas pelo barulho vindo do compartimento ao lado, barulho esse provocado pelo visitante do chefe politico, cujas passadas e imprecações ecoavam fortemente nos seus ouvidos, tão identificados com a placide suave, dos campos, em que sempre vivêra.

Afinal, depois de muito andar e blasphemar, cansado, o moço seu visinho de quarto, resolveu dormir. Só então póde elle dormir tambem.

Quando, pelas oito horas, Mané Joaquim acordou já encontrou levantado o outro que tanto o massára pela noite a dentro. Não se conteve, que não lhe perguntasse após o classico "bons dias".

— Moço o sinhô parece que estranhô a cama, não? — e como o outro lhe respondesse:

— Não houve meios de conciliar o sómno porque a cama estava repleta... Ainda chamam a isto um hotel; uma pocilga é que é! Mané Antonio retrucou:

— E' farta de costume. Oie, duma veis eu pouzei lá na casa do dotô Felismino, do outro lado do chapadão e tambem não foi possive drumi. Era vira prum lado, vira prô outro e quando o dia apontô eu tava eguarzinho como quando tinha deitado: sem drumi nada, mêmo!

— Tambem lá havia desses bichos? — inqueriu o moço. Não sinhô. — concluiu o caipira — E' que lá n'um tinha nenhum.

**Antonio Pompeu**



# O CONCORRENTE

CONTO 1905

## ARTHUR AZEVEDO

QUANDO pela primeira vez estive, de passeio, na cidadezinha de***, fui certa vez convidado para passar a noite em casa da coronel Moreira. Fazia annos a filha desse conspicuo cidadão, chefe do partido dominante e um dos donos da terra, apezar de não lhe terem corrido lá muito bem os negocios nos ultimos tempos. Os seus adversarios politicos diziam á boca cheia ue elle estava completamente "prompto".

Entretanto, se era isso verdade, o coronel Moreira tecia de tal geito os páozinhos, que apparentava grandezas; pelo menos, a sua casa, uma das melhores, a melhor, talvez da cidadezinha de***, estava bem posta, não com luxo, porque felizmente o luxo é desconhecido naquellas formosas paragens, mas com propriedade e asseio, e na sala de jantar ostentava-se uma longa mesa coberta dos mais finos comes e bebes, onde quarenta pessoas poderiam sentar-se á vontade para dar ás mandibulas.

Antonietta, a filha unica do coronel Moreira, era uma bonita moça de vinte primaveras (deixem-me empregar o velho estylo), com uma boquinha em cujos labios vermelhos pairava incessantemente um sorriso encantador, e uns olhos negros, capazes de transtornar o miolo a um ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

* * *

Quando entrei na sala repleta de senhoras e cavalheiros, Antonietta estava ao piano, to-

cando, com um virtuosismo digno de sarão mais sim-senhor de Botafogo, uma estrepitosa fantasia sobre motivos da Gioconda, e logo notei que o dr. Gustavo, encostado á porta que dava para o corredor, lhe atirava uns olhos expressivos, que eram largamente correspondidos.

Esse dr. Gustavo, que eu já conhecia por me haver sido apresentado na loja do barbeiro, poderia intitular-se o Petronio, isto é, o arbitro da elegancia masculina da cidadezinha de*** Era sympathico, bem apessoado, tinha um bigode irresistivel, mas a sua principal qualidade era o apuro com que se vestia.

Elle concluira, havia poucos mezes, o curso de direito em São Paulo, e estava agora ali, na sua terra natal, a matutar por que porta deveria entrar na vida pratica: advocacia, magistratura ou politca.

Por emquanto limitava-se á poesia, porta que raramente não se abre apenas para o sonho ou para a miseria. Sim, que o dr. Gustavo trouxera da Academia o habito inoffensivo de fazer versos, e de vez em quando honrava com um soneto as columnas do **Intransigente**, orgão do municipio.

Está visto que a musa inspiradora desses versos era a filha do coronel Moreira.

Quando, executado o galope final do Bailado das Horas, Antonietta deixou o piano ao som de uma salva de palmas unisona e vibrante, o bacharel foi o primeiro a correr para ella, e dar-lhe um aperto de mão em que não havia apenas o enthusiasmo do dilettante...

Nessa occasião, a moça disse-lhe tão baixinho que ninguem ouviu senão elle e eu:

— Foi só para você que toquei.

* * *

Momentos depois, no vão de uma janella da propria sala de visitas, encontrei a geito o feliz namorado, e commetti a indiscreção de dar-lhe os meus parabens.

— Parabens por que? perguntou elle.

— Ora, o senhor bem sabe... Sou muito observador, ou, se prefere, muito bisbilhoteiro. Quando se casam?

O dr. Gustavo sorriu e disse.

— Por meu gosto já estariamos casados ha muito tempo. Nascemos ambos aqui, conhecemo-nos desde pequeninos, e póde-se dizer que desde então nos sentimos destinados um para o outro, mas... que quer?... eu não sou rico... o velho tem alguma coisa, isso tem, mas tem tambem muitos filhos... Não posso sem primeiro arranjar um meio de vida. Não quero viver ás sopas de meu sogro.

O senhor não tardará muito a conquistar uma posição, redargui sem grande convicção, apenas para animal-o. E' intelligente, sympathico, estimado, filho de uma familia importante, e tem o futuro garantido por um diploma que no Brasil vale ouro.

— Bondade sua.

— Demais, está moço, muito moço... não tem vinte e cinco annos...

— Vou fazel-os em junho.

— Então! Póde esperar, mesmo porque nas suas condições não deve recear um concorrente.

— Engana-se!

— Como assim?

— Está vendo aquelle sujeito muito feio, ali, conversando com o coronel Moreira?

— Aquelle que tem as ceroulas a cairem-lhe por cima das botas?

— Esse mesmo. Conhece-o?

— Não tenho esse prazer.

E' o coronel Quintiliano, um matuto quasi analphabeto, mas ao mesmo tempo o fazendeiro mais rico destas redondezas. Veiu da fazenda expressamente para assistir á festa do vigesimo anniversario de Antonietta. Trouxe-lhe de presente um jacá de queijos, uma sacca de café e uma vaquinha leiteira. Enviuvou ha oito mezes, e metteu-se-lhe agora na cabeça que se ha de casar com ella!

— Com Antonietta?

— Não diga isso! Que horror!...

— O pae faz tudo para agradar aquella besta! Veja a attenção que lhe dá! Veja a consideração com que o trata! Veja com que amizade conversam os dois coroneis!...

— Que tem isso? Aquelle typo não póde ser um concorrente! Pois é lá possivel que uma formosa menina, amando-o desde pequena, consinta em pertencer a um mostrengo, — sim, porque aquelle homem é um mostrengo velho: tem mais de cincoenta annos!

— Ah! meu amigo, suspirou o dr. Gustavo, o coronel Quintiliano é tão... Antonietta é tão nova...

A moça, que passava, surprehendeu essa phrase, e parou franzindo os sobrolhos.

— Sim! disse ella com uma resolução que me admirou numa senhorita nascida e educada na cidadezinha de***, — sim! elle é muito rico, eu sou muito nova, mas é de você que eu gosto, e só você será meu marido, — ouviu? Ora ahi está!...

E afastou-se.

— Ora ahi está! repeti. Ande lá! o senhor é o mais feliz dos noivos!

Elle ficou tão commovido e ao mesmo tempo tão satisfeito, que me deu um abraço como se foramos velhos camaradas.

E até a madrugada, pois clareava o dia quando acabou a festa, Gustavo e Antonietta não se afastaram cinco minutos de perto um do outro.

Dias depois, regressei aos penates, e não mais ouvi falar daquelles amores.

Passou-se mais de um anno. Voltei de novo á cidadezinha de***. Nunca ninguem lá foi que não voltasse.

Uma das minhas primeiras perguntas foi para o coronel Moreira, que me recebeu naquella mesma sala onde se passára a scena que deixei narrada.

Como era natural, perguntei pela esposa e pela filha do dono da casa.

— Minha esposa, respondeu elle, está um pouco indisposta: desculpe não apparecer; minha filha...

E interrompeu-se para dizer noutro tom:

— Casou-se; sabe?

— Ah! casou-se?

— Casou-se, e não mora aqui; mas hontem veiu visitar-nos com o marido e passar uns dias comnosco.

E elevando a voz:

— Antonietta?

— Papae? respondeu a moça lá de dentro.

— Vem cá; temos uma visita.

Ella veiu. Estava ainda mais bonita; apenas o sorriso, não sei por que, não me pareceu o mesmo

Depois de cumprimental-a, perguntei:

— E seu esposo?... está aqui?... poderei falar-lhe?

— Pois não! vou buscal-o.

E levantou-se; mas, ouvindo passos, tornou a sentar-se, dizendo:

— Não é preciso; elle ahi vem...

Abriu-se a porta; julguei que me apparecesse o dr. Gustavo, e quem me appareceu foi o coronel Quintiliano.

O concorrente era mais forte do que eu suppunha.

# ASSUMPTOS FEMININOS

## NOVIDADES PARISIENSES

Vestido e crépon de chiina estampado, jaqueta de crêr e marrocan azul marinho. Conjunto de seda verde e capa "cavalheiro".



## POEMAS DE KABIR

### SYLVIA PATRICIA

NA India azul, o fabuloso paiz do sonho e do mysterio, nasceu o poeta Kabir, uma das mais interessantes figuras da longa historia do mysticismo indú. Nasceu na cidade de Bénaris pelo anno de 1440, de paes mahometanos e foi um dos mais ardentes discipulos do célebre asceta indú Ramananda.

Mas Kabir, o moreno filho do paiz do sonho, foi antes de tudo um poeta; a elle deve a litteratura da India tão rica em variados thesouros, algumas das suas mais bellas paginas.

O discipulo fiel de Ramananda não se fez, porém, asceta. Viveu a vida em toda a sua magnifica e dolorosa realidade e viveu-a embalado num grande sonho de mysticismo e de amor...

Kabir tinha mulher e filhos; é a vida de amor que elle canta quando canta ou reza o amor divino...

Celebrava a "simples união" com a divina Realidade; mas era independente de todas as austeridades assim como de todos os ritos. O seu Deus não vivia nem nos templos sumptuosos nem nas mesquitas banhadas de luz; vivia junto áquelles que o buscavam. Kabir era um profundo crente mas um crente pagão.

Em Bénaris onde era consideravel a influencia dos padres, soffreu multas perseguições.

Conta uma lenda que uma formosa cortezã enviada uma vez pelos Brahamanes afim de seduzil-o foi iniciada pelo poeta mystico a um mais puro amor e convertida assim como Magdalena pelo doce Nazareno.

Finalmente expulso do berço natal viajou Kabir por diversas cidades do norte da India, prégando a sua lei de apostolo do amor. Conta uma outra lenda que, quando elle morreu, velhinho já, sob o lençol que lhe cobria o corpo encontraram os discipulos não um pobre corpo hirto e gelado e sim toda uma profusão de flores...

..............................

### A voz do Senhor

"Oh servo meu, onde me buscas? Olha! Estou junto a ti.

Não estou nem no templo, nem na mesquita; não estou nem no santuario, nem onde habitam as divindades da India.

Não estou nem nos ritos nem nas cerimonias; nem no ascetismo nem nas renuncias.

Se me buscas verdadeiramente, logo me verás e um dia virá em que me has de encontrar.

Kabir falou: "O Santo Deus é o sopro de tudo quanto respira."

Paganismo sim, mas que profunda, que estranha intuição do verdadeiro Deus, d'Aquelle que é encontrado por todos quantos sinceramente o buscam e que se occulta nas sombras do Tabernaculo para ir habitar na alma de seus filhos, tabernaculo vivo que Elle prefere.

### Conselho

"O amigo! espera Nelle durante a tua vida, comprehende durante a tua vida, porque na vida está a libertação.

Se não rompes de teus laços durante a vida, que esperança de liberdade terás na morte?

"Crer que a alma será unida a Elle, unicamente porque deixou o corpo, é sonho vão.

Se O encontrarmos agora havemos de encontral-o depois.

Se não, habitaremos na cidade da morte.

Se a elle estiveres unido no presente, assim estarás na Eternidade.

Banha-te na Verdade, conhece o Verdadeiro Mestre; tem fé no seu verdadeiro Nome."

Kabir falou: "E' o Espirito de procura que nos soccorre; eu sou o escravo desse Espirito."

Mysteriosamente o apostolo da India, Kabir, o poeta pagão repete as eternas palavras de Jesus...

E por que não? Mysterio, por que? A Verdade é uma só seja qual fôr o coração em que repousa ou a bocca que a pronuncia.

Toda crença sincera é caminho para Deus...

### Cantico

"Tu attraiste a Ti meu coração, ó Fakir!

Estava eu adormecido em meu quarto e Tu me despertaste com tua estranha voz, ó Fakir!

Afogava-me eu nas profundezas do Oceano deste mundo e Tu me salvaste, sustentando-me com Teu braço ó Fakir!

De Ti uma só palavra; não duas — e Tu partiste todos os meus laços ó Fakir!

Kabir falou: "Tu unistes Teu coração ao meu ó Fakir!"

Neste bello cantico de amor parece que se ouve a prece ardente da alma christã, a prece de uma Santa Thereza falando a Jesus.

Kabir busca sinceramente a divindade; Kabir encontrará a Verdade porque Deus é toda a divindade.

### O Cysne

Diz-me, ó Cysne, tua antiga historia.

De qual paiz vens tu, ó Cysne? Para que margem vôas?

Onde repousarás, ó Cysne, e o que buscas?

Desperta esta manhã, ó Cysne levanta-te e segue-me.

Um paiz existe onde não imperam nem a duvida nem a tristeza; onde o terror da morte não mais exista.

Lá, estão em flores os bosques da primavera e a brisa perfumada diz: "Elle sou Eu".

Lá, a abelha do coração mergulha profundamente na flor e outra alegria não deseja."

Esse paiz é o paiz da ventura, a patria da felicidade, Terra Promettida que todos nós buscamos e que neste mundo não existe...

O Poeta que busca a Verdade, encontrará um dia o Paraizo da ventura?

O moreno filho do paiz do sonho, o suave peregrino de um grande Ideal, foi levado pela morte, fazem já muito seculos...

Onde pairará hoje a sua alma, a sua doce alma de Poeta, branca andorinha do azul?...

JULHO, 1927



## FORNO E FOGÃO

### MASTIGAÇÃO

Horacio Fletcher fez na America, e mesmo na Europa, milhares de discipulos com o principio bastante simples: que "é preciso com cuidado mastigar e remastigar os alimentos".

Esta simples e sabia recommendação foi, como se devia esperar, recebida com o exagero americano por enthusiastas que a desenvolveram e regraram, acabando por estabelecer especies de horarios de mastigação. Um dos mais populares restaurantes do Este, de Nova York, foi contaminado pelo contagio. Sobre todas as mesas, nos menus se achava impresso o methodo do Dr. Fletcher. "Dez minutos" é o limite para uma comida, mas os verdadeiros fletcherianos levam uma hora deante d'uma sandwich e d'uma chicara de café. Ha pessoas que mastigam o chá, o café e o leite.

Ha outras que, levantadas ás 5 horas para preparar o seu almoço, não terminarão esta leve refeição antes das 7 e meia por causa da deglutição consciencio̧sa. E os medicos levantaram-se contra o novo methodo, fazendo notar que Fletcher não dá importancia á natureza e qualidade dos alimentos, o que entretanto deve contar enfim, todo o methodo deve-se reduzir ao velho conselho que os paes cuidadosos davam aos filhos glutões: "não dar uma volta na bocca e engulir".

Sábia e bôa recommendação, pouco seguida geralmente.



### BOLO DE CHOCOLATE

2 chicaras de assucar.
3 " de farinha de trigo.
1 " de manteiga.
1 " de leite.
3 ovos.
3 colheres de chocolate em pó.
1 colher de fermento inglez.

Bate-se bem a manteiga, até ficar esbranquiçada; a esta junta-se o assucar, as gemmas, o chocolate em pó, o leite, a farinha de trigo juntamente com o fermento, e por ultimo as claras bem batidas. Mistura-se tudo muito bem e deita-se em forma untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo e vai assar em forno regular.

May Mac Avoy, estrella da Warner Bros, acredita que uma mulher não está bem vestida quando não traz elegantes sapatos nos pés... e, assim, exhibe aqui diversos modelos, ultimas creações da moda.



## ALGUMAS PHOTOGRAPHIAS DE THEREZINHA

THEREZINHA DE JESUS (de Edgar Maxence)

A MAIS suggestiva, a nosso ver, a mais seductora e menos divulgada das photographias de Santa Therezinha do Menino Jesus, pertencentes á collecção do Carmelo de Lisieux, representa-a com tres annos e meio apenas; e foi tirada em começo de julho de 1867.

Nesse retrato infantil, que é, na ordem de edade, o primeiro dos ali existentes, a linda pequerrucha revela, na singeleza do ar innocentinho e franco, o afinamento de traços, a sua suavidade expressão dos cherubins, que o pincel de Murillo poz aos pés da sua "Immaculada Conceição". Tem no rosto o oval normando, os olhos limpidos de azul translucido e, a emmoldural-o, a farta cabelleira de ouro fino em anneis, penteada para traz. Veste um roupão claro de lã, afogado de passeio, com frente larga, guarnecido de applicações a "soutache", e duas ordens de botões grandes, de alto abaixo; e da gola á marinheira pende-lhe um collar com a cruz de ouro ao peito. Vemol-a de pé, e de frente, com a mãosinha esquerda apoiada sobre o encosto torneado de uma cadeira de estylo.

A proposito desse retrato deveras encantador, eis o que a mamã de Therezinha escrevia, em data de 16 de julho de 1867, (dia de Nossa Senhora do Carmo) á sua filha segunda, Maria Paulina, então pensionista no Mosteiro da Visitação de Mans:

"Minha cara Paulina — Envie-te hontem a photographia de Thereza, por saber que muito a desejavas possuir. Foi preciso recomeçal-a tres vezes; mas nem por isso saiu grande coisa.

A pobre da pequena criou medo ao retratista — ella que é sempre tão risonha, chegou a fazer "um beicinho", como se prestes a desatar em pranto: foi preciso acalmal-a..."

Uma outra photographia, tirada em 1884, representa as duas irmãs amigas — Celina e Thereza, esta com oito annos e aquella com onze, trajando ambas de azul-marinho, vestidos de "plastron", de setim com fôfinhos, á moda infantil daquella epoca preguеados, guarnecidos de fitas e rendilhas na gola e punhos, com saiotes de babados, meias altas lavradas, botinas finas de pellica, de abotoar do lado e cano alto. Ambas estão de pé, — Celina apoiada sobre um album; Thereza traz nas mãos uma corda de pular.

O "cliché" original desse retrato foi cedido ao Carmelo de Lisieux por madame Besnier, estabelecida com "atélier" de photographias naquella cidade.

De aos 13 annos, existe um outro retrato de Therezinha, em busto, tirado em 1886. Veste de côr severa, talvez de luto — os cachos macios e dourados do cabello pendem-lhe ao longo da espadua; tem a face levemente inclinada a tres quartos. Esse trabalho não é aliás fiel, pois empresta-lhe ao natural daquella doce physionomia juvenil, um certo cunho grave de menina ingleza, que ella não possuia absolutamente.

Dias antes de entrar para o claustro, a Florzinha fez-se photographar, em começo de abril de 1888, no estabelecimento de madame Besnier, que offereceu tambem esse original ao Carmelo de Lisieux.

Contava, Thereza então 15 annos já feitos, em 2 de janeiro.

Infelizmente, desfigurou-a por completo, essa chapa, devido á seguinte circumstancia: quando moça, a Santinha, só por duas vezes, usou cabello alto; e foram: no dia em que se apresentou á audiencia de s. ex. revma. monsenhor Hugonin, bispo de Bayeux, em 31 de outubro de 1887; e á segunda vez, por motivos de ter de entrar para o Convento. Pois, essa mudança de penteado lhe alterou de tal forma a expressão do rosto, a ponto de ser sua familia a primeira a desconhecel-a nesse daguerreotypo.

Em janeiro de 1889, pouco depois do seu ingresso na vida monacal, foi-lhe tirada uma photographia, revestida do habito castanho e véo branco de noviça carmelita, de pé, em meio do pateo do Convento, abraçada ao polal do Cruzeiro de pedra, que ali se ostenta.

Esse retrato veiu reproduzido, em pagina inteira, no ultimo numero 445 da nossa revista illustrada "Para Todos".

Por essa occasião, foram batidas duas chapas — a de que acima falamos, e uma outra, por traz do Cruzeiro, sem a insignia da capa branca. Mas, como o sol batesse então, ali, e a bella noviça difficilmente lhe supportasse a acção do mormaço, succedeu o que era de esperar: os finos traços do modelo sairam estragados na chapa pelo máo effeito da luz.

Ainda assim mesmo, esse segundo "cliché" não se perdeu, pois tendo-se procedido a ampliação, nas proporções necessarias foi retocado por essa habilissima artista da pintura religiosa, que se caracteriza em Soror *Genoveva da Santa Face*. Ella, que é a mesma irmã de Thereza-Maria Celina, restabeleceu, no retoque dessa prova photographica, o authentico semblante da Serva de Deus, quando esta entrou, aos 16 annos, no noviciado. E é curioso de notar que todas as religiosas que a conheceram no Convento, e ainda vivem, assim como principalmente a que lhe serviu de "mestra das Noviças", e que "são se farta de contemplar nesse retrato", são unanimes em reconhecer nelle um excellente simile da Santa Therezinha. A respeito, póde ler-se a *Carta-Circular da madre Priora do Carmelo*, a irmã de Thereza, Maria Paulina, madre *Ignez de Jesus*, publicada na "Semaine Religieuse de Bayeux et Lisieux" e "Jornal des Pélerins de lá Bienheureuse", edição de 2 de dezembro de 1923.

De 1895 a 1896, foram tiradas no Carmelo oito photographias de Therezinha, representando-a, quer em grupo da Congregação, quer isolada no jardim do Convento, e munida de paleta e pinceis, em preparativos de reencarnar a sua imagem querida do Menino-Jesus, que ella costumava sempre a enfeitar de flores e se via refugiada em um nicho mural, no angulo da primitiva galeria interior do claustro.

Ou senão, como sacristina, de pé, em attitude soffredora de preparar as particulas sagradas para o ciborio, destacando-se em um conhecido grupo, em que figuram suas tres irmãs e a prima Maria Guérin.

Outra photographia, mostra-a ainda, no serviço da lavanderia do Convento, á beira do tanque de roupa, sob as arcadas vetustas do jardim.

Finalmente, no dia do Bom-Pastor, de joelhos, apresentando a insignia do cajado florido, usada pela madre superiora de sua Congregação.

O ultimo dos seus retratos foi tirado por Celina a 7 de junho de 1897, quatro mezes antes da morte de Therezinha, por signal, que, então, mal se podia suster de pé e ardia num accesso de febre intensa, minada pela tuberculose pulmonar, na flor da existencia.

Foram batidas tres chapas desse retrato, em que ella figura genuflexa, segurando com ambas as mãos, junto ao peito, uma dupla estampa do "Menino-Jesus" e da "Santa Face", que lhe deram o nome espiritual por que é invocada hoje, como a "Bemquerida" do mundo inteiro.

O local onde se focou esse instantaneo ao ar livre ficava no antigo pateo do Convento, no mesmo ponto occupado hoje, pela construcção da "Sala das Reliquias" da Serva de Deus.

De Santa Therezinha do Menino Jesus, ha ainda outros "clichés", considerados pela Egreja "subrepticios", e que foram publicados em varios livros e cartões postaes, sem autorização ecclesiastica, taes como o *cliché* "Gombault", o *cliché* "Mardrus", e esse retrato, que o abbade Giloteaux inseriu no frontespicio de um estudo seu sobre a Santinha das Rosas de Lisieux. Aliás, isso já motivou um protesto formal por parte de sua excellencia reverendissima d. Thomas, prelado de Bayeux e Lisieux, cognominado o bispo de La Petite Fleur, por seu entranhado amor espiritual á Therezinha — protesto que consta da "Parte Official" da Sémaine Religieuse de Bayeux et Lisieux", edição de domingo 28 de outubro de 1923.

Em 1915, essa autoridade diocesana julgou como "verdadeiro e authentico" — o conhecido retrato em busto de Therezinha, na edade de 23 annos, que foi estampado no frontespicio da sua "Historie d'une ame".

HENRIQUE DO CARMO NETTO



## MODELOS E CURIOSIDADES

Um fino modelo em crepe, apresentado por Myrna Loy, estrella da Warner Bros, em seu ultimo film.



### PALESTRA FEMININA

## Mulher e Poesia

MUITO mal tem dito os homens sobre a mulher esquecidos de que o peor mal da mulher é justamente o homem...

E' verdade que em prosa e em versos, pelos nossos inimigos temos sido, em outras horas galantemente decantadas. Se tudo neste mundo varia porque não ha de variar o juizo dos homens, o juizo que elles formam sobre as frageis creaturas que — segundo dizem — mudam como mudam os ventos...

A mulher é mais discreta ou... mais educada... Raramente diz o que pensa do seu inimigo...

Talvez seja simplesmente porque — segundo dizem elles — a mulher não pensa?..

.......................

Alvarez Quintero, escriptor de terras estranhas, é um amigo das filhas de Eva. Numa hora de galenteria escreveu elle este lindo trecho que tomareis para vós, querida leitora:

— MULHER E POESIA —

"Quando Deus fez a mulher, sua magna obra, quiz adornal-a com um reflexo de tudo quanto havia já creado, afim de que nella se pudessem reunir todas as maravilhas da natureza. Desde então os poetas de todos os tempos, interpretando a creação divina, têm falado sempre — cantando a mulher amada, fonte inesgotavel de metaphoras e comparações, que têm chegado a nós, gastas é verdade, como moedas que desde muitos seculos circulam e que vêm agora pedir abrigo nos velhos museus da Poesia...

No entanto as velhas moedas existirão emquanto no mundo existirem mulheres. Raios de sol, trigos dos campos, sombras e trevas da noite, altos luzeiros, tremulantes estrellas, raios de lua, brumas da aurora, arreboes do amanhecer, perolas e coraes, rumores das aguas, cantar dos passaros, sabor, cor e perfume de flores e de frutos, sereis eternamente o galante cortejo das mulheres bellas; havels de seguil-as como uma brisa, como uma sombra, como um éco: tocareis acordes em todas as liras!

Que importa que as modas entre os homens queiram expulsar-vos alguma vez, se levaes alguma vez, se levaes em vosso ser, em vossa condição, o perenal alimento das coisas eternas?"

Ahi está, leitora minha amiga, o que disse um poeta de estranhas plagas sobre a mulher e sobre a poesia.

E emquanto existir o mundo juntas caminharão, não é verdade, leitora, as duas sombras amigas, a Belleza e a Dor, a Poesia e a Mulher..

Julho 927.

CLAUDIA

NOVIDADES PARISIENSES • **ASSUMPTOS FEMININOS** • MODELOS E CURIOSIDADES

1 — Capa com incrustações de pelle de cobra; 2 — capa, de tarde, em "mousli-kasha", adornado de azul pastel.

### PRECEITOS DE HYGIENE

#### OS PELLOS

A APPARIÇÃO anormal dos pellos e pennugens não póde ser considerada, como uma verdadeira doença, mas a mudança anti-esthetica, que determina nos rostos femininos toda a producção um pouco exagerada do systema cabelludo justifica a grande preoccupação de se fazer desapparecer.

O crescimento anormal dos pellos e pennugens póde ter lugar em certas epidermes sem causa conhecida, por herança sem duvida, principalmente nas morenas. Mas no lado d'estes casos pouco frequentes, é preciso saber que toda a irritação da pelle, seja qual fôr, póde ser o ponto de partida da producção pelluda mais ou menos abundante. Em primeiro logar, as fricções fortes e continuas de loções alcoolicas, agua de Colonia de má qualidade, vaselinas, productos contendo glycerinas acidas, sabonetes contendo excesso de soda ou potassa, certos pós de arroz e emfim o arrancar dos pellos com pinças ou sua destruição com pedra pome, etc.

Os orgãos da digestão representam ainda um papel dos mais importantes: seu mão funccionamento traz, como se sabe, numerosas affecções da pelle e sobre o rosto principalmente. As pessoas tendo predisposição confirmada ás producções pelludas devem tomar cuidado em evitar tudo que possa irritar a pelle. Todo o mão funccionamento dos orgãos digestivos deve ser tratado como convem; assim como toda a alteração da pelle. As pessoas morenas encontrarão na agua oxygenada um bom meio de clarear os pellos, mas é preciso não abusar d'este meio, que póde trazer irritação na pelle.

O unico meio efficaz para destruir completamente os pellos é a electricidade: correntes continuas epilatorias, porque os depilatorios não destroem as raizes.



# Rajada de emoções

## IVETA RIBEIRO

FORTE, enorme, vibrante, passa por nós uma dessas rajadas possantes de emoções e de enthusiasmos!

Em pleno inverno carioca este delicioso inverno sem neves nem desolações, inverno que é apenas um ensejo amavel da natureza para que as mulheres se apresentem no encanto suggestivo das pellicas caras e agasalhadoras, exhibindo elegancias faustosas nas festas magnificas dos salões nobres e dos theatros aristocraticos, nos chás e nas festas esportivas desta encantadora "estação" de mundanismo; em pleno inverno, dizia eu, passa essa rajada emotiva, avassaladora e extraordinaria, arrastando ás alturas de uma espiritualidade de quasi perfeita, todas as nossas vibrações e todas as nossas anciedades de arte e de perfeição!

Nessa lufada vinda das evoluções naturaes do mundo e das civilizações, sempre renovadas, são trazidas aos nossos espiritos consoladoras e sublimissimas vibrações, e aos nossos nervos distendidos saudaveis, como balsamos acalmadores das crispações dolorosas de anteriores revoltas contra a deturpação de todas as artes e a materialização de todas as aspirações!

E' uma rajada divina que nos distrae, sonho o que foi inutil creação de cerebros desvairados e de falseadores da verdadeira arte — deusa de mil faces luminosas — e que passa, refrigerando as almas, quasi calcinadas pelo calor infernal, desprendido dos formidaveis incendios de loucuras ateados nos espiritos.

E' uma rajada salvadora que levanta o pó denegrido em que jazia a sensibilidade emotiva das almas, e que se ia accumulando sobre a verdadeira belleza, roubando-lhe o brilho fulgido de creação divina, e desmandando-se em aberrante figura exotica e retorcida como se fosse a obra de um louco allucinado!

E' uma rajada benefica, que arrebatando as folhas seccas que encobriam, como um tapete funebre, o caminho por onde os artistas precisam caminhar em demanda da gloria, mostra-lhes a lisura clara do solo e esparge sobre elle as rosas frescas, tranquillas de outras paragens, numa sementeira de flores, perfumosas e deslumbradores!

E' uma rajada bonançosa que separa sabiamente as verdadeiras manifestações artisticas, exhibindo á vista dos adoradores do culto que se deve á *Creação Divina — A Arte*, e que mostra os seus dotes incréis e capazes deste culto e os phariseus audaciosos que, como taes sacerdotes, se inculcavam, transformando o ritual de supremas belleza em caricaturaes ceremonias de cultos barbaros e primitivos!

Graças a essa rajada que passa, não só entre nós, como em todos os pontos da terra, onde a intellectualidade já se tornou capaz de comprehender e sentir as vibrações divinas, a *Arte* vae se despojando das roupagens berrantes e esfarrapadas com que a cobriram, para apparecer em toda a sua esplendida naturalidade luminosa de dadiva de Deus, para a gloria dos homens!

Está no alcance da sua mais avisada observação o effeito maravilhoso dessa bemfazeja rajada. Basta que se olhe para o que já se fez, o que se promette fazer nesta "estação", deliciosamente, movimentada que atravessamos.

Muito mais intensa tem sido, e promette ser ainda, a realização das festas de espirito em que a Arte sincera, em qualquer de suas modalidades, é afastada regiamente, esplendidamente, sem subterfugios salvadores de nullidades perniciosas, nos espiritos avidos de emoções delicadas ou fortes, mas elevadas e puras!

Nos programmas das festas intellectuaes, a Musica, o Canto, a Dansa, a Poesia e a Literatura, apparecem como productos de cerebros equilibrados, que sabem encontrar sempre novos prismas refulgentes, dentro da santigas normas da verdadeira Arte!

Não prevalecem nos concertos as desvairadas e incomprehensiveis composições dos pseudo artistas, que pensavam em aniquilar as velhas e sagradas theorias da Melodia e do Rythmo, mas as creações novas dos verdadeiros illuminados, moldadas nas antigas leis da Harmonia.

Não prevalecem nos programmas, onde os cantores mais cultos, dão a conhecer, aos adoradores dessa arte, as possibilidades e a orientação de suas personalidades artisticas, as paginas enervantes, cheias de desvairos e de excentricidades, dos autores dessas "futuristas" que pretenderam, e quiçá pretendem ainda, remodelar as bases harmoniosas e antigas, onde repousa a Divina Arte de modular a voz humana nas mais paginas emotivas, vibrantes ou lyricamente suaves dos autores novos que sabem imprimir, na Arte immutavel, a fertilidade de imaginações sadias e de sentimentos humanos!

A Dansa, a sagrada arte dos movimentos cadenciados, no rythmo da musica, nos é apresentada, nas festas chamadas "de arte", em reminiscencias admiraveis, das dansas antigas, cheias de attitudes de belleza classica, de uma emotividade surprehendente, pela finura e pela graça das figuras que evoluem aos nossos olhos deslumbrados, como visões evocadoras de sonhos evocadores!

A Literatura, por seus cultores mais sabios e mais talentosos, fulge de encantamento novo, dentro das velhas normas estabelecidas, e as paginas de mais soberba belleza subjugam-nos o espirito, sem adoidadas reformas de processos literarios, apenas á lisura clara e da fama impeccavel dos velhos dictames dos mestres, revestidas das scintillações luminosas das almas eleitas que as têm!

Mas entre todas as modalidades de arte que compõe a divina trindade, que mais agita e faz sonhar, cabe á Poesia, a maior e mais vibrante efficiencia.

Refinada dos insultos que os modernismos "futuristas" lhe attiraram á face purissima, ella, a divinal Arte do Verso, explende com toda a luminosidade de sua essencia, attrahindo, seduzindo espiritos, conquistando estros e sentimentos, fazendo cultores apaixonados de sua belleza espiritual e sagrada!

Parece que em todas as almas fez surgir uma fonte inspiradora, e em cada coração um manancial de emotividades suavissimas!

Além de encerrar, em si proprio, todas as aspirações e todos os sentimentos da alma humana, tecendo em versos o encanto maior da vida — o Sonho — ella conseguiu o milagre de se desprender da arte que a nova alma ao verso escripto, o veste de harmonias vividas e emocionaes, as rimas, soberbas de vibração, ou cantantes de delicadezas sentimentaes, de todos os poetas da terra!

A Poesia deu-nos, pois, essa outra forma encantadora de sua essencia — a Declamação! e a Arte, revivida de remotas éras, é hoje, aqui, a expressão maxima da nossa cultura e do nosso enlevo pela espiritualidade!

Tomou vulto; conquistou fóros de decisiva sagradora de talentos novos, e vae crescendo, empolgando, num cascatear brilhante de fulgurações suggestivas e de realizações magnificas!

Lançada um dia, com rara efficiencia, por essa artista consagrada que é Angela Vargas, a Declamação, na nossa terra, foi como uma semente nova atirada em campo fertil.

Cultivada carinhosamente pela sua semeadora, a semente germinou em florações de luz e em fruto de ouro, e Margarida Lopes de Almeida alcançou a gloria cultivando ao lado de Angela Vargas a mais emotiva das artes!

Pela suggestão do seu brilho essa arte, hoje em dia, já creou verdadeiras celebridades, e cada dia mais se accentua a sua actuação benefica na cultura do nosso espirito.

Multiplicam-se assombrosamente, as capacidades intellectualmente artisticas, para o cultivo e desenvolvimento da magnifica arte, e por mercê de Deus, são as mulheres as escolhidas para o altissimo sacerdocio da Declamação.

Cada dia nos apparecem novas cultoras da difficil arte de interpretar poetas e a successão de talentos é tão assombrosa, que chega a parecer milagre!

Ninguem sabe qual das artistas desse genero, que sagrou Angela Vargas, Margarida Lopes de Almeida, Noemia Nascimento Gama e Francesca Nozieres, e que agora apparecem no scenario magnifico das nossas festas intellectuaes, qual a melhor ou a mais promissora!

Mas, entre as muitas e justamente applaudidas dictrizes que se têm exhibido ultimamente, em uma constante affirmativa de capacidades artisticas, é justo citar essa formosissima figura de mulher que São Paulo nos acaba de enviar como embaixatriz da arte magna, e que lembra a musa inspiradora de Dirceu: Marilia Escobar Pires.

Linda figura para os tablados glorificadores: voz quente, harmonisa, modulada e vibrante nas interpretações fortes; gestos sobrios, precisos e graciosos; bella mascara malleavel e emotiva; muita alma e uma decidida vocação, tudo, emfim, faz da nova artista, uma conquistadora de louros e de palmas, de flores e de victorias!

Ella nos revelou um pendor natural para as interpretações das poesias vibrantes e fortes dos nossos poetas consagrados e a sua maneira de "dizer" denuncia uma escola aprimorada e mestres illustres.

Cito aqui o nome de Marilia Escobar Pires, não como a fazer critica de sua personalidade artistica, porque nem tenho competencia para firmar renomes, nem é esse o meu papel nestas columnas que costumo occupar aqui.

Cito-o apenas, como sendo um dos magnificos frutos (o ultimo colhido, por emquanto) da rajada estupenda que anda a acordar a nossa sensibilidade adormecida, pelas frivolidades em que jaziam.

Marilia Escobar Pires veiu nos provar que a rajada de emoções artisticas tambem attingiu a paulicéa culta, e que lá, como aqui, a Arte verdadeira, tem vultosas apaixonadas da sua nova modalidade, além de Noemia Gama, e sacerdotizas, como as nossas, capazes de conquistarem uma corôa de glorias e uma revoada de palmas!

RIO, 3-7-927



Abrigo de seda preta, forrado a côr de prata

# A EVOLUÇÃO DA MULHER E FÉNELON

## POR Ary Kerner V. Castro

*"La femme est la première éducatrice; mais elle ne peut donner plus d'instruction qu'elle n'en a reçu elle-même; et si elle a reçu des idées fausses, elle les transmet à son enfant."*

(*Deschanel*)

ATÉ a edade moderna pouca importancia se dava á instrucção das mulheres. Ellas apenas aprendiam a bordar, cantar, dansar; quanto a assumptos philosophicos e scientificos nenhuma noção tinham. Porém, as mudanças que a familia e a sociedade soffreram com o correr dos tempos, fizeram com que muitas abandonassem os seus antigos mistéres, para se dedicar a estudos até então cultivados apenas pelos homens.

E depois, a creação de Guttenberg facilitou ainda mais o progresso intellectual das mulheres, desenvolvendo a industria do livro, o qual, antes da sua invenção, era uma preciosidade de difficil acquisição entre os proprios homens.

Tambem, o que muito contribuiu para a evolução da mulher foi sem duvida alguma o apparecimento da era gloriosa da Cavallaria, na edade Media, iniciando os tempos de ascendencia da mulher e da sua nova e influente posição na historia dos povos, tanto no seu progresso como na sua civilização.

A esses dois elementos se veiu juntar um terceiro que tambem muito contribuiu para a elevação gradativa da mulher, de escrava á rainha.

Esse terceiro elemento foi a pedagogia. Com o apparecimento da reacção social da mulher, varios intellectuaes influentes começaram a se preoccupar com a instrucção e educação da mulher.

Varias obras foram escriptas sobre esse assumpto, obras essas de magnificos autores como Jean Jacques Rousseau que escreveu "Sophie ou la femme"; Jaquilline Pascal, irmã do insigne Pascal, que escreveu em 1657 um regulamento sobre a educação das mulheres; madame Lambert, Pestalozzi e muitos outros pensadores de valor.

Em todos, porém, sobresaiu François de Salignac de la Mothe Fénelon, um dos maiores escriptores francezes.

Fenelon póde ser collocado entre os pedagogos quer em virtude das importantes funcções que exerceu como educador, quer pelo fundo pedagogico de algumas de suas obras. Nascendo em 1651, sua familia destinou-o á carreira ecclesiastica, para a qual elle tinha pronunciada inclinação. Seu grande talento e raras qualidades, puzeram-no cêdo no exercicio de importantes e delicadas funcções. Dirigiu durante algum tempo uma escola de meninas que haviam abjurado a religião reformada de Luthero. Foi quando escreveu o seu magnifico trabalho sobre a educação da mulher.

Essa obra intitulada "Traité de L'education des filles" é uma das mais bellas da litteratura franceza, não só pela elegancia e perfeição do estylo, como pela excellencia das idéas que encerra.

Nesse trabalho Fénelon considera a educação da mulher como questão mais importante que a do homem. Diz que sendo a mulher a primeira educadora, os seus principios devem ser muito elevados, afim de que, na qualidade de mãe, possa dar bons exemplos aos filhos e guial-os para um caminho nobre e digno. Observa que a má educação de uma mulher causa maior mal que a de um homem; pois os defeitos vêm sempre da má educação que receberam de suas mães, quando eram creanças.

Mais adeante diz Fénelon:

"A ignorancia de uma mocinha tem as mais funestas consequencias. Faz com que ella se aborreça e não saiba ter uma occupação innocente.

Quando chega a uma certa edade sem se occupar de questões solidas, ella não póde ter gosto nem bons habitos. Cáe na ociosidade e da ociosidade na preguiça. Acostuma-se a dormir mais que o necessario para ter uma saude perfeita.

Este longo somno só serve para entorpecel-a e tornal-a mais delicada, mais exposta ás revoltas do corpo....

Dahi um amor pernicioso pelos divertimentos e espectaculos. Torna-se curiosa e indiscreta.

Apaixona-se pelos romances por comedias, por historias de aventuras chimericas. E que desgosto, para ella é descer dessa vida imaginaria "jusqu'au plus bas détail du ménage!"

Deve-se evitar que as meninas cresçam sob um regimen de timidez e inacção, o que as torna incapazes de uma conducta firme e regrada. E' preciso reprimir entre ellas as amizades muito intimas, os pequenos ciumes, os comprimentos excessivos, caricias, subtilezas artificiaes, as lagrimas voluntarias e os sentimentos affectados. Não se deve fazel-as crer que se lhes deseja inspirar o sentimento religioso, pois esse pensamento tira-lhes a confiança em seus paes, as persuade de que ellas não são mais amadas e lhes agita o espirito.

Mais vale a educação pela mãe quando bem dada, que a educação no convento onde não se aprende a conhecer o mundo e de onde se sae sem ter nenhuma experiencia da vida."

Para preparar boas donas de casa ensina o "Traité de L'education des filles":

"Para formar as mulheres á sua vocação é preciso habitual-as cedo ao governo de uma casa, confiando-lhes algumas occupações domesticas, de accordo com a sua capacidade."

Além desse pontos, Fénelon examina com raro criterio as inclinações e defeitos femininos mais communs, e os melhores meios de combatel-os.

As bases solidas dos seus ensinamentos tornaram quasi todos os capitulos do "Traité de L'education des filles" adaptaveis á educação da mulher em qualquer seculo.

Na epoca actual muito apropriadas estão as suas theorias quanto á ociosidade.

A maior parte das mulheres só pensa na ostentação, na grandeza, no artificio e no prazer. Só pensa em vestidos bonitos, nas joias custosas, nos e xageros da moda, nos bailes e nos divertimentos em geral.

Raras são as que se afastam dessas futilidades. Na verdade existem, mas poucas.

Trazem o cerebro povoado de conhecimentos inuteis e muitas vezes prejudiciaes.

Se nada têm que fazer lêm romances banaes, ás vezes cheios de lances criminosos rodeados por uma falsa belleza e falso successo, tornando-lhes o erro uma coisa adoravel e tentando-as para a imitação. Illudem-se commumente com os felizes resultados que coroam os crimes de certos films e tentam fazer o mesmo; porém, no mesmo instante a realidade lhes mostra que o mal só consegue exito nas scenas dos romances e da tela...



### TIGELINHAS DE MIUDOS DE GALLINHA

Cozinham-se algumas batatas, com as quaes se faz uma massa bem ligada com um pouco de manteiga, uma gemma, queijo parmesão ralado. Forrar com elle as tigelinhas, que já devem estar untadas com manteiga e pulverisadas com farinha de rosca, e acaba-se de enchel-as com um bom guizado de miudos de gallinha; cobre-se com um pouco de farinha de rosca e leva-se ao forno quente, pouco tempo.

### FATIAS CELESTIAES

500 gr. de assucar.
200 " " amendoas.
200 " " farinha de trigo.
150 " " manteiga.
100 " " farinha de batata.
24 gemmas.
4 claras.

Batem-se as gemmas com assucar, depois misturam-se as amendoas socadas e a manteiga, e em seguida as claras já batidas e as farinhas.

Assa-se em taboleiros forrados com papel branco e gela-se depois de assado, e corta-se em fatias.



# O ESPIRITO DE VERDADE

(Continuação)

QUANDO ás Tentações assaltam o homem, a sua vontade fica como se se annullasse, ou morresse: o homem tentado não tem, portanto, mais vontade para agir. Foi por isso que o Senhor collocou no intellectual do homem a Consciencia, para que ella chamasse o voluntario a se conjuntar com o intellectual: é esse chamado da Consciencia que responde ao appello que o homem faz.

Por que, então, ha de estar este a fazer appellos á sua Consciencia se para tanto não houver uma razão justificada? E' que elle sentiu a vontade desfallecida, desfeita, nulla, morta; por isso, o appello é feito como por quem pede soccorro: é o grito do voluntario do homem á Consciencia que monta guarda no seu intellectual.

E, pois que já conhecemos as tres especies de Tentação, saibamos que ha tambem tres modos de sêr da Consciencia: a verdadeira, a bastarda e a falsa.

A primeira nós a adquirimos, quando já feitos nas verdades da fé; é o Senhor quem a fórma em nós. O homem que tem a verdadeira Consciencia receia agir contra as verdades da fé, pois seria isso agir contra a Consciencia. Sem ter, portanto, recebido as verdades da fé não póde receber a verdadeira Consciencia; e porque no mundo christão cada um fórma para si o seu dogma, como sendo a verdade da fé, que professa, a Consciencia só apparece entre os que têm a caridade, pois que é ella o legitimo fundamento da verdadeira Consciencia.

Os que nasceram e se criaram em um culto religioso que aceitaram sem exame allegam que agir contra as coisas desse culto é agir contra a Consciencia. Entre elles alguns ha que collocam a Consciencia na caridade, na misericordia e na obediencia; esses pódem, todavia, receber na outra vida a verdadeira Consciencia, porque amaram antes de tudo as verdades da fé. Mas nos que pensam que a sua vida, a reputação, a honra, as riquezas, todos os seus bens materiaes correm perigo, por isso tratam de os defender por "um dever" de Consciencia, essa Consciencia se assemelha com a timidez de coração; é o medo do prejuiso: é uma Consciencia falsa.

Mas que coisa vem a ser afinal a Consciencia?

A Consciencia é a caridade, isto é, ella consiste em não fazer mal a quem quer que seja, antes fazer de qualquer modo o bem, que se puder. Os que por ventura não sabem o que vem a ser a caridade, quando interrogados sobre a Consciencia, nada respondem senão que ella é um certo pensamento; outros, que ella é a confiança; outros ainda, — os conhecimentos da fé; alguns, que é a vida segundo os conhecimentos; muitos outros, comtudo, — que é a vida segundo a caridade.

Ella se fórma pelas verdades da fé; esta é a doutrina, porque o homem ouviu, reconheceu e creu. Isso lhe faz a Consciencia: agir, portanto, contra essas verdades é agir contra a Consciencia.

Se, todavia, as coisas que o homem ouve, reconhece e crê não são verdades da fé, não ha nelle a verdadeira Consciencia.

O homem inicia e effectua a sua regeneração pelas verdades da fé, operando o Senhor na caridade; eis por que elle recebe a Consciencia por essas verdades, e nelle se faz o homem novo, realizando o que o Senhor recommendou, quando disse a Nicodemus: — E' preciso nascer de novo.

O recebimento das verdades, a sua acceitação e reconhecimento criaram nelle aquella fé poderosa, que se tornou nelle instrumento de reacção contra os elementos infernaes.

Muitos indagarão certamente se o homem assim póde considerar-se salvo.

Quem puder fazer um appello á sua Consciencia e sentir-se calmo, tranquillo, satisfeito e confiante, esse dirá que a qualquer é facil "saber, reconhecer e crêr", comtanto que o seu intimo se colloque nessa posição de humildade para estar ao serviço da verdade e do bem.

A humildade é uma contribuição de grande valor para auxiliar a regeneração.

A primeira necessidade a satisfazer é receber a verdade ou as verdades da doutrina, que são as verdades da fé: ellas em nós illuminam o caminho por onde tem de passar o bem. O bem não póde penetrar nos ambientes escuros: é necessario que haja luz. Essa só a teremos pelo conhecimento das verdades que apparelham as veredas para darem passagem ao Espirito de verdade. Esse espirito é o Bem.

Elle dentro de nós é a Consciencia para que lhe façamos os appellos da nossa vida. E' o outro Consolador, Consolador novo, esse Consolador que se adquire após a regeneração, Consolador que nos leva á salvação, porquanto as verdades foram sabidas e reconhecidas, e a fé se implantou em toda sua plenitude.

A Consciencia póde residir no regenerado e no não regenerado: no primeiro, os dictames da Consciencia, que nelle reside levam-n'o a fazer o bem e a pensar na verdade: o bem que elle faz é o bem da caridade; a verdade em que pensa é a verdade da fé.

No segundo é possivel haver Consciencia; mas conforme os seus dictames ella não é a Consciencia de fazer o bem pela caridade, nem a de pensar na verdade pela fé; mas faz que o homem pratique o bem e pense na verdade, tendo em vista o amor de si ou do mundo.

Eis ahi a Consciencia bastarda. Nunca appelleis para essa Consciencia: ella não vos proporcionará a alegria que inunda o voso intimo, quando agis pela Consciencia sã. Ella vos trará ansiedade, porque sereis coagido a fazer e pensar alguma coisa contra a propria Consciencia, e agireis de accôrdo com o que ha de favorecer os vossos amores; e é por isso que soffreis a ingratidão dos homens.

O não regenrado, quando é obrigado a agir contra os seus amores, ou a fazer alguma coisa contraria a elles, soffre anciedade.

Se no regenerado ha a Consciencia criando o novo entendimento e a nova vontade, no não regenerado ha, em vez de Consciencia, a cobiça, a inclinação a todos os males, a tendencia a todas as falsidades.

No regenerado, porque existe a Consciencia, ha a faculdade de reflectir e agir com segurança; no não regenerado, a falta de Consciencia é uma falta de vida. O interno do homem é governado pelo seu externo, a saber, pelas coisas que vêm do mundo exterior. Por ellas elle se annulla e torna-se homem morto.

O regenerado percebe, quando reflecte, e sabe fazer a distincção dos dois mundos; o não regenerado nunca sabe quando reflecte segundo a Consciencia sã e ignora nelle ha mundo interno, ou se fóra delle ha mundo externo. Os que assim o são tem na sua vida os combates, no fim dos quaes muitos lutadores ha que succumbem, porque não souberam ouvir a voz da Consciencia falando em nome dos bens da caridade e das verdades da fé.

E é só porque agem contra a Consciencia que o combate se abre, e a luta é para elles um tormento: assaltam-n'os as afflicções; atacam-n'os as inquietudes; foge-lhes a calma, e elles se vão definhando aos olhos de todos como exemplo a ser estudado pelos que ainda podem voltar os seus ouvidos a voz da Consciencia.

Essa voz é que affirma que no homem ha a presença do Senhor, porque houve um impulso natural que induziu o homem a fechar os ouvidos dos rumores do mundo externo para se concentrar e fazer o appello á Consciencia dentro de si mesmo.

(A concluir)

L. de Assis

# VIDA E MORTE

## Henrique Sienckiewicz

AQUELLE rio, de aguas azues e transparentes, separava dois immensos valles. As margens tinham suave declive, formando um vão. Flores de lotus graciosas plantas, miravam-se no espelho do rio. Borboletas e passarinhos voejavam em torno das flores.

Eram os valles da Vida e da Morte, ambos creação do Supremo e Todo Poderoso Brahma. O bom Vishnú regia a terra da Vida; o prudente Siva, o valle da mando um vâu. Flores de lotus, Morte.

E manifestou-se a Vida na terra de Vishnú. O sol nascia e tombava no occaso, dando logar ao dia e á noite; os mares abaixavam-se ou elevavam-se; as nuvens desfaziam-se em fecunda chuva. Infinitos mundos crearam-se então.

Como por um milagre brotaram as selvas, floresceram os prados. Vishnú, depois de crear variadissimos seres, quiz aperfeiçoar sua obra. Teve um máo sonho e formou o homem. E prodigalozou aos seres o Amor, que constituia a felicidade.

E Brahma disse a Vishnú:

— Nada mais perfeito se poderia conceber sobre a Terra. Descansa, e que esses seres a que dás o nome de "homens" vivam á sua vontade.

O bom deus obedeceu a Brahma. Era a terra como um jardim. O pensamento ia se desenvolvendo nos homens; as boas idéas transmudavam-se em alegrias; as más, em tristezas. Repararam então que a vida não é um perenne contentamento. Por alguma coisa haviam tecido o fio da existencia humana duas tecelãs enigmaticas, uma com o sorriso nos labios, outra com as lagrimas nos olhos.

E assim protestaram perante Vishnú:

— Senhor, a tristeza é insupportavel.

— O Amor vos fará fortes — respondeu o deus.

E retiraram-se os homens.

O Amor lhes procurava todos os bens, mas quanto mais doces mais breves. Pouco a pouco, o Amor havia multiplicado a vida prodigiosamente. E os homens não tiveram o bastante com os frutos dos bosques, o mel das colmeias e o leite dos rebanhos. A vida foi uma luta; o mais forte impunha a sua vontade. Nasceu então o Trabalho. Em breve tornou-se, não já uma condição da existencia, mas a propria existencia. O Trabalho determinou a Fadiga e a Enfermidade.

De novo clamaram ante Vishnú:

— Senhor, nosso corpo se fatiga, nosso espirito se debilita.. Adoecemos... Quizeramos repouso, mas a vida impõe-nos o trabalho.

— Tendes razão — respondeu Vishnú — Se os deuses descansam, justo será que tambem descancem os homens.

E creou o Sonho.

Com alegria desusada foi acceito o delicioso presente. Dormindo, interrompia-se a vida, recuperavam-se as forças. Mas era exprobada sua duração. Porque o sonho era belleza e paz; mas o despertar trazia os afans e angustias de novos dias. E, pela terceira vez, solicitaram do bom Deus:

— Desejariamos que o sonho fosse eterno.

Vishnú irritou-se. E disse-lhes:

— Não vos posso ser agradavel... Ide ao vão e na margem opposta se encontra o que buscaes.

Para ali dirigiu-se a multidão.

Contemplaram o panorama. Mas, para além das ondas azues, que as flores atapetavam, estendia-se o valle da Morte, a região da Siva. O sol não luzia, saturava o ambiente uma claridade lyrial; os objectos não projectavam sombra; uma paizagem, semelhando uma aurora cinzenta, maravilhosa em quietude e silencio... Collinas, arvores e flores; tudo parecia feito de luz sem côr.

— Que paz! — diziam.

— O sonho eterno!

Alguns os mais fatigados, decidiram-se:

— Vamos buscar o repouso de que se não desperta.

E transpuzeram o vão. Viram os indecisos que a neblina ia como que se desvanecendo, facilitando o caminho aos viageiros. Chamaram, mas ninguem lhes respondeu. A' proporção que se afastavam, tornavam-se transparentes, ethereos immateriaes. O sonho surprehendia-os internando-se pelo valle de Siva. Dormia-se serena, ineffavelmente, ao abrigo das arvores, sobre as flores...

— Desde que ninguem volta, é porque talvez a região de Siva seja melhor...

E cada vez em maior numero velhos e moços, creanças e mulheres, iam passando para a margem opposta. Vishnú acompanhou-se com Brahma:

— Ampara a vida, oh! Creador! Ha tanta seducção no valle do Siva que os homens me abandonam.

— Mas ninguem ficará na terra? — perguntou Brahma.

— Dois enamorados, que renunciam ao sonho eterno, porque se consideram felizes e não querão contemplar-se...

— Invejo-os! — affirmou Brahma. E que desejas, se o Amor triumpha na terra?

— Que a Morte seja menos seductora. Do contrario, esses enamorados...

— O valle do Siva está perfeitamente creado. Continuarão as gentes fugindo á Vida, mas ninguem voltará. E tu prometto alegria.

E assim dizendo envolveu em trevas o valle de Siva. Dois monstros, bellos, mysteriosos, a Dôr e o Espanto, vigiavam o rio fatal de ondas azues e flores de lotus.

Desde então, a Vida é como um poema á eternidade no paiz de Vishnú. Mas o prudente Siva sorri em seu dominio. Quando a Velha chega á região do sonho eterno da Vida, causa da humana inquietação — sonho que se não chega a Brahma é preciso morrer.



### Como haver cinco domingos em fevereiro?

QUANDO occorrerá o caso de haver cinco domingos no mez de Fevereiro?

Ahi está um problema que parece de grande difficuldade e que, todavia, é simplissimo.

Para haver cinco domingos em Fevereiro, é necessario que, o anno seja bissexto e que o mez comece num domingo. Do primeiro dia de fevereiro dum anno bissexto ao primeiro do mesmo anno bissexto immediato, vão 1.461 dias, ou 208 semanas e 5 dias. Como 5 e 7 são primos entre si, este excesso de 5 dias não dá um numero exacto de semanas, senão no fim de 7 annos bissextos, ou 28 annos seguidos. Como num seculo só ha 3 periodos de 28 annos, só tres vezes se realizará o facto, não só no seculo XX, como em qualquer outro periodo de cem annos.

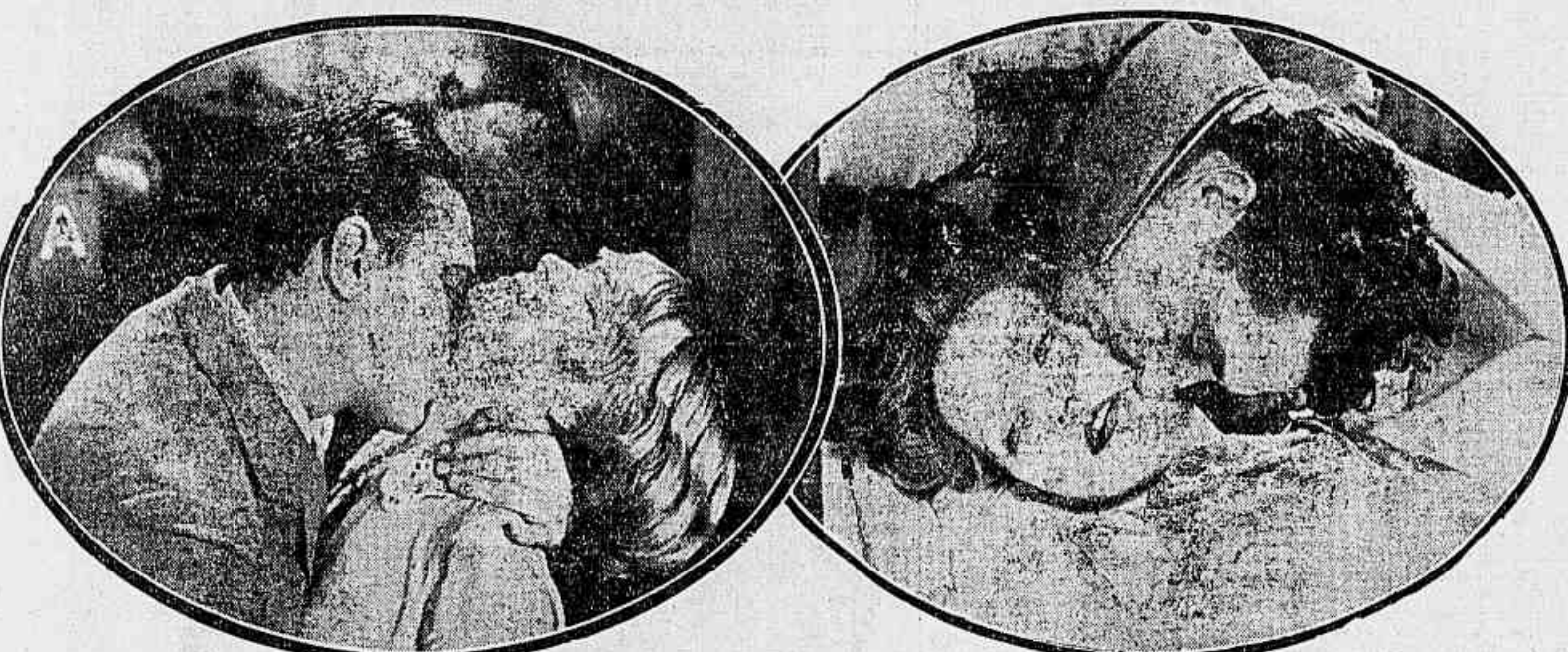
### A morte de Robert Mackin e Einár Hanson

A' ultima hora, chega-nos a noticia dolorosa da morte de dois artistas da téla: Robert Mackin e Einár Hanson, este em "new-commer" no cinema americano.

OS BEIJOS DE CINEMA SÃO VERDADEIROS? VARIADO NOTICIARIO DE HOLLYWOOD, CORRESPONDENCIA DOS "FANS".

# NO MUNDO DA TÉLA

O MOVIMENTO CINEMATOGRAPHICO BRASILEIRO — AS ULTIMAS PELLICULAS E OS PRINCIPAES ACONTECIMENTOS NA CINELANDIA — A MORTE DE DIOS ASTROS.

## OS BEIJOS DOS FILMS...

William Haines e Claire Windsor em "The Little Journey" e John Gilbert e Greta Garbo em "Flesh and Devil"

BEIJOS no cinema! São elles sentidos pelo que beija ou pela pessoa que é beijada ou é o beijo somente uma das coisas que se passam durante um dia de trabalho nos studios, como, por exemplo, o uso da maquillagem quotidiana?

Para Joan Crawford, a "descoberta" da Metro-Goldwyn e que filmou a historia da vida dos apaches, intitulada "Uma aventura em Paris" e na qual tem ella o principal papel, o beijo recebido na tela tem a sua sinceridade. O beijo da tela tem que ser dado e recebido com ardor para ser elle sentido pelo proprio publico e no momento do beijo os artistas têm que o sentir como se fosse elle duma pessoa a quem se tem verdadeira affeição, emfim, toda qualidade de beijos, conforme a historia que se interpreta, tem que ser com todo ardor e sinceridade. Por exemplo, Douglas Gilmore deixa de ser o que é em vida real, quando nas diversas scenas desse film é o apache amante e quando Owen Moore enfrenta a camara junto a Joan, deixa de ser Owen Moore e é então seu verdadeiro amante, como bem exprimiu no "The Taxi Dancer".

"Pessoalmente" continua Miss Crawford, "eu prefiro os beijos dados com doçura e fineza, do que aquelles que são conhecidos como passionaes, entretanto, quando trabalhamos não podemos escolher os beijos que preferimos, pois estes têm que ser dados de accordo com a historia. Quando Ralph Bushman trabalhou ao meu lado como galã no "Understanding Heart" seus beijos foram sinceros, evidentemente elle me beijou com grande ardor, porque na tela deixa de ser Bushman para personificar o papel que lhe foi confiado. O beijo da tela não pode ser uma coisa impessoal, mas é impessoal quando se trata da personalidade da pessoa que beija. O beijo faz parte do dia de trabalho porque assim nos dita o scenario.

O beijo ideal da tela é aquelle que é dado com naturalidade pelo personagem. Douglas Gilmore em "PARIS", por exemplo, beija como verdadeiro amante apache, beijos estes, que apezar de não serem dos que prefiro, fui obrigada a receber porque assim me obrigava o romance. Circumstancias e tempo nada querem dizer, quando o beijo que se recebe é dado com carinho e delicadeza.

Claire Windsor, outra artista da Metro-Goldwyn-Mayer, esposa de Bert Lytell, tem sua fama de amor cada vez que enfrenta a camara para taes scenas. Que lhe diz o marido? Terá elle ciumes? "Eu creio", diz Miss Windsor, "que uma artista deve sempre escolher um outro artista para esposo e o principal razão, é que pessoas que têm a mesma profissão, se comprehendem melhor.

Posso perfeitamente imaginar quão ciumento ficaria meu marido, se não fosse tambem um artista, quando me visse, de vez em quando, em colloquio amoroso e beijada por diversos homens. Tive occasião de ver Bert nos braços de muitas "vampiras" da cinelandia, em frente delle já fui abraçada e beijada por William Haines, Conrad Nagel, Owen Moore e muitos outros e no entanto nunca tivemos ciumes um do outro, muito pelo contrario, pois cada vez que nossas fitas são exhibidas, juntos assistimos a suas exhibições e Bert nestas occasiões sempre vê os meus films com grande interesse e então me aconselha e critica o meu trabalho afim de que eu o melhore.

Eu e Conrad Nagel trabalhamos no "Dance Matness" e "Tin Hats". Como eu, é elle casado, mas tudo esquecemos quando entrentamos a camara.

O "Little Journey" me deu a interpretar uma scena de odio contra Willian Haines. Em frente a camara este odio foi pavoroso. Pensará talvez o publico que estas scenas tiveram algum effeito sobre nós? naturalmente que não, pois sabiamos que estavamos seguindo instrucções e logo que acabavamos as scenas, juntos, como bons amigos que somos, riamos e passavamos o tempo a contar anecdotas.

Ninguem poderá jamais odiar na vida real Willian Haines, no entanto, tive um odio terrivel nessa fita, pois a isto me obrigava o meu papel.

Greta Garbo como um verdadeiro tufão appareceu no horizonte cinematographico e já é ella conhecida como uma das melhores sereias do écran. Acaba essa artista de filmar o "Flesh and the Devil", ao lado de John Gilbert e conforme indica o titulo, esta producção é extremamente emocional.

"Você deve", fala-nos Miss Garbo, "imaginar que estou realmente em amor em qualquer occasião que, em frente a qualquer camara, faço qualquer scena. Para que se possa realmente impressionar uma audiencia é necessario que todos os passos e movimentos sejam feitos com naturalidade como se estivessemos na vida real. Apezar dos beijos na tela não serem prosaicos, não são elles pessoaes. A unica maneira de se poder sentir um beijo é esquecer tudo e todos que nos cercam e pensar que se está realmente amando a pessoa que comnosco trabalha. Em qualquer paiz, a platéa dum cinema quer sentir o que vê como se tudo fosse real e é do dever do artista fazer o possivel para interpretar seu papel com toda a sinceridade. Não me refiro somente aos beijos mas em qualquer papel que se esteja interpretando.

Hollywood, Junho 1927.

Douglas Gilmore e Joan Crawford em "Uma Aventura em Paris"

"The Jazz Singer", que apresenta George Gessel, artista do theatro, será filmado todo no processo do Vitophone.

Esta será a primeira pellicula feita inteiramente com o Vitophone e, por isso mesmo, será mais "theatro" do que cinema.

May Mac Avoy foi escolhida para o papel de "leading-woman".

Monte Blue, o homem das gargalhadas sonoras, começou a primeira pellicula de uma nova série que vae fazer para a Warner Bros.

"The Buster Leagner", uma historia de "base-ball", dará a Monte grandes opportunidades.

※

Grande actividade reina nos studios da Warner; adiantam-se os preparativos de filmagem de "A Arca de Noé", que será o film de mair espectaculo que esta empreza já produziu até hoje.

Michael Curtiz, o mesmo que dirigiu, na Europa, a "Lua de Israel", partiu pelos arredores de Los Angeles á procura de bôas "locations".

※

A Warner annuncia um novo "team" comico, de que são protagonistas Clyde Cook, William Demarest e Louise Fazenda, a esplendida comediante.

Clyde e Demarest foram contratados recentemente.

※

Charles Edward Bull foi escolhido para o papel de Lincoln, na filmagem da velha historia "The Heart of Maryland", que já vimos, ha annos, com Catherine Calvert.

Desta vez, o papel da heroina está entregue á formosa Dolores Costello, a querida estrella.

Dizem, nas rodas do studio, que Bull tem extrema semelhança com o grande presidente americano, possuindo cabellos e a barba eguaes aos de Lincoln.

O "make-up" final produziu excellente impressão, causando mesmo lisongeiros commentarios a grande habilidade de Charles Bull em se caracterizar.

## CINEMA BRASILEIRO

PEDIMOS aos cinematographistas, artistas e productores enviarem a esta secção noticias dos films que estão preparando, dos seus planos futuros e tudo o mais sobre o andamento dos trabalhos que filmam.

Rogamos, outrosim, nos mandarem photographias e scenas das pelliculas que preparam.

Toda a correspondencia deve ser enderegada a "*Cinema Brasileiro*", *Supplemento*.
"*Correio da Manhã*". — *Rio*.

### O MOVIMENTO CINEMATOGRAPHICO

As empresas e demais fabricas de films, que se estendem de Recife, um centro productor de certa grandeza, até o Rio Grande do Sul, onde um movimento bastante animado se está fazendo sentir, estão em plena actividade, produzindo, preparando e cogitando de melhoramentos e de planos futuros.

E realmente confortador, para quem crê no futuro do nosso cinema este movimento cinematographico, a actividade de certas empresas e os planos a que outros se entregam, todos irmanados pelo mesmo desejo de implantar entre nós a industria do film.

Em Recife, a "Aurora" e a "Liberdade Film" são os mais activos.

A primeira, que tem a sua chronica á parte, é um exemplo de perseverança e boa vontade.

Iniciando os seus trabalhos, ha dois annos e meio, tem já produzido seis films sendo que cinco de longa metragem e todos exhibidos na capital pernambucana com successo, que se renovou nas cidades e capitaes, dos estados visinhos.

A "Liberdade", de onde fazem parte Almery Steves, Ary Severo e Edson Chagas, (que figuraram em "Aitaré da Praia") já tem bastante adeantada a filmagem de "Amor, Dansa e Ventura", em que os dois primeiros são as figuras centraes da historia, sob a direcção de Chagas.

Em Cataguazes, Mauro que produziu "Thesouro Perdido" — breve a estrear em um dos nossos cinemas — reorganizou a empresa, já tendo metade do capital, coberto pelos commerciantes e industriaes dessa cidade.

A Atlas Film, empresa da estrella Eva Nil, já aprompteu "Senhorita agora mesmo", em que essa delicada figurinha tem o papel principal.

No Rio, o Circuito continua em preparatorios para o seu primeiro film, que deverá entrar em producção a qualquer tempo. Serão artistas dessa pellicula os vencedores do concurso, realizado nos nossos cinemas.

Outra iniciativa, digna dos maiores elogios, é a que teve a Empresa Popular, que dirige os Cinemas Popular, Primor e Mascotte, de Vidal Ramos Castro.

Estão preparando, actualmente, "A Flôr do Pantano", onde figura como artista, autor do argumento e director, Francisco Gonçalves de Oliveira.

A photographia está a cargo de Alayr Botelho e José Gomes, os que apanharam aspectos do film que Vital Ramos de Castro levou á Europa e exhibiu em Paris, na na sala Gaveum.

No Sul, a "Pindorama" pretende iniciar muito breve, "Amor que Redime".

Corre ainda com insistencia que Thomaz de Tullio, o "Camera-man" da "Selecta" de Campos, será contratado pela "Pindorama", devendo iniciar os trabalhos com essa producção.

Em Campos, a "Selecta" está ultimando os trabalhos de "Mocidade Louca", conforme noticia detalhada que transcrevemos noutro local.

Em S. Paulo, o "Cine-Club" trata da sua reabertura, estando parada a filmagem de "Flôr do Sertão", que já tem muitas scenas promptas.

Assim, os nossos cinematographistas, que encaram seriamente a filmagem de enredo, estão em plena actividade, trabalhando e realizando os films que elaboraram.

### A FILMAGEM DE "MOCIDADE LOUCA" DA SELECTA FILM

Campinas, 22 — A "Selecta Film", associação cinematographica com séde nesta cidade, está agora se occupando activamente para concluir o seu trabalho intitulado "Mocidade Louca".

Ainda domingo ultimo o pessoal da "Selecta", composto de artistas, comparsas, ajudantes e directores, embarcou em trem especial da Paulista com destino a Peru's onde foram filmadas diversas scenas de effeitos impressionantes.

Para a filmagem dessas scenas a "Selecta" obteve o valioso concurso da importante empresa "Companhia Brasileira de Cimento Portland", daquella localidade, que, gentilmente, pôz á sua disposição a grande fabrica.

Ali foram apanhadas interessantes scenas de lutas e perseguições, sendo de notar a tenacidade e o arrojo de dois artistas em enfrentar o perigo, sustentando uma forte luta no cimo de um gigantesco guindaste, de 60 metros de altura. Esta scena, de effeito emocionante, constitue, de per si, um justo motivo para o successo do fim em questão.

Por estes dias, nesta cidade e em São Paulo, serão expostas photographias de diversas scenas de "Mocidade Louca" que certamente, interessarão os amantes e apreciadores das boas pelliculas. Do "Correio Paulistano".

### NOVIDADES DA FIRST NATIONAL

A deliciosa Constance Talmadge iniciou os trabalhos de outra comedia, instituiada "Breakfast at Sunrise", que Mal St. Clair dirige.

Ao lado da formosa estrella figuram: Don Alvorado, Marie Dressler, Burr Mac Intosh, Alice White, Paulette Duval, David Mir Nellie Baker e Bryant Washburn.

※

"Steve Brodie Took a Chance" é um dictado popular americano e o titulo de um film em que figuram Charles Murray e George Sidney.

Esta pellicula, que se passa nos ultimos annos do seculo dezenove, registra a celebre façanha de Steve Brodie, quando este saltou da ponte de Brooklyn ao East River.

Murray e Sidney, um "team" esplendido de comediantes, já posaram juntos em "Lost at the Front", que fez muito successo.

※

A proxima pellicula de Colleen Moore será "When Irish Eyes Are Smiling".

Melvin Leroy é o director e Jack Mulhall o galã.

※

George Fitzmaurice, o conhecido director, actualmente tem a seu cargo o film "Lilac Time", em que a "levada" Colleen Moore figura como estrella.

※

Richard Barthelmess terminou finalmente "The Patent Leather Kid", que estava fazendo havia seis mezes.

Diversos incidentes impediram a marcha dos trabalhos de filmagem, entre ellas a fractura do pulso do querido astro.

※

Maria Corda é a estrella de "The Private Life of Helen of Troya", um dos successos de livraria, nos Estados Unidos.

※

Yola d'Avril, uma linda francezinha, partiu para Paris, onde foi comprar diversos modelos, recentes creações das casas parisienses.

Yola está sob contrato com esta empreza.



### Noticias da Warner Bros

Uma das mais engraçadas comedias da proxima temporada da Warner Bros, será "Ham and Eggs", que apresenta uma historia differente e com innumeros motivos novos.

Roy del Ruth vae dirigir, já contando com os artistas Tom Wilson — aquelle "preto capenga" e Heinil Conkli, ambos em papeis de negros.

Warner Oland, que é bastante conhecido, desde que trabalhou com Pearl White em seus films de séries, iniciou novo trabalho, que se intitula Whate Happened to Father".

John Adolfi, que o está dirigindo, reuniu no "cast" — Flobelle Fairbanks, Vera Lewis, William Demarest, John Miljan, Cathleen Calhoum e Hugh Allen.



## Hollywood, a capital da Cinelandia

Uma vista do bairro do Leblon, no Rio de Janeiro, tomada da encosta do Corcovado, seria tal e qual esta vista da linda Hollywood.

Este maravilhoso scenario é o que Antonio Moreno tem a seus olhos das alturas onde se encontra a sua magnifica vivenda na cidade refulgente dos astros da scena muda.

UMA das cidades americanas que mais rapidamente cresceram e conquistaram amplos horizontes no decurso de poucos annos é Hollywood, a cidade que, quasi em sua totalidade, é occupada por empresas cinematographicas e cuja vida é como uma immensa fita que se fosse desenrolando sem cessar. Não ha muitos annos Hollywood era uma povoação pequena, uma dessas povoações que se atravessam rapidamente e das quaes não se guarda depois nem mesmo o nome. Os americanos que por ella passaram viram-na successivamente crescer dos estreitos limites de um povoado ás mais amplas proporções de uma pequena cidade, para se converter aos poucos em um grande centro de vida e chegar a ser, actualmente, uma urbs populosa.

Os numeros, com sua força de convicção, nos dão esse desenvolvimento detalhadamente. Em 1900 Hollywood tinha 500 habitantes; em 1910, 10.000; e em 1925, 150.000.

Em 1903 cursavam as escolas superiores 60 individuos desse povoado; actualmente o numero ascende a 4.088. Em 1910 tinha tres egrejas e em 1925,34. Em 1901 possuia um só telephone, em 1925 tinha 38.886 resgistrados. Em 1905 só havia no povoado dois estabelecimentos bancarios, com um capital de 178.244 libras; em 1925 operavam 34 bancos, com um capital de 38 milhões de libras. Em 1912 tinha um theatro; em 1925, 18 e seis em projecto. Em 1909, o corpo de bombeiros se compunha de seis homens; hoje o o seu effectivo é de 106. Naquella epoca o serviço de correios, que hoje exige 96 empregados, estava servido por dois. Todo esto desenvolvimento de serviços, inferente ao crescimento da povoação é devido apenas ao impulso tomado pelas emprezas cinematographicas que vivem nessa faixa de territorio americano. A explicação das cifras anteriores é dada por estas outras cifras: em 1911 só havia um studio cinematographico; em 1925 o numero estava elevado para 19 e eram 250 as companhias ali existentes.

Não ha outra cidade no mundo que tenha visto um desenvolvimento semelhante em tão poucos annos e foi como uma obra de magia o ver como a casa antiga do povoado de outr'ora, baixa e sem grandes propriedades hygienicas, foi substituida pelo edificio de dois andares, no qual a superposição de outros andares mudou por completo, até dotal-o com os caracteristicos que têm os edificios dos grandes centros norte-americanos. Onde antes havia uma só familia em condições de sanidade precarias, hoje vivem duzentas, desfrutando boa situação, possuindo em suas casas o maior conforto.

Hollywood é, no momento actual, um dos mais importantes centros da America. "Nella", a arte — diz um escriptor — a educação, a cultura e a musica, são elementos que se encontram por toda a parte".

Nos studios de Hollywood ha o interesse de crear bons artistas que, quando appareçam na téla, não sejam pobres bonecos sem vida. O artista cinematographico precisa possuir sensibilidade, cultura, distincção. Ha de estar de posse dos segredos do gesto para dar á attitude, no rosto, toda a força emotiva que requerem as scenas culminantes em que intervem. Um visitante desta cidade conta que nella existem artistas especializados aptos para discorrer sobre a cor dos olhos de Cezar, o tamanho das sandalias de Cleopatra e as fulgurações dos cabellos de Joanna d'Arc e para mostrar, em qualquer momento, photographias de types, paisagens e ruas de qualquer cidade do mundo. Dada a importancia que o cinema alcançou e a influencia social que exerce na epoca actual, na qual a ficção cresce continuamente, nos studios procuram seleccionar os films, para abandonar os que têm como thema o absurdo e como componente a vulgaridade. A formação dos artistas é cuidadosa e a ella os directores e professores se dedicam com esmero, fiscalizando os seus menores movimentos, attentos a todos os detalhes que hão de completar o juizo que de suas aptidões formem os directores das companhias para confiar-lhes novas intervenções em films successivos. Este exame tão necessario para a selecção do artistas, têm proporcionado ás casas de Hollywood grandes exitos em todos os trabalhos que têm feito e concorrido para que este centro goze de um credito cada vez mais solido.

Constantemente, os studios de Hollywood planejam novas obras, escolhem assumptos, delineam argumentos, estudam modelos e realizam quantos ensaios são necessarios, antes de lançar uma nova producção cinematographica. Pode-se dizer que aquelle centro de vida é como uma immensa universidade da tela, onde, constantemente, se pensa em novas producções. Não se fala nella senão em problemas relacionados com a industria. Os jornaes dedicam-se principalmente aos trabalhos que saem dos studios, á chegada de artistas, á quantidade de producção. E uma identificação tão completa, que não se concebe a vida em Hollywood sem ligal-a a um dos multiplos aspectos que a cinematographia apresenta.

A fama de Hollywood, a noticia dos seus progressos, vae se estendendo por todo o mundo e dentro em pouco não haverá localidade onde não cheguem as revistas falando dessa cidade e de sua vida artistica e os agentes commerciaes das casas productoras interessadas em adquirir mercados e levar a elles as producções que de seus studios saem.

Levando em conta o progresso obtido por Hollywood no primeiro lustro do seculo actual, é dificil predizer o que conseguirá no futuro; quando o desenvolvimento de uma cidade se faz tão rapidamente como foi o desta, os vaticinios não são muito seguros; mas pode servir de ponto inicial para essa predição o lembrar que, ha vinte e cinco annos, a cidade que hoje é um centro commercial, onde se erguem magnificos edificios e se abrem avenidas e os escriptorios e armazens são incontaveis, era apenas um povoado insignificante.

Pela primeira vez, as duas irmãs Costello Helene e Dolores figuram juntos num mesmo film.

Assim, as veremos em "The Heart of Maryland".

Esta é a primeira ocasião em que tornam a trabalhar juntos, depois de terem abandonado o palco, quando tomaram parte na revista "George White's Scandals".

※

Johnny Hines, o comico da First, vae posar para "The Horse Doctor" e "Lucky Days" historias que acaba de comprar.

Actualmente, Hines está terminando "White Pants Willie".

※

"Lonesome Ladies" entrou em producção esta semana.

Anna Nilsson é a estrella e Joseph Henaberry o director.

※

"Baby Face" é o titulo de um dos futurosos films de Colleen Moore.

Cosmo Hamilton, um popular escriptor, é o astro deste conto que deliciou os leitores de um magazine yankee, durante alguns mezes.

ESTA E' LUPE VELEZ!

LUPE VELEZ, a nova companheira de Douglas Fairbanks, que apparece em "O Gaucho", seu ultimo film para a United.

Lupe, que trabalhou nas comedias de Hal Roach, nasceu no Mexico.

"Burning Up Broadway", uma historia interessante da vida de Nova York, acaba de ser comprada pela First.

E' provavel que Dorothy Mackail seja a estrella.

※

O "cast" do film "Dearie" foi augmentado consideravelmente, entrando para elle: Edna Murphy, William Collier Jr., Douglas Gerrard, Richard Tucker, Arthur Rankin, Anders Randolph.

Archie Mayo é o director

※

Francis Bushman, um dos mais antigos astros da téla e que, recentemente, obteve mui successo com "Esposa ou Artista?", tambem da Universal, decidiu não acceitar o contrato que uma empresa ingleza lhe offereceu e permanecer em Hollywood, trabalhando na Universal.

Bushman, mal terminou o seu papel em "The Grips of Jukon", telegraphou a Londres desfazendo a combinação entabolada e acceitando immediatamente o contrato que a Universal deu para alguns films.

"Honor and the Woman" é o primeiro que Francis fará e onde tambem figuram Anna Nilsson, Martha Mathox, Sidney Bracey, Lloyd Whittock e Sailor Sharkey.

※

A Universal annunciou que William Wyler, um dos mais jovens directores da industria, assignou contrato para uma série de pelliculas, iniciando o seu trabalho, aqui em Universal City, com "Hunder Riders", em que Ted Wells é a principal figura.

# THEATRO

## Palestra com gente de theatro

HA dias, palestramos, ligeiramente, com Cinira Polonio. Cinira, que foi um idolo da platéa carioca de quarenta annos atrás, do tempo do *Gallo de ouro* quando o Adolpho Faria era o emprezario e a plethora da revista não tinha ainda tomado conta dos theatros do Rio.

Longe de diminuir o brilho das rainhas de agora, Cinira teve para todas as suas collegas uma phrase de carinho; lamentou, tão sómente, o estado de desorganização a que desceu o theatro nacional. Ella, que soube ser no palco brasileiro uma actriz parisiense, que nunca fez corar, mas que não se fartou de fazer sorrir, na malicia discreta de que se servia, evocou as grandes figuras do seu tempo, da época em que o publico se dividia e que se formavam partidos para applaudir ou apupar.

Cinira Polonio

E, quando lhe perguntámos o que a sua experiencia suggeria para que o theatro voltasse a ser a diversão predilecta do publico, Cinira nos disse que a resposta exigia reflexão e, por isso, não a poderia dar, de prompto, no transcurso de uma palestra momentanea. Era a maneira diplomatica, fina, de esquivar-se, pela certeza de que os seus conselhos seriam surdos aquelles que poderiam tirar do marasmo em que se debate entre nós a arte de representar.

E Cinira fugiu-nos, no seu passo apressado, como se estivessemos em plena primavera de 1886 e receiasse ella, sempre pontual, chegar ao seu theatro quando já o Faria, de relogio em punho, estivesse aguardando a sua entrada para dar começo ao ensaio de uma revista que o Arthur havia escripto com o Moreira Sampaio.

Deixando Cinira, a encarnação do Passado, encontrámos, pouco adiante, uma figurinha irrequieta que nos é bem a imagem do presente, mas o symbolo do Futuro, optimista, vendo tudo atravez do seu *face* a *main* de crystaes cor de rosa, a actriz Flora dos Santos, cujo temperamento, de excessiva volubilidade, ainda não decidiu onde deva ficar, definitivamente — no theatro de dicção, se entre as embaixatrizes de Terpsychore, dansando leve como uma nayade, no som de uma valsa de Strauss, de uma symphonia de Beethoven, da Sonata de Kreutzer.

Flora adora o theatro, acha a arte de transmittir ao publico os sentimentos que nos dominam, seja a alegria, seja a dor, a mais sublime, a mais harmoniosa, a mais expressiva de todas.

E como lhe dissessemos que o publico abandona o theatro porque este não lhe dispõe dos attractivos sufficientes para interessal-o, Flora dos Santos condemnou o que na sua opinião era a nossa veleidade de deprimir e, como se tratasse de maxima convicção, citou-nos o interesse que despertava na cidade o reapparecimento de Leopoldo Fróes. Inflammando-se, a artista joven achou naquelle momento que são exageradas as nossas criticas, e que nós temos artistas, temos theatro, temos publico. Só nos falta o amparo official. Desde que, dando, aliás, cumprimento á lei, os poderes publicos quizessem fazer para o theatro brasileiro a casa que elle tem direito e a cidade reclama, e se dispuzessem a dar os recursos precisos para o custeio de uma companhia de modestas ambições, o publico nos iria ver e teriamos como divertimento normal o theatro de comedia. Os artistas novos sairiam da Escola Dramatica, para preencher as vagas dos que iriam descansar gratidos pelo Estado.

Arriscamo-nos a falar da concorrencia do Cinema, mas a nossa joven interlocutora redarguiu logo:

— O cinema é a arte do silencio; o theatro é a do ruido. As grandes concepções da tela extasiam, apenas, o primeiro sentido, que é o visual; o theatro casa a este o immediato, que é o da audição, encanta-nos com os lavores que vêem da penna dos grandes escriptores e que o cinema é impotente para transmittir.

Flora dos Santos falava cheia de fé e de enthusiasmo, á fé que acompanha as creaturas que se encontram na primavera da vida, a ebulição daquelles que se batem pelos grandes ideaes, certos de que não demorará o instante da vibração das clarins annunciadores do triumpho.

Sonhava. Deixamol-a ir, sem commetter a maldade de despertal-a.

L. S.

Flora dos Santos

## A visita de "Chuca-Chuca" ao presidente Coolidge

CHUCA-CHUCA, o conhecido "baby star", das comedias Stern, fez uma viagem aos diversos centros cinematographicos, de Middlewest e do East dos Estados Unidos. Chicago, Washington, Nova York e outras cidades foram visitadas pelo garoto, hoje, popular através as comedias que tem feito para a Universal.

Em Washington, na capital americana, o pequeno foi recebido pelo presidente, Calvin Coolidge e a sua esposa, no parque da Casa Branca.

CHUCA-CHUCA, o endiabrado garoto, no collo do presidente Coolidge

Apresentado a Coolidge, pelo senador Smoot de Utah, Saccokuns seguraou ambas as mãos do presidente e, conforme habito que tem, atirou-se-lhe nos braços... esta recepção foi cinematographada por meia duzia de "cameras" e outras tantas machinas dos jornaes tomaram instantaneos desse acontecimento.

Os diarios americanos estamparam na primeira pagina a doce camaradagem que se estabeleceu entre Smookuns e Coolidge.

Esta visita á White House veiu coroar um "tour" através os outros Estados, onde o famoso garoto foi recebido pelos "mayors", como o de Philadelphia que lhe offereceu as chaves da cidade.

De Washington, Chuca-Chuca, (seu nome no Brasil) seguiu para Nova York, Atlantic-City, Bridgeport. Em Hollywood, para onde voltou depois de dez dias de permanencia na Broadway, Chuca-Chuca iniciou uma nova série de comedias que farão a delicia dos seus admiradores.

Wallace Beery acaba de fazer nova apparição na comedia com "Un Portento no Sport", ultimamente estreada no Paramount-Theatre.

"O film "Kid Brother", que é a ultima de Harold Lloyd, foi ha pouco exhibida em Nova York. Nesta comedia o popular Harold faz-se merecedor de mais franco applauso.

Mais um film de Thomas Meighan acaba de vir á luz.

## Uma peça regional no Carlos Gomes

COMO está annunciado, realiza-se no dia 15 do corrente, no Carlos Gomes, a festa de Margarida Max com a peça regional de d. Iveta Ribeiro, "Florzinha".

Conversamos com a autora a respeito das figuras que ella faz viver no palco e d. Iveta Ribeiro assim nos desenhou todas ellas:

"Florzinha" (senhora Margarida Max) — A protagonista. Verdadeira encarnação da moça brasileira. Delicada flor de graça natural e simples, em cujo coração moram a Bondade e Candura; a Sinceridade e Pureza.

Iveta Ribeiro

"Jurecy" (senhora Carmen Dora) — Uma rosa em botão a sorrir para o encanto da vida. Menina e moça em plena aurora de sentimentos. Ingenua; casta; quasi infantil.

"Clarisse" (senhora Pepa Ruiz) — Senhora intelligente e elegante que quer ver a vida pelo seu prisma mais pratico. Uma figura como ha muitas. Calculista; equilibrada, astuciosa e... financista.

"Oraide" (senhora Judith de Souza) — Silhueta elegante de moça carioca. Desenvolta. Um pouco frivola, mas pensando, a serio, em garantir o seu futuro por meio de um casamento vantajoso.

"Morena" (senhora Fernanda Pombo) — Perfil gracioso de boneca animada que adora as coisas futeis e vive num mundo de phantasias. Irrequieta e doidivanas. Um fruto da época. Discipula distincta da Escola-Cinema.

"Romana" (senhora Cecilia Porto) — Um exemplo e um modelo da verdadeira mãe de familia brasileira. Uma alma limpida, toda indulgencia e carinho; toda dedicação e bondade, dentro dos principios mais puros.

"Clotilde" (senhora Luiza del Valle) — Creatura cuja bondade se esconde numa exterioridade aspera e rigida. Conservadora de principios irreductiveis, que fez da propria vida um deserto arido onde o amor não encontrou o minimo oasis. Uma Vestal... aggressiva.

"Marianna" (senhora Branca de Lima) — Exemplar precioso da legendaria "Mãe-preta", tão decantada. Um breviario rustico e harmonioso onde a humildade e a dedicação escreveram psalmos de ternura.

"Nicota" (senhora Dulce Simoni) — Fruto silvestre, sadio e bello. Uma alma simples. Um coração onde a alegria descuidada se abrigou. Uma garganta onde a cantiga ingenua fez o ninho.

"Sylvio" (sr. Eugenio Noronha) — Espirito culto. Caracter perfeito mas saturado de um lyrismo profundo. Um romantico. Moço de hoje que prefere a monotonia bucolica dos campos ao rumor estonteante das cidades. Poeta, põe no verso despretencioso todo o seu sonho de amor, fazendo do violão a lyra magna de onde brotam harmonias e rythimos.

"Gastão" (sr. Olympio Bastos) — Um elegante e esforçado caçador de situações vantajosas para a sua ancia de riqueza. Um adepto das theorias utilitarias da época.

Um cultor de meios faceis de viver com conforto... e sem trabalho.

"Alfredo" (sr. Terra) — Um grande coração a serviço de uma vontade bem orientada. Simplicidade natural. Um devotado ao culto do lar e da terra que lhe dá tranquillidade e bem estar.

"Tenorio" (sr. Augusto Annibal) — Um homem honesto que atravessa a existencia tendo sempre o riso nos labios. Espirituoso e bom, guarda no coração uma grande idolatria pelo filho e a esperança de realizar um velho sonho de amor.

João" (sr. Edmundo Maia) — Rapaz bem educado e distincto que, nascido na roça, adaptou-se ao fausto e á frivolidade da vida dos que não precisam trabalhar e brilham nos mais dourados meios sociaes. E' um bom coração occulto pelas exigencias da esposa. Um quasi desanimado por um amor sincero.

"Luiz e Carlos" (srs. Pedro Dias e Gervasio Guimarães) — Dois representantes da bancada elegante que trabalha... nas calçadas da avenida.

"Guedes" (sr. João Lima) — Um velho leão inoffensivo. Um reservatorio de bons rendimentos. Elegancia "rafinée". Ponto de concentração das attenções das casadouras pobres.

"Narciso" — Um rustico folgazão que faz da viola um idolo e do samba um principio. Cantador apaixonado das bellezas do sertão.

---

Agora, para terminar. Conta com o successo de "Florzinha"?

— Quanto á representação, conto, que a companhia chefiada pela gentil Margarida Max, está habilitada a dar brilho aos originaes que lhe são confiados; porque a musica dos maestros Masarunga e Vogeler, é um encanto; porque os scenarios e o guarda-roupa são magnificos.

Quanto ao valor da minha peça não sei. A critica dirá, e eu conto muito com a sinceridade dos que tiverem de a escrever.

## Sete dias de theatro

ESTA prestes a apparecer um livro destinado a grande successo — "As nossas artistas na intimidade". E' uma *caquête* interessante. O autor conseguiu surprehender as nossas "estrellas" em suas casas, na hora do banho, em chinellas, preparando os seus pitéos, em seus gabinetes de estudo e conctuendo tudo com captivante fidelidade.

A sra. Italia Fausta abre o volume. A grande interprete de Antegona levanta-se as sete horas, toma um copo de leite e dedica-se a estudar os seus papeis, nos livros de leite com um kilo de pão e depois disso faz exercicios na barra fixa, no trapezio e levanta um peso de quatrocentos kilos. Lê versos de Stechetti, prosa de D'Annunzio, theatro de Pirandello. Já houve tempo em que se quiz conhecer a nossa historia, lia as chronicas de Fernão Cardim. Almoça ao meio dia, janta ás 7 e, á noite, ceia de garfo, quasi sempre um frango, que pelo tamanho parece mais um pinto. De manhã lê a sua correspondencia, faz versos (dizem que são de Lamartine) e a modinha "O meu ideal". E' bem installada na sua vida, mas diz sempre que se pudesse satisfazer a sua vontade moraria no morro do Pinto.

A senhora Belmira d'Almeida é capaz de dar todos os seus annaes para que a deixem ficar de manhã na cama, e á tarde a acorda a hora do ensaio, graças ao despertador que funcciona por musica e que móe, desconsolado, o "Pirolito que bate, que bate..."

Dorme de barriga para cima e é por isso, victima de pesadelos. Não tem genio, mas fica tiririca quando lhe fazem uma perversidade.

A senhora Margarida Max, do Carlos Gomes, trata-se. Bebe leite, almoça á 1 hora, janta ás 7 e, á noite, ceia de garfo, quasi sempre um frango, que pelo tamanho parece mais um pinto. De manhã lê a sua correspondencia, faz versos (dizem que são de Lamartine) e a modinha "O meu ideal". E' bem installada na sua vida, mas diz sempre que se pudesse satisfazer a sua vontade moraria no morro do Pinto.

A senhora Lia Binatti toma Emulsão de Scott, para não ficar tuberculosa, e na hora de dormir, em vez de rezar o Padre Nosso canta a parte do conde Danilo, do dueto da "Viuva Alegre".

Tudo isto faz parte do livro, que é prefaciado pelo professor João Barbosa.

E por falar no professor João Barbosa, repetimos aqui as felicitações que o cathedratico da arte de representar tem recebido pelo trabalho discurso que pronunciou no Trianon, saudando os aviadores do "Jahú". Tivemos a impressão de que era Demosthenes.

O sr. Jayme Costa disse ao sr. Aristóteles Penna: "O João é um bicho!". O sr. Pennna respondeu ao sr. Jayme Costa: "E' mesmo".

Depois desse triumpho ficaram marchos os oradores de todas as escolas. O professor irá agora fazer-se a concorrencia em momentos solennes. Mas o sr. Barbosa tranquilizou-se já falará até chegar o Paulo de Magalhães e isso mesmo quando estiver aposentado.

HELLYESSE

"Blind Alleys" é uma pellicula de enredo muito interessante e certamente será applaudida em toda parte. Applaudida trabalhos desse querido actor.

— Robert Vignola acaba de ser contratado com a Paramount-Pictures. E como director prova bem uma acertada qualidade a companhia.

O film que John Gilbert está interpretando, "Twelve Miles Out", da Metro-Goldwyn, dar-lhe-á uma nova habilidade. Elle aprenderá boa pratica sobre navegação.

Ao mesmo tempo o seu novo "yacht", que elle baptisou como "The Temptess" (titulo original de "Terra de Todos"), estará de vingem para ser entregue a John Gilbert, que acaba de o adquirir, e assim o seu aprendizado será posto em prova num breve cruzeiro de férias, logo que o film "Twelve Miles Out" seja terminado.

## AS OPERAS DE CARLOS GOMES

CARLOS Gomes nasceu em Campinas a 11 de julho de 1836 e falleceu no Pará a 16 de setembro de 1896.

A sua primeira opera foi *A noite no Castello*, da qual nos deu noticia detalhada Lafayette Silva, na primeira columna do *Correio da Manhã*.

Vieram depois:

*Joanna de Flandres*, libreto de Salvador Mendonça, um dos mais intimos amigos do maestro. Carlos Gomes acreditava que a partitura dessa opera se havia queimado num incendio, em Pernambuco. Em junho de 1889, porém, o archivista Domingos Machado da Silva encontrou-a numa das dependencias do Conservatorio de Musica.

*Il Guarany* cantado em Milão, no Scala, em 1870. Nessa época a opera só tinha preludio; a symphonia foi composta depois, para a solennidade de uma exposição internacional em Milão.

Nesse mesmo anno, a 2 de Dezembro, cantou-se *Il Guarany*, nesta capital, no Provisorio. Os principaes trechos tinham sido antes cantados por amadores, na Sociedade Philarmonica.

*Tosca*, cantada no Scala, de Milão, a 16 de fevereiro de 1873. O libreto era extraido do romance *La festa delle Marie*, pelo poeta Antonio Ghislanzoni.

*Salvator Rosa*, cantada em março de 1874, em Genova, e, no Rio de Janeiro, no S. Pedro em 17 de agosto de 1880, pela companhia Ferrari. A opera teve primeiramente o nome de *Masaniello*; passou a *Salvator Rosa* para evitar confusão com a *Muda de Portici*, de Auber, que se representava na Italia com o nome de *Masaniello*.

*Maria Tudor*, cantada no Scala, em março de 1879, com insuccesso, apezar de Carlos Gomes considerar essa opera o trabalho superior a tudo quanto tinha até então produzido.

*Lo Schiavo*. — Libreto do visconde de Taunay, deturpado pelo poeta Rodolpho Paravicini, o que deu logar a um estremecimento de relações entre o maestro e Taunay, por ter Carlos Gomes se conformado com o procedimento do poeta italiano. A opera teve primeiramente o nome de *Paraguassu'*, depois mudado para *Moema*. Carlos Gomes e Taunay combinaram o nome de *Escravo*, a 8 de novembro de 1880, no Hotel de França, nesta capital, segundo carta do maestro que foi publicada. Cantado pela primeira vez no Theatro D. Pedro II, a 27 de outubro de 1889.

Depois de largos annos de ausencia da patria, Carlos Gomes embarcou para o Brasil, em Genova, a 11 de junho de 1889, com sua filhinha Italia a bordo do "Brasile", aqui desembarcando a 9 do mez seguinte. Visitou o imperador no dia seguinte, quando executou em presença do monarca, ao piano, a partitura de "Lo Schiavo". D. Pedro manifestou o desejo de que a opera fosse cantada no espectaculo de gala de 7 de setembro. Isto foi a 10 de julho; a 15 dava-se o attentado contra o imperador, praticado por Adriano do Valle, no Rocio, quando o soberano saia do então Theatro Sant'Anna, onde fôra assistir a estréa da violinista italiana Giulieta Dionesi e a *premiere* da comedia "A escola dos maridos", de Molléres, traduzida por Arthur Azevedo. Por exigencia da *mise en scene*, a audição de *Lo Schiavo* não póde ser levada a effeito na data desejada pelo monarcha. Só vinte dias depois, a 27 de setembro, graças á decisiva cooperação, da princeza Isabel, dava a empreza Musella a opera brasileira, no Theatro D. Pedro II, na primeira récita da segunda assignatura assim distribuidos os papeis principaes: *Ilara*, Peri; Condessa de Boissy, Van Cantaren; Americo, Cardinale; Iberê (escravo) Isauro de Anna. Na vespera porém, morrera o principe D. Augusto filho de D. Luiz I, rei de Portugal e sobrinho do nosso imperador.

Por essa razão, estando a côrte de luto, a familia imperial não compareceu ao theatro, só o fazendo na noite de 2 de outubro, quando em terceira representação cantou-se a opera em beneficio de Carlos Gomes. Em um dos intervallos o maestro foi ao camarote imperial e recebeu das mãos do imperador o decreto que o nomeava grande dignatario da Rosa, tendo no dia seguinte lhe offerecido o monarcha as insignias. A representação de "Lo Schiavo" constituiu um verdadeiro successo.

*Condor*. — Libreto mediocre, aliás, de Mario Conti. Cantado no Scala, de Milão, a 21 de fevereiro de 1891 e no Lyrico desta capital, a 18 de agosto do mesmo anno. Filiada á escola wagneriana, como o *Othello* e o *Falstaff*, de Verdi. Interpretes: Condor, Gabrielesco; Odaléa, Helena Theodorini; Zuleida, Borlinetto; Adin, Stehl; Almanzor, Silvestre: Muglia Franzini.

*Cristoforo Colombo*. — Libreto de Albino Falanca pseudonymo do poeta Zanardi, que traduziu para o italiano o Rei de Lahore. Oratoria em 4 partes. Cantada pela primeira vez no Theatro Lyrico, pela companhia Ducci a 12 de outubro de 1898.

O publico, pouco affeito a musica desse genero, recebeu-a friamente.

Interpretes: Colombo, Camera; Rei Fernando, Gabrielesco; Isabel, Adalgisa Gabbi. Foi o seu canto de cysne. Assaltado por minaz soffrimento, Carlos Gomes expirou na capital do Pará, de cujo Conservatorio de Musica era director, ás 10 e 20 da noite de 16 de setembro de 1896. O corpo salu dali trazido pelo Itaipu' a 8 do mez seguinte, chegando ao Rio a 17. Seguiu para São Paulo a 20.



"Rookies", uma grande comedia que a Metro-Goldwyn fez com a dupla Karl Dane-George K. Arthur, está fazendo um successo formidavel desde sua estréa no Capitolio de New York, onde foi assistida por innumeras pessoas e a opinião que esse film é a melhor contribuição de Karl e George como artistas e de Sam Wood, como director.

Segundo as ultimas noticias vindas da California, o primeiro film a ser feito por Emil Jannings, o famoso actor de "Variété", será "The way of all Flesh", que ora está sendo iniciado nos studios da Paramount. Belle Bennett, que teve um dos mais importantes papeis na producção "Stella Dallas", será a "leading woman" de Jannings em sua primeira pellicula americana.

## BEBE...

BEBE DANIELS, a formosa moreninha da Paramount, encarnando uma dessas figuras do "bas-fond" de San Francisco.

## CORRESPONDENCIA

*C. Nemo (Rio)*

Olive Borden — Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California; Renée, Dorothy, Metro-Goldwyn Mayer Studios, Culver City California; Esther, Paramont Studios, Hollywood California.

Mae, actualmente, sem endereço certo. Volte, quantas vezes quizer.

*Mademoiselle Mary (Rio)*

Agradeço as referencias que fez.

Paramount — Rua Evaristo da Veiga 132; Metro Goldwyn Mayer. Rua Sete de Setembro 207. Fique certa que não importuna, como disse...

*Wally (Rio)*

Vou providenciar sobre os photos e continue a aguardar o artigo.

Marano, c/o Dallas Fitzgerald Taft Building, Hollywood, California; Herbert Brenon, United Artists Studio, Hollywood, California.

Elle vae á Inglaterra, tomar diversas scenas para o seu primeiro film da United "Sorrel and Son". Creio, pois que será difficil a carta chegar até elle, por ora.

A impressão que tive foi a melhor possivel e disso já tem tido provas...

*Lucio Gonçalves (Rio)*

Por onde anda o amigo que não mais deu noticias? Tem estado com o Myself? O que tem feito, durante esse tempo todo e por que não escreve?

*Rose Marie (Rio)*

Não diga tal, Joan Crawford não merece essa critica severa que fez dos seus predicados.

Sabe que é uma das minhas "quinhentas" preferidas...

Breve, em "The Taxi Dancer", da M. G. M., com Owen Moore.

*Johnny (São Paulo)*

Estou muito satisfeito com o que me conta na sua carta. E' assim mesmo.

*John (Petropolis)*

Acabo de receber a sua carta o agradeço as palavras amaveis que teve para com o supplemento. Ainda ha-de ser muito melhor e estamos tratando disso.

Breve, terá grandes surprezas. Os endereços de todos os artistas brasileiros, no momento, não os posso dar. No proximo numero, encontrará uma lista.

Gostei sim, aprecio immenso Menjou. Mande, sou muito franco, se não puder ser, tenho certeza que não se vae zangar commigo.

Sempre ás ordens

## Noticias da United Artists

A United Artists terminou tres films, que por signal, são esplendidas comedias. As irmãs Duncan, celebres bailarinas do palco americano, fazem sua estréa no cinema, com "Topsy and Eva" uma parodia esplendida á celebre peça theatral "A Cabana do Pae Thomaz". Buster Keaton, o querido comico, em "College" prepara-se para receber novos elogios dos criticos, tantas são as scenas engraçadas e os novos gags de que essa pellicula está cheia. Finalmente, William Boyd, Mary Astor e Louis Wolheim têm as honras de protagonistas de "Two Arabian Knights", uma deliciosa comedia, passada após a guerra em um dos campos de occupação.

⁂

A primeira pellicula em que Gilda Gray apparecerá, depois do seu novo contrato com Samuel Goldwyn, para figurar nas producções da United Artists, será "Devil Dancer", uma novella muito popular nos Estados Unidos.

A celebre bailarina polaca, o idolo dos espectadores de Nova York desertou o palco para abraçar a carreira da arte muda, já tendo surgido em diversos films.

Neste seu novo contrato, Gilda fará uma série de producções por anno, que terão directores escolhidos e elenco de primeira ordem.

"Devil Dancer", que já foi scenarizado, está em vias de prèparo ,devendo a filmagem se iniciar dentro de poucos dias.

⁂

Finis Fox, que foi encarregado por Edwin Carewe de adaptar para o cinema a famosa novella "Ramona", uma historia dos dias coloniaes da California, já se desempenhou da missão, realizando um trabalho admiravel.

Para o papel principal Edwin Carewe escolheu a linda e seductora estrella Dolores Del Rio, que dentro em breve será admirada na sua maior parte "Resurreição". Dolores, que entrou para o cinema guiada pela mão de Carewe tem conquistado enorme successo, principalmente com "Resurreição", em que figurou tambem o querido galã a segunda producção da Inspiration, distribuida pela United Artists.

⁂

"Sorrell and Son", a primeira pellicula que Herbert Brenon vae dirigir para a United Artists e que será uma delicada pellicula, tanta é a belleza que o livro encerra tem no seu cast até agora nomes de grande valor.

A Alice Joyce e Mickey MacBan, escolhidos por esse director juntou-se agora Percy Marmont que fará o papel de Stephen Sorrell, o pae.

Dois papeis de importancia ainda não tem interpretes e consta, nas rodas dos studios, que William Colluer Jr. ou Neil Hamilton serão os preferidos.

A indicação de Percy foi feita por votação dos leitores de um jornal que deram a esse astro cento e noventa votos.

⁂

"The Gaucho", que é o ultimo trabalho de Douglas Fairbanks está bastante adeantado e a Hollywoood acabam de chegar dois argentinos, peritos nas "bollas" um chicote que tem presas ás pontas tres bolas de madeira e que servem para apanhar o gado, assim como de arma terrivel.

Douglas contratou esse dois rapazes para lhes ensinar a usar o chicote afim de que se torne destro no seu manejo.

"The Gaucho" tem a sua acção passada na Republica Argentina e se refere á vida dos pampas, da vizinha nação.

⁂

Em "Love", da Metro-Goldwyn, que Greta Garbo e Ricardo Cortez estão interpretando, estão sendo realizados novos e difficeis effeitos de camara e luz.

E' assim que as scenas de abertura do film, que apresentam um brilhante banquete num palacio russo nos dias anteriores á revolução, serão realçados com a technica interessantissima e inedita que o film mostrará.

## NOTICIAS DE UNIVERSAL CITY

Mais duas "Jewel" foram iniciadas, esta semana e outras mais aguardam o momento de filmagem "Buck Private" e "Honor and the Woman" foram as pelliculas que a direcção do do studio entregou a Melville Brown e Edward Laemmle, respectivamente para os trabalhos de direcção.

A primeira, "Buck Private" tem esplendidos artistas no elenco e entre elles, Lya de Putti e Malcolm MacGregor, a segunda, apresenta no seu "cast" Anna Nilsson e Francis X. Bushman.

As proximas "Jewel" serão 'Arm of the Laro", da lavra de Emilie Johnson, mãe do director Emory Johnson, dirigida por

## CONHECEM?

Os leitores são capazes de dizer, á primeira vista, quem é este rapazinho?...

Pois bem, chama-se Bebe Daniels... que assim apparece no seu ultimo film "Senorita", em que tem um papel "á la Zorro".

este o com um elenco de primeira ordem; "Now I'll Tell One" com Reginald Denny e sob a direcção de Fred Newmeyer, até então com as comedias de Harold Lloyd.

O primeiro film de Lya de Putti para a Universal foi "Midnigth Rose".

⁂

Hoot Gibson terminou outra pellicula, cujo titulo é "Painted Ponies".

Neaves Eason dirigiu e Ethlyne Clair foi a "leadin-woman".

⁂

"The Grips of Jukon" é uma pellicula que Ernest Laemmle dirige, tendo no elenco os nomes de Neil Hamilton, Francis Bushman e June Marlowe.

O primitivo titulo era "The Eternal Silence".

⁂

Laura La Plante, a formosa lourinha da Universal, e o seu marido William Seiter partiram numa pequena viagem de nupcias... depois de seis mezes de vida conjugal.

O logar escolhido foi Honolulu, a ilha das palmeiras e do "Hutahula".

⁂

Laura e Billy ainda não tinham gozado uma lua de mel, calma e livre dos studios, desde que se tinham unido pelos laços matrimoniaes, porque não lhes permittia o trabalho de ambos em Universal City.

⁂

"Too Many Women" é o ultimo film de Norman Kerry. Lois Moran é a heroina.

## FRED NIBLO

Além de ser um dos mais proeminentes directores da cinematographia americana — o mundial, portanto — Fred Nibo é um dos mais interessantes caracteres humanos. Um aventureiro e soldado em seus dias de juventude, Niblo já invadiu os sagrados recintos da India e China, já combateu com cannibaes nas ilhas de Salomão, já esteve em contacto com os Zulu's, já esteve na Nubia, viajou, carregado por negros selvagens, na Uganda, já esteve na Siberia, em Moscow, na Hespanha, já teve um lar na Inglaterra e já viajou pela França e muitas cidades da America do Sul.

Uma detalhada biographia de Fred Niblo estender-se-ia por paginas e ainda deixaria alguns pontos sem revelação. Fred Niblo já dirigiu Valentino em "Sangue e Areia"; Douglas Fairbanks em "Os Tres Mosqueteiros" e "A Marca do Zorro"; Ramon Novarro em "Teu nome é mulher", "Fogo... cinzas e nada!" e "Ben Hur".

E' americano por nascimento e caracter. Sua mãe, nascida em Paris, era uma encantadora creatura; altamente educada, falava, lia e escrevia em sete idiomas. Seu pae, capitão na Guerra Civil americana, foi envolvido na batalha de Gettysburg. Seu avô materno foi morto nos campos de batalha de França e um dos seus bisavós esteve no exercito napoleonico da occupação em Moscow.

Já esteve associado numa empreza theatral e representou comedias no palco, bem como escreveu peças theatraes.

A sua maior opportunidade reside em "Ben Hur", bastando ser dito que a escolha da sua pessoa para empunhar o megaphone para essa grande producção da Metro-Goldwin, foi colhida de entre outros grandes nomes de directores. E — o que é mais — toda a critica foi de opinião que Fred Niblo fez o maximo possivel na producção do grande film.

Ultimamente, Fred Niblo dirigiu Norma Talmadge num film que está sendo considerado como a melhor producção da querida artista — "Camille", da First National, que é uma versão do famoso romance "A Dama das Camelias", de Alexandre Dumas.

## A ACTIVIDADE DA FIRST NATIONAL

A ACTIVIDADE extraordinaria dos elementos da First National encontra-se recompensada magnificamente em seus esforços, com a apresentação ao publico de um dos mais apreciaveis programmas cinematographicos, composto de uma vasta série de producções em que tomam parte os mais notaveis e applaudidos artistas da scena muda.

Do grupo de trinta e sete fitas presentemente em vias de apresentação destacam-se: "O Empreiteiro", com Charlie Murray e Chester Conklin, dois formidaveis comediantes, apreciadissimos, e que agora, pela primeira vez, apparecem juntos num assumpto de construcções que é uma verdadeira "obra" prima: "A Dama de Arminho", delicada producção, cheia de romance e enthusiasmo, com Corinne Griffith e Einar Hanson. A bella artista, um dos expoentes de elegancia e graça da scena muda, confirma mais uma vez toda a sua fama de attracção publica num drama historico passado no velho solar de uma nobre familia italiana. "Um Caso de Bas[illegible] Dove", com Billie Dove, Lewis Stone e Lloyd Hughes, fita de genuinos aspectos da vida theatral americana, entre os bastidores das famosas "Follies", o centro de um mundo de que congregam as radiantes estrellas do palco de Nova York. "Venus de Veneza", com o applaudido Antonio Moreno e a encantadora Constance Talmadge. Um episodio delicadissimo, passado na pittoresca Veneza, em torno de scenarios bellissimos. "Tres Horas", com Corinne Griffith, um dos mais emocionantes romances de amor jamais levados á téla. Assumpto extraordinario, uma verdadeira tragedia de ciume, magistralmente apresentado, tendo por campo as illusorias sensações da alta sociedade. "O Combolo", com Dorothy Macaill, William Collier Jr. e Lowell Sherman; o portentoso drama da guerra, que se refere á guerra no mar, aos fantasticos momentos da travessia de um verdadeiro exercito que se destinava aos campos de batalha na França. Duas esquadras que se empenham em luta, o afundamento de um dos maiores couraçados, e toda a enscenação dessa tragedia emocionante, occorrida entre os nevoeiros do Mar do Norte. "A Dama das Camellias", o immortal romance de tão grandes recordações, a obra magistral de Dumas Filho, interpretada pela primorosa Norma Talmadge e Gilbert Roland, um dos mais talentosos artistas hespanhoes que acaba de ingressar na scena muda. Norma Talmadge dispensa maiores referencias. O seu trabalho é inesquecivel, e a direcção do film, entregue a Fred Niblo, constitue um merecimento de digno realce. "Arminho e Orchidéas", com a querida Colleen Moore. Historia finissima, transcorrida suavemente, cheia de passagens inesqueciveis "Arminho e Orchidéas", é a historia simples do sonho de uma modesta telephonista que vê, afinal, realizado o seu ideal: alcançar o amor que se não apresenta como simples "conquista". "Lobo do Mar", com Milton Sills e Mary Astor: attraente drama occorrido nas ilhas Canarias, em meio de incomparaveis scenarios, num ambiente simples da vida de homens do mar.

Como se vê, ha nas producções da First National toda uma variedade de assumptos feitos para agradar. São verdadeiras attracções, em cujo desempenho se apresentam os artistas mais que[illegible]

## UM LIVRO BONITO

[illegible]O se pode sentir, vibrando [illegible] na sua realização de belleza esplendente, a expressão eurythmica de um *motivo* sem que, antes, o nosso espirito se amolde, cheio de volupia, á sensibilidade de quem a conjecturou ou a viver. A gente quando fecha os olhos sobre um scenario qualquer é para reter, depois, a visão irreal desse scenario, atendo-o, então, preso, infinitamente preso, dentro do nosso olhar abstracto, onusto de coisas lindas e estranhas. Um livro que se leia, um quadro que se contemple, uma musica sonóra que se escute, aqui, ali e acolá, vive uma palpitação fremente e harmoniosa, resumbrando na nossa imaginação, que se embevece, qual se acolhesse uma messe nova de indagações jamais sonhadas. A gente se absorve dentro de uma expressão objectiva de belleza para se abstrair depois, arrastando um cortejo bizarro de fascinações cheias do infinito vago que transborda nos arrebatamentos não vividos. Cada livro reflecte em sua grandeza intima a pompa estranha de um encantamento inedito. Sem nos matar os sentidos, como ao asceta, elle, á medida que o lemos, se infiltra no nosso pensamento e deixa que se perscrute nas suas revelações toda a alma que se dispersou nos seus enlevos. Aqui, é um scenario que se agiganta, uma nuança leve que se espraia, ali, no feitio de um quadro menos perceptivel, na sua significação e desenrola, em mesclados de purpura e de arminho, a razão de ser da sua historia ou da sua realização. Fecha-se os olhos sobre um derradeiro periodo de um ultimo capitulo para que se enthusiasme ahi, e ahi mesmo o nosso pensamento reedite toda a farandula dolente ou turbilhonante da successividade toda dos seus encantos. E se ao escriptor ou poeta a composição das idéas enastradas nasceu numa emoção que se fez idéa e idéa que se fez pensamento, na phase definitiva, no apogeu broslado da gamma mais depurada, ao apreciador que vae fruir todos os desenlaces e todas as architetações das phrases e dos versos fica a tarefa de desfazer euphemismos, illuminando-se pelas suas encandescencias; a desfazer pensamentos, a deslindar idéas, para que se evole, sozinha, despregada da floração, a divina semente da emoção, conformando ahi, numa juncção de bellezas, a força creadora desfeita em recamos. Resume-se nisso a delicia emotiva da leitura.

Faz pouco tempo, eu deixei sobre a mesa um livro novo para mim: A Arvore de Flores de Luz, seu titulo; Luiz Paula Freitas, seu autor. A pompa do titulo e o nome do autor, que é uma linda intelligencia, mais do que nada me induziram, primeiramente, á sua leitura. Trata-se de um moço que mal galgou a primavera da Vida, mas que já se engrinalda com os louros de uma rica adolescencia. Afóra o discipulo exemplar de Themis que elle é, estudioso e brilhante, teve ainda a ventura, tão cedo, de depurar em luzes, numa ronda faceira de aspirações travessas, seu espirito irrequieto e risonho.

Quando se lê um livro, porém, abstrae-se a personalidade do autor, como quem contempla a poesia de uma tela, menos que o engenho e a imponencia da pintura, extasia-se na sua expressão e na sua riqueza artistica. Inda mais que um livro photographa, de qualquer fórma, um scenario da vida interior.

Verdade é que para o leitor exigente, muita vez não se espalma nelle nenhuma perspectiva de coisa passada ou sentida; mas isto tem a sua razão de ser na propria indole, muita vez esquisita, do escrevedor do livro. Para o autor, elle, de qualquer fórma, resume a exteriorização de uma emoção, como chrysalida da idéa, ou a propria idéa mesmo feita reverberação no reencontro da vida interior com a vida exterior. Novalis chegou mesmo á perfeição de adeantar que o espirito da gente é como um sol em torno ao qual gyram as emoções como planetas.

Entretanto, não se é obrigado a applaudir a dor alheia, a tecer epinicios ao *motivo* da arte alheia, a entoar euges á revelação do sentir ou do pensar alheios, mas para que se entenda e se ajuize da belleza de um livro é preciso sentir o esbrazenmento de sua grandeza, ou como dizia Empedocles é necessario que se torne semelhante ao objecto sentido. Se, em vez de exteriorizar emoções, no que consiste, a meu ver, a propria mercantilização da mercantilização da arte, as fosse decalcar o artista em alheia messe perderia de si a sua propria personalidade ou incorreria, então, no desplante de não triumphar no fastigio supremo do seu ineditismo glorioso. Oscar Wilde disse até que ser bom é estar em harmonia comsigo mesmo.

Quem lê o "Eu", o grande livro da nossa literatura brasileira, sem ter conhecido a pessoa do seu caracter, divisa ajaezar-se nelle clarões de intelligencia e lampejos de genialidade, sem comprehender nem perscrutar, porém, o estranho mealheiro em que adormiu a extraordinaria sensibilidade do poeta parahybano, engalanado; todo elle, numa grandeza nova, maravilhosamente nova, saturado nas contorsões de um pensamento heratico de bizarrias e visões igneas. Contemple-se-o á luz perquiridora de uma volição de crenças em sarabanda, no mundo, e o poeta de Pau d'Arco, num estudo consciente que se lhe faça ao revez das circumstancia em que se abrazam todos aos influxos maturnes de um sentimentalismo que não lhe dominou inteiramente, lá está elle, absorvido dentro de si mesmo, todo maldição e todo pessimismo, afundado num poço estratificado de angustias horriveis, de dores peçonhentas e amargas, carpindo, alentado na couraça rija e rigida da philosophia, as tristezas, as mais profundas da raça, e os padecimentos, os mais atrozes da Historia das Almas.

Moendo as proprias fibras do seu coração, dir-se-ia que Augusto soffocava o *magron* do rosto ao peso das lagrimas num duelo espavorido de dores, cada qual gladiando-se por ser maior...

Vae-se ver assim, todo o seu funesto e glorioso predestinio, triturado nas cinzas das tragedias que viveu, escancarado o seu coração num vortice hediondo de coisas peçonhentas e de dilacerações fundas e dolorosas. Augusto dos Anjos é o exemplo que me occorre. Dahi porque acredito em que, muita vez, o apreciador não enfeixa num conceito apenas todo o intricado das emoções em que se ateia o artista. E' necessario que se não exima do criterio critico, depois da leitura de um livro qualquer, o *quid* que elle alimentou e o *animus* que accendeu á consciencia do autor. Dahi porque não parece Luiz Paula Freitas um moço inexperiente e phantasioso. Em cada conto do seu livro, palpita uma idéa, resplende um conceito, disfarça-se um sentimento, uma palpitação se harmoniza nos entremezes musicados e refertos, nos recachos de uma prosa bem cuidada, sem tremores nem precipitações exageradamente literarias. Parece um sceptico, pois nos moços de sua edade é vulgar, ao contrario, o desperdicio de horas esvaecentes de alegria e arrebatamentos fatuos.

Elle vem, assim, se habituando, se mpreoccupações nem artificialidades, a incutir na phrase o amargo das decepções prematuramente extraordinarias, já se lhe denotando o *ranço* das primeiras investidas no mallogro das esperanças utopicas e no alvoroço fanado das primeiras desillusões.

Conto por conto, em todas as paginas, excepção feita a meia duzia dellas em que os resaibos das horas, num luzir tibio, fazem penumbra a momentaneos alluviões de fremitos e anceios doidivanas, o livro todo é um celleiro de locubrações torturadas, de silhuetas esquisitas de algumas alegrias tristes, ungidas porém, de tediosa sensibilidade. Ora se sente um ascender de luzes votivas prenunciadoras de chammas altas, ora é um bruxolear presagioso, que põe no ambiente a espectativa soturna de um velario de asceta, atordoando e combalindo, numa expressão magoada; e, no silencio das narrativas, parece planger as notas de uma angustia desesperada de viver. E' um livro de duvidas, de interrogações, de receios, de indecisões, que reverdece a impressão de alguem que procura, dentro de si mesmo, dulcificar o gosto amargo do fel.

Contos, são miniaturas de tragedias intimas em que a propria ausencia de retoques e reparos denuncia a fidelidade de suas vibrações, no flagrante de psychologia em que foram vividas. Na maneira de as perfilar, não lhes faltaram requintes nem riqueza de phrases, sem serem os traços deslustrados nem deslustrados os motivos das inspirações semeadas. Luiz Paula Freitas derramou até com alguma proporcionalidade cordura e serenidade na foma, acuidade nos enredos e imponencia nas concepções. Póde-se dizer, por isso, que os seus 18 annos já lhe indicam uma cuidadosa orientação, garantidora de lindos dias na sua jornada literaria, comtanto que elle se esqueça logo dessas figurinhas de tanagra que lhe enfeitiçaram algumas paginas do livro.

Esse moço ha de ser muita coisa seria e muita coisa invejada, dependendo de que não desanime, pois, na sua adolescencia mesmo, já se presente luzir no riso rico que lhe reveste o rosto moço um reflexo fulvo de sol, torturado pelo silencio estranho do espaço, onde não se esperará, por muito, o desabrocho do seu sonho-talisman.

JOÃO LYRA FILHO

# CORREIO SPORTIVO

## O CAMPEONATO

### Uma só partida de hoje — S. Christovão x America — pode trazer novas e radicaes transformações na collocação dos clubs collocados

### PALPITES E CONSIDERAÇÕES

O PROGRAMMA de hoje não apresenta senão uma partida, e no maximo duas, que se podem considerar, realmente, de primeiro plano. As demais, posto que estejam com os seus resultado mais ou menos previstos, tanto quanto permitte a logica que não existe em football, são partidas evidentemente inferiores, porque avulta e se destaca muito, a differença de technica que existe entre os teams disputantes.

Esse argumento, comtudo, soffre algumas restricções porque quando menos se espera, surge uma equipe que se apurou com vivo empenho nos exercicios preparatorios e zás, surprehende o adversario menos avisado com um football desconcertante, capaz de levar á derrota o team mais favorito pelos seus precedentes.

Que campeonato gigantesco e sensacional não seria esse, em que os resultados de todas as partidas fossem, antes de realizadas, o mesmo profundo enigma com que se apresenta, por exemplo, o match de hoje entre os teams do São Christovão e America! Em todo caso, quer nos parecer, que o campeonato deste anno, melhorou muito o nivel da technica e collocou no mesmo plano de possibilidades e conquistas, nada menos de seis clubs que atravessaram o primeiro turno, depois de uma luta tremenda, emparelhados e aptos, qualquer delles, a levantar o titulo de 1927.

O que temos visto nos ultimos campeonatos, com rarissimas excepções, é o franco destaque de um ou dois teams, vencendo facilmente todos os outros e levantar o primeiro posto sem luta e sem adversarios. Este anno, como jámais aconteceu, a luta final vae ser entre seis clubs exactamente entre os seis que formam o grupo de teams fortes: Flamengo, Botafogo, Fluminense, America, Vasco e São Christovão.

Qualquer destes clubs está em condições de levantar o campeonato de 1927. A luta final promette empolgar.

Os resultados de domingo ultimo foram extraordinariamente interessantes.

Nenhum delles absurdo, entretanto.

Entre os seis primeiros collocados qualquer resultado é possivel e não surprehende. Vejamos, por exemplo o match de hoje — São Christovão x America — em Figueira de Mello.

Qualquer delles póde perder, em que peso a circumstancia de ser o São Christovão favorito, por jogar em seu campo. Mas, por acaso, o mesmo São Christovão não era tambem um franco favorito quando jogou com o Fluminense?

Não perdeu? Tudo isso é muito relativo.

* * *

Sem duvida, a partida mais importante de hoje é mesmo essa de Figueira de Mello.

O America vae enfrentar o adversario a quem venceu por 3 x 1, em Campos Salles, no primeiro domingo da temporada.

Uma luta difficil de se prever. De um lado, o team agora homogeneo, do America, recente vencedor da dupla Fla-Flu. De outro, a desconcertante equipe do campeão de 1926, com as glorias de haver vencido em General Severiano a fortissima equipe do Botafogo.

* * *

O Bangú vae jogar em seu pittoresco campo, com o team apuradissimo do Botafogo. Embora seja depois do jogo São Christovão x America, o encontro mais importante do dia não erramos affirmando que apezar de tudo, o Botafogo deve ganhar. Tem mais team, mais conjunto e especialmente uma linha de ataque mais homogenea. A demonstração de força que o Bangú fez, domingo passado, com o Andarahy, é um titulo de recommendação para o jogo de hoje.

* * *

O Andarahy joga em seu campo com o Fluminense e, se não falham as boas razões, não tem muito geito de escapar de mais uma derrota. O team tricolor é mais forte, tem mais harmonia e, por isso mesmo, deve vencer. Se perder não terá desculpas, porque tudo está indicando e prevendo a sua victoria.

* * *

E' tão accentuadamente desproporcional a força que existe entre estes dois adversarios, que não temos nenhuma duvida em prever a victoria do Vasco da Gama por score grande. O lindo campo da Praia Vermelha vae ficar apinhado de gente esta tarde, porque onde quer que o Vasco defenda as suas gloriosas côres, elle arrasta toda a infindavel multidão que o não abandona em nenhuma emergencia.

* * *

O Villa Isabel poderá hoje em seu campo pregar algum susto ao Flamengo? Pouco provavel. O team leader da tabella do Campeonato, embora desfalcado, é, manifestamente superior ao team do Villa que assistimos jogar contra o Botafogo.

Tem a circumstancia, de certo modo favoravel, de jogar em seu campo, onde o America custou a se defender e o mais que conseguiu foi um empate em halftime e meio.

LUIZ VIANNA

TABELLA RETROSPECTIVA E PROGRESSIVA DA COLLOCAÇÃO DOS CLUBS EM CADA DIA DE JOGO

| CLUBS | Maio 1 | Maio 8 | Maio 22 | Maio 29 | Jun. 5 | Jun. 12 | Jun. 19 | Jun. 26 | Jul. 3 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| FLAMENGO | 2 | 4 | 6 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 14 |
| BOTAFOGO | 2 | 4 | 6 | 6 | 8 | 10 | 12 | 13 | 13 |
| FLUMINENSE | 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 10 | 10 | 12 | 13 |
| VASCO | 2 | 4 | 6 | 6 | 8 | 10 | 10 | 11 | 12 |
| AMERICA | 2 | 2 | 4 | 6 | 7 | 7 | 9 | 11 | 13 |
| SÃO CHRISTOVÃO | 0 | 2 | 3 | 4 | 6 | 8 | 10 | 10 | 12 |
| ANDARAHY | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 4 | 4 | 4 | 6 |
| BANGÚ | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 4 | 4 |
| VILLA | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| BRASIL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

**Realiza-se a maior prova por essa sociedade destinada aos productos do paiz**

A ausencia de Aprompto, o mais glorioso de quantos cavallos até hoje vimos desfilar nas nossas pistas e que passa á historia do turf do paiz como um symbolo da galhardia dos puro sangue de corridas nascidos nos nossos haras, tira, sem duvida, uma boa parte do interesse que o grande premio Derby-Club teria com a sua presença. Todavia, a apresentação de Tanguary, cuja popularidade não diminuiu apezar dos fracassos que succederam a uma serie de triumphos magnificos, basta para fazer convergir para esse grande classico, o maior de quantos a sociedade que o instituiu destina aos productos brasileiros, a attenção unanime dos turfmen. E', pois, com remarcada curiosidade que se aguarda o seu reapparecimento em um compromisso de remarcada severidade. Disputando-o o anno passado, quando começava a entrar na penumbra que o haveria de afastar das pistas por longo tempo, mercê da maneira desordenada como a sua campanha vinha sendo conduzida, o filho de Miss Florence, que é hoje o franco favorito da importante prova, teve de ceder os louros da victoria ao seu companheiro de blusa, Maranguape, e mais que isso: teve ainda de ceder o segundo logar a Prata, uma egua cuja classe não podia sequer ser posta em confronto com a sua.

O crack da Coudelaria Lundgren reapparece, pelo menos a avaliar por seus exercicios na distancia da carreira em que vae intervir, em condições de corresponder á espectativa. Correrá em parelha com Gahypió, ganhador na mesma pista do grande premio Derby Nacional, ha pouco realizado, tendo por adversarios Cinderella, Culinan, Rolante, Serio e Consul.

A instituição do grande premio Derby-Club, cuja dotação é de 25:000$000, data de 1885. Foi pela primeira vez corrido em 29 de setembro desse anno. Ganhou-o então o famoso Boreas, que no anno seguinte conquistava o seu segundo successo no grande classico, tendo em ambas as opportunidades coberto a distancia de 3.200 metros em 226 segundos. Em 1887 o filho de Montagnard voltou a intervir nesse grande premio, para se classificar segundo de Sybilla, que percorreu a mesma distancia em tres segundos menos. Nessa distancia, na qual o grande premio Derby-Club foi corrido até agora o maior numero de vezes, o record de tempo pertence ao cavallo riograndense Jacuhy, que em 1898 a percorreu em 216 segundos.

Não foi apenas Boreas que ganhou o significativo classico duas vezes. A sua façanha póde ser reproduzida por Guayanaz, Urano, Ouvidor, Roxana e mais recentemente por Interview e Aprompto.

Vamos dar a relação dos tempos dos ganhadores desse grande premio na distancia em que elle hoje será realizado pela decima vez, isto é, em 3.300 metros:

1918 — Sunrise — 216.
1919 — Othelo — 217.
1920 — Cigano — 221 4|5.
1921 — Bridge — 216.
1922 — Liette — 220.
1923 — Paulistano — 217 2|5.
1924 — Aprompto — 219 4|5.
1925 — Aprompto — 223 2|5.
1926 — Maranguape — 221.

Sendo S. Paulo o Estado onde se desenvolveu com mais rapidez e apuro a industria do puro sangue de corridas no paiz, cabe-lhe naturalmente a principal posição na lista dos ganhadores da grande carreira que são até agora em numero de vinte e um. A seguir vem o Rio Grande do Sul com onze ganhadores. Dos jockeys que até hoje têm disputado o classico em questão foi George Ruthledge, pae de um jockey que mais tarde viria a inscrever o seu nome — na relação dos vencedores — A. Routhledge, piloto de Sunrise em 1918, o que ganhou maior numero de vezes. O velho Routhledge conduziu quatro ganhadores. Alexandre Fernandez, a quem hoje caberá a tarefa de dar a partida aos concorrentes do grande premio Derby-Club, foi o piloto de Urano em 1905 e de Dora em 1910, sendo que J. Salfate, que deverá ser o jockey do favorito desta tarde, foi o piloto de Aprompto, nas duas vezes em que esse filho de Gallia triumphou, e de Paulistano.

Completam o programma da corrida oito outros premios, entre elles a penultima prova eliminatoria official destinada aos productos que se candidatam á disputa da Taça dos Productos. Todas as carreiras communs estão organizadas com felicidade, de maneira que é de prever que o Derby-Club registre o maior acontecimento de sua actual temporada.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Guadiana — Peter Pan — Castalia.
Sem Igual — Sansovino — Audiencia.
Hindú — Dante — Good Star.
Monotombo — Gloria — Poesia.
Tattersal — Dictador — Bataclan.
Panurgo — Monroe — Aventureiro.
Falucho — Esplendor — Anchôa.
Tanguary — Cinderella — Gahypió.
Bombarda — Rafles — Itaquera.

A primeira prova será realizada ás 12.30 da tarde.







## As Regatas de hoje na Lagoa Rodrigues de Freitas

Realizam-se hoje as primeiras regatas deste anno da Lagoa Rodrigo de Freitas, inaugurando a presente temporada nautica do Jardim Botanico.

No programma dessa regata que é promovida pelo Club de Regatas Jardinense, figuram diversos pareos para clubs da Federação do Remo, que firmou com a União das Sociedades do Remo da Lagoa, um convenio em tal sentido. O programma geral é este:

PRIMEIRO PAREO

A's 12 horas — 100 metros — João Baptista Pereira, Intendente Municipal. Canôas a 2 remos, estreantes. Medalha de prata e bronze.

Baliza 1 — Juracy — Club R. Lage — Patrão, Fernando Carneiro; voga, Carlos Villela; proa, José Francisco.

Baliza 2 — Elza — Club de R. Lage — Patrão, Aberlardo Nolasco; voga, Francisco de Carvalho; proa, Joaquim da Silva.

Baliza 1 — Juracy — Club R. Jardinense — Patrão, Florencio Lima; voga, Candido dos Santos; proa, Emilio Marques Calçonára.

SEGUNDO PAREO

A's 12 horas e 20 — 1.000 metros — Dr. Vieira de Moura, Intendente Municipal. Yoles franches a 2 remos, juniores. Medalhas de prata e bronze.

Baliza 5 — Abibe Club de R. Jardinense — Patrão, Florencio Lima; voga, Luiz Gomes; proa, Luiz Carlos Barbosa.

Baliza 3 — Poranga — Club R. Lage — Patrão, Abelardo Nolasco; voga, Waldemar Ferreira; proa, Dionizio Felisberto.

Baliza 1 — Alfredinho — Club R. Lage — Patrão, Fernando Carneiro; voga, Odario V. Castro; proa, Polycarpo Martins.

TERCEIRO PAREO

A's 12 horas e 40 — 1.000 metros — José Antonio de Souza. Canoes, Seniors. Medalhas de prata.

Baliza 1 — Raul — Club R. Jardinense — Remador, José dos Santos Gonçalves.

Baliza 5 — Diva — Club de R. Lage — Remador, Mario da Silva Gomes.

QUARTO PAREO

A' 1 hora — 1.000 metros — Professor dr. Oliveira de Menezes, Intendente Municipal. Canôas a 2 remos, novissimos. Medalha de prata.

Baliza 2 — Juracy — Club R. Jardinense — Patrão, Florencio Lima; voga, Agenor Alves; proa, Avelino Soares de Souza.

Baliza 5 — Elza — Club de R. Lage — Patrão, Abelardo Nolasco; voga, Albino M. Reis; proa, Joaquim A. Nunes.

QUINTO PAREO

A' 1 hora e 20 — 1.000 metros — Commandante dr. Olavo Vianna, Presidente da F. B. S. R. Reservado aos Clubs da Federação Brasileira. Yoles franches, novissimos. Medalhas de prata e bronze.

Baliza 1 — Inubia — G. R. Gragoatá — Patrão, Luiz de Almeida Teixeira; remadores, Augusto Pinto Corrêa, Jorge Cunha, Erico Barreto, Joaquim Dias.

Baliza 4 — Jara — Club R. Guanabra — Patrão, Ticiano Pereira Reis; remadores, Hugo Hamann, Carlos Augusto Monteiro de Castro, José Candido Pimentel Duarte, Flavio Porto Barroso.

Baliza 5 — Laura — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis; remadores, Benedicto de Barros, Alvaro Borgerth Teixeira, Ataliba de Barros, Alberto C. Santos Filho.

Baliza 3 — Antares — C. R. Botafogo — Patrão, Heitor Borgerth Teixeira; remadores, Max Repsold, Jorge de Araujo Pereira, Pedro Theberge, Paulo Bittencourt.

Baliza 2 — Bellita — C. Internacional do R. — Patrão, Newton de Paiva; remadores, Mozart de Castro, Carlos Réa da Fonseca, Durval Bellini Ferreira Lima, Altino das Neves Bragança.

Baliza 6 — Candinho — C. R. Boqueirão do P. — Patrão, Thyerri de Mello; remadores, Satyro Ribeiro, Dante Marzetti, Eugenio Proença Sigaud, José Bernardes.

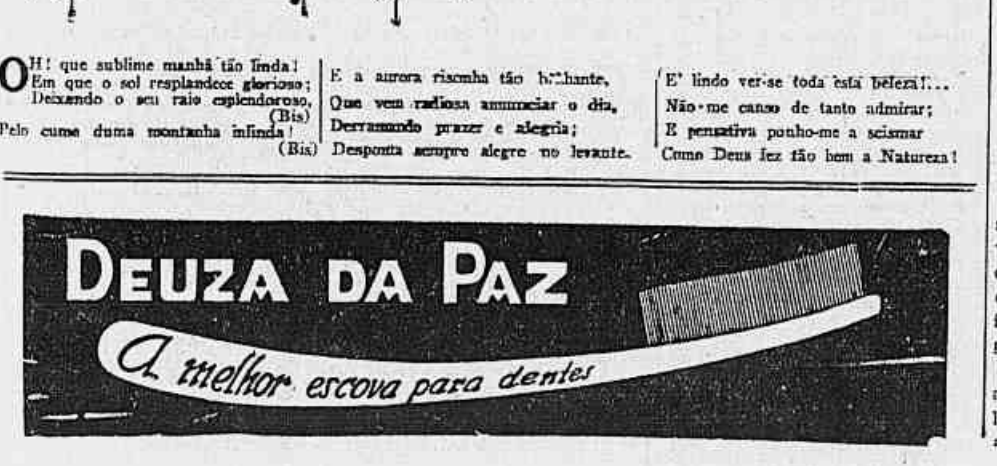
Baliza 7 — Pegaso — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Luiz Felippe Almendra; remadores, Roberto de Azevedo Mello Sebastião Esteves Pinheiro, José Rodrigues Mó, José Pichler.

(Continúa nas "Ultimas noticias sportivas")

# O QUE E' NOSSO

## A' NATUREZA

(Modinha)

Letra de Aurora Jones Cortez — Musica do prof. MELCHIOR CORTEZ (Para violão)

OH! que sublime manhã tão linda!
Em que o sol resplandece glorioso;
Deixando o seu raio esplendoroso, (Bis)
Pelo cume duma montanha infinda! (Bis)

E a aurora risonha tão brilhante,
Que vem radiosa annunciar o dia,
Derramando prazer e alegria;
Desponta sempre alegre no levante.

E' lindo ver-se toda esta belleza!...
Não me canso de tanto admirar;
E pensativa ponho-me a scismar
Como Deus fez tão bem a Natureza!



## O Rio-Mar

QUEM vae em procura da Amazonia defronta-se com o maior rio do mundo — o Amazonas — que, nascendo na Republica do Perú, numa altitude de 4.000 metros, percorre, de oeste para leste, uma extensão de 6.000 kilometros até desaguar no oceano, medindo a sua foz cerca de 333 kilometros de largura.

O grande rio dá ingresso á região que lhe tomou o nome. Ainda do oceano, sente-se descortinar um novo mundo — tal o volume das aguas fluviaes e as varias ilhas espalhadas no grande delta e que parecem prestes a sossobrar tragadas pelas aguas impetuosas. A' proporção que o navio marcha, a terra vae surgindo cada vez mais nitida, contrastando o verde de suas florestas com o amarellado das aguas, sob um céo azul de sol forte; emquanto, no longe, mil embarcações annunciam a encantadora cidade de Belém, capital do Estado do Pará, situada em uma enseada da bahia de Guajará.

Não mais o panorama montanhoso do sul, nem as praias desertas do nordeste; sim uma natureza em plena exuberancia, toda verde e ridente, espessa e que, embora apparentemente impenetravel, tem a seducção do desconhecido, convidando o homem a ingressal-a em busca do eldourado, numa ancia de conquista e de fortuna!

Após haver deixado a cidade de Belém e transposto a ilha das Onças, melhor se aprecia a grandeza surprehendente do rio. Perde-se a impressão de que o oceano comprimindo as aguas contra a terra faça-as espraiarem-se pelos baixios da foz: vê-se o rio em toda a sua potencia e caudalosidade a descer encachoeirando-se em ondas revoltas, como se entre as molleculas do liquido houvesse pressa em cada qual chegar primeiro! E o rio, não satisfeito ainda com a impetuosidade de sua correnteza, atira-se contra as terras marginaes, escavando, destruindo barrancos altos, derrubando florestas, e arrastando, numa correria louca, terras e arvores que ora deposita na margem contraria, ora leva-as para o mar, — modificando, continuamente, a topographia do seu curso, formando uma nova ilha, abrindo um furo, ou alargando-se.

Muito largo e majestoso, tem o aspecto de um extraordinario lago em que se divisam apenas, as margens lateraes. E em certos logares abre-se em cinco ou mais braços, todos volumosos, deixando o viajor abysmado e desorientado sobre o rumo a seguir, pensando, talvez, penetrar no reino encantado das aguas!... Qual daquelles braços o levará ao ponto desejado. Em todos a mesma largura, os mesmos barrancos, as mesmas gaivotas! As margens semelhantes; nenhuma elevação; arvore gigante ou palmeira que se ergam acima da vegetação commum!... Nada!... Só um homem, entretanto, não hesita — o pratico —, e que parecendo ter o dom de adivinhar, conduz com firmeza a embarcação; mão grado uma ilha se tenha formado ou desapparecido depois da ultima viagem, Um barranco se haja elevado ou sido destruido pelo rio!

O pratico é sempre um filho da Amazonia, habituado áquellas mudanças repentinas e que tem retratado nos olhos os pormenores que escapam á visão do nauta mais experimentado: de estatura mediana, côr bronzeada, calmo, de olhar intelligente e compleição forte, é bem o remanescente dos nossos avós indigenas. Não se engana nunca; conhece da natureza ambiente todos os seus caprichos e mutações. Ninguem como elle sabe traçar o rumo dos navios, evitando os baixios, os troncos parados no fundo dagua, os remansos perigosos, ou conhece o caminho mais curto e seguro, e os perãos! Dirigem os transatlanticos, como se dirigissem as pequeninas igarités.

No tempo das cerrações, communs no mez de junho, as viagens tornam-se perigosas nos estreitos, sendo os navios obrigados a apitar continuamente durante a passagem; pois a intensidade da cerração, vedando a luz dos pharóes e holophotes, occasiona abalroamentos entre os navios que descem e sobem.

Sendo a Amazonia uma vasta planicie que vem dos Andes até o oceano Atlantico, raras são as elevações do terreno, dando ao rio o mesmo aspecto marginal que seria monotono se não fossem a originalidade daquella natureza e o encanto selvagem que ella encerra; convindo notar o phenomeno curioso das aguas dos seus affluentes da margem esquerda serem de côr negra ou verde escura, emquanto que os affluentes da margem direita têm as aguas de côr barrenta!... Qual a razão desse phenomeno? Mysterios da Amazonia!

Navegavel até acima dos limites do Brasil com a Republica do Perú, o rio é sulcado por transatlanticos de todas as nacionalidades que mantêm o commercio directo em as cidades de Belém e Manáos, com a cidade peruana de Iquitos e com a Bolivia, via Madeira-Mamoré.

Durante as viagens mil factos interessantes chamam a attenção do itinerante, além do volume extraordinario das aguas que valeu ao rio o cognome de rio-mar. Aqui a confluencia com um outro grande rio, ali um furo que se perde no interior da floresta virgem, adeante um lago proximo á margem; outras vezes o arcabouço de uma barraca levada pela enchente; ora um rumor de azas denunciando a passarada fazendo a travessia, ou o gralhar de araras, papagaios e periquitos, um bando de patos bravos e tucanos de variadas côres, gaivotas e garças as mais bellas!

Arvores annosas, arrancadas dos terrenos marginaes, descem fluctuando de raizes para o ar; ou uma palmeira correndo veloz, ao sabor da corrente e que, faz lembrar Cecy e Pery fugindo á enchente imprevista do Parahyba!

Se o navio passa beirando ás margens, notam-se enormes cardumes que sobem, dando os peixes saltos fóra dagua como se tropeçassem uns nos outros; jacarés de todos os tamanhos dormem ou espreitam as igarités dos nativos que descem o rio encalhadas nos oasis formados pelas cannaranas que seguem o curso das aguas; em terra, macacos assobiam ou fazem carêtas pendurados pelas caudas nos galhos das arvores! De quando em vez, um borbulhar ligeiro nas aguas em remanso denuncia tartarugas ou cobras grandes que repousam no fundo, emquanto botos pretos e vermelhos, aos saltos, brincam em volta do navio acompanhando-lhe a marcha.

E ao se avistar os barracões, — indicando seringaes, castanhaes ou cacauaes no interior —, igarités acercam-se do navio, tripuladas pelos curumis que as impulsionam afim de gosarem o balanço dos vagalhões deixados pelas helices; acontecendo, quasi sempre, alagarem-se as canoas obrigando os seus tripulantes ao banho ou a exhibirem as suas qualidades de eximios nadadores, no que são animados pelas cunhantãs que, de terra, riem-se, e agitam, para bordo, lenços de côres berrantes, em adeuses de bôa viagem!

Não raro, na época das grandes enchentes, o episodio curioso dos moradores marginaes transferirem as suas residencias para os telhados ou coberturas das casas ou palhoças, fugindo á furia das aguas que se alçam até as cumieiras!

De certo, a agua, na Amazonia, é o factor e o elemento principal do ambiente; ao mesmo tempo que serve de meio de communicação, é o norteiro mais seguro, senão o unico, da vida local: a quem ali vive — procurar fugir ao seu dominio, é querer tentar contra o impossivel!... Ella domina a região, é senhora e dona absoluta; podendo-se dizer que ali tudo se transmuda em agua, e a agua em tudo se transmuda! E' o "fiat" mysterioso de toda aquella apotheose da natureza do extremo norte, preparando o futuro celleiro da Patria e, talvez, do Mundo.

Situado na parte central da planicie, é o rio o escoadouro natural de toda a bacia hydraulica da região. Verdadeiro mar mediterraneo, caminho mais franco e seguro para a America do Norte e Europa das republicas limitrophes, tende a ser a via mais rapida para o commercio e demais interesses daquelles paizes. Tempo virá, e não longe, em que ligado o valle Amazonico á Santa Cruz de La Sierra, no coração da Bolivia, com o prolongamento da estrada de ferro Madeira-Mamoré; Lima á Iquitos, no Perú; construidas estradas de ferro e de rodagem nas zonas dos rios Branco e Negro, abrindo o caminho do Atlantico, pelo rio Amazonas, para as republicas da Colombia e Venezuela e para as guyannas Franceza, Ingleza e Hollandeza; teremos firmado a hegemonia politico-commercial da parte norte da America do Sul, e transformado a Amazonia na metropole de toda a riqueza nacional, — na realização da prophecia de Humboldt, de que "a Amazonia será o centro da civilização moderna!

Antonio de Moura Pinto

(Do livro *Amazonia*).

NOTA: *Igarité*: canôa ou pequeno barco, em lingua indigena.
*Curumi*: menino, em lingua indigena.
*Cunhantã*: moça, em lingua indigena

## NO RADIO CLUB

Grupo de pessoas que assistiram a audição de Americo Jacomino (Canhoto) e seu grupo no Radio Club do Brasil. O festejado violonista antes de regressar a S. Paulo dará uma festa no dia 12 do corrente nesta capital, com o concurso de outros elementos de valor.



### ELISA...

MIGUEL CAMPOS

SO' Deus que póde no mundo
Fazer prodigios, meu bem,
Uma bocca pequenina,
Uns olhos bellos tambem.

Teus seios são pequeninos
Juntinhos do coração
Se me promettes um beijo
Quero logo uma porção.

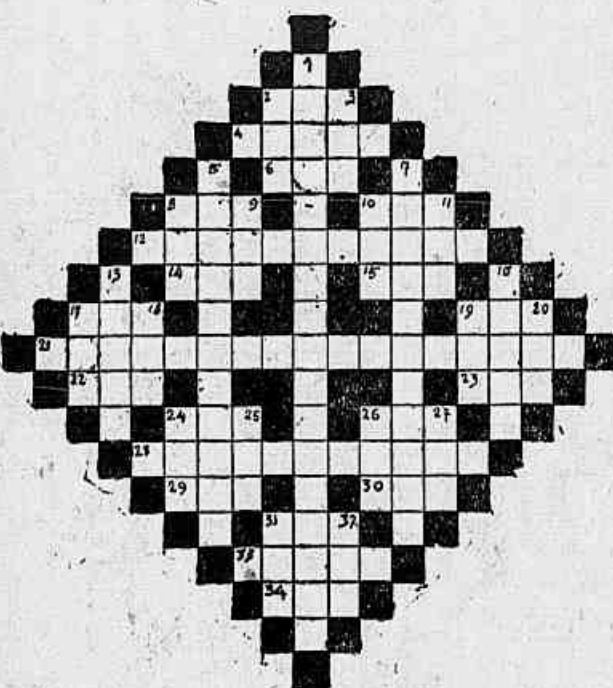
Teus labios são coradinhos
Vermelhos como a romã
Os teus olhos brilham tanto
Parecem o sol da manhã.

Tuas mãos tão pequeninas
Rogando preces a Deus
Parece que as estrellas
Confundem com os olhos teus.

# INSTRUIR DIVERTINDO

ENIGMA-DESEMPATE

## de EPITACIO DE CARVALHO (B. Horizonte)

PARA A 1ª SÉRIE

PRAZO: 30 horas; Julgamento: por pontos negativos

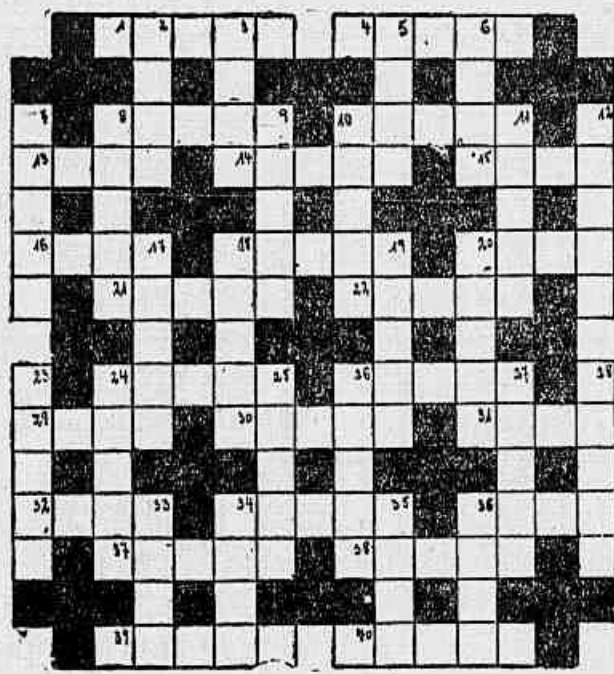
HORIZONTAES

2 — Rio da Bahia.
4 — Azas
6 — Maior
8 — Coação
10 — Erres
12 — Terra
14 — Mulher de Saturno
15 — Antiga Ceos
17 — Instrumento proprio para encurvar calhas das linhas ferreas
19 — Nome de varios generos de plantas brasileiras
21 — Loucamente
22 — Larva que se cria nas feridas dos animaes
23 — Especie de formiga
24 — Cidade á beira do Minho
26 — Comedia de Aristophanes
28 — Investidas
29 — Tempo de verbo
30 — Nasce para todos
31 — Ilha do Paraná
33 — Torna são
34 — Pão ferro

VERTICAES

1 — Inaptamente
2 — Logar onde o Exercito austriaco do general Hack se rendeu a Napoleão em 1805
3 — Rio que banha Aarau
5 — Cosmeticos
7 — Irritados
8 — No ar
9 — Preguiças
10 — Cerce
11 — Esteiro
13 — Pequeno
16 — Veleiro usado na China
17 — Antilope africano
18 — Sove
19 — Adjectivo possessivo
20 — Olti
24 — Prefixo
25 — Sim, mister
26 — Mofas
27 — Graça
31 — O ente que mais veneramos
32 — Vagar

## Torneio de Julho

### Enigma N. 2 de Virginio da Gama Lobo

HORIZONTAES

1 — Peixe
4 — Principe
8 — Parasita da India (vegetal)
10 — Occasião
13 — Viva!
14 — Lei bemdita pelos maridos
15 — Cabana
16 — Armadura capital
18 — Prendas
20 — Ave
21 — Silva
22 — Capella-mór
24 — Oração
26 — Arvore
29 — Pequenino
30 — Analogia
31 — Embarcação
32 — Homens divinizados
34 — Pessoa mui observadora
36 — Commandante sino
37 — Pedaço de colhera
38 — Peixe
39 — Instrumento
40 — Tapume

VERTICAES

2 — Fonte de purgante
3 — Isso
5 — Dolmen
6 — Juiz turco
7 — Café barato
8 — Guarda grega
9 — Molluscos
10 — Almirante chinez
11 — Insecto
12 — Ministro hespanhol d'outrora
17 — Moeda
18 — Adverbio
19 — Cabana de couros
20 — Cercado d'agua sem compaixão
23 — Magriça
24 — Escudo romano
25 — Habitante de lagos e rios
26 — Arvore da India
27 — Astronomo grego
28 — Idioma
33 — Possessivo
35 — Carne salgada
36 — Emparelhar

## CLASSIFICAÇÃO

### Torneio de Junho

Havendo sido annullado o Enigma n. 4 de Ex-Cap. por estar fóra do regulamento ficam assim classificados os concorrentes:

1ª série com 5 pontos:
1 — Cardeal
2 — G. Séllos
3 — "Miss Fly"

2ª série com 4 pontos:
1 — Dr. Mar Mello (Nictheroy)

3ª série com 3 pontos:
1 — Mme. Paes
2 — P. Paulo de Souza
3 — Maria de Souza
4 — Léa Silva
5 — "Nevers" (Mangaratiba)
6 — Orlando Rego (Mangaratiba)
7 — Zúzú Guimarães
8 — Jéca (Juiz de Fóra)

4ª série com 2 pontos:
1 — Lourival Mirande
2 — R. A. C. H. A
3 — H. Pito
4 — A. de Faria
5 — Plinio Cajibá
6 — Capatocas
7 — Jpaf
8 — Ivette Lins
9 — Iamar
10 — Loth
11 — Vera Taunay
12 — Godofredo de Siqueira
13 — Jupiter
14 — Marte
4 — Rosinha Guimarães
5 — Neophyto
6 — Maria de Oliveira e Silva
7 — Yolando Rollo
8 — Marinetti
9 — Celia A. R. Figueiredo
10 — Geraldo Costa Oliveira
11 — Desinha
12 — Numal
13 — Helena Meirelles
14 — José Moraes
15 — Afro Fontoura
16 — José Palcruz

Decifradores com 1 ponto:
1 — Thysbo
2 — David Scaldaferri
3 — Eulina Guimarães

Soluções erradas 154.

— Os originaes ficam á disposição dos concorrentes para o caso de qualquer verificação.

## Regulamento das Palavras Cruzadas

1º — Os concursos serão mensaes, bimensaes e trimestraes.

2º — Os mesmos constarão de numero illimitado de problemas e á vontade do chefe da secção.

3º — Estes concursos constarão de 4 séries, figurando na 1ª série os que maior numero de problemas decifrarem e nas outras gradativamente os de menores decifrações.

4º — serão concedidos os seguintes premios:

| | |
|---|---|
| Na 1ª série ........... | 70$000 |
| Na 2ª série ........... | 50$000 |
| Na 3ª série ........... | 30$000 |
| Na 4ª série ........... | 20$000 |

5º — Os concorrente a uma série só concorrerão á essa série, havendo em caso de empate, um desempate por meio de 1 problema com o prazo de 30 horas para a capital. Para o interior, o prazo ficará ao criterio do chefe da secção. Os concorrentes empatados em uma série, em hypothese alguma descerão de série.

O desempate por problema é obrigatorio para a 1ª série. Para as outras séries, ficará ao criterio do chefe da secção.

6º — Serão adoptados os diccionarios abaixo: Simões da Fonseca, Fonseca e Roquete (2 volumes), Chompré, Diccionario de Sinonymos de Bandeira, Fco. de Almeida (illustrado e não illustrado), Brunswick, Silva Bastos, Candido de Figueiredo, Antonio Moraes e Silva, e Jayme Seguier.

7º — Os problemas que não estiverem de accordo com a clausula 6ª não serão incluidos nos torneios. Quando um concorrente quizer publicar um problema fóra da clausula 6ª poderá fazel-o porém, "Fóra de Concurso", podendo o seu autor dar o premio se o quizer.

8º — Os problemas deverão ser feitos em papel proprio e tinta nankin em 2 vias, sendo a 1ª só com as numerações e a 2ª só com a solução, acompanhados da folha de conceitos, com indicação dos diccionarios compulsados.

9º — Sómente serão acceitos enigmas na lingua portugueza ou nomes geographicos e biographicos cujas soluções possam ser encontradas nos diccionarios indicados, exceptuando nomes proprios que embora estrangeiros sejam conhecidos; ficam abolidos os termos de gyria que não constem dos alludidos diccionarios. Deve ser observado o mais possivel o cruzamento das palavras sendo que as palavras de 5 a 8 letras devem ter pelo menos "dois" cruzamentos e as maiores de 8 letras, "tres" no minimo. Devem ser evitados os conceitos capciosos, as palavras insignificativas, palavras partidas e outras coisas que possam difficultar ou impedir a comprehensão dos conceitos.

10º — O prazo para a entrega das soluções será de 7 dias para a capital e arredores e de 12 dias para o interior a contar da publicação do ultimo trabalho, valendo sempre o carimbo do correio.

11º — O concorrente que indicar erradamente os diccionarios manuseados, será considerado fóra de concurso, caso haja tomado parte no mesmo ou então será annullado o respectivo problema em caso inverso.

12º — O autor de um trabalho marcará um ponto, equivalente ao seu enigma.

13º — Só serão consideradas as soluções que trouxerem claramente nome do concorrente, residencia e pseudonymo se por ventura quizer usal-o.

14º — Para julgar as soluções enviadas pelos concorrentes, do seu trabalho, tem preferencia o autor, que dará o seu voto.

15º — As reclamações serão endereçadas ao chefe da secção.

16º — No 2º domingo do mez seguinte ao do concurso, começarão a ser publicadas as soluções e os nomes e possivelmente a classificação dos decifradores.

17º — Logo que esteja terminada a apuração será marcado o dia para a entrega dos premios.

18º — Será facultado a todos os concorrentes verificarem a apuração final.

19º — Para facilitar o serviço e evitar extravios as soluções devem vir colladas em folhas e formando caderno com o nome e esclarecimentos constantes da clausula 13ª.

### EXAMINADOR E EXAMINANDO...

Sr. redactor. — Saudações. — "Lendo o "Correio da Manhã", com grande satisfação cheguei á pagina onde se encontra a secção "Instruir Divertindo".

Resolvi, introduzir-me, tambem no problema do sr. Giglio, não porém com intenção de abordar o assumpto por elle começado.

Refiro-me á resposta dada pelo sr. Tiburcio, que se achou capaz de ser "examinador" pelo simples facto de ter dado o "eméca" sobre o problema do senhor Giglio!

Peço-vos, sr. redactor, a fineza de informar no "examinador" que apenas achei conhecedor, de um dos corollarios sobre "quadrilatero connexo", entretanto, eu, na qualidade de um assistente deste exame idealizado, elevaria mais o conceito do sr. Tiburcio, se elle tambem demonstrasse conhecer as simples applicações dos theoremas sobre triangulo rectangulo, resolvendo o seguinte problema:

"No trapezio rectangulo AMCD, a differença das projecções p e p' dos lados b e h sobre a diagonal d é egual a m, perpendicular tirada do vertice do angulo recto $\hat{M}$ sobre a mesma diagonal que vae encontrar o lado a, formando um angulo de 90°; pede-se para calcular todos os lados do trapezio em funcção de m."

* * *

Será tambem uma diversão para os demais amigos leitores, que desejarem resolvel-o. — Sylvio de Medeiros. (Paracamby).

### PROBLEMA DE GEOMETRIA

(Literal), de Nelson Ribeiro (Curso Freycinet)

"Aos vencedores do Atlantico"

Duas parallelas que passam respectivamente por G e n o v a "Italia" e Santos "Brasil" são cortadas par uma seccante em angulo de 45°; sabe-se que o comprimento desta seccante comprehendido entre as parallelas é de:

$$\sqrt{2(J^2a^2 - 2\,Jahu + h^2u^2)}$$

Pede-se a distancia das parallelas.

"Sr. redactor —. O sr. Antonio Lemos Filho, conforme a pergunta que fez ao seu amigo, não podia deixar de concluir que a forma do terreno era um quadrilatero, visto que o seu amigo só lhe deu quatro angulos, isto é, dois conhecidos e a differença dos outros dois desconhecidos. Assim sendo não precisava conhecer que o $\hat{D}$ é egual a $3\hat{C}$ conforme passo a demonstrar:

$$\hat{A} + \hat{B} + \hat{C} + \hat{D} = 360° ;$$

$$\hat{C} + \hat{D} = 360° - \hat{A} - \hat{B} =$$

$$= 360° - 17° \;35'\; 20'' - 98° \;24'\; 40'' =$$

$$= 244° ; \quad \hat{D} = 244° - \hat{C} \quad (3).$$

Substituindo na expressão dada $(\hat{D} - \hat{C} = 122°)$ o valor do angulo D dado por (3) temos

$$244° - \hat{C} - \hat{C} = 122°$$

$$\text{ou} - 2\hat{C} = 122° - 244° = -122°.$$

Donde $\hat{C} = \frac{122°}{2} = 61°$, logo o angulo D é egual a 122° + 61° = = 183°.

Aproveitando a opportunidade de tomo a liberdade de mais uma vez vos enviar o seguinte problema afim de ser resolvido pelos leitores amadores da secção "Instruir Divertindo:

Tenho duas vezes a edade que tu tinhas, quando eu tinha a edade que tu tens; e, quando tu tiveres a edade que eu tenho nossas edades sommarão 81 annos. Quantos annos tenho?

Rio, 19 de junho de 1927. — Luiz Lopes.

"Sr. redactor — Envio-vos um facil problema para que os intelligentes leitores do "Supplemento" o resolvam. Um amigo offereceu-me a mais original moldura de quadro. Original no seu formato.

Admirado, perguntei-lhe:

"Qual o tamanho dos angulos formados?

Elle disse-me o seguinte:

$\hat{A}$ = 35° 20' 26"; B = 37° 54' 36"

$\hat{C}$ é egual a um angulo inscripto, cujo arco comprehendido entre seus lados méde $\frac{2}{3}$ do arco que liga (para um lado) as extremidades do diametro.

$\hat{D}$ é egual ao duplo de um angulo central cujo arco comprehendido entre seus lados méde 83° 22' 29".

Qual a medida da dos angulos D e C?

E' facilimo, pois a moldura era um quadrilatero.

Sem mais subscrevo-me cdº. obdº. Antonio Lemos Filho (Curso Freycinet).

## FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

### FELIPPE DOS SANTOS

ENVOLTO no mais inexplicavel olvido se acha o nome do grande patriota Felippe dos Santos.

E' uma ingratidão que se não justifica. Foi elle o véro proto-martyr de nossa independencia. Precedeu a Tiradentes e da comparação entre elles se verifica que Felippe dos Santos ascendeu a maior altura. Tiradentes tem estatua em Ouro Preto, ha no Rio uma praça e uma escola com seu nome. O dia em que foi enforcado é feriado, os jornaes, os livros exalçam-lhe os meritos, as glorias. E no meio de tantas homenagens cala-se o nome do verdadeiro proto-martyr, seus feitos são desconhecidos, seu nome ignorado, sua figura varonil se desvanece.

E' uma injustiça revoltante. E' uma ingratidão inqualificavel. Por que razão ha-de a glorificação do mallogrado alferes fazer com que esqueçamos o nome de Felippe?

Prestem-se homenagens a Tiradentes. Trata-se de um martyr. Mas não o consideremos proto-martyr. Glorifiquemos a memoria de Tiradentes, mas seja maior a glorificação de Felippe dos Santos.

Não atacamos a memoria do alferes Xavier. O que nos indigna é ver que as honras que se lhe prestam fazem esquecer o nome excelso de Felippe dos Santos.

※

Alguns estudiosos têm procurado reparar tão clamorosa injustiça; mas são infelizmente poucos. A' reduzida hoste dos defensores da verdade historica, soldado da ultima fileira nós nos vamos juntar.

※

Maior que Tiradentes!... como já se escreveu. Em egualdade de circumstancias, Felippe não iria mendigar humilhante perdão, como não implorou supplice a clemencia do despota; não se lembraria, certo, de querer beijar os pés do carrasco. Mas sereno, altivo, sobranceiro, seguiria impavido a via dolorosa do Calvario Maior que Tiradentes!... O alferes de cavallaria morreu resignado, morreu como frade, escreve Assis Cintra. Felippe dos Santos não!

Felippe expirou revoltado, expirou como heróe.

※

Guardemos a memoria de Tiradentes. Foi martyr, repetimos. E a memoria dos martyres é sagrada.

Mas guardando muito embora a lembrança do alferes, perdure para todo o sempre em nossos corações o culto de nossa veneração á figura augusta de Felippe dos Santos.

※

Corria o anno de 1720. Governava a capitania de Minas D. Pedro de Almeida, conde de Assumar. Governava tyrannicamente. Praticava as maiores arbitrariedades. A opposição aos seus actos violentos crescia. Conspirou-se. A revolução rebentou impetuosa.

※

Covarde, como são em geral os despotas, Pedro de Almeida, atemorizado, prometteu satisfazer a todas as reclamações do povo enfurecido.

A revolução acalmou-se. Aproveitiu-se então o tyranno da occasião que lhe parecia propicia á vingança. Mandou prender a Felippe dos Santos. Interrogou-o. Felippe se não acovardou. Não se humilhou. Não exorou o perdão. Mas, calmo, tranquillo, de cabeça erguida, respondeu com firmeza e segurança ás perguntas, que lhe foram feitas.

※

Tinha a alma de espartano o grande patriota.

A idéa satanica da vingança encontrára guarida na alma treda e vil do conde de Assumar. E Felippe dos Santos "o mais diabolico dos homens" no juizo de d. Pedro de Almeida, foi a victima escolhida para a sua infanda vindicta.

Mandou o governador que o amarrassem á cauda de bravio cavallo. Ao ouvir a sentença crudelissima o martyr se manteve impassivel. Não se lhe demudou a cor das faces. Não o assustou aquelle horrivel supplicio, nem delle se apavorou.

O cavallo partiu em galope desenfreado. E na célere carreira do animal indomado, através das ruas tortuosas de Villa Rica, foi espostejado o corpo do verdadeiro proto-martyr da independencia de nossa patria.

※

Felippe dos Santos é superior ao alferes Xavier. O contraste é manifesto. Emquanto um morre resignado como um frade, o outro, bravo, heroico, sem o mais leve queixume se deixa atar á cauda de ardego animal, ostentando a mais admiravel coragem, o mais estoico destemor, encarando com desprezo o livido rosto do seu barbaro algoz.

Entoem-se muito embora hosanas a Tiradentes mas em nome da verdade historica reivindiquemos para Felippe dos Santos a gloria de ser o proto-martyr da independencia de nossa patria. Guardemos a memoria de Tiradentes, mas ah! em nossos corações cultuemos o nome do grande brasileiro Felippe dos Santos. Não sejamos ingratos. Retiremos do olvido em que jaz o nome sagrado de Felippe, cujo vulto homerico, a despeito de tudo, refulge com brilho deslumbrante no panthoon da historia!...

OCTAVIO VINELLI

## IDEAL

ANTHERO DE QUENTAL

AQUELLA que eu adoro, não é feita
De lyrios nem de rosas purpurinas,
Não tem as fórmas, languidas, divinas,
Da antiga Venus de cintura estreita...

Não é a Circe, cuja mão suspeita
Compõe filtros mortaes entre ruinas,
Nem a Amazona, que se agarra ás crinas
Dum corcel e combate satisfeita...

A mim mesmo pergunto, e não atino
Com o nome que dê a essa visão,
Que ora amostra, ora esconde o meu destino.

E' como uma miragem que entrevejo
Ideal, que nasceu na solidão,
Nuvem, sonho impalpavel do Desejo...

## XADREZ

PROBLEMA N. 85

de E. BAUMGARTEN

Pretas 9

—

Brancas 6

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 85

Jogada no torneio de Nova York, março de 1927.

| | Brancas Alekhine | Pretas Widmar |
|---|---|---|
| 1 | P 4 D | P 4 D |
| 2 | P 4 BD | P 3 R |
| 3 | C 3 BR | C 2 D |
| 4 | C 3 BD | C 3 BR |
| 5 | P x P | P x P |
| 6 | B 4 BR | P 3 BD |
| 7 | P 3 R | B 2 R |
| 8 | B 3 D | Roq |
| 9 | P 3 TR | T 1 R |
| 10 | Roq | C 1 BR |
| 11 | C 5 R | B 3 D |
| 12 | B 2 TR | C de 3 B a 2 D |
| 13 | P 4 BR | P 3 BR |
| 14 | C 4 CR | P 4 TR |
| 15 | C 5 R! | P x C |
| 16 | PB x P | B x P |
| 17 | P x B | C x P |
| 18 | T x C, xeq. | R x T |
| 19 | D x P | C x B |
| 20 | T 1 B, xeq. | R 1 C |
| 21 | D 7 B, xeq. | R 2 T |
| 22 | D 5 T, xeq. | R 1 C |

partida nulla

Solução do problema n. 84

C (de 5 BD) 4 R!

Enviaram solução exacta do problema n. 84:

General Hypolito, Zietz, Paulo R. Alves, Giers, Oppermam (Juiz de Fóra), Augusto Mendes, Douglas, Laskermirim, José Nunes, Augusto Beck, Manoel Campos, Mario Marcondes, Salatz, Chá de Lipton, Sylvio Pereira, Sylvio Fioravanti, Helio Rodrigues Alves, Manoel Gondra, Marciano Lazaro, João de Carvalho, José Pechada, Samuel Góes, Camillo Ayres, Alexandre Costa e Manoel Caxias.

# CONTOS-HISTORIAS E NOÇÕES UTEIS

TORNEIO DE JULHO

## Enigma nº 2, de DALVA COSTA OLIVEIRA

HORIZONTAES

1 — Tempero
2 — Sobrenome
3 — Cauda
4 — Espaço
5 — Aromatico
6 — Cavallo de Napoleão
7 — Raparigas enfeitadas
8 — Demora
9 — Incitar
10 — Combinação de dois numeros na Loteria
11 — Progenitor
12 — Cont. de prep. c/art.

VERTICAES

1 — Vendedora de hortaliças
3 — Preposição
10 — Rio do Brasil
14 — Interjeição
15 — Planta
16 — Sobrenome
17 — Continuação, invertido
18 — Tapeçaria antiga
19 — Fruta
20 — Olor
21 — Prefixo
22 — Tempo de verbo
23 — O inferno
24 — Rio da Europa
25 — Nota mus.

## Resultado do Torneio de junho

1ª série (4 pontos) — 2 premios de 20$000

1 — Lucy Salgado
2 — Celia Guimarães
3 — Augusto Amaral
4 — Leinha Azevedo
5 — Pedro Cerqueira Assumpção (Entre Rios)
6 — Helio Ramos Monteiro
7 — Paulo Pires de Carvalho e Albuquerque
8 — Alvaro B. Seixas Filho
9 — Debora Malheiro
10 — Rosinha Malheiro
11 — Ely de Itapema Cardoso (S. Paulo)
12 — Noel Azevedo

13 — Lia Lima
14 — Déa Pires
15 — José Marques
16 — Octacilio Antunes Marques
17 — Maria da Penha Albuquerque
18 — Gilberto Ferreira Mendes
19 — Hugo Coutinho
20 — Odinio B. Sarmento
21 — Sylvia Amaral
22 — Guilherme Penido
23 — Zilah Costa (Mangaratiba)

2ª série (3 pontos) — 1 premio de 15$000

1 — Diva Fragoso
2 — Narbal Assumpção
3 — Heloisa Dantas
4 — Helena Dantas
5 — João Gondim
6 — Orlandinho Rego (Mangaratiba)
7 — Lourdes de Souza
8 — Edgard de Souza
9 — Nacy de Souza
10 — Maria Antonietta de Siqueira
11 — Jacyra Miranda
12 — José Eduardo de Siqueira

3ª série (2 pontos) — 1 premio de 10$000

1 — Wanda Reis
2 — Milton Antunes Marques
Lucy Silveira (Mangaratiba)
3 — Nello Machado Bastos
4 — Ernani Machado Bastos
5 — Nilson Machado Bastos

4ª série (1 ponto) — 2 premios de 5$000

1 — Yvonne Osorio de Almeida
2 — Marina Costa (Mangaratiba)
3 — Yolando Rollo
4 — Alvaro Rollo
5 — Frederico Barros
6 — José da Conceição
7 — Ismenia da Conceição
8 — Ruy de Almeida Migon
9 — Gregorio Costa de Oliveira
10 — José da Costa Oliveira
11 — Dalva Costa de Oliveira

Sorteio: Sabbado á 1 hora

# SECÇÃO INAFNTIL

## O Coelho, o Hortelão e a Raposa

O sr. Coelho gostava muito muito das couves tenras e, numa horta vizinha, comia dellas até fartar. O hortelão deu pela falta das couves, e, do modo mais dissimulado possivel, poz entre ellas um laço pendurado num pão. O ladrão lá foi cair e ficou suspenso no ar.

"Olá! — disse o hortelão quando o viu — eras tu, meu maroto, que comias as minhas couves? Espera lá, que eu já te conto um conto." O homem foi ao bosque cortar um pão e veiu a passar junto ao sr. Coelho a sra. Raposa. — "O que estás tu a fazer com essa corda no pescoço?" perguntou-lhe a raposa. O coelho sem responder, sorria balançando-se no ar. — "Não é nada — disse por fim — imagine d. Raposa, que me ataram aqui para que não fugisse, pois querem por força levar-me com elles."

— "Com quem? — perguntou a raposa curiosa. — "Com uns amigos, para um banquete de casamento. Não quero ir porque meus pequenos estão doentes e agora nem posso avisar o medico."

— "Olha — disse a raposa, — eu irei comtigo á festa. Espera que vou soltar-te; emquanto chamas o medico fico no teu logar." "Assim fizeram. Passado pouco tempo chegou o hortelão armado de um pão. — "Com a breca! — exclamou — Tenho visto gente que se encolhe com medo; mas que crescem como tu, nunca vi!" E assim falando, deu na sra. Raposa uma surra tal que o pão se quebrou e foi de novo ao bosque buscar outro.

— "Olá d. Raposa, — gritou o coelho que estava escondido, ainda não acabou o banquete?"

— "Tira-me desta corda por caridade! — gemeu ella — nada te farei, mas salva-me!".

O coelho assim fez e quando o hortelão voltou, ambos haviam fugido.

E no fim de contas ainda foi a pobre d. Raposa que ficou muito grata á generosidade do sr. Coelho.

## A ALMA DO MEU BRASIL!

JOÃO GUIMARÃES

"Coração sem amor é um campo árido..."
MACEDO.

PALPITA, sobre terra, torrão de [Santa Cruz!
Que alvorada de luz
Gloriosa e delirante
Illumina, esplendorosamente,
Tua alma de gigante,
Teu corpo omnipotente!
Olha, patria, a immensidão dos mares
A alegria dos lares,
O riso ingenuo das creanças,
Doces como a innocencia, puras como [esperanças,

Saudando-te a victoria,
Enriquecendo-te a historia
De herões e de guerreiros,
Mais bravos que os rudes cangaceiros!
Nas azas do JAHU' orgulhoso avião,
Estuou teu proprio coração,
Tremulo, commovido, como a abelha
Que procura, a voar, uma rosa ver- [melha!
Quantos soluços de prazer, oh terra
Abençoada de titans! A maior serra
E' pequena, é infima demais
Para a audacia dos teus filhos im- [mortaes!

Soluça em surdina, berço lindo e [heroico!
Canta as tuas lendas, num sentido [pranto...
Teu palpitar, gigantesco e stoico,
E' meigo, porque tem um lyrismo [brasileiro, santo!

Rio, 5 — 7 — 1927.

CONTO AFRICANO

## A GATA, A RAPOSA E O CORVO

A pata brava morava no alto de uma palmeira. Um dia, estando ella deitada no ninho com os filhinhos, chegou a raposa com um machado de barro feito por ella mesma.

Olhou para cima e gritou:

— Olá comadre pata, se não me jogares já um de teus filhos derrubo com o meu machado esta palmeira e devoro a familia toda.

A pata, com medo, atirou um dos pequenos, que a raposa comeu.

No dia seguinte, voltou a raposa e disse a mesma coisa; e a pata, coitada, atirou outro filho.

No terceiro dia, passou-se tudo como nos dias anteriores. Nessa tarde veiu o corvo visitar a pata e encontrou-a doente. Perguntou-lhe:

— Comadre, por que estás doente?

— Porque a raposa já devorou tres dos meus filhinhos e é capaz de acabar com todos.

— Como se deu isso? Então, raposa sobe em palmeira?

A pata contou-lhe tudo chorando.

Quando acabou, o corvo consolou-a dizendo-lhe:

— Socega, que não darás mais nem um á raposa. Nós, aves, temos azas para voar. Se a raposa derrubar esta palmeira, podes voar para outra arvore com os teus pequenos que já estão fortes. Amanhã, quando ella voltar, podes dizer-lhe isso mesmo.

A pata ficou mais animada com esse conselho e o corvo foi-se embora.

No dia seguinte veiu a raposa e falou da mesma maneira e ainda com mais arrogancia.

Porém a pata, seguindo o conselho do corvo, replicou-lhe:

— Podes derrubar a palmeira, se quizeres; voaremos para outra arvore.

A raposa, zangada, bateu com o machado de barro no tronco da palmeira; mas o machado se despedaçou.

Então a raposa, ainda mais furiosa, afastou-se resmungando:

— Com certeza quem me pregou esta peça foi o maldito do corvo, porque a pata é muito estupida. Mas elle me pagará.

Foi para perto da estrada, deitou-se e fingiu-se de morta.

Passou o corvo e vendo a raposa, desconfiou de alguma peça e disse, a meia voz:

— A raposa está se fingindo de morta, porque sempre ouvi dizer que as raposas mortas mexem com uma orelha.

Ouvindo isto, começou logo a raposa a mexer com uma orelha. Então gritou o corvo:

— Pensas que me enganas? Bem vejo que estás viva.

E voou depressa para o seu ninho.

A raposa levantou-se. Horas depois deitou-se noutro logar para se fingir de morta.

Chegou o corvo e disse:

— A minha avó já me dizia que raposa morta move a cauda Portanto vou-me embora, porque a raposa quer me enganar.

E fingiu que se ia embora.

A raposa depressa moveu a cauda.

Como da outra vez gritou-lhe o corvo:

— Não me enganas, bem sei que estás viva.

E vôou bem alto.

No outro dia fez a raposa a mesma coisa. O corvo, ao vel-a, disse:

— Sempre ouvi dizer que as raposas abrem e fecham os olhos depois de mortas. Vou-me embora, porque queres me enganar.

Mas desta vez a raposa ficou quieta e não se moveu.

O corvo, então, pensando que ella estava mesmo morta, pousou sobre ella para beliscal-a.

A raposa agarrou-o depressa. Ahi começou o corvo a se lamentar:

— Pobre de mim! Meu pae e minha mãe me rogaram esta praga: "Uma raposa te ha de agarrar, te levará para o alto de uma montanha, de lá de cima te atirará e devorará o teu corpo despedaçado." Já se cumpriu parte desta praga...

— E se cumprirá o resto, respondeu a raposa triumphante.

E acabando de proferir estas palavras, levou-o para o alto de uma montanha e atirou-o de lá de cima. Depois correu depressa para baixo para comer o corvo, mas não o encontrou.

Então olhou para o céo e viu o corvo voando.

— Desce, corvo, gritou-lhe ella.

— O corvo deu uma gargalhada e respondeu-lhe:

— Queres ser muito esperta, mas não passas de uma tôla. Já não te mandei dizer pela pata que nós, aves temos azas para voar? Se ella te deu o recado, por que não me devoraste logo que me agarraste? Por que ainda me levaste para a montanha e me atiraste de lá de cima? Agora é tarde, vae chorar na cama que é logar quente.

A raposa, envergonhada, não respondeu. Foi andando e dizendo com os seus botões:

— A culpada fui eu. Sou uma grande idota.

Maria José de Vasconcellos

## Concurso de Palavras Cruzadas para os Collegios

## AZAS DO BRASIL, AZAS DE GLORIA!

(Ao arrojado aviador Ribeiro de Barros, expoente maximo da nova geração Brasileira).

LA-PORTA JUNIOR

ALÇASTE o bello vôo, grande condor,
Em surtos de esperança e de heroismo,
Mostrando com arrojo e com ardor
Uma c'rôa de Gloria e de Civismo!

Da Italia — a formosa Italia — o teu amor
Se elevou para o Brasil, com altruismo.
E nas azas do "JAHU'", o teu pendor
Accentuou-se, ainda mais, com brilhantismo!

Venceste etapas e galgaste alturas,
Cumprindo, com firmeza, as tuas juras
De erguer nosso pendão no mundo inteiro!

E, com honra escreveste a trajectoria
Nas paginas de luz da nossa Historia,
Para orgulho do Povo Brasileiro!

Rio, Maio — 1927.

# Brilhante e documentada exposição apresentada ao Conselho do Instituto de Café de S. Paulo, a 30 de Junho de 1927, pelo seu presidente Snr. Dr. Mario Tavares

Senhores membros do Conselho.

Ha quasi um anno tornamos dever imperativo dizer-vos, nesta época, do occorrido na vida do Instituto do Café, embora a tanto não nos obrigue qualquer imposição legal.

De todos os embates que o apparelho da defesa do café tem soffrido, certo o maior e irremediavel vibrou-lhe a morte, subtrahindo-lhe celere, violenta, brutal e inesperadamente da sua direcção, as suggestões da intelligencia do grande conhecedor dos homens, o meigo psychologo das paixões politicas, o incisivo solucionista dos amargos problemas da administração, a firmeza inabalavel nas deliberações e a serena perseverança na acção deliberada que foi Carlos de Campos, o seu creador, o seu extrenuo defensor, o leal e desinteressado amigo da lavoura cafeeira. Quando ella recordar a historia de suas afflicções, que é o reflexo de toda a sua existencia: a "viacrucis" de sua jornada; a incerteza das perigosas intervenções officiaes occasionaes, deve, ao commemorar dentro em pouco o segundo Centenario do Café, contemplar o pantheon dos governos que a defenderam e então deter-se-á, sem duvida, diante da imagem desse que se foi ha pouco da existencia na pompa invejavel de uma interminа, commovedora e espontanea procissão de homens e mulheres, ouvindo em côro unisono, vinda de milhares de corações, nenia funda, dorida, inesquecivel e impressionante, que resoou nos recantos longinquos de São Paulo, nas cercanias do Brasil inteiro e no mundo civilisado.

A lavoura, que um dia ha de ser-lhe agradecida, recordando os pro-homens que ligaram seus interesses, reconhecerá que quem lhe legou uma obra de defesa systematizada, quem teve a coragem de vincular a responsabilidade do Estado á sorte della, concedendo-lhe em fórma interessante e nova entre nós, endosso para a consideravel somma de dez milhões de libras, foi o seu maior bemfeitor, foi Carlos de Campos.

A sua obra, que está radicada no sentimento geral e na consciencia collectiva, vem proseguindo inalterada no periodo governamental do eminente e preclaro paulista, jurisconsulto e mestre de direito, Exmo. sr. dr. Dino Bueno. Certo, será defendida tambem pelo espirito moço, vivaz, culto e patriota do dr. Julio Prestes, que, dentro em pouco, assumirá o governo, com pleno conhecimento da magnitude do problema que a defesa do nosso principal producto encerra.

---

Os nossos trabalhos decorreram com accentuado movimento progressivo, sem pausa no desdobramento da nossa acção. A directoria de Fiscalização de Transportes acóde ás necessidades diuturnas que em assumpto de tanta complexidade, como a defesa do preço do café, surgem e se multiplicam dia a dia. Desempenha funcção e tal responsabilidade que centralisa a vida do problema da defesa dentro de S. Paulo e fóra delle.

As vias ferreas que servem a este Estado collaboram hoje em unanimidade, solidarias com o Instituto na execução do seu programma, reunindo-se os seus representantes, mais de uma vez, em nossas sessões, para as providencias aconselhadas pelo momento. Insta consignar que de um desses entendimento resultou o decreto governamental, impedindo a expedição de segunda-via de conhecimento antes da publicação pela imprensa da perda de primeira. Quem não ignora negocios bancarios, empresta á medida o valor exacto, pela garantia que reveste hoje esse documento, facilitando ao lavrador operações de credito.

Sem criterio seguro para fornecer cafés ao mercado de Santos, instava que fugissemos do regimen das surprezas, que tantos sobresaltos creavam ao commercio honesto, augmentando-se ou diminuindo-se as entradas, inesperadamente. Serviamos, assim, contra o nosso anseio, ás especulações indefensaveis. A posição previlegiada de grandes productores de café, de facto, com o monopolio do producto, obrigava-nos, senão por temperamento, pelo prestigio das transacções, a fender a abobada em que os negocios se tramavam e a agir á luz, sem reservas, tanto mais que o Instituto está acima do commercio, como regulador da defesa, não penetra nas suas relações, não concorre com elle.

Dahi, a adopção do criterio applaudido entre nós pelos que conhecem o assumpto e pelo estrangeiro, na consonancia das demonstrações já divulgadas pela imprensa. As entradas passaram a ser exacta funcção do consumo, da quantidade por elle reclamada no mez anterior, vincada da caracteristica da flexibilidade, ficando-nos a liberdade de, em casos excepcionaes, a juizo do Instituto, modificar as quotas de accôrdo com os reclamos do mercado, respeitados os convenios celebrados. O aviso do volume a descer para Santos entrou nos dominios da publicidade, com sete a oito dias de antecedencia. Partiu-se um segredo condemnavel e moralizou-se a medida de defesa.

Oliveira Vianna, sociologo e publicista, consagrou a esse criterio, adoptado ha mezes pelo Instituto e agora pelos Estados cafeeiros, em longo artigo de applauso, entre outras, estas referencias:

"Urvia renunciar o criterio los duodecimos — e foi o que fizeram os quatro Estados cafeeiros no convenio ultimo. Em vez de dividir as safras em doze partes e entregal-as assim taminadas nos mercados, adoptaram os Estados interessados um novo criterio — o da equiponderação entre a offerta e a procura, de modo a evitar que aquella supére esta. Os reguladores continuarão com a sua funcção de reter toda a massa das safras, mas em vez de deixarem escoar uma quota duodecimal, já agora só deixam sahir aquella porção de cafés julgada estrictamente necessaria para cobrir as solicitações dos mercados. Equivale dizer que as sahidas dos reguladores passarão a ser calculadas, não mais pelo volume das safras, mas pelas exigencias da procura. Esste criterio offerece, sem duvida, maior flexibilidade do que o anterior e possue, por este meio, uma efficacia defensiva muito maior.

"O plano de defesa do café é assim realizado com mais precisão e efficiencia. Não parece poder falhar, nem mesmo no caso de safras excepcionaes, nem mesmo no caso de retracção do consumo.

"Como se vê, a politica do café cada vez mais modifica, retoca, aperfeiçoa os seus apparelhos de defesa.

"E' de justiça confessar que nisto paulistas, fluminenses e mineiros têm revelado um admiravel senso pragmatico. O que todos elles, leaderados pelos paulistas, têm feito neste sentido, honra magnificamente a nossa capacidade organisadora".

Com o constante chamamento á policia de quantos pastaram a malevolencia propria, alimentando a alheia, com a falsa noticia de embarque de favor, o Instituto conteve os novelleiros e acamou o boato. Varios inqueritos policiaes foram instaurados e nada de positivo até hoje foi colhido. Queriamos o depoimento preciso, indicando o beneficiario para perseguirmos o contraventor. Sempre deparamos a insinuação dubia, na sombra, cautelosa para a defesa propria.

Quem assim abriu constantemente opportunidade para prova de sua solidaria cumplicidade tacita ou explicita na violação de lei e dos regulamentos nunca transigiu com o delicto nem favoreceu o delinquente. O Instituto nem uma vez, em toda a sua existencia, nunca cedeu a solicitações, nunca fraquejou diante da politica ou da amizade para permittir embarques com violação da ordem geral estabelecida.

Mais de uma vez desgostou, executando inflexivelmente a igualdade de direitos que os legisladores erigiram em preceito.

Sem essa directriz, permittindo que um só interessado quebrasse a rectilinea vizada, a chave mestra da defesa e o programma em sua estructura integral teriam perecido.

---

Na expectativa de uma safra anormal, foram adquiridos nesta Capital cinco armazens de notavel capacidade receptora, e terrenos possibilitando, com a construcção de novos acudirmos ás necessidades de varias emprezas ferroviarias. As edificações foram confiadas, mediante concorrencia, a engenheiros idoneos e que alcançaram as melhores classificações. Distribuidos 38 convites, compareceram 29 proponentes. Para prover, durante a demora nas construcções, foram arrendados grandes armazens. Podemos assim annunciar que, a partir de amanhã, começarão as entradas de cafés nos Reguladores desta Capital. Organisado dest'arte o serviço tambem a quantidade para aqui destinada vai ser consideravelmente augmentada, elevando-se a dez mil saccas diarias.

A regularisação praticada pelo Instituto já foi adoptada pelos Estados de Minas, Rio e Espirito Santo. Acreditamos que não ha mais mentalidade incredula da excellencia do remedio ou a elle contraria. E' natural que assim seja, sabendo-se que a providencia está sendo seguida por varios paizes e por outros estudada.

A Inglaterra represa a borracha; Cuba faz o mesmo com o assucar; a Colombia, cujo representante consular nos deu o prazer de procurar no Instituto os nossos regulamentos, preoccupa-se com a construcção de armazens e a applicação do nosso processo; os Estados Unidos, defendem o petroleo e estudam a retenção do algodão.

O Estado de Pernambuco adoptou o nosso criterio para a defesa do assucar. Está publicado um projecto de lei, suggerido, ao que consta, pelo governo Americano, para que o mesmo fique autorisado a emprestar 250 a 400 milhões de dollares a uma cooperativa que auxilie a lavoura com 75 °|° do valor de suas safras e os productos sejam armazenados até melhorarem os preços, evitando a depreciação pelo abandono á sorte do mercado.

O Sr. Octavio Mangabeira, nosso eminente ministro do Exterior, communicou ao Sr. presidente do Estado, em começo deste anno, que o Sr. Lodwen, antigo governador de Ohio e um dos politicos mais em evidencia nos Estados Unidos, approvou nestes termos a attitude do Brasil na defesa do café.

"Tanto como a Australia, disse Mr. Lodwen, achou meios de cuidar de sua enorme producção de lã, sem arruinar os criadores e o Brasil um processo pelo qual o excesso do seu café não constitue mais uma ameaça e a Inglaterra um methodo pelo qual o excesso de sua borracha não paralysa mais a sua crescente industria, assim tambem a America póde, se quizer, encontrar um meio de alliviar o fazendeiro americano do peso dos seus productos."

Recentemente, a revista americana "Spice Mill" publicou longo artigo do Sr. O. Wilson, favoravel á acção do Instituto, fundado em interessantes dados estatisticos. Lêm-se alli estas affirmações:

"Durante 20 annos o governo brasileiro tem soccorrido a industria cafeeira nas suas crises periodicas por meio de compras de grandes provisões de producto, as quaes são retiradas no mercado no intuito de manter a alta dos preços respectivos. Nunca houve, porém, controle do mercado durante essas tentativas de valorisação. O novo plano propõe-se assim a substituir o controle intermittente por outro de caracter permanente com o proposito, aliás, divulgado de estabilisar permanentemente o fluxo dos mercados de café, evitando dessa maneira as fluctuações que seguiam invariavelmente ao congestionamento do mercado durante certos mezes do anno."

"Quando se adoptou o plano de defesa ha dois annos, nutria-se o receio de que o Instituto, tendo controle do mercado de São Paulo, creasse uma situação artificial e difficil para obrigar os preços a subirem. No emtanto, os algarismos demonstram claramente, que o Instituto não fez isso". "No financiamento da defesa cafeeira, os directores do Instituto se debateram contra difficuldade inesperada no começo da organisação, para conseguir um emprestimo cujo producto fosse destinado a manter a alta. Esse dinheiro foi adquirido na Europa".

O nosso consul geral em Nova York, Dr. João Carlos Muniz, publicou interessante estudo reconhecendo que é a primeira vez que um paiz productor organisa sob auspicio official a defesa do producto. E, corroborando sua affirmativa de que os americanos já comprehendem e acceitam o nosso programma, transcrevo varios trechos de uma communicação que lhe fizera o Sr. C. G. Cambell, considerado nos Estados Unidos o maior philosopho de economia politica, nos quaes se lê:

"Estou de completo accordo com seus argumentos em defesa do Instituto de Café. Concordo em que este representa um progresso na politica cafeeira de seu paiz e mais ainda, ao meu vêr, na politica economica em geral. A politica economica, como tudo mais progride constantemente e o Brasil acaba de dar uma contribuição valiosa á politica economica do Estado, fornecendo um exemplo que outros paizes hão do forçosamente se- não seguir na fórma, em principio."

A previsão do philosopho vae sendo realisada.

---

Em reunião nesta Capital, a 27 do corrente, os representantes dos Estados de Minas, Rio, Espirito Santo e São Paulo, baseados nas avaliações das respectivas safras para 1927-1928, convieram nas quotas de cafés destinados ás estradas de ferro, para a exportação.

Os Estados da Bahia e Pernambuco com solicitude nos prestaram informações da estimativa de suas safras. Com o desenvolvimento de suas plantações, o Instituto deve convidal-os para as conferencias de interesse geral.

Ao Estado do Paraná enviámos um emissario em 1925, solicitando a solidariedade do seu governo ao plano de defesa. A resposta nos foi desfavoravel. A seguir officiámos solicitando um technico para a conferencia dos Estados e depois pedimos a avaliação de sua safra. Os nossos appellos não tiveram resposta.

Teve alta significação o movimento de solidariedade dos Estados, que, se não foi ainda possivel na defesa commercial, a cargo só de São Paulo, traduz auxilio de alta valia para que os portos não se congestionem, armazenando, além das necessidades do consumo ou exportem, preterindo os demais centros productores.

A imprensa, por varios dos seus orgãos, e altas autoridades na vida bancaria, commercial, agricola e politica, applaudiram vivamente o resultado alcançado. Destacamos dentre ellas, a Sociedade Rural Brasileira. O eminente Sr. presidente do Estado, em carinhoso cartão ao presidente do Instituto, consagrando o trabalho realizado, terminou dizendo, que "o commercio, a lavoura e o Instituto estão de parabens".

Coroando a obra commum com o prestigio da sua alta autoridade, com o largo tirocinio da sua vida publica, com o seu acendrado patriotismo, acaba o Exmo. Dr. Washington Luis dignissimo presidente da Republica, de applaudir o trabalho dos Estados irmãos, determinando providencias para que elle seja respeitado. Ao mesmo tempo, o Exmo. Sr. Victor Konder, digno ministro da Viação, mandou-nos o seu applauso "a acção patriotica do Instituto que grandes serviços vem prestando aos interesses economicos do paiz".

E' este o teôr do telegramma de S. Ex.:

"De accordo com as instrucções do Sr. presidente da Republica, este Ministerio acaba de tomar as seguintes providencias tendentes a facilitar a execução do accordo firmado entre os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo, para regulamentação dos transportes e defesa do café durante a safra de 1927 a 1928. Foram expedidas ordens a todas as estradas de ferro, para que entrem em combinação com os governos dos referidos Estados, na parte relativa ás linhas dentro dos respectivos territorios e na proporção da producção de cada um destes, conforme as percentagens estabelecidas no Convenio para o transporte das safras de café.

"No intuito de tornar ainda mais effectiva a collaboração do governo federal na defesa economica do nosso principal producto, o Sr. presidente acaba de telegraphar aos governos dos Estados da Bahia e do Paraná, declarando-lhes que o governo federal veria, com grande satisfação, a sua adhesão e solidariedade ao plano de defesa estabelecido por esse Instituto, o qual representa medidas de interesse capital para a economia dos Estados e da União.

"Cabe-me tambem communicar que o Sr. presidente determinou providencias junto ao Sr. ministro da Fazenda no sentido das alfandegas de Santos, Rio e Victoria observarem, na exportação, a percentagem convencionada.

"Transmittindo-lhes estas resoluções, cumpre-me exprimir os meus applausos á acção patriotica desse Instituto, que grandes serviços vem prestando aos interesses economicos do paiz. Saudações cordiaes. — Victor Konder, ministro da Viação."

Foram as seguintes as providencias ordenadas:

Aos Drs. Munhoz da Rocha e Góes Calmon, respectivamente presidente e governador dos Estados do Paraná e da Bahia, o Sr. presidente da Republica, dirigiu o telegramma seguinte:

"Tendo os Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo firmado um accordo para a regulamentação dos transportes e defesa do café, durante a safra que vae se iniciar, convenio esse de elevado alcance para a economia da Nação, venho manifestar a V. Ex. a grande satisfação que teria o governo federal com a adhesão desse Estado ao plano que visa defender a nossa maior riqueza. Estou certo de que o vosso esclarecido patriotismo não recusará o amparo e solidariedade a uma iniciativa que, importando na valorização do nosso principal producto, interessa profundamente a vida economica e financeira do Brasil. Saudações cordiaes. — Washington Luis."

Para o inspector federal das estradas de ferro foi expedido o seguinte aviso:

"Determino vossas urgentes providencias no sentido de que os directores das estradas subordinadas a essa Inspectoria entrem em entendimento com os governos dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo com relação ao transporte, nas linhas ferroviarias, dentro dos respectivos territorios, da safra de café correspondente ao periodo de 1927 — 1928, de modo que esse transporte seja na proporção da producção de cada um dos referidos Estados e de conformidade com a porcentagem estabelecida no Convenio entre os mesmos celebrados. Saudações. — Victor Konder."

Aos directores das estradas de ferro Central do Brasil, Oeste de Minas e Noroeste do Brasil, foi endereçado o seguinte aviso:

"Determino entreis em urgente entendimento com os governos dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro com relação aos transportes, nas linhas ferroviarias, dentro dos respectivos territorios, das safras do café correspondentes ao periodo de 1927 a 1928, de modo que esses transportes sejam proporcionaes á producção dos referidos Estados e de conformidade com as porcentagens estabelecidas no convenio entre elles realisado e o Espirito Santo. Saudações. — Victor Konder."

---

A Directoria de Estatistica, Propaganda, Publicidade e Informações, em cada uma de suas secções vai demonstrando a efficiencia de sua organisação. Os algarismos publicados mensalmente são procurados em fontes informadoras de autoridade mundial.

O conhecimento diario do movimento de cafés entrados nas estações das estradas de ferro: chegados a Santos: embarcados para o exterior, e existentes nos mercados consumidores, augmenta o valor do serviço em apreço.

Nella colhemos os dados do que representou até 1924, na economia do Brasil, o commercio do café no exterior e a segurança de que, no anno de 1926, alcançamos o recorde na exportação para os Estados Unidos da America do Norte, enviando 7.676.846 saccas, concorrendo assim para que pesassem na balança ouro das finanças nacionaes o resultado de um bilhão, treze milhões, trezentos e quarenta e tres mil, seiscentos e quarenta e uma libras peso (1.013.343.641) num valor global de cento e noventa e nove milhões, seiscentos e sessenta e tres mil, quatrocentos e tres dollares ($199.663.403) ou sejam 1.607.000 saccas de augmento sobre 1925. Fornecemos em 1926 a porcentagem de 60,3% das necessidades americanas de café, no passo que de 1924 a 1925 ella não ultrapassou de 67,2%.

"Tal importação, diz o nosso consul geral dos Estados Unidos, foi a mais vultosa na historia do nosso 'café'".

Ficaram assim dissipados os temores dos que attribuiam ao apparecimento do Instituto, decrescimo no consumo.

O Dr. João de Lourenço que se dedica com indiscutivel e notoria competencia a assumptos financeiros e economicos em suas publicações, commentou o augmento de consumo alcançado pelo Brasil, em brilhante artigo do qual extrahimos estes periodos:

"Essas reflexões surprehendentemente me foram acudindo ao espirito, e com um automatismo tambem surprehendente ficam aqui fixadas, quando, após o cotejo das ultimas estatisticas recebidas sobre a situação commercial do café, nos Estados Unidos, comecei a attentar para o antagonismo que existe entre a cegueira com que, dentro do Brasil, se ergue a corrente infesa á politica de defesa do producto, e os admiraveis resultados materiaes que essa lucida politica vai determinando. Sendo a Norte America o nosso maior mercado comprador, pois no total da exportação brasileira, com esse destino, 85 a 90% correspondem ás remessas do café, tornou-se fastidiosa a objecção de que estamos provocando a propria perda de um centro de consumo de vital importancia para o nosso paiz. Eu não quero, evito mesmo de o fazer, fixar de novo uma these que já se acha não só amplamente esgotada por quantos della se têm occupado, mas absolutamente destruida, pelos factos e pelos numeros, no que ella apparentava de mais impressionante, como seja a possibilidade de uma forte depressão no uso do café, deliberadamente praticada nos Estados Unidos.

Ponhamos tudo isso á margem e examinemos os algarismos, nús e crús como elles são. A esse respeito, as estatisticas americanas, revestidas de um caracter de complexa insuspeição, reclamam aqui toda a publicidade. Como se sabe a importação de café, nos Estados Unidos, bateu um perfeito "record" em 1925, o que quer dizer que o seu consumo se dilatou consideravelmente, pela simples razão de ser a quantidade reexportada insignificante em face do volume adquirido no estrangeiro. Um novo "record", porém, acaba de ser assignalado em 1926. Em confronto com 1925, o augmento verificado no ultimo anno, na importação americana de café, foi de 16 % no tocante ao volume e de 12,5 % quanto ao valor. Mas, não é só. A exportação de café brasileiro destinado aos Estados Unidos, exprimindo-se na cifra de 7.676.846 saccas, de 132 libras cada uma e no valor de ......... 190.663.403 dollares, corresponde á maxima quantidade jámais alli recebida, de procedencia do nosso paiz. Devo accrescentar que a importancia de café brasileiro, nos Estados Unidos, em 1925, tambem fôra a maior conhecida na historia do respectivo commercio americano, o que dispensa commentarios.

"Pois bem, esse limite acaba de ser transposto, de modo a apresentar um accrescimo de 16 % na exportação que do Brasil se dirigiu para os mercados yankees".

"O indice do consumo "per capita" constitue o instrumento de pesquiza directa da verdade que enunciámos e esse indice vem crescendo desde 1921, até 1926, pois oscillou de 11 libras "per capita" directa da verdade que enunciámos e esse attingir a 12 e meia libras "per capita", no anno final.

"O exito financeiro da politica de defesa do café assume ás proporções de um facto de tal modo auspicioso que eu não sei como á sua evidencia não se submettem todas as correntes. E' que possuimos uma incrivel incapacidade pratica para julgar questões de interesse pratico, como a da protecção á lavoura cafeeira, sendo necessario que formemos, á custa de todos os esforços, essa capacidade que representa uma especie de capital immaterial de cujo auxilio não pudemos prescindir, para que solucionemos convenientemente os nossos maiores problemas. Passo a consubstanciar aquelle exito financeiro em algarismos concretos, insusceptiveis de qualquer mystificação. A importação do café brasileiro, nos Estados Unidos, em 1923, quando S. Paulo começou a concentrar todas as forças de sua clarividente politica em torno da necessidade da execução de um plano de defesa permanente, aquella importação foi inferior á de 1926 apenas na proporção de 582.000 saccas, de 132 libras-peso cada sacca. Sabem agora quanto o Brasil obteve a mais, em dollares no anno passado, por um volume total pouco maior, em 1926 do que em 1923? Tanto quanto 76.279..761 dollares! Eis o que recebemos a mais e o que, de certo, perderiamos, sem a tutela do café. Não é extraordinario que diante desses dados surprehendentes a voz rouca de um insupportavel classicismo (eu' me sirvo da palavra "classicismo" porque ella demonstra bem quanto a nossa mentalidade ainda é infantil) não se tenha de todo perdido, sem éco?!

Aliás, as nossas proprias estatisticas põem sufficientemente em relevo os grandes resultados expressos nas cifras que acabei de reproduzir. A nossa exportação de café foi, em 1926, maior do que em 1923, na razão de 715.000 saccas. Obtivemos por ella, em contraposição, um augmento do valor expresso na alta cifra de 22.504.000 libras esterlinas. Ainda mais, exportámos em 1924 menos 200.000 saccas de café do que em 1923, produzindo o total das vendas do referido producto, em 1924, 24.755.000 libras a mais do que em 1923. Não desejo concluir as presentes considerações sem assignalar ainda que o consumo americano absorveu, no anno passado, quasi o duplo do café que lhe destinaramos em 1913, ou sejam, precisamente, 91,2 % a mais.

"Penso que 76.279.761 dollares a mais que o Brasil obteve quasi que pelo mesmo volume de café canalizado para os Estados Unidos, no anno de 1926, em confronto com o de 1923, valem muito mais e convencem muito mais do que quantas palavras vazias de sentido real têm sido proferidas, com desperdicio de bom senso, pelos lyricos adversarios da politica de defesa que S. Paulo vem sustentando, ás vezes em momentos crivados de innumeraveis difficuldades".

Em 1926 escrevemos que era ascencional o consumo na Allemanha que seguia rumo directo para a reconquista de sua posição antes da guerra. Todos os dados que possuimos corroboram nossa espectativa.

O Sr. consul geral da Allemanha nesta Capital teve a gentileza de nos enviar os dados seguintes, sobre as entradas de cafés em seu paiz, durante 1926, conforme a estatistica official das alfandegas:

| | PAIZ DE ORIGEM | 1926 | 1925 |
|---|---|---|---|
| 1 | Argentina | 60 saccas | 67 saccas |
| 2 | Bolivia | 46 " | 228 " |
| 3 | Brasil | 716.125 " | 649.910 " |
| 4 | Ceylão | 265 " | 268 " |
| 5 | Columbia | 37.000 " | 42.873 " |
| 6 | Costa Rica | 107.186 " | 73.223 " |
| 7 | Cuba | 487 " | 468 " |
| 8 | Equador | 91 " | 180 " |
| 9 | Estados Unidos America do Norte (re-exportação) | 23.915 " | 25.651 " |
| 10 | Guatemala | 390.623 " | 320.613 " |
| 11 | Haiti | 3.825 " | 3.500 " |
| 12 | Honduras | 1.593 " | 1.068 " |
| 13 | Indias Britannicas | 26.166 " | 22.863 " |
| 14 | Indias Hollandezas | 55.308 " | 60.381 " |
| 15 | Mexico | 106.231 " | 94.768 " |
| 16 | Nicaragua | 17.376 " | 8.318 " |
| 17 | Panamá | 148 " | — " |
| 18 | Paraguay | 26 " | 5 " |
| 19 | Perú | 28 " | — " |
| 20 | Republica Dominicana | 349 " | 95 " |
| 21 | Salvador | 147.413 " | 103.548 " |
| 22 | Venezuela | 29.663 " | 87.053 " |
| | Total | 1.732.903 " | 1.495.080 " |

Dos srs. Nioac & Cia., acreditados commerciantes de café em Santos, recebemos esta communicação:

"Estando de posse de dados informativos sobre direitos pagos, sobre café, nas Alfandegas da Allemanha, durante alguns annos anteriores, tomamos a liberdade de transmittil-os a V. Ex. na esperança de que os mesmos lhe possam interessar.

"São elles os seguintes:

Em outrubro de 1926, foram pagos direitos sobre:

111.868 saccas

perfazendo um total de 1.509.493 saccas para os 10 primeiros mezes (Janeiro-Outubro) de 1926, comparadas com:

| | saccas |
|---|---|
| mesmo periodo (Janeiro-Outubro) de 1925 | 1.314.305 |
| e durante todo o anno de 1925 | 1.507.388 |

"Como exemplo de comparação, segue-se a Tabella de alguns annos anteriores a 1926:

| | |
|---|---|
| anno de 1912 | 2.847.786 saccas |
| anno de 1913 | 2.804.168 saccas |
| anno de 1922 | 613.172 saccas |
| anno de 1923 | 645.515 saccas |
| anno de 1924 | 922.118 saccas |

"Sem outro motivo para o momento, valemo-nos do ensejo para reiterar-lhe os nossos protestos de elevada estima e distincta consideração, subscrevendo-nos"

O consumo de café em França soffre as consequencias da imposição fiscal, que augmentou progressivamente. Para nos alliviar do accrescimo agora projectado, movimenta-se a nossa representação diplomatica. De 1921 a 1926 foram estas as quantidades consumidas:

| | |
|---|---|
| 1921 | 2.566.700 saccas |
| 1922 | 2.888.500 " |
| 1923 | 2.868.000 " |
| 1924 | 2.848.400 " |
| 1925 | 2.802.000 " |
| 1926 | 2.565.000 " |

O uso do café nas trincheiras durante os quatro annos de guerra trouxe como consequencia uma maior vulgarização dessa bebida em França, pois o seu consumo em 1913 era de 1.921.000 saccas apenas.

Na Italia, segundo informação autorizada, o consumo do café em 1925 foi de 602.000 saccas, procedentes do Brasil que para alli exportou em 1926 1.008.748 saccas, em boa parte reexportadas para a Europa Central e Balkans.

O consul do Brasil em Genebra informa que a importação de nosso café pela Suissa em 1925, foi de 72.943 quintaes em 1926, de 89.732, demonstrando que o consumo alli do nosso producto em vez de diminuir sob a pressão e concorrencia de outros paizes, sobretudo a America Central e a Africa, especialmente o Congo Belga, na realidade augmentou com a porcentagem de 1926 que foi superior á de 1924 que teve o record.

No computo geral da nossa exportação vemos saliente, como base da economia paulista, e da economia nacional, o café.

Illustra a nossa affirmativa o quadro estatistico a seguir, referente ao quinquennio de 1922 a 1926, demonstrativo de que o café representa mais de 50 °|° da exportação brasileira:

O valor do total geral do Brasil, incluindo todas as mercadorias, foi, em mil libras esterlinas

| | |
|---|---|
| 1922 | 68,578 |
| 1923 | 73,184 |
| 1924 | 95,103 |
| 1925 | 102,875 |
| 1926 | 93,972 |

sendo o total dos cinco annos de lbs. 433,712 dando a média de lbs. 86.742 annual.

Dividindo as mercadorias por classe, concorreram para este total, na seguinte ordem:

1º — a Classe III — Vegetaes e seus productos; 2º — a Classe I — —Animaes e seus productos; 3º — a Classe II — Mineraes e seus productos, com os seguintes valores e porcentagens:

1º — a Classe III — Vegetaes e seus productos:

| Valores em 1.000 libras | | % |
|---|---|---|
| 1922 | 62,119 | 90,6 |
| 1923 | 64,528 | 88,2 |
| 1924 | 87,196 | 91,7 |
| 1925 | 94,909 | 92,3 |
| 1926 | 87,139 | 92,8 |

com o total de lbs. 395,911 para os cinco annos, com a média annual de lbs. 79,182 e uma porcentagem de 91,1 %.

2º — a Classe I — Animaes e seus productos:

| Valores em 1.000 libras | | % |
|---|---|---|
| 1922 | 5,398 | 7,9 |
| 1923 | 7,651 | 10,5 |
| 1924 | 7,029 | 7,4 |
| 1925 | 6,800 | 6,6 |
| 1926 | 5,574 | 5,9 |

com o total para o quinquennio de lbs. 32.452 e lbs 6,490 e 7,7 por cento para a média annual.

3º — a Classe II — Mineraes e seus productos:

| Valores em 1.000 libras | | % |
|---|---|---|
| 1922 | 1,060 | 1,5 |
| 1923 | 1.009 | 1,3 |
| 1924 | 876 | 0,9 |
| 1925 | 1,166 | 1,1 |
| 1926 | 1,239 | 1,3 |

com o total de lbs. 5.350 para os cinco annos e a media annual de lbs. 1,070 e com 1,2 por cento.

Para a elevação da Classe III — Vegetaes e seus productos — ao primeiro logar, concorreu o café com os seguintes valores e porcentagens:

| Valores em 1.000 libras | | % |
|---|---|---|
| 1922 | 44,242 | 71,2 |
| 1923 | 47,078 | 73,0 |
| 1924 | 71,833 | 82,4 |
| 1925 | 74,032 | 78,0 |
| 1926 | 69,582 | 79,8 |

num total de lbs. 306,777 para o quinquennio e com a média annual de lbs. 61,353 e 76,9 %, tendo o porto de Santos concorrido, com o café, para tão elevadas cifras com o seguinte:

| Valores em 1.000 lbs. | | % |
|---|---|---|
| 1922 | 31,576 | 50,8 |
| 1923 | 33,095 | 51,3 |
| 1924 | 50,038 | 57,4 |
| 1925 | 52,361 | 55,2 |
| 1926 | 49,066 | 56,3 |

sendo o total do quinquennio de lbs. 216,136 e a media annual de lbs. 43,227 portanto com 54,2 %, havendo a differença para mais, do porto de Santos sobre os outros portos de:

| Valores em 1.000 lbs. | | % |
|---|---|---|
| 1922 | + 18,911 | + 30,4 |
| 1923 | + 19,111 | + 29,6 |
| 1924 | + 28,242 | + 32,4 |
| 1925 | + 30,703 | + 32,4 |
| 1926 | + 28,550 | + 32,8 |

num total de lbs. + 125,517 para o quinquenio e + lbs. 25,103 para a média annual, equivalente a + 31,5 %.

A exportação de café do Brasil foi, no quinquennio de que vimos tratando, pelos diversos portos, a seguinte, em mil libras esterlinas:

| | Santos | Rio | Victoria | Bahia | Out.portos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1922 | 31.576 | 9.974 | 1.904 | 605 | 183 | 44.242 |
| 1923 | 33.095 | 11.086 | 1.864 | 720 | 315 | 47.078 |
| 1924 | 33.095 | 16.087 | 4.010 | 1.255 | 422 | 71.833 |
| 1925 | 52.361 | 3.748 | 3.748 | 1.272 | 586 | 74.032 |
| 1926 | 49.066 | 14.197 | 3.633 | 1.519 | 1.167 | 69.582 |
| Total | 216.136 | 67.406 | 15.159 | 5.371 | 2.693 | 306.767 |
| Média | 43.227 | 13.481 | 3.032 | 1.074 | 539 | 61.353 |

cabendo a cada porto as seguintes porcentagens:

| | Santos | Rio | Victoria | Bahia | Out portos |
|---|---|---|---|---|---|
| | % | % | % | % | % |
| 1922 | 71,4 | 22,5 | 4,3 | 1,4 | 0,4 |
| 1923 | 70,3 | 23,5 | 4,0 | 1,5 | 0,7 |
| 1924 | 69,7 | 22,4 | 5,6 | 1,7 | 0,6 |
| 1925 | 70,7 | 21,7 | 5,1 | 1,7 | 0,8 |
| 1926 | 70,5 | 20,4 | 5,2 | 2,2 | 1,7 |
| Média | 70,5 | 22,1 | 4,8 | 1,7 | 0,8 |

Para melhor ajuizar-se do valor do café na balança commercial do Brasil, damos aqui a porcentagem sobre o valor total geral de todas as mercadorias exportadas:

| | % |
|---|---|
| 1922 | 64,5 |
| 1923 | 64,3 |
| 1924 | 75,5 |
| 1925 | 71,9 |
| 1926 | 74,1 |
| Média do quinquennio | 70,1 |

Para tão avultada porcentagem, concorreram os portos com as seguintes porcentagens:

| | Santos | Rio | Victoria | Bahia | Out.portos |
|---|---|---|---|---|---|
| | % | % | % | % | % |
| 1922 | 46,0 | 14,5 | 2,8 | 0,0 | 0,3 |
| 1923 | 45,2 | 15,2 | 2,5 | 1,0 | 0,4 |
| 1924 | 52,6 | 16,9 | 4,2 | 1,3 | 0,5 |
| 1925 | 50,9 | 15,6 | 3,6 | 1,2 | 0,6 |
| 1926 | 52,2 | 15,1 | 3,9 | 1,6 | 1,3 |
| Média | 49,4 | 15,5 | 3,4 | 1,2 | 0,6 |

Pelo exposto vê-se que só a exportação do café pelo porto de Santos, em 1924, 25, e 26 foi, em libras esterlinas, mais de 50,0 % do valor total de todas as mercadorias exportadas pelos portos do Brasil.

O valor total da importação do Brasil, em mil libras esterlinas, comparado com o valor da exportação de café no quinquennio — 1922-26:

| | Importação | Café export. | Differença da exportação do café sobre a importação |
|---|---|---|---|
| 1922 | 68,641 | 44,242 | — 4,399 |
| 1923 | 50,543 | 47,078 | — 3,465 |
| 1924 | 68,337 | 71,833 | + 3,469 |
| 1925 | 84,443 | 74,032 | — 10,411 |
| 1926 | 79,177 | 69,582 | — 9,595 |
| Total | 331,171 | 306,767 | — 24,404 |
| Média | 66,234 | 61,353 | — 4,881 |

Vemos, pois, que a média da differença do quinquennio 1922-26, do valor de exportação do café comparada com o valor total da importação do Brasil, foi apenas de menos 4.881.000 libras esterlinas, e que, no anno de 1924 só a exportação de café deu um saldo a favor da exportação sobre a importação de 3.496.360 libras esterlinas.

---

A proxima safra de 1927 a 1928 está estimada em 15.274.000 saccas, inclusive os cafés de Minas e Paraná que demandam o porto de Santos. Não terá o volume justamente ambicionado pelo fazendeiro que, desde 1918, não revio mais arqueando em frutos, pejada em grandes safras, a sua lavoura. Seria opportuna essa recompensa a esforços heroicos, mas phenomenos meteorologicos destes tempos e tambem consequencias da calamitosa geada de 1918, feriram gravemente os cafeeiros que ainda convalescem do rude golpe que soffreram. Ademais, os troncos adustos vão cedendo ao tempo, com a terra em geral sem fertilizantes e os rebentos não bastam para compensar em numero as unidades que fenecem.

---

Ha providencias de defesa que escapam á competencia do Estado, para as quaes deve voltar-se o saber da nossa representação no Congresso Federal.

A exportação de cafés adulterados por processos chimicos, pinturas e misturas que facilitam a contrafacção, deve ser impedida por medidas severas e efficazes.

Foram taes processos condemnaveis que levaram a Argentina ao exame chimico, em boa hora substituido por outras medidas que não difficultam a vida commercial. Ao nosso embaixador, Dr. Rodrigues Alves e á Camara de Commercio Argentino-Brasileira, cabem agradecimentos por essa conquista.

S. Paulo tem vigente e executada a lei n. 1.506, de 20 de Outubro de 1916, cujo projecto apresentamos como "leader" da Camara dos Deputados, prohibindo a exportação de "café artificialmente colorido com plombagina, óca e tintas semelhantes".

Entre outros paizes, a Belgica tem a sua lei de 4 de Agosto de 1890, que pune severamente a falsificação de generos alimenticios e o regulamento de 28 de Setembro de 1891, sobre commercio de café, prohibindo, com sancções graves, que sejam vendidas ou expostas á venda, como café, substancias outras, ainda que misturadas com café ou com elementos corantes, seja em pó ou em grão, de aspectos semelhantes ao café.

Decrete o Congresso Nacional os rigores indispensaveis e terá feito obra imperecivel e de alto patriotismo, impedindo que se anime o commercio aviltante do nosso producto. E' desolador o exame das duas apparencias do mesmo typo. De um lado a qualidade infima e de outro ella transformada criminosamente com o rotulo do Brasil ou simplesmente de Santos.

Assumptos desta natureza, deviam solicitar a attenção e o tempo dos que os perdem, depreciando o problema da defesa, ao versal-o sem o apprenhender.

Acompanhando ainda o exemplo de outros paizes, seria salutar que os poderes federaes obrigassem nos portos de exportação de café, a imposição da marca do Estado productor. Em São Paulo, desde a lei n. 984, de 29 de Dezembro de 1905, é imperativo o uso do carimbo indicativo da procedencia paulista. O legislador paulista seria bem inspirado augmentando o diametro estatuido para essa marca.

A primeira e immediata consequencia da adopção da providencia com caracter de generalidade será o refinamento da qualidade por todos os nossos productores afim de alcançarem a equivalencia de preços em todas as regiões do paiz, como compensação do esforço despendido.

A propaganda no exterior — e só esta para dentro em pouco a que reclamam certas regiões do Brasil — mereceu activo e cuidadoso empenho o Instituto.

Em Nova York foi installado em ponto central, um escriptorio de informações sobre tudo que se relaciona com o café, facilitando ao consumidor noticias autorizadas e completas. Outro, com egual missão, foi aberto em Paris. A propaganda pela publicidade em paizes onde o café já ingressou ha tempo, no uso diario, não teria defesa.

Os grandes commerciantes de café despendem somma consideveis em aconselhar o uso desse bebida e a nossa contribuição seria minima por maior que nos parecesse, diante dos milhões dollares já empregados nesse empenho. Sem condemnar em absoluto o recurso da imprensa, mas fugindo ás embaixadas custosas e tão discutidas, de propaganda, ensaiamos a frequencia nas demonstrações publicas das possibilidades productoras de varios paizes. E assim já comparecemos, dentro de poucos mezes, nas seguintes feiras e exposições: — Em Nova Orleans, Philadelphia, Brooklin, Paris, na exposição de Borracha, Bruxellas, exposição culinaria, Praga, duas vezes, Dijon, Milão, Leipzig, Yoongtawn, Amiens.

Estão dadas providencias para nossa comparencia nas feiras e exposições de: Bordéos, Marselha, Dijon, novamente, Antuerpia, Liwow, Polonia, Leipzig, novamente, Luxemburgo, Paterson e Union-City.

Pela imprensa nacional temos divulgado o exito notavel desse trabalho em taes certamens. Milhares e milhares de chicaras de café fornecido gratuitamente, degustado em presença de altas autoridades de varios paizes, tornam geraes os applausos á nossa iniciativa, que vae despertando o commercio a satisfazer o publico que começa a comprehender, pela degustação, o sabor e a excellencia do nosso producto.

O Exmo. Sr. Ministro do Exterior transmittiu ao Sr. Presidente do Estado o telegramma seguinte que recebera da nossa Legação em Praga:

"Rogo a V. Ex., o favor de informar ao Instituto do Café que a degustação annexa ao Stand Brasileiro na Feira, sob a competente direcção de Alipio Dutra, está funccionando com o mesmo grande successo da feira anterior, sendo de grande vantagem para a propaganda do nosso principal producto."

Escreveu o publicista S. Casabona, applaudindo a nossa iniciativa que "em França e em outros paizes, o primeiro cuidado deve ser o de formar o gosto do consumidor. E' a base solida da propaganda".

O Dr. Hannibal Porto, cuja opinião tem a alta valia de reaes conhecimentos sobre o assumpto e larga experiencia, fez á Associação Commercial do Rio de Janeiro a seguinte communicação, referindo-se ao café:

"E, já que trato do café, convém assignalar a orientação pratica que tive occasião de verificar na Europa, ultimamente, estar dando o Instituto de São Paulo á propaganda desse producto; e não só pratica, como economica. O Dr. Mario Tavares, que prestou o maior apoio á Exposição Internacional de Borracha e Outros Productos Tropicaes, ultimamente realizada em Paris, fez installar por intermedio do operoso representante do Instituto, Sr. Alipio Dutra, uma magnifica secção de degustação gratuita do café "Santos", propaganda que teve larga repercussão na metropole franceza, attraindo o grande publico ao recinto do pavilhão brasileiro, onde não havia mãos a medir na distribuição da preciosa bebida. E não só isso: installou, em local de primeira ordem, no Boulevard des Italiens, em condições muito economicas, a séde da propaganda, em boa hora confiada áquelle seu infatigavel representante, que se apresta neste momento para desenvolver uma acção intelligente no sentido do melhor meio de fazer conhecido o nosso café através todos os grandes centros de consumo da Europa."

Nunca fez o Brasil propaganda tão proficua, com tão felizes resultados, no estrangeiro. Nunca se realizou propaganda tão praticamente feita, diz em carta ao saudoso Dr. Carlos de Campos, a Commissaria Geral da exposição de borracha, em Paris:

"Em additamento ao telegramma que enviei a V. Ex., quando encerrou-se a nossa exposição, peço permissão para exprimir de novo nossa admiração pela maneira tão efficaz, quão perfeita por que foi organisada a propaganda do café de S. Paulo na Exposição.

"Em nome da commissão organisadora, cabe-me dizer que nunca vimos, em uma exposição, uma degustação popular tão bem dirigida como a de S. Paulo, no "Grand Palais", e esta foi a opinião unanime de milhares de visitantes que puderam experimentar e apreciar vosso café no Stand di Brasil.

"Desejamos felicitar especialmente o Instituto de Café do São Paulo pelo trabalho de seu representante o Sr. Dutra, que, por sua amabilidade e devotamento a tudo quanto diz respeito ao café de S. Paulo, tem prestado inestimaveis serviços a seu paiz.

"Queira V. Ex. receber nossos agradecimentos pelo grande interesse pessoalmente demonstrado pela nossa Exposição e transmittir ao Instituto do Café o nosso apreço pelo seu apoio tão efficaz. Com a segurança de nossa mais elevada consideração, Edith A. Browne, commissaria geral".

O Sr. Billiard, presidente da União dos Torradores de Café da Belgica, nos felicitou pelo nosso Stand em Bruxellas.

Do Sr. Guilherault, presidente do Syndicato de Café no Havre, recebemos este telegramma:

"No momento de encerrar-se a feira da exposição no Havre, temos o prazer de vos felicitar pela organisação da degustação de Café pelo Instituto, que alcançou grande successo como propaganda".

Na Hespanha, a Sociedade de Consorcio del Commercio de Coloniales, segundo nos communicou, está fazendo a propaganda de cafés em geral, especialmente de São Paulo, demonstrando a superioridade do nosso producto, auxiliando assim o trabalho que o Instituto está desenvolvendo ali.

Viaja, em missão especial, estudando as condições do commercio do café na Bulgaria, Grecia Rumania e Yugoslavia, um emissario nosso.

Na Argentina, com o auxilio do nosso embaixador naquelle paiz, o Sr. Dr. Rodrigues Alves, conseguimos a collaboração da Camara de Commercio Argentina-Brasileira. E' crescente o movimento de exportação para esse paiz para o qual a iniciativa particular está voltando as suas vistas.

Estudamos em trabalho adiantado as possibilidades do consumo maior na Bolivia.

No Paraguay fizemos ser examinado o mercado para o qual, dados os bons resultados obtidos, estamos dedicando nossa attenção. A legação brasileira nesse paiz elogiou francamente a acção do nosso encarregado, "promissora de fecundos resultados".

Compareceremos a duas conferencias de grandes torradores nos Estados Unidos, ambas de grande significação, sendo a ultima com a presença de representantes do governo americano, tendo nellas os delegados do Instituto demonstrado nosso programma e ouvido louvores á politica de defesa que executamos.

Ao Instituto foi conferida na Exposição de Philadelphia a medalha de ouro e na de Borracha, diploma "hors concours".

---

Fomos autorisados pela directoria dos Correios de São Paulo, a sellar em machina propria a nossa correspondencia, imprimindo ao mesmo tempo, em varias linguas, um carimbo de propaganda do café.

---

Estão promptos para serem exhibidos no estrangeiro, com larga divulgação, até em escolas e Universidades das quaes nos chegam pedidos, exemplares de films, nos quaes se documenta o trabalho agricola, desde a quéda da matta, o preparo do sólo, a semeadura, o trato, a colheita, o beneficio, até a sahida do café ensaccado para o porto de Santos.

O Boletim do Instituto é a nossa publicação official. E, hoje a fonte informadora, procurada no Brasil e no estrangeiro.

O Ministerio do Commercio e Industria da França, o Ministerio de Negocios Estrangeiros da Belgica e o Dr. Wlastimir Kybal, ministro da Tchecoslovaquia, o representante especial do Ministerio do Commercio dos Estados Unidos, o consul do Japão entre nós, além de outros, solicitaram com elogiosas referencias, a remessa do Boletim.

A imprensa estrangeira, como "The Tea and Coffee Trade Jornal" e a nacional, em sua maioria, tecem encomios ao trabalho estatistico e á fidelidade das informações.

A Agencia em Santos preencheu, já o dissemos, lacuna evidente.

Com circumspecção e superioridade na acção e directriz impoz-se no conceito geral, tendo mais de uma vez em funcção da defesa do café, desempenhado actividade meritoria, proficua e discreta.

A Secção Financeira tem controlado o desdobramento da vida do Instituto, satisfazendo integralmente os intuitos de sua creação.

Realizou varios emprestimos sob garantia de cafés armazenados.

Os interessados encontraram sempre notavel brevidade na solução satisfactoria dos seus desejos e proclamaram a excellencia do apparelho em que se dispensam apresentações, intermediarios e corretagens.

A só exhibição do conhecimento abriga de prejuizos o emprestador.

O credito agricola não estava com taes medidas solucionado. Era indeclinavel a premente necessidade de um apparelho de mais efficacia.

A creação de um Banco suscitava duvidas juridicas procedentes, além da manifesta inconveniencia de ser um estabelecimento do Estado ou do Instituto obrigado ao trabalho de proclamar e effectivar constantemente a sua independencia das injuncções partidarias. Desse Banco não se soccorreriam, mesmo chamados, os adversarios do governo ou do Instituto.

Precisavamos da formula que nos desse apparelho commercial e que a todos, nesse caracter, se impuzesse. Encontramol-a no Banco de Credito Hypothecario e Agricola, hoje Banco do Estado de São Paulo.

Não executamos para logo esse programma assim traçado, após o emprestimo, porque elle não seria exequivel sem acquisição de acções e essas somento nos foi dado obter em outra opportunidade.

E assim passou o Instituto, ao lado do Estado, a ser parte na sociedade anonyma. Na directoria entraram dois technicos de renome nos circulos bancarios, pelo saber, pela experiencia e pela austeridade, os Srs. Antonio Palmieri e José Gordo, reeleito o seu antigo e prestigioso presidente, Sr. Dr. Altino Arantes, nome cercado sempre de veneração e de respeito.

Os novos estatutos supprimiram emprestimos urbanos com garantia hypothecaria e fixaram as taxas de juros para emprestimos á lavoura, com garantia pignoraticia do café, a 8 °|° e sob hypotheca a 9 °|°. Ao Banco foram franqueados os recursos financeiros do Instituto e por elle, desde a remodelação, em novembro do anno findo, até hoje, foram entregues á lavoura em emprestimos ........... 41.365:000$000.

Quasi um milhão de saccas está empenhado ao Banco que, além do penhor, faz adiantamento para saccaria e frete.

O capital foi elevado de 30 a 50 mil contos, mais para effeito moral de correspondencia com o nivel dos grandes bancos paulistas, pois quem conhece movimento bancario, sabe que as transacções não têm o seu indice no capital realizado. A directoria communicou pela imprensa a funcção do Banco remodelado e o Instituto divulgou que as suas grandes reservas estavam á disposição do credito agricola.

Constituiu-se o apparelho bancario, commercial, como o queria, realizando o negocio pelo negocio. Jámais tiveram os seus directores de ouvir ou ler, pedidos ou recommendações do governo ou do Instituto, em favor de interessados.

Os dinheiros do Instituto são devolvidos á lavoura em fórma de emprestimo, por esse instrumento de credito que lhe paga o aluguel das quantias que recebe. Quando as destina ao custeio, a remuneração e a taxa de 5 1|2 °|°, porque o Banco só recebe do lavrador 8 °|°. Se a somma é collocada em operações hypothecarias, os juros pagos têm sido de 6 °|°, porque recebe do fazendeiro 9 °|°. A differença entre a taxa paga ao Instituto e a que o emprestador dá o prestamista, não reclama explicação. Acóde as despesas e contingencia da vida bancaria. O Instituto, por seu turno, não péde maior taxa de aluguel, porque obriga o Banco a cobrar juros inferiores aos dos demais estabelecimentos bancarios.

Vemos no mecanismo exposto que, em verdade, quando a lavoura dá ao Banco 8 °|° e 9°|°, realmente está pagando 2 1|2 ou 3 °|°, pois 5 1|2 °|° e 6 °|° que esse estabelecimento credita ao Instituto como taxa de juros, a ella mesma pertence. Volta ao seu apparelho de defesa. Entra a augmentar o fundo permanente a que se refere a lei e que irá em movimentos de rotação constante, ao fazendeiro em emprestimos agricolas.

E' a lavoura que se utilisa de parcellas do seu patrimonio e as devolve ao Banco com pagamento de juro inapreciavel, pelo serviço de distribuidor. Da taxa correspondente a 5 1|2 °|° ou 6 °|°, por intermedio do mesmo Banco, ella faz entrega ao Instituto para o seu serviço normal e fundo de antecipação e resgate do seu debito externo.

E' o cooperativismo executado em bases solidas, intangiveis. E' a collectividade agricola, servindo-se mutua e solidariamente. E' o beneficio tangido pelo proprio beneficiario. E' a majoração sempre de um capital que não repousa e que em seu movimento recebe sempre, onde passe, premio do serviço prestado.

E' o deposito de energias financeiras constituido pela lavoura para ahi encontrar elementos vivificadores do seu trabalho e assim resistir á depreciação do preço do seu producto; subtrair-se a juros exaggerados, ás imposições immoderadas e consolidar a sua prosperidade.

Pondere-se ainda que o Banco quando, como depositario da fortuna do Instituto, movimenta taes capitaes, auferindo juros augmenta o valor de suas acções habilita-se a distribuir melhores dividendos, creditando taes vantagens á propria lavoura, representada pelo detentor do seu patrimonio, que é o Instituto, titular de milhares de acções.

E' o apparelhamento para a solução integral do credito agricola.

Está nos estatutos e é pensamento dos remodeladores do Ban-

co, a creação de Agencias Regionaes, quando a opportunidade o permittir. Na progressista Republica Argentina só ha cinco annos ellas operam. Não são os Bancos de um Estado ou de um Instituto. Resultam da acção do governo federal, accudindo ás necessidades do paiz.

Não é, entretanto, a ausencia de taes succursaes que difficulta ao lavrador ir ao Banco do Estado. As communicações com a capital são rapidas. Milhares de fazendeiros, como vimos, já procuraram e encontraram o custeio desejado.

E' necessario attentar para o commodismo do brasileiro que, vivendo em terra farta e feraz não se subtrahe ao encargo de pagar mais, desde que não se remova de sua casa.

Aquelles para os quaes a necessidade de numerario, é maior porque decorre na relação directa do seu preparo intellectual e das exigencias de sua vida social, approveitam-se sempre a mais, das suas rendas e as defendem. Para os demais, qualquer vantagem satisfaz. Vendem os cafés sem ouvir o pregão de que o podem reputar melhor, indo ao Banco e ao Instituto.

A imprensa vem constatando, entretanto, que, felizmente, a resistencia ao preço baixo augmenta no interior.

---

O Instituto realizou, como sabeis, o seu patrimonio por antecipação, contrahindo emprestimo externo em occasião premente para a sua missão e de graves difficuldades para os mercados monetarios que, sahidos da grande guerra, reparavam ainda as avarias financeiras dos seus paizes. O de Londres estava fechado para emigração de ouro, e, de Nova York, nos chegaram offertas inacceitaveis pelas condições propostas. Coube ao Instituto, ao abrir-se o primeiro, realizar a operação alcançada, como notavel acontecimento financeiro, na consonancia do momento em que a consummou e das opiniões da época, das quaes já vos fiz referencia em outro documento. Alcançamos o typo de 90 para cinco milhões de libras e 92 1|2 para outros cinco milhões.

Da conversão em moeda nossa, ao melhor cambio possivel na opportunidade, com as cautelas indispensaveis, para não abalar o commercio e de accordo com o typo base, resultou a somma de 258.784:312$500.

Já amortisamos de nosso debito 98.700 libras.

Admittir o Instituto, esperando para sua finalidade, anno a anno a somma da arrecadação, da taxa, impondo-se sem prestigio financeiro, a ninguem mais, de boa fé, occorre.

Adquirimos em boas condições, com o auxilio de vosso estudo e exame em cada unidade, para a séde do Banco do Estado; Armazens Reguladores nesta capital e terrenos para construcção de outros. São propriedades que se valorisam dia a dia. Adquirimos tambem acções do Banco do Estado para conseguirmos a transformação nelle operada.

Na demonstração adiante, em balanço, subscripto pelos dignos e respeitaveis directores da nossa Contabilidade, e que esclarecem mesmo aos que não se satisfazem com os balancetes mensalmente publicados no "Diario Official" e no nosso Boletim, encontrareis em detalhes o que se contém nesta summula:

| | |
|---|---|
| Fundo disponivel resultante do emprestimo | 258.300:000$000 |
| Como o valor deduzido, do liquido, a 90 e 92 1\|2 %, para despesas do emprestimo, como as primeiras prestações de juros, sellos, impressão de titulos, impostos na Inglaterra, Suissa e Hollanda, e outras communs em emprestimos externos, importa em . . | 19.075:000$000 |
| O liquido a 90 e 92 1\|2 % é de . . . . | 277.375:000$000 |

A disponibilidade foi a seguinte:

| | |
|---|---|
| Conversão da primeira parte ao cambio de 27\|32 . . . . | 122.4[illegible]:000$000 |
| Conversão da segunda parte ao cambio de 7 61\|64 . . . | 135.900:000$000 |
| Corretagem a favor do Instituto . . . . | 484:312$500 |
| Importancia que o Banco do Brasil creditou ao Instituto . | 258.784:312$500 |

A parte mais importante do patrimonio do Instituto está assim representada:

| | |
|---|---|
| Importancia existente no Banco do Estado, em moeda corrente . . . | 228.566:556$576 |
| Immoveis — Armazens e terrenos . . . . | 12.750:112$200 |
| Acções do Banco do Estado | 10.370:690$000 |
| Materiaes para Armazenagens Reguladores . | 1.655:674$540 |
| Moveis e utensilios . . . . . | 343:886$000 |
| Emprestimos referentes a safra passada e a liquidar . . | 333:147$700 |
| | 254.020:667$016 |

Insta que se registre que, a juro razoavel, a fortuna descripta accumula o indispensavel para as despesas normaes do Instituto, serviço proficuo de propaganda sem dispendios inuteis, creditadas as sobras, que não serão pequenas, ao fundo de amortização.

Neste passo devemos consignar que a exemplo de grandes emprezas, algumas sujeitas a risco maiores que o do café nos Armazens, quaes o naufragio e o incendio, como a Mala Real Ingleza e grandes empresas mercantis brasileiras, supprimimos a despesa com o seguro nos Reguladores. Merece attenção o facto de ser difficil o risco do sinistro do café.

Destinamos a somma do premio a pagar á rubrica, que acabo de vos lêr, de seguro pelo Instituto. Já economisamos, não pagando premio de seguro, réis 654:900$000. O fundo desse serviço está representado hoje pela quantia de 437:200$000.

De como o governo requintou em cumprir o dispositivo legal que determina que os dinheiros do Instituto não se confundirão com a sua renda ordinaria, deixo aqui marcado, indelevel, um facto recente.

Tendo de realizar operação de credito, autorizada em lei, por intermedio de um dos bancos da Capital, não a consumou com o Estado, de cuja intervenção, como era natural, devia se soccorrer, sómente para que a apparencia não inspirasse, a supposição de que se tratava da fortuna do Instituto.

O Thesouro, Senhores, nunca se utilizou de um real do Instituto.

E' quem recolhe a taxa que para ser remettida ao credor londrino.

A taxa de viação tem provocado publicas demonstrações da facilidade de affirmação sem apoio na verdade. Para uns ella orça em 40 mil contos de réis em cada exercicio e outros asseguram que annualmente ella contribue com 45 mil, 60 mil, 80 mil, noventa e assim a seguir.

Nunca arrecadou porém, em um anno, ás sommas ennunciadas.

O calculo da nossa exportação tem tido como base nove milhões e meio de saccas exportaveis pelo porto de Santos, incluidos ahi os cafés que de Minas e Paraná procuram aquelle porto. A safra exportada em 1925-1926 attingiu a 8.892.805 saccas e a de 1926-1927 excedeu de pouco 8 milhões.

Além dessa factor quantidade avulta outro irretorquivel: a variação cambial. A taxa é de mil réis ouro mais em papel é hoje 4$600 como foi, durante bastante tempo 3$400.

Eis o que a nossa contabilidade informa: a taxa produziu em

| | |
|---|---|
| 1925 . . . . . . | 13.957:670$108 |
| 1926 | 30.037:187$408 |
| 1927 (até 31 de maio p. f.) . . | 14.588:308$820 |
| | 58.583:308$820 |

O serviço de amortização e juros do emprestimo tem sido feito com a arrecadação anterior ao emprestimo, com a remessa total da arrecadação da mesma taxa e com os rendimentos do patrimonio do Instituto. E' indispensavel dizer que a reserva anterior ao emprestimo, tem supportado ainda, auxiliada pelas rendas referidas, despesas da installação da séde e dependencias do Instituto, publicações forçadas de avisos e orientação aos interessados na defesa do café, divulgação dos fins do Instituto, encargos da actuação, quando indispensavel, no mercado de Santos pagamentos de premios de seguros e outras.

Ao Estado de Minas já foram restituidas taxas na importancia de 7.100:081$600.

O financiamento da proxima safra vai ser feito sem difficuldades. Ahi estão o Instituto, o Banco do Estado e outros desta Capital. O do Commercio e Industria, que é sem favor, dos mais prestigiosos pela sua direcção, organisação e possibilidades financeiras, disse em recente relatorio, examinando a posição estatistica do café represado, cerca de 50$000, poderemos escoar a grande safra sem maiores perturbações do mercado. O Instituto tem recursos fartos para esse financiamento e os bancos destinarão por certo o melhor de suas disponibilidades a esse emprego".

Como se não bastassem taes e tão largos recursos, impõe-se aqui referencia a mais de uma offerta de sommas consideraveis ao Instituto, para auxilio á lavoura, com a só garantia de cafés armazenados, em boas condições e sem quaesquer despesas communs em taes operações. Foram recusadas pela sua inopportunidade.

De todos os factores que vos vimos detalhando resulta que ficou constituido o "monolitho da defesa," a que se referiu pela imprensa festejado escriptor e lavrador.

...solveu o Instituto em prender-se exclusivamente á defesa da lavoura — contribuinte unica da taxa de viação, cultivadora incansavel e resignada ao processo de escoamento do seu producto — sem desviar-se della, pelo receio da opposição inevitavel dos interesses contrarios.

O apparelho foi instituido pela e para a defesa da lavoura, sem programma offensivo contra o distribuidor, o intermediario, auxiliares, naturaes e imprescindiveis na execução da sua missão e que, bem haja a sua alta comprehensão nunca lhe recusaram os seus serviços, o seu apoio, pela acção e manifestação de innumeros e authenticos valores moraes e financeiros. Sem esse auxilio penoso seria o desdobramento da nossa actividade e se ella se desenvolveu até as conquistas de hoje, é porque de nós jamais elles desertaram.

E' possivel e nós assim o attestamos, viver e prosperar o commercio sem collisão com os interesses da lavoura. Onde a offensa se verificar, ergue-se porém o Instituto com o prestigio indispensavel do amparo official, para blindal-a e defendel-a.

Que a acção da defesa como se vem desdobrando a ampara: que o Instituto vive por ella e para ella, reconhece e proclama a lavoura por varios interpretes, entre outros, a prestigiosa e mais antiga sociedade agricola de São Paulo, a Sociedade Paulista de Agricultura, calma e conservadora, onde têm assento veneraveis e venerandos valores da nossa vida agricola e social. São do seu ultimo relatorio estas palavras:

"Bem agiu a nossa velha instituição de benemerencia agricola, que conta cerca de 25 annos de existencia util, em apoiar a defesa do café pela organização do Instituto do Café". E depois de varias considerações: "O que não resta duvida é que sem o Instituto a defesa do café não existiria e a lavoura caféeira teria perdido sommas fabulosas."

Quando, senhores, na historia da existencia do café, registrou-se como agora, a approximação de uma safra anormal, pelo maior volume, sem o panico e a depreciação violenta dos preços, que agora cedem, lentamente, ás leis o commercio, sem abalos, sem prejuizos materiaes, sem ruinas nas praças commerciaes para onde rolava antigamente a abundancia do ouro verde, em avalanche, como condemnação?

As valorizações geraram consequencias prejudiciaes para toda a economia particular, com reflexos perniciosos para o erario publico.

Tornavam de instabilidade constante, sem gradação nas alternativas, o valor de toda a propriedade privada e, como o café é a base da fortuna publica e particular, todas as actividades lucrativas soffriam os effeitos dessa gangorra economica. Eram medidas de momento, patrioticamente executadas em falta de organização permanente da defesa.

Quasi sempre outro maleficio acompanhava taes altas sem correspondencia com as necessidades do mercado e que pareciam traduzir a politica economica do vendedor que vai cessar os seus negocios. A grave consequencia era a illusão de que realmente ao augmento em papel correspondia a elevação em ouro. Referimo-nos a factos decorrentes para a economia geral, com todos os consectarios de situações ficticias, em annos bem proximos de nós.

A exposição que vos venho fazendo é a documentação da vossa fecunda orientação. A lei vos constituiu em Conselho Consultivo e Fiscal, mas, jámais deixastes de ser ao nosso lado, deliberantes, abnegados e experimentados, por que, de collaboração como a vossa, homens superiores e ponderados ou de corporações respeitaveis, ninguem póde prescindir e nós jámais nos apartamos. As suggestões de espiritos de valia quaes os vossos que, com invejavel patrimonio moral, accumulado em bem servir os interesses geraes e na dignificação de nossa terra, foram sempre por nós disputadas com empenho. Relevae que sem falar-vos de Gabriel Ribeiro dos Santos, nosso infatigavel vice-presidente e meu presado collega de secretariado, de intelligencia brilhante, espirito facetado por cultura variada e invejavel, esforçado e leal coparticipante da acção constructiva que o Instituto traduz, vos diga: Francisco Ferreira Ramos e José Martiniano Rodrigues Alves, dois engenheiros illustres que resolvem de prompto variadas questões technicas que de momento a momento preoccupam a defesa do café vindo ambos directamente da lavoura que os elegeu, em cujo seio sempre viveram, cujos interesses sempre defenderam e auscultaram; e Azevedo Junior que com as credenciaes de talento, honradez e labor indefeso, cimentou o seu nome, a sua popularidade e é o expoente legitimo das aspirações da praça de Santos, ainda ha pouco recebido por ella como grande defensor dos seus interesses; foram os nomes que o saudoso e inolvidavel espirito de Carlos de Campos procurou na lavoura e no commercio, na praça de Santos, para, em nome dessas classes respeitaveis, opinarem e deliberarem neste Conselho. São ainda os mesmos que o notavel homem de governo que é o Dr. Dino Bueno, acaba de reconduzir hoje em seus mandatos, como homens de notorio saber em assumptos agricolas e commerciaes, nos termos da lei. Foram pois dois grandes expoentes da politica nacional, dois extrenuos defensores da economia de S. Paulo e do Brasil — Carlos de Campos e Dino Bueno — que os consagraram como legitimos mandatarios da lavoura e do commercio.

Consigno, em preito de justiça imperiosa, louvores á acção dedicada e competente dos Srs. directores da Secção Financeira e aos directores de vairas secções do Instituto; ao nosso Agente em Santos, aos nossos representantes no estrangeiro, bem como, a todos os nossos funccionarios.

Meus senhores:

A obra que ahi está, viveu pouco mais de dois annos. Representou uma novidade e soffreu os effeitos do molde que imprimiu á defesa da lavoura — sua unica e absorvente preoccupação. Ingressou para logo no respeito e no conceito do mundo consumidor e dos nossos Estados cafeeiros que nos honraram, seguindo em linhas geraes, as nossas leis e regulamentos.

Não será ainda a perfeição desejada. E', porém, uma ousada e pratica medida de governo que preferiu enfrentar as contrariedades advindas para quem constróe alguma cousa, á commoda impassibilidade deixando permanecer a lavoura na situação em que ha dezenas de annos se vem arrastando em luta aspera e tenaz, apesar de grande contribuinte dos orçamentos do Estado e da Nação.

Ao encerrarmos o ultimo relatorio que vos apresentamos em 1926, escrevemos, e hoje repetimos:

"Sempre agimos como mandatarios das vossas deliberações, em nome da maioria algumas vezes e quasi sempre da unanimidade do Conselho.

Nunca procuramos cortejar popularidade para satisfazer aspirações de qualquer natureza.

Transigir com os habitos inveterados no systema da defesa do café, deixar a lavoura, descurada, entregue ao seu trabalho de lavrar o sólo, sujeita aos azares de processos de defesa em que ella foi sempre a menos favorecida, seria o conselho mais commodo, seductor da inactividade dos inoperantes e o caminho mais curto para os applausos dos interesses contrarios aos da lavoura. Preferimos, porém, como velha norma agendi, proseguir cultuando o cumprimento do dever. E dahi, nada nos demoverá."

S. Paulo, 30 de junho de 1927.

MARIO TAVARES.

## INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

### BALANÇO DO SEU PATRIMONIO EM 27 DE JUNHO DE 1927

| DEBITO | |
|---|---|
| Banco do Estado de São Paulo.... | 228.566:556$576 |
| Remessas antecipadas e saldo em poder dos banqueiros para o serviço de emprestimos. .. | 25.722:404$630 |
| Moveis e utensilios.. | 343:886$000 |
| Materiaes para Armazens Reguladores.. | 1.655:674$540 |
| Emprestimos — saldo a liquidar.. | 333:147$700 |
| Despesas de propaganda — saldo a despender .. | 308:679$240 |
| Acções do Banco do Estado de S. Paulo.. | 10.370:690$000 |
| Immoveis — armazens e terrenos .. | 12.750:112$200 |
| Premio de reembolso.. | 6.019:899$200 |
| Fidei-commissarios.......... | |
| Dos portadores de obrigações . £ 10.000.000. | |
| Differença de emissão.. | 25.737:500$000 |
| SOMMA. .. | 311.808:550$086 |

| CREDITO | | |
|---|---|---|
| Emprestimo externo.. | £ 10.000.000 | |
| Menos amortização.. | £ 98.700 | |
| Saldo.. | £ 9.901.300 | 300.527:673$200 |
| Agio do emprestimo.. | | 6.080:000$000 |
| Fundo do seguro.. | | 437:200$000 |
| Fundo de defesa.. | | 4.764:676$886 |
| SOMMA. .. | | 311.808:550$086 |

São Paulo, 27 de Junho de 1927.

(aa) *Horacio Berlinck*
*Theophilo M. Nobrega.*



(138) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

# AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

— Então, fale, abra-me a sua alma sem reserva, disse Reginaldo voltando a occupar seu logar no divan, e solicitando uma confidencia, na qual a sua alma achasse as emoções de uma irresistivel alegria.

Cecilia, enxugando os olhos e affectando recobrar uma calma que não havia perdido senão como a perde uma actriz quando representa uma scena de paixão, continuou:

— Sim! Falarei, mesmo quando saiba que, falando, me torno desprezivel aos seus olhos. Desde ha mezes o senhor me inspira um sentimento cuja verdadeira natureza só me foi revelada ha poucos dias. Primeiro, admirei o seu caracter e o seu talento... senti respeito pelo senhor... mas depressa o respeito e a admiração cederam logar a outro sentimento mais terno. O senhor não conhece o coração de uma mulher. Encontrei-o repetidas vezes, na sociedade, e passei a ter uma especie de culto até pelos logares que o senhor frequentava. Ouvia a sua conversação sem perder uma só palavra. Durante as minhas longas noites de insomnias, a sua imagem estava sempre fixa na minha imaginação, o senhor se converteu no idolo que eu adorava. Finalmente uma noite, o senhor mesmo, innocentemente e sem o suspeitar, avivou a chamma que tinha brotado em meu coração. Parece que me achou bonita, e disse-m'o... Esse cumprimento, dito de passagem, transformou-me em sua submissa escrava. Desde então resolvi ir á sua capella e ouvir os seus sermões. Aluguei o banco mais proximo do pulpito e quando o senhor prégava, sentia-me transportada. Ah! Sem duvida o senhor viu como era grande o meu enthusiasmo, ao ouvil-o. Depois, veiu vêr-me ante-hontem, e falou-me com tanta bondade que, a cada instante, eu estive a ponto de lhe cair aos pés e de exclamar "Perdão!" Offereceu-me, então, a sua amizade e... com quanta alegria acceitei tão precioso presente! Ah! Supplico-lhe, agora, que não m'a retire! Não! Porque o amor que o meu coração sente pelo senhor será tão puro, tão innocente, como essa bemdita amizade que o senhor me concedeu!

Reginaldo tinha escutado aquella estranha confissão com uma attenção profunda e um interesse não menor.

Cecilia, com uma habilidade e uma rapidez incriveis, tinha se insinuado no coração do sacerdote, lisongeando-lhe a vaidade, e excitando nelle uma paixão que, até então, havia permanecido adormecida, mas que, agora, estava prestes a exaltar com a violencia de uma torrente contida durante longo tempo.

O sacerdote tremia, hesitava...

Por um momento, pensou em se lançar para fóra daquella casa e fugir da presença do demonio tentador.

Logo, porém, recordou que o sentimento que a moça acabava de lhe confessar era tão puro como a amizade.

Apezar de tudo, a luta era terrivel.

Cecilia comprehendeu o que se passava no animo daquelle homem e de subito, cobrindo o rosto com as mãos, exclamou:

— O senhor abandona-me, não é? Despreza-me? Ah, não! Não me desprezo! Não me abandone! Reginaldo! Tenha compaixão de mim! Perdoe-me! perdoe-me! Peço-lhe de joelhos!

E com effeito, ajoelhou-se deante delle, tomou-lhe a mão, e apertou-a contra os labios.

— Cecilia!

Foi só o que o reitor póde murmurar.

E ella, com fingido desvario, exclamou:

— Não! Não! Não me abandone assim! Morrerei se o senhor se fôr sem me dizer que me perdôa. Não! Não me póde abandonar dessa maneira!

— Levante-se Cecilia, levante-se! Em nome do céo lhe peço! exclamou Reginaldo, temendo que fossem vistos naquella attitude. Levante-se e eu lhe perdoarei, sim! Farei tudo quanto quizer, não a abandonarei emquanto não se tiver acalmado!

— E voltará a ver-me? E não me retirará a sua amizade? perguntou Cecilia, com voz commovedora e doce.

Reginaldo exclamou com calor:

— Não! Não! Jámais!

— Ah! Obrigada! Obrigada por esse promettimento! fez Cecilia.

E como se cedesse a um movimento irreflexivo, arrojou-se-lhe aos pés, accrescentando:

— O senhor será para mim um irmão... e a nossa amizade... e nosso amor durará eternamente!

Nesse momento, os seus bellos labios de carmin roçaram a mão do reitor.

A sensação que elle experimentou, nesse instante, foi tão grande como indefinivel.

Mas não havia chegado ainda o momento da sua quéda.

Antes que se tornasse completamente culpado, um anjo guardião lhe excitou na alma um repentino remorso.

Desprendeu-se dos braços da moça, dizendo:

— Cecilia! Amanhã nos tornaremos a vêr!

E saiu precipitadamente.

. . . . . . . . . . . . . . . .

Quando ouviu que a porta se fechava, Cecilia, como da outra vez, falou para si só:

— Ah! E' meu! Irrevogavelmente meu, não tem que vêr!

## XX

### A FALTA

Reginaldo Tracy voltou para casa agitado por emoções muitas diversas.

Repelliu com alguma dureza a sua velha creada quando ella lhe disse que a comida estava na mesa, e ganhou rapidamente o quarto.

Ahi, caiu de joelhos e tratou de rezar, pois comprehendia todos os perigos que o rodeavam, sem comtudo comprehender a perfidia nem o artificio da tentadora.

Quiz rezar mas da bocca não lhe saiu uma só palavra.

Levantou-se e poz-se a percorrer o quarto de um para outro lado, sem dar conta do que estava fazendo, jurando, ás vezes, não voltar mais a ver Cecilia, e estando em outras occasiões verdadeiramente a ponto de se lhe ir arrojar aos pés.

As paixões mundanas desse homem eram naturalmente violentas e ameaçavam ser insaciaveis quando se houvessem desencadeado.

Mas, tinham estado dormitando até então, sob a benefica influencia de um rigoroso ascetismo.

Demais, Reginaldo não tinha sido tentado até esse dia.

E, então, quando a tentação caia sobre elle com tão encantadores sorrisos, armada, em uma palavra, de tudo quanto podia afagar-lhe a vaidade e o orgulho, já não sabia como lhe havia de resistir.

Nesse momento caia de joelhos, tratando de rogar a Deus, a quem servia, que lhe désse forças para escapar do imminente perigo, e sentia-se incapaz de murmurar uma só oração.

Ia e vinha, de um lado para outro, com extremada agitação e não podia senão repetir.

— Cecilia! Cecilia!

Pensava em Cecilia e submergia-se em insensatas meditações e em esperanças que apenas vagamente comprehendia. Essa preoccupação constante acabou por ser tão forte que triumphou sobre todas as demais considerações e fez que elle esquecesse as suas beneficas meditações.

Era um espectaculo terrivel o que esse homem offerecia!

Reginaldo! Reginaldo! Tu que poderias dirigir orgulhosamente os olhos para a tua vida passada, estás compromettido, agora, numa luta suprema contra um demonio tentador, a esforçares-te com denodo em quebrar-lhe as cadeias com que elle te prende, e revoltando-te abertamente contra a sua dominação!

Mas o demonio havia adquirido forças durante o seu longo repouso, e agora que tinha chegado o dia da rebellião, sustentava uma luta vingadora e desesperada contra aquelle que por tanto tempo havia sido seu senhor. Travava-se, pois, uma batalha sem treguas na qual um dos dois partidos havia de succumbir.

As horas succediam-se ás horas, e Reginaldo Tracy continuava mantendo o combate que destruia, um a um, todos os bons sentimentos de sua alma.

Afinal, metteu-se na cama, preso de um mal-estar moral que chegava até a torturar.

Seu somno foi agitado e cheio de visões pouco a proposito para lhe acalmar a febre.

Despertou muito cedo.

De quando em quando, acudia-lhe á imaginação certo presentimento do terrivel perigo que o ameaçava, e tremia como um homem que vae commetter um crime.

Abandonou a mesa, deixando intacto o seu matinal almoço, e encerrou-se no seu escriptorio.

Os livros, porém, já não tinham, para elle, encanto algum! Não podia ler nem escrever!

Saiu e andou sem saber por onde andava, nem para onde ia, esforçando-se por fugir ao encontro que o subjugava.

Vãos esforços!

O vento era frio e penetrante, mas a fronte do reitor ardia. Sentia que as faces deitavam fogo e que os olhos despendiam raios.

— Meu Deus! Que sinto eu em mim, Senhor?! exclamou no momento em que penetrou em Hyde Park, pois havia contado com a tranquillidade desse passeio, áquella hora tão cedo, para acalmar a desordem de seu animo. Em vão, tenho tratado de orar, e esta noite, pela primeira vez, procurei o repouso sem haver pedido a benção de meu Creador! Ah! Que funesta influencia me impelle? Que embriagador encanto me arrasta? Cecilia! Cecilia! De modo que foste tu quem me mudou assim?

E continuou pensando no que havia passado nos dias precedentes, sem deixar de soltar estranhas exclamações.

Saiu do parque e atravessou rapidamente varias ruas do West End.

— Não! dizia comsigo proprio. Não quero voltar a vel-a! Quero triumphar de mim mesmo! Oh! por que é tão bella essa mulher? Por que me disse ella que me amava? Para me perturbar a aprazivel carreira, para me arrancar ao serviço de Deus? Não! Ella ama-me... ama-me... ama-me!...

Havia uma especie de loucura nessa maneira de monologar, e de falar, sem ser com os labios... apenas com o pensamento.

Os que passavam não o ouviam, mas sua voz vibrava nos seus proprios ouvidos como um trovão.

Ao cabo de alguns instantes continuou:

— Sim! Ella ama-me, e eu devo fugir della como de uma serpente venenosa! Não quero arrostar mais a sua presença! Não! Devo esquecêl-a! Devo arrancar sua imagem de meu coração e pisal-a a pés!

Mas o demonio tinha dirigido seus passos... achava-se á porta da casa de lady Cecilia Harborugh!

Então, cedendo á influencia de sua paixão, falou comsigo proprio:

— Vêl-a-ei pela ultima vez! Dir-lhe-ei que estou á beira de um abysmo! supplicar-lhe-ei que me deixe partir antes que seja demasiado tarde!

Seu anjo guardião ainda o detinha. Mas a paixão empurrava-o para a frente.

E foi a esta ultima que elle obedeceu.

Subiu os degráus da porta e bateu.

— Ainda poderia retroceder! disse comsigo proprio. Tenho tempo para isso! Quero-o! Sim! Quero-o!

E já havia descido até meio quando a porta se abriu.

Então, voltou a subir, renunciando ás suas boas resoluções.

Alguns minutos depois, estava em presença de Cecilia, que se achava mais bella, mais seductora que nunca.

Esperava-o e havia resolvido que aquella visita seria o seu triumpho.

(Continúa)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em condições de estabilidade, tendo o Banco do Brasil sacado a 5 29|32 d. e os estrangeiros a 5 7|8 e 5 57|64 d. As letras de cobertura foram cotadas a 5 19|128 e 5 15|16 d. Sacadores de dollar a 8$480 e de franco a $332, com dinheiro a 8$310 e $328, respectivamente.

### TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 5 7/8 a | 5 29\|32 |
| Paris | $329 a | $333 |
| Canadá | — | 8$410 |
| Nova York | 8$390 a | 8$430 |
| Allemanha | — | 2$000 |

A' vista

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 5 61\|64 a | 5 27\|32 |
| Nova York | 8$460 a | 8$530 |
| Paris | $332 a | $335 |
| Italia | $461 a | $466 |
| Buenos Aires (papel) | 3$620 a | 3$630 |
| Buenos Aires (ouro) | 8$220 a | 8$270 |
| Hespanha | 1$420 a | 1$440 |
| Portugal | $443 a | $447 |
| Austria | 1$197 a | 1$210 |
| Suissa | 1$625 a | 1$635 |
| Belgica (ouro) | [illegible] | [illegible] |
| Belgica (papel) | $235 a | $237 |
| Montevidéo | 8$390 a | 8$420 |
| Dinamarca | 2$280 a | 2$286 |
| Noruega | 2$200 a | 2$220 |
| Suecia | 2$275 a | 2$280 |
| Japão (yen) | 4$030 a | 4$050 |
| Tcheco-Slovaquia | $252 a | $254 |
| Hollanda | 3$405 a | 3$450 |
| Allemanha | 2$005 a | 2$020 |
| Canadá | — | 8$503 |
| Syria | — | $333 |
| Palestina | — | $333 |
| Rumania | — | $057 |
| Chile | 1$060 | — |
| Vales ouro, por 1$ | 4$620 | — |
| Vales, café | $334 a | $335 |

MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Libras (ouro) | — | 43$000 |
| Libras (papel) | — | 42$200 |
| Dollars (papel) | — | 8$600 |
| Dollars (ouro) | — | 8$320 |
| Peso uruguayo | — | 8$680 |
| Liras (papel) | — | $477 |
| Pesetas (papel) | — | 1$461 |
| Escudos (papel) | — | $435 |
| Peso argentino (papel) | — | 3$620 |
| Reichsmark (papel) | — | 2$060 |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 5 25\|32 a | 5 13\|16 |
| Nova York | 8$503 a | 8$580 |
| Paris | $335 a | $337 |
| Hespanha | 1$451 a | 1$455 |
| Suissa | 1$636 a | 1$635 |
| Belgica (papel) | $238 a | $242 |
| Belgica (ouro) | — | 1$195 |
| Tcheco-Slovaquia | — | $253 |
| Allemanha | 2$018 a | 2$027 |

| | | |
|---|---|---|
| Portugal | $428 a | $430 |
| Buenos Aires (papel) | 3$630 a | 3$640 |
| Buenos Aires (ouro) | [illegible] | [illegible] |
| Noruega | 2$210 a | [illegible] |
| Suecia | [illegible] | [illegible] |
| Austria | [illegible] | [illegible] |
| Hollanda | [illegible] | [illegible] |
| Canadá | [illegible] | [illegible] |
| Italia | [illegible] | [illegible] |
| Japão (yen) | 4$040 a | 4$060 |

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | 5 57\|64 | 5 53\|64 |
| " Paris | $331 | $333 |
| " Italia | — | [illegible] |
| " Allemanha | — | 2$017 |
| " Portugal | — | [illegible] |
| " Buenos Aires (papel) | — | [illegible] |
| " Buenos Aires (ouro) | — | 8$220 |
| " Buenos Aires (papel) | — | 3$622 |
| " Nova York | 8$405 | 8$480 |
| " Belgica (ouro) | — | 1$182 |
| " Belgica (papel) | — | $237 |
| " Montevidéo | — | 8$433 |
| " Noruega | — | 2$205 |
| " Canadá | — | — |
| " Syria | — | — |
| " Palestina | — | — |
| " Suecia | — | 2$282 |
| " Austria | — | 1$197 |
| " Tcheco-Slovaquia | — | $253 |
| " Japão (yen) | — | 4$050 |
| " Hollanda | — | 3$411 |
| " Rumania | — | $057 |
| " Hollanda | — | 3$416 |
| " Rumania | — | $058 |
| Vales ouro, por 1$ | — | 4$620 |

EXTREMAS

| | | |
|---|---|---|
| Caixa matriz | 5 7\|8 | — |
| Bancaria | 5 7\|8 a | 5 29\|32 |

MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Libras (papel) | — | 42$250 |
| Libras (ouro) | — | 43$000 |
| Liras (ouro) | — | — |
| Dollars (ouro) | — | — |
| Dollars (papel) | — | — |
| Marcos (ouro) | — | — |
| Escudos (papel) | — | $435 |
| Francos (papel) | — | — |
| Pesetas (papel) | — | — |
| Liras (papel) | — | $472 |
| Peso uruguayo (ouro) | — | — |
| Peso argentino (papel) | — | — |
| Reichsmark (papel) | — | 2$060 |

## MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 9.

10.05 a.m.:
Mercado — Firme.
Bancos sacam — 5 57|64.

10.05 a.m.:
Bancos compram — 5 15|16.
Dollar — 8$330.

## CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.

ABERTURA:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/N. York, á vista por £ | $ 4.85.50 | $ 4.85.50 |
| " s/Genova á vista por £.. | [illegible] | [illegible] |
| " s/Madrid á vista por £.. | P. 28.50 | P. 28.58 |
| " s/Paris á vista por £.... | F. 124 | F. 124.00 |
| " s/Lisboa á vista por 1$000 | d. 2 15/32 | d. 2 15/32 |
| " s/Berlim á vista por £.. | M. 20.49 | M. 20.49 |
| " s/Amsterdam á vista p. £ | Fl. 12.12 | Fl. 12.12 |
| " s/Berne á vista por £.... | F. 25.23 | F. 25.23 |
| " s/Bruxellas, á vista, por F (ouro) | F. 34.90 | F. 34.90 |

LONDRES, 9.

FECHAMENTO:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/N. York, á vista por £ | $ 4.85.50 | $ 4.85.50 |
| " s/Genova á vista por £.. | L. 89.15 | L. 89.20 |
| " s/Madrid á vista por £.. | P. 28.50 | P. 28.58 |
| " s/Paris á vista por £.... | F. 124.00 | F. 124.00 |
| " s/Lisboa á vista por 1$000 | d. 2 15/32 | d. 2 15/32 |
| " s/Berlim á vista por £.. | M. 20.49 | M. 20.49 |
| " s/Amsterdam á vista p. £ | Fl. 12.12 | Fl. 12.12 |
| " s/Berne á vista por £... | F. 25.23 | F. 25.23 |
| " s/Bruxellas, á vista, por F (ouro) | B. 34.90 | B. 34.90 |
| " s/Amsterdam á vista p. £ | Fl. 12.12 | Fl. 12.12 |
| " s/Stockholmo á vista p. £ | Kr. 18.14 | Kr. 18.14 |
| " s/Oslo á vista por £.. | Kr. 18.78 | Kr. 18.78 |
| " s/Copenhagen á vista p. £ | Kn. 18.17 | Kn. 18.17 |

NOVA YORK, 8.

FECHAMENTO:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £.. | $ 4.85.50 | $ 4.85.50 |
| " s/Paris, tel., por F... | c 3.91.62 | c 3.91.62 |
| " s/Genova, tel., por L.. | c 5.45.00 | c 5.46.50 |
| " s/Madrid, por P.... | c 17.05 | c 17.03 |
| " s/Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.03 | c 40.03 |
| " s/Suissa, tel., por FS... | c 19.25 | c 19.25 |
| " s/Bruxellas, tel., F. ouro | c 13.90 | c 13.89 |
| " s/Berlim, tel., por M... | c 23.70 | c 23.70 |

NOVA YORK, 9.

ABERTURA:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £.. | $ 4.85.50 | $ 4.85.50 |
| " s/Paris, tel., por F..... | c 3.91.50 | c 3.91.62 |
| " s/Genova, te., por L..... | c 5.44.50 | c 5.44.00 |
| " s/Madrid, tel., por P..... | c 17.05 | c 16.98 |
| " s/Amsterdam, te., por Fl. | c 40.06 | c 40.03 |
| " s/Berne, te., por F...... | c 19.25 | c 19.25 |
| " s/Bruxellas, tel. F. ouro | c 13.90 | c 13.90 |
| " s/Berlim, tel., por M..... | c 23.70 | c 23.70 |

PARIS, 8.

FECHAMENTO:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Paris s/Londres, á vista, por £..... | F. 124.02 | F. 124.02 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 L..... | F. 124.02 | F. 124.03 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. | F. 138.50 | F. 139.62 |
| Paris s/N. York, á vista, por $. | F. 434.50 | F. 491.50 |
| Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs. | F. 25.54 | F. 25.55 |

BUENOS AIRES, 9.

ABERTURA:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda... | — | — |
| BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra.. | — | — |
| MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda... | — | — |
| MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra.. | — | — |

## TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 8.

FECHAMENTO:

| *Taxas de descontos* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 4 1/2 % | 4 1/2 % |
| Do Banco de França | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Italia | 7 1/2 % | 7 1/2 % |
| Do Banco de Hespanha | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Allemanha | 6 % | 6 % |
| Em Londres, tres mezes | 4 5/16 % | 4 5/16 % |
| Em Nova York, tres mezes, t/venda | 3 3/4 % | 3 3/4 % |
| Em Nova York, tres mezes, t/compra | 3 5/8 % | 3 5/8 % |

*Cambio:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Londres s/Bruxellas á vista por £ | F. 34.90 | B. 34.94 |
| Genova, s/Londres, á vista por £ | L. 89.30 | L. 88.75 |
| Madrid, s/Londres, á vista por £ | P. 28.58 | P. 28.50 |
| Genova, s/Paris, á vista, por 100 Fr. | L. 72.15 | L. 71.68 |
| Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda), por £ | Esc. Nominal | Esc. Nominal |
| Lisboa, s/Londres, á vista (t/compra), por £ | Esc. Nominal | Esc. Nominal |

## STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

*Fechamento:*

*TITULOS BRASILEIROS*

FEDERAES:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Conversão, 1910, 4 % | 91 | 90 1/2 |
| 1908, 5 % | 83 1/4 | 83 1/4 |
| Funding, 5 % | 59 3/4 | 59 3/4 |
| Novo Funding, 1914 | 91 | 91 |

ESTADUAES:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Districto Federal, 5 % | 76 1/2 | 76 1/2 |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | 91 1/4 | 91 1/4 |
| Estado do Rio, bonos ouro, 5 % | 94 | 94 |
| Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 % | 57 | 57 1/4 |

*TITULOS DIVERSOS*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Brasil Railway, Primeira Hypotheca | 26 1/4 | 26 1/4 |
| Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord | 170 1/2 | 171 1/2 |
| S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or | 191 | 191 |
| Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord | 52 | 52 3/4 |
| Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 %, Cum. Pref | 7 1/2 | 7 1/2 |
| St. John del Rey Mining, Ord | 11/6 | 11/6 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 82/6 | 82/6 |
| Bank of London and South America, Ltd | 10 | 10 |
| Rala Real Ingleza | 78 1/1 | 78 1/2 |

*TITULOS ESTRANGEIROS*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47) | 100 7/8 | 101 |
| Consolidados, 2 1/2 % | 54 1/2 | 54 3/8 |
| Rente Française, 4 %, 1917 | 60.85 | 61.80 |
| Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris) | 56.50 | 56.75 |
| [illegible] 1918 (integralizado) | 59.70 | 60.50 |
| [illegible] 5 % (na Bolsa de Paris) | 75.05 | 76.00 |

## CAFÉ

Pauta — 2$210

Entradas em 8:

| | Saccas |
|---|---|
| E. F. Leopoldina | 11.393 |
| Maritima | 1.247 |
| Alfredo Maia | 1.091 |
| Cabotagem | 3.249 |
| Total | 16.980 |

| | | |
|---|---|---|
| Idem o anno passado | | 14.998 |
| Desde 1º | | 97.869 |
| Média | | 12.233 |
| Desde 1º de julho | | — |
| Média | | — |
| Idem o anno passado | | — |

Embarques em 8:

| | | |
|---|---|---|
| E. Unidos | 1.600 | |
| Europa | 8.090 | |
| Rio da Prata | — | |
| Cabo | 5.728 | |
| Asia | — | |
| Pacifico | — | |
| Cabotagem | 125 | |
| Total | 15.543 | |
| Idem o anno passado | | 11.534 |
| Desde 1º | | 60.277 |
| Desde 1º de julho | | — |
| Idem o anno passado | | — |
| Existencia em 8 | | 279.067 |
| Idem o anno passado | | 252.960 |

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 4 a 10 do corrente mez — 1$620.

Hontem este mercado funccionou em condições de firmeza e com regular procura, tendo sido apurados negocios de 11.901 saccas, ao preço de 32$100 por arroba, pelo typo 7.

### COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 34$700 |
| Typo 4 | 34$100 |
| Typo 5 | 33$500 |
| Typo 6 | 32$900 |
| Typo 7 | 32$300 |
| Typo 8 | 31$700 |

### MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

*PRIMEIRA BOLSA*

Por 10 kilos

| | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Julho | 22$350 | 22$200 | + $175 |
| Agosto | 22$100 | 21$975 | + $175 |
| Setembro | 21$950 | 21$750 | + $125 |
| Outubro | 21$750 | 21$575 | + $175 |
| Novembro | 21$600 | 21$350 | + $175 |
| Dezembro | 21$225 | 21$100 | + $125 |

Vendas: 10.000 saccas.
Posição: firme.

*SEGUNDA BOLSA*

Não funccionou.

HAVRE, 8.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em setembro | 405 | 407 ½ |
| Café para entrega em dezembro | 389 ½ | 392 ½ |
| Café para entrega em março | 379 ½ | 382 ½ |
| Café para entrega em maio | 372 | 375 ½ |
| Vendas do dia | 2.000 | 5.000 |

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior baixa de 2 1|2 a 3 3|4 francos.

HAVRE, 9.
Unica chamada:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em setembro | 406 | 405 |
| Café para entrega em dezembro | 391 ½ | 389 ½ |
| Café para entrega em março | 382 ½ | 379 ½ |
| Café para entrega em maio | 375 | 372 |
| Vendas | 2.000 | 2.000 |

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1 1|2 a 3 francos.

LONDRES, 8.
Fechamento:

| Mezes: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Julho | 63\|— | 62\|6 |
| Setembro | 62\|6 | 62\|— |
| Dezembro | 62\|— | 61\|6 |

Mercado calmo.
Alta de 6 d.

SANTOS, 9.
Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$700; anterior, 23$700; mesmo dia no anno passado, 27$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 20$700; anterior, 20$700; mesmo dia no anno passado, 25$500.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 32.693 saccas; anterior, 34.155 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.981 saccas.

Existencia: hoje, 989.908 saccas; anterior, 957.216 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.112.674 saccas.

A Associação Commercial cotou o typo 4 molle, 23$400 e o typo 4, duro, a 22$200.

Saidas não houve.

SANTOS, 9.
Unica chamada:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café typo 4, para entrega em julho | 24$050 | 24$050 |
| Café typo 4, para entrega em agosto | 23$600 | 23$600 |
| Café typo 4, para entrega em setembro | 23$425 | 23$125 |
| Vendas do dia | Nada | Nada |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

S. PAULO, 9.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.000 saccas.

JUNDIAHY, 9.
Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Total: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.



## ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem este mercado manteve-se completamente paralysado e sem alteração nas cotações.

Registraram-se entradas e saidas de pouca monta.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 161.870 |
| *Entradas:* | |
| Da Bahia | — |
| De Maceió | 800 |
| De Sergipe | — |
| De Campos | 2.538 |
| De Pernambuco | 624 |
| Da Parahyba | — |
| Total | 4.032 |
| Desde 1º | 36.491 |
| Saidas | 5.391 |
| Desde 1º | 32.031 |
| Stock hontem á tarde | 160.501 |

### COTAÇÕES

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Crystaes | 63$000 a 65$000 |
| Demeraras | Nominal |
| Terceiros jactos | 38$000 a 40$000 |
| Segundos jactos | Não ha |
| Mascavos cif. | 32$000 a 36$000 |
| Mascavinhos | 42$000 a 46$000 |

### MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

*PRIMEIRA BOLSA*

Por 60 kilos

| | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Julho | 63$500 | 63$500 | — $500 |
| Agosto | 59$100 | 58$500 | — 1$000 |
| Setembro | 52$300 | 52$200 | — $500 |
| Outubro | 50$000 | 48$900 | — $100 |
| Novembro | 49$500 | 46$600 | — $200 |
| Dezembro | 47$000 | 45$200 | — 1$000 |

Vendas: 10.000 saccas.
Posição: calma.

*SEGUNDA BOLSA*

Não funccionou.

LONDRES, 8.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em julho | 15\|9 | 15\|7½ |
| Assucar para entrega em agosto | 15\|10½ | 15\|10½ |
| Assucar para entrega em outubro | 14\|7½ | 14\|7½ |
| Assucar para entrega em dezembro | 14\|4½ | 14\|4½ |
| Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques | Nominal | Nominal |

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em julho | 2.72 | 2.67 |
| Assucar para entrega em setembro | 2.79 | 2.74 |
| Assucar para entrega em dezembro | 2.88 | 2.84 |
| Assucar para entrega em março | 2.75 | 2.69 |

Mercado firme.
Alta de 4 a 6 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 9.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira qualidade, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda qualidade, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem, em saccas de 60 kilos | 800 | 400 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos | 3.019.200 | 3.018.400 |
| Exportação: | | |
| Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos | Nada | Nada |
| Para Santos, saccas de 60 kilos | Nada | 1.000 |
| Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos | 2.000 | Nada |
| Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccas de 60 kilos | 53.100 | 54.300 |

## ALGODÃO

(Rio)

Este mercado funccionou hontem em posição de estabilidade e com os preços inalterados.

Registraram-se volumosas entradas e pequenas saidas.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 23.734 |
| *Entradas:* | |
| Da Parahyba | — |
| Do Ceará | 2.166 |
| De Pernambuco | — |
| Do Rio Grande do Norte | 355 |
| De Manáos | 15 |
| Do Maranhão | — |
| De Sergipe | — |
| De Victoria | — |
| Total | 2.536 |
| Desde 1º | 4.377 |
| Saidas | 437 |
| Desde 1º | 3.772 |
| Stock hontem á tarde | 25.833 |

### COTAÇÕES

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Sertões, typo 4 — classe 1ª | 39$000 a 40$000 |
| 1ª sorte, typo 4 — classe 1ª | 38$000 a 39$000 |
| Mediano, typos 5 e 6 | 36$000 a 37$500 |
| Paulista, typo 5 | 37$000 a 38$000 |
| Norte, typo 5 | 38$000 a 38$500 |

### MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

*PRIMEIRA BOLSA*

Por 10 kilos

| | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Julho | 35$000 | 33$000 | + $400 |
| Agosto | 34$800 | 34$100 | + $500 |
| Setembro | 34$000 | 33$800 | + $800 |
| Outubro | 33$100 | 32$800 | |
| Novembro | 32$700 | 32$000 | |
| Dezembro | 32$200 | 31$300 | |

Vendas: 20.000 kilos.
Posição: estavel.

*SEGUNDA BOLSA*

Não funccionou.

LIVERPOOL, 9.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Estavel | Estavel |
| Pernambuco, Fair | 9.55 | 9.47 |
| Maceió, Fair | 9.55 | 9.47 |
| American Fully-Middling | 9.25 | 9.17 |
| American Futures, para outubro | 9.22 | 9.16 |
| American Futures, para janeiro | 9.31 | 9.25 |
| American Futures, para março | 9.37 | 9.30 |
| American Futures, para maio | 9.41 | 9.34 |

Disponivel brasileiro alta de 8 pontos.
Disponivel americano alta de 8 pontos.
Termo americano alta de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 17.15 | 17.10 |
| American Futures, para outubro | 17.15 | 17.07 |
| American Futures, para janeiro | 17.42 | 17.33 |
| American Futures, para março | 17.63 | 17.52 |
| American Futures, para maio | 17.75 | 17.65 |

Mercado: as variações foram poucas, devido aos baixistas, que estão deprimindo fortemente o mercado.

Desde o fechamento anterior alta de 8 a 11 pontos.

NOVA YORK, 9.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para outubro | 17.16 | 17.15 |
| American Futures, para janeiro | 17.41 | 17.42 |
| American Futures, para março | 17.61 | 17.63 |
| American Futures, para maio | 17.73 | 17.75 |

Mercado: commercio de caracter normal. Está se comprando em Wall Street. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior alta de 1 ponto e baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 9.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Preço por 15 ks.: | | |
| Primeira sorte, vendedores | — | — |
| Primeira sorte, compradores | 50$000 | 50$000 |
| Entradas: | | |
| Desde hontem, em saccas de 80 kilos | Nada | 600 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 135.000 | 135.000 |

Exportação: não houve.





## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1927.

| | | |
|---|---|---|
| Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos | 73$000 a | 75$000 |
| Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos | 63$000 a | 65$000 |
| Arroz Especial, 60 kilos | 65$000 a | 66$000 |
| Arroz superior, 60 kilos | 54$000 a | 56$000 |
| Arroz bom, 60 kilos | 45$000 a | 48$000 |
| Arroz regular, 60 kilos | 36$000 a | 42$000 |
| Bacalhão superior, 58 kilos | 110$000 a | 120$000 |
| Bacalhão outras qualidades, 58 kilos | 90$000 a | 95$000 |
| Batatas, estrangeiras e nacionaes, kilo | $500 a | $660 |
| Banha, caixa | 165$000 a | 185$000 |
| Carne de porco salgada, mineira, kilo | 2$300 a | 3$000 |
| Xarque, manta, Rio da Prata, kilo | 2$100 a | 2$500 |
| Xarque especial, Rio Grande, kilo | 1$600 a | 2$000 |
| Xarque sup., interior de Minas, kilo | 1$600 a | 2$000 |
| Xarque regular, Matto Grosso, kilo | 1$500 a | 2$000 |
| Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos | 20$000 a | 21$000 |
| Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos | 13$000 a | 14$000 |
| Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos | — | — |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | 10$000 a | 11$000 |
| Feijão preto superior, 60 kilos | 45$000 a | 46$000 |
| Feijão preto regular, 60 kilos | 35$000 a | 40$000 |
| Feijão mulatinho superior, 60 kilos | 38$000 a | 40$000 |
| Feijão branco, commum, 60 kilos | 50$000 a | 52$000 |
| Feijão manteiga, regular, 60 kilos | 52$000 a | 54$000 |
| Feijão de côres não especificadas, 60 kilos | 48$000 a | 50$000 |
| Milho vermelho superior, 60 kilos | 24$000 a | 25$000 |
| Milho misturado e regular, 60 kilos | 22$000 a | 23$000 |
| Toucinho, kilo | 2$100 a | 2$200 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |

## A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou activa, mas com negocios de pouca monta e sem modificação apreciavel nas cotações.

### OFFERTAS

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro, 7 °\|° | 897$000 | 895$000 |
| Ditas Ferro Viarias | 808$000 | 805$000 |
| Ditas 2ª emissão | — | 805$000 |
| Uniformizadas, de 1:000$ | 618$000 | 616$000 |
| Diversas Emissões, nom. | 615$000 | 614$000 |
| Ditas em cautela | 610$000 | 609$000 |
| Ditas port. | 613$000 | 612$000 |
| Ditas em cautela | — | — |
| Obras do Porto | 627$000 | 625$000 |
| Estado do Rio (Popular) | 99$000 | 98$500 |
| E. do Rio, de 500$, nom. | — | — |
| Ditas port. | — | — |
| Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$, 8 °\|° | 385$000 | — |
| Popular, da Parahyba | — | 80$000 |
| E. do Rio Grande, port. | 775$000 | 760$000 |
| Ditas nom. | — | 750$000 |
| E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 °\|° | — | — |
| Ditas de 8 °\|° | — | — |
| Municipaes de 1906 | — | 142$000 |
| Ditas nom. | 150$000 | — |
| Ditas de 1917 port. | 137$500 | 135$000 |
| Ditas de 1914 port. | 139$500 | 138$500 |
| Ditas decreto 2.093 | 179$000 | — |
| Ditas de ib. 20, port. | 601$000 | 599$000 |
| Ditas nom. | — | 420$000 |
| Ditas de 1920 port. | 136$000 | — |
| Ditas decreto 1.933 | 181$500 | 181$000 |
| Ditas decreto 1.948 | — | 155$000 |
| Ditas decreto 1.999 | 155$000 | — |
| Ditas decreto 2.097 | — | 154$500 |
| Ditas decreto 1.535 | — | 156$000 |
| Ditas decreto 1.550 | — | 154$000 |
| Ditas decreto 1.623 | — | 135$000 |
| Petropolis | — | 153$000 |
| Ditas de Nictheroy, 1ª serie | — | 62$000 |
| Ditas da 2ª serie | — | 64$000 |
| Ditas da 3ª serie | 64$000 | — |
| Ditas 4ª série | 60$000 | 40$000 |
| *Bancos:* | | |
| Commercio | — | — |
| Funccionarios Publicos | 49$000 | 48$000 |
| Portuguez do Brasil, port. | — | 204$000 |
| Ditos nom. | — | — |
| Ditos com 50 °\|° | — | — |
| Mercantil | — | 392$000 |
| Brasil | 395$000 | 385$000 |
| Nacional Brasileiro | — | — |
| Commercial | — | — |
| Brasileiro-Allemão | 195$000 | — |
| *C. de E. de Ferro* | | |
| Minas S. Jeronymo | 57$000 | 52$500 |
| *Comp. de Tecidos* | | |
| Sant'Aleixo | 180$000 | — |
| Corcovado | 135$000 | — |
| Prog. Industrial | 270$000 | — |
| Esperança | 320$000 | — |
| Manuf. Fluminense | — | 193$000 |
| America Fabril | 203$000 | — |
| Bom Pastor | 175$000 | — |
| Taubaté | — | 630$000 |
| *Diversas:* | | |
| Docas de Santos, port. | 274$000 | — |
| Ditas nom. | — | 262$000 |
| União Manuf. de Roupas | — | 100$000 |
| Transporte e Carruagens | 40$000 | — |
| Terras e Colonização | 9$000 | — |
| Docas da Bahia | — | 28$000 |
| Hoteis Palace | — | 1:020$ |
| C. Brahma | 450$000 | 405$000 |
| Carbonifera de Araranguá | 25$000 | — |
| S. Paulo-Alpargatas | 300$000 | — |
| *Debentures:* | | |
| Usinas Nacionaes | 185$000 | 180$000 |
| Nova America | — | 975$000 |
| Conf. Industrial | — | 170$000 |
| Magéense | 145$000 | 133$000 |
| Tecidos Alliança | 173$000 | — |
| Transporte e Carruagens | 173$000 | 171$000 |
| Mercado Municipal | 197$000 | — |
| Prog. Industrial | — | 160$000 |
| Manuf. Fluminense | — | 160$000 |
| Bellas Artes | — | 196$000 |
| Docas da Bahia | 100$000 | 95$000 |
| Bello Horizonte | — | 200$000 |
| Nova America | 973$000 | — |
| Santa Helena | 201$000 | 199$000 |
| Taubaté Industrial | — | 621$000 |
| Tec. Esperança | 185$000 | 170$000 |
| Docas de Santos | 171$000 | 170$000 |
| Confiança | 110$000 | — |
| Alliança | 172$000 | — |
| C. Brahma | — | 1:004$ |

### VENDAS

Apolices:

| | |
|---|---|
| Uniformizadas, de 1:000$, 10, 20, a. | 617$000 |
| Ditas de 500$, nom., 1, a | 600$000 |
| Diversas Emissões, nom., 1, 50, 50, a. | 615$000 |
| Ditas em cautela, 50, a. | 610$000 |
| Ditas port., 3, 11, 50, a | 611$000 |
| Ditas idem, 1, 6, 4, 10, 10, 14, 15, 20, 28, 38, 30, 50, 92, 100, a. | 612$000 |
| Obrigações Ferro Viarias, 2ª emissão, 2, 8, 15, 21, 27, 70, a. | 805$000 |
| Municipaes de 1906, port., 20, a. | 142$000 |
| Ditas nom., 6, a. | 150$000 |
| Ditas de 1917, port., 21, a | 139$000 |
| Ditas decreto 1.535, port., 3, 50, a. | 157$000 |
| Ditas decreto 1.933, port., 4, 8, 45, a. | 181$000 |
| Ditas decreto 1.999, port., 100, a. | 155$000 |
| Ditas decreto 2.093, port., 1, 15, a. | 178$000 |
| Ditas de Nictheroy, 2ª serie, 10, a. | 64$500 |
| Estado do Rio Grande, de 500$, port., 8 °\|°, 50, 50, a. | 385$000 |
| Bancos: | |
| Portuguez, port., 30, a. | 205$000 |
| Debentures: | |
| Tecidos Alliança, 50, a. | 173$000 |
| Mercado Municipal, 24, a | 196$000 |

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia E. F. Victoria a Minas, dia 11, ás 2 horas da tarde.

Companhia Expresso Federal, dia 11, ás 2 horas da tarde.

### TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 26 em deante.

Banco Portuguez do Brasil, de 28 em deante.

Banco do Commercio, até ao dai 27.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de 25 a 30.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do dia 28 em deante.

Banco do Brasil, do dia 30 em deante.

Banco dos Funccionarios Publicos, de 1 de julho em deante.

### PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

*Dividendo:*

Dia 11 — Companhia de Seguros Garantia, 8$000.

Dia 11 — Companhia de Seguros Integridade, 4$000.

Dia 11 — Companhia Cotonificio Gavea, 8$000.

Dia 15 — Companhia de Seguros União dos Proprietarios, 10$000.

Dia 15 — Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, réis 15$000.

Dia 15 — Companhia de Seguros Sagres, 10$000.

Dia 15 — Companhia de Seguros Brasil, 3$500.

*Juros:*

Dia 11 — Apolices Municipaes de Petropolis.

Dia 15 — S. A. Scarpa.

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 11 — Serviço Central de Transportes do Exercito, para a alienação de duas chatas, ns. 1 e 2, de madeira, com 120 toneladas de capacidade cada uma, cobertas de zinco, de antiga construcção, as quaes necessitam de completa reforma.

Dia 11 — Corpo de Bombeiros, para a compra de materiaes de consumo, necessarios ao serviço, durante o anno de 1927.

Dia 12 — Directoria Geral dos Correios, para acquisição de seis filtros "Lete", da Zanchi Angeloni & Cia. S. A.

Dia 12 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento de livros e assignatura de revistas.

Dia 12 — Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, para o fornecimento de estantes metallicas.

Dia 12 — Procuradoria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, para o seguro dos proprios do Estado contra os riscos de incendio e suas consequencias, pelo prazo de um anno.

Dia 12 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de fardamento completo para infantaria, typo Regimento de Fuzileiros Navaes.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos da concorrencia n. 119.

Dia 12 — Fiscalização dos Portos do Estado do Rio de Janeiro (Nictheroy), para o fornecimento de uma machina de escrever, Underwood, typo 3, e ainda para o fornecimento dos seguintes artigos: gazolina em lata de 18 litros, qualquer marca, preço por lata, e kerozene em lata de 18 litros, preço por lata.

Dia 13 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 13 — Directoria de Fazenda, para os reparos geraes nos telhados dos edificios da Escola Naval, ilha das Enxadas.

Dia 13 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de 300 remas de papel Buffon, formato A, do peso de vinte kilos, ao preço maximo de 2$100 por kilo, e 60 remas de papel Couché, formato A, do peso de 35 kilos, ao preço maximo de 3$ por kilo.

Dia 13 — Inspectoria Federal das Estradas, paar o fornecimento de um automovel de linha, destinado á Estrada de Ferro Petrolina-Therezina.

Dia 15 — Directoria de Obras Publicas (Nictheroy), para as obras de reconstrucção da estrada Barra Mansa-Rio Claro, no trecho de Barra Mansa a Bom Jardim.

Dia 15 — 4ª Brigada de Infantaria, quartel-general em Caçapava (Estado de S. Paulo), para o fornecimento de diversos artigos de expediente.

Dia 15 — Directoria Geral de Estatistica do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento de clichés de zinco, destinados ás illustrações das publicações do recenseamento de 1920.

Dia 15 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), paar compra de materiaes de construcção, necessarios aos serviços da Estrada, durante o anno de 1927, constante da concorrencia n. 8.

Dia 16 — Directoria de Fazenda, para obras accrescidas complementares do C. T. "Alagoas".

Dia 16 — Directoria de Obras Publicas (Nictheroy), para as obras de construcção do Grupo Escolar de Nova Iguassú.

— Para o fornecimento de um grupo "motor-gerador" para ser installado na cidade de Campos.

Dia 16 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 138.

Dia 17 — Directoria de Obras Publicas (Nictheroy), para as obras de construcção da estrada de Bayão a Antonio Luiz, no municipio de Macahé.

Dia 18 — Directoria de Intendencia da Guerra, para a venda de diversos artigos inserviveis.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 6ª divisão, pertencentes á concorrencia n. 134.

Dia 19 — Directoria de Obras Publicas (Nictheroy), para a construcção, em concreto armado, das pontes de Lulu' Machado, na estrada de Trajano de Moraes e Visconde de Imbé, de Dois Irmãos e do Funil, na estrada de Trajano de Moraes a Santa Maria Magdalena.

Dia 19 — Directoria do Patrimonio Nacional, para para aforamento do terreno lote n. 5 A, á rua Paysandú', na Fazenda Nacional de Santa Cruz, 3ª secção do Fôro.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, para a terminação do quartel de praças no Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro.

— Para o fornecimento a este ministerio, durante o corrente anno, dos seguintes artigos:

56—F—18 frangos, um.
56—B—10 — Bananas da terra ou S. Thomé, uma.

Dia 10 — Administraçoã dos Correios do Estado do Rio de Janeiro (Nictheroy), para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 20 — 2ª Região Militar e 2ª Divisão de Infantaria, quartel em São Paulo, para a contrucção de uma barragem e represa, para captação de agua, do arroio Carapicuhyba de Quitauna (Estado de S. Paulo), e para reparações nas installações sanitarias de agua, esgoto e luz, nos referidos quarteis.

### REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Mello & Bittencourt, dia 12, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de L. Barreto, dia 11, á 1 hora da tarde.

Credores de Azevedo & Branco, dia 11, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Martinho Alves Coelho, dia 11, á 1 hora da tarde.

Fallencia de João Manoel Abreu, dia 12, á 1 hora da tarde.

Credores de Chueri Salomão, dia 12, á 1 hora da tarde.

Credores de J. G. Moreiras & Cia., dia 12, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Simões & Cia., dia 11, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Moreira & Marques, dia 12, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Fernandes, Meirelles & Santos, dia 12, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Antonio Thomaz da Fonseca, dia 13, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Accacio Nunes & Cia., dia 11, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Jandin & Moniz, dia 11, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de José Ignacio Coelho & Cia., dia 12 ás 2 horas da tarde.

Credores de Antonio Jorge Abi Saber, dia 12, á 1 hora da tarde.

## ALFANDEGA

MEZ DE JULHO

Renda do dia 9:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 165:822$469 |
| Em papel | 185:026$866 |
| Total | 350:849$335 |
| Renda de 1 a 9 do corrente | 3.281:592$569 |
| Em egual periodo de 1926 | 3.164:840$438 |
| Differença a maior em 1927 | 116:752$131 |

## MERCADO DE TRIGO

PORTO ALEGRE, 8.

Feriado amanhã.
Fechamento:

| Preço por 100 ks.: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Para entrega em agosto | 12.45 | 12.45 |
| Para entrega em setembro | 12.60 | 12.55 |
| Para entrega em outubro | 12.75 | 12.70 |
| Mercado | Estavel | Firme |
| Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil | 12.85 | 12.84 |
| Chicago — Preço por bushel. Para entrega em julho | — | 1,45,83 |
| Para entrega em setembro | — | 1,44,75 |

## OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| ARROZ: | | |
| Entradas em saccos de 60 kilos | 23.323 | 27.091 |
| Saidas em saccos de 60 kilos | 14.497 | 10.409 |
| Stock em saccos de 60 kilos | 475.102 | 406.276 |
| Preço de 1ª qualidade | 56$000 | 55$000 |
| Preço de 2ª qualidade | 45$000 | 50$000 |
| Preço de 3ª qualidade | 38$000 | 40$000 |
| Preço do japonez de 1ª qualidade | 42$000 | 38$000 |
| Preço do japonez de 2ª qualidade | 35$000 | 32$000 |
| BANHA: | | |
| Entradas em kilos | 345.677 | 463.342 |
| Saidas em kilos | 335.220 | 446.700 |
| Stock em kilos | 520.881 | 510.424 |
| Preço de caixa com 3 latas de 20 kilos | 155$000 | 165$000 |
| Preço de caixa com 30 latas de 2 kilos | 152$000 | 162$000 |
| FEIJÃO: | | |
| Entradas em saccos de 60 kilos | 7.808 | 9.455 |
| Saidas em saccos de 60 kilos | 3.770 | 1.133 |
| Stock em saccos de 60 kilos | 26.723 | 22.685 |
| Preço de 1ª qualidade | 32$000 | 38$000 |
| Preço de 2ª qualidade | 30$000 | 35$000 |
| Preço de 3ª qualidade | 28$000 | 32$000 |
| FARINHA DE MANDIOCA: | | |
| Entradas em saccos de 60 kilos | 9.379 | 11.361 |
| Saidas em saccos de 60 kilos | 4.440 | 4.134 |
| Stock em saccos de 60 kilos | 15.708 | 10.767 |
| Preço de 1ª qualidade | 12$500 | 12$500 |
| Preço de 2ª qualidade | 11$500 | 11$500 |

*Exportação* — Sairam para o Rio de Janeiro os seguintes vapores: "Ivahy", "Commandante Alvim" e "Itapuhy", com 10.671 saccos de arroz, 3.142 caixas de banha, 3.570 saccos de feijão e 3.400 saccos de farinha.

## CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

| | |
|---|---|
| *Gado abatido em Santa Cruz* | |
| Rezes | 507 |
| Vitellos | 39 |
| Suinos | 131 |
| *Vendidas para a cidade* | |
| Rezes | 356 7/8 |
| Vitellos | 37 |
| Suinos | 119 |
| *Vendidas para os suburbios* | |
| Rezes | 148 |
| Vitellos | — |
| Suinos | 7 |
| *Rejeitadas em Santa Cruz* | |
| Rezes | 2 1/8 |
| Vitellos | 2 |
| Suinos | 5 |
| *Preços correntes no Entreposto de São Diogo* | |
| Rezes | 1$120 a 1$160 |
| Vitellos | 1$000 a 1$500 |
| Suinos | 2$800 a 2$900 |
| *Nos curraes em Santa Cruz para a matança* | |
| Rezes | 639 |
| Vitellos | 45 |
| Suinos | 35 |
| *Gado em stock nos campos de Santa Cruz* | |
| Rezes | 1.324 |
| Vitellos | 60 |
| Suinos | 318 |

FRIGORIFICO ANGLO

| | |
|---|---|
| *Gado abatido em Mendes* | |
| Rezes | 207 |
| Vitellos | 27 |
| Suinos | 32 |
| *Vendidos para a cidade* | |
| Rezes | 191 |
| Vitellos | 27 |
| Suinos | 22 |
| *Vendidos para os suburbios* | |
| Rezes | 116 |
| Vitellos | — |
| Suinos | 10 |
| *Preços correntes* | |
| Rezes | 1$100 |
| Vitellos | 1$200 a 1$30 |
| Suinos | 2$80 |

## MARITIMAS

### VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Hamburgo, "Niederwald" | 10 |
| Pará e escs., "Tapajoz" | 10 |
| Genova e escs., "Duca d'Aosta" | 10 |
| Rio da Prata, "Giulio Cesare" | 9 |
| Portos do norte, "Douro" | 10 |
| Portos do sul, "Jupiter" | 10 |
| Portos do sul, "Pyrineus" | 10 |
| Portos do sul, "Guaporé" | 10 |
| Nova York, "Vandyck" | 10 |
| Rio da Prata, "Voltaire" | 10 |
| Rio da Prata, "Mosella" | 10 |
| Recife e escs., "Cubatão" | 10 |
| Rio da Prata, "Mendoza" | 11 |
| Rio da Prata, "Sierra Morena" | 11 |
| Laguna e escs., "Miranda" | 11 |
| Londres, "Celeste" | 11 |
| Portos do norte, "Itapoan" | 12 |
| Laguna e escs., "Miranda" | 12 |
| Rio da Prata, "Avila" | 13 |
| Hamburgo e escs., "Poconé" | 13 |
| Belém e escs., "João Alfredo" | 13 |
| Londres e escs., "Alcantara" | 14 |
| Portos do sul, "Etha" | 14 |
| Liverpool e escs., "Desna" | 14 |
| Rio da Prata, "Pacific" | 14 |
| Hamburgo e escs., "Cap Polonio" | 14 |
| Nova York, "Southern Cross" | 15 |
| Havre e escs., "Meduana" | 15 |
| Portos do sul, "Rio Amazonas" | 15 |
| Manáos e escs., "Affonso Penna" | 15 |
| Rio da Prata, "Conte Verde" | 16 |
| Rio da Prata, "La Plata Maru" | 17 |
| Hamburgo e escs., "Werra" | 17 |
| Marselha e escs., "Plata" | 17 |
| Portos do norte, "Portugal" | 18 |
| Amsterdam e escs., "Zeelandia" | 18 |

### VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Genova e escs., "Giulio Cesare" | 10 |
| Rio da Prata e escs., "Duca d'Aosta" | 10 |
| Penedo e escs., "Itapacy" | 10 |
| Nova York e escs., "Voltaire" | 10 |
| Montevidéo e escs., "Douro" | 10 |
| Iguape e escs., "Piraby" | 10 |
| Montevidéo e escs., "Campos Salles" | 10 |
| Hamburgo e escs., "Almirante Jaceguay" | 10 |
| Ponta d'Areia e escs., "Icaraby" | 10 |
| Bordeaux e escs., "Mosella" | 10 |
| Amarração e escs., "Pyrineus" | 11 |
| Rio da Prata e escs., "Vandyck" | 11 |
| Bremen e escs., "Sierra Morena" | 11 |
| Genova e escs., "Mendoza" | 11 |
| Porto Alegre e escs., "Borborema" | 12 |
| Hamburgo e escs., "Entre Rios" | 12 |
| Cannavieiras e escs., "Celeste" | 12 |
| Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" | 12 |
| Maceió e escs., "Serra Grande" | 12 |
| Porto Alegre e escs., "Assu'" | 12 |
| Victoria e escs., "Ipanema" | 12 |
| Laguna e escs., "Guaporé" | 13 |
| Londres e escs., "Avila" | 13 |
| Recife e escs., "Itaquatiá" | 13 |
| Porto Alegre e escs., "Itapema" | 13 |
| Laguna e escs., "Murtinho" | 13 |
| Helsingfors e escs., "Pacific" | 14 |
| Rio da Prata, "Desna" | 14 |
| Rio da Prata e escs., "Alcantara" | 14 |
| Marselha e escs., "Ipanema" | 14 |
| Mossoró e escs., "Jacuhy" | 14 |
| Rio da Prata e escs., "Cap Polonio" | 14 |
| Porto Alegre e escs., "Cubatão" | 14 |
| Porto Alegre e escs., "Itapoan" | 14 |
| Rio da Prata e escs., "Southern Cross" | 15 |
| Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" | 15 |
| Nova Orléans, "Camamu'" | 15 |
| Santos e Nova York, "Lages" | 15 |
| Rio da Prata, "Meduana" | 15 |
| Porto Alegre e escs., "Itassucê" | 15 |
| Laguna e escs., "Jupiter" | 16 |
| Mossoró e escs., "Rio Amazonas" | 16 |
| Victoria e escs., "Iraty" | 16 |
| Cannavieiras e escs., "Celeste" | 16 |
| Genova e escs., "Conte Verde" | 16 |
| Kobe e escs., "La Plata Maru'" | 17 |
| Rio da Prata e escs., "Werra" | 17 |
| Rio da Prata, "Plata" | 17 |
| Manáos e escs., "Macapá" | 17 |
| Rio da Prata e escs., "Zeelandia" | 18 |
| Pelotas e escs., "Itaipava" | 18 |

# BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

**38$000**

Sapatos de superior bezerro naco beije claro, preto ou côr de cereja, furadinho e tirinhas com fivela no peito do pé, salto cubano, artigo da moda ns. 32 a 40.

**40$000**

Sapatos de pellica preta envernizada com collarinho de pellica branca, furadinho, salto francez, muito moderno de ns. 32 a 40.

**45$000**

Sapatos de superior pellica marron com fivelinha no peito do pé, salto Luiz XV de ns. 32 a 40.

**28$000**

Sapato de superior vaqueta chromo preto, amarello claro ou côr de vinho, sola reforçada, bico largo, artigo forte e da moda de 37 a 45.

**38$000**

Superior sapato de pellica preta envernizada ou bezerro naco claro, perfuradinhos, forrados de pellica, salto francez, artigo chic de n. 32 a 40.

**40$000**

O mesmo feitio em superior bezerro naco, beje, ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

**Alberto Antonio de Araujo**
**AVENIDA PASSOS N. 123**
Canto da rua Marechal Floriano, 100.
(1543)

# Material electrico 'SIEMENS'

GERADORES - MOTORES - TRANSFORMADORES -
Installações de Força e Luz
BOMBAS - VENTILADORES - APPARELHOS PARA TELEPHONIA E TELEGRAPHIA COM E SEM FIO.
Machinas operatrizes
PARA LAVRAR FERRO E MADEIRA MACHINAS PARA TODOS OS FINS INDUSTRIAES E AGRICOLAS.
Apparelhos para soldar.
PEÇAM ORÇAMENTOS Á

**CIA. BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS-SCHUCKERT S. A.**
RIO DE JANEIRO
RUA 1º DE MARÇO 88 — TEL. NORTE 7993
SÃO PAULO — BELLO HORIZONTE — PORTO ALEGRE — BAHIA — RECIFE

# Os Olhos Fallam!

Alimentar, agradando, é difficil. Quanta vez dá-se um alimento á creança e esta não o come? Por que? Porque não tem o sabor agradavel, não tem a apparencia attrahente. Quereis que vossos filhos comam com prazer e se alimentem bem? Dae-lhes biscoitos de Maizena AYMORE'.

O biscoito de Maizena AYMORE' é levemente adocicado e de fino paladar, sendo recommendado pelos medicos para a dentição das creanças, e, é de grande valor nutritivo quando pulverisado e addicionado ao leite quente. Pedi ao vosso armazem:

Secç. Prop. Moinho Inglez J. P.

**BISCOITOS AYMORE'**
MOINHO INGLEZ - RUA DA QUITANDA, 108 - RIO

## RESOLVENDO UM PROBLEMA DE ILLUMINAÇÃO

LAMPADAS Á KEROZENE — MANEJO SIMPLISSIMO
PARA ILLUMINAÇÃO DE: FAZENDAS, RUAS, PARQUES, MERCADOS, EMBARCAÇÕES, LOJAS, CINEMAS, FABRICAS, ETC.
Nº 635 LUZ 400 VELAS, QUEIMA 20 HORAS com 2 LITROS de KEROZENE
FORNECEMOS TODOS OS DEMAIS ARTEFACTOS PARA KEROZENE E ALCOOL, COMO LAMPADAS "BELGAS", "MILAGRE", FOGAREIROS "VIRTUS", "GRAELLA" etc.
Fabrica: EHRICH & GRAETZ, Berlin — Agentes: BUSSE & HIRSCH, Rio, Pedro 90
(1524)

# Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas, A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
**João Sartorello**
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
(15110)

# BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos. Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos benéficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO **FORTIFICANTE**

## SOLDAS A OURO A 1$000

Compram-se joias, brilhantes e platina, relogio de ouro, prata e nickel. Especialidade em concertos de joias, relogios de parede e pendulas. T. N. 1275. ARLINDO MARQUES — Rua Marechal Floriano Peixoto — 181.... (C 7967)

## AS MOSCAS PROPAGAM AS DOENÇAS

*Pulverize*

**FLIT**

Mata MOSQUITOS - TRAÇAS
BARATAS - PERCEVEJOS - PULGAS
e outros insectos que infestam a casa

## HYPOTHECAS

Temos 5.000 contos para collocar em parcellas de 10 a MIL CONTOS, juros desde 10 % ao anno. — Avenida Rio Branco n. 133, 1º andar, sala 1. (C 7935)

## DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma dactylographa que saiba bem o portuguez e o francez. — Exigem-se referencias. Avenida Rio Branco numero 50, 4º andar. (C 9381)

## CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se a optima casa da rua General Severiano n. 21, com 5 quartos. Trata-se á rua General Polydoro n. 2, pharmacia. Telephone 763 Sul. (C 9391)

## PALACETE

Vende-se um na rua S. Clemente — Informações com o proprietario — Caixa postal 1.118. (C 9374)

## BOM EMPREGO

Mocidade do commercio. Procurae o Instituto Commercial; aprendereis o indispensavel no vosso futuro; aulas diurnas e nocturnas. Cursos e diplomas officiaes. Séde: Avenida Rio Branco n. 161. — Matriculas abertas. (5962)

## 1º ANDAR — RUA 7

Aluga-se um primeiro andar. Rua 7 Setembro n. 134, proprio para escriptorio, por cima do Paraiso das Creanças. (1409)

## MOVEIS GARANTIDOS

DE MADEIRA VERGADA

A' venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça Tiradentes, 85

## Fogões a gaz Allemães OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos
VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES
RUA DA ASSEMBLEA, 45
OTTO SCHUBACK
(3331)

## «O Chassis da Light»

# ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os PÓS ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"
Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.

## Grippe? Resfriados?

**VICŒTARUS**

Formula deixada pelo **Dr. Licinio Cardoso**

Depositarios — **Voller Villar, 43 Assembléa**
(5480)

## Registradoras

Para todos os ramos commerciaes.
Vendas a longo prazo.
OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.
**CASA VOUGA**
Rua Senador Euzebio 55
Tel. NORTE, 5056
(13696)

## Larga-me... Deixa-me gritar!

# O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR

1º. A tosse cessa rapidamente.
2º. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
3º. Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º. A insomnia, a febre e suores nocturnos desapparecem.
6º. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO. (3768)

# Cafeteira Brasileira

MARCA REGISTRADA

**A melhor** machina para fazer o melhor café em 3 minutos.

**Todas as legitimas levam este carimbo**

Exijam sempre este carimbo



**Cuidado com as falsificaçoes e os chupins**

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickeladas.
(1475)

# LIBERTY

## Tossis? Tomae BRONCHITAL

D. N. S. P. — N. 396 — 6|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT
(17060)

*Allô! Attenção!*

*Quem precisar de artigos esmaltados, banheiras, lavatorios, pias, cassarolas, geladeiras, exija*



*da maior fabrica da America do Sul*

**Industrias Reunidas ALBA**
Rio de Janeiro

# VITAMONAL do DR. MASCARENHAS

**As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!**

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

**Um só vidro vos mostrará sua efficacia.**

Alguns dias depois do uso do VITAMONAL é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes. O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

**Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA**
Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro

# 19 PAPEIS PINTADOS

R. DA CARIOCA — TELEPHONE C. 1940

FORRAÇÕES ARTISTICAS — ALTAS NOVIDADES
VITRAUX CONGOLEUM
**CASA CARIOCA**
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

# PRISÃO DE VENTRE

*O Melhor Remedio*
*O Mais Pratico*
*O Mais Economico*

VERDADEIROS
**GRÃOS de SAUDE do D'FRANCK**
A' VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS
A. TRONCIN & J. HUMBERT. 59, Rue Noillet, PARIS

## MÁO HALITO CABEÇA PESADA BOCA AMARGA ENFARTAMENTO LINGUA SUJA MÁS DIGESTÕES PRISÃO DE VENTRE

**Pilulas Santafé**

## RENDAS DO NORTE

V. Ex. quer comprar barato? Aproveite a grande reducção que está fazendo o "Centro das Rendas" em todo seu grande sortimento de applicações e rendas do Ceará. — SÃO POUCOS DIAS — Avenida Passos n. 75. (C 8510)

## AO COMMERCIO

Rapaz habilitado, dando de si as melhores referencias, offerece ao commercio os seus serviços: como correspondente, correntista, ajudante de guarda-livros, caixa ou cobrador para estes dois ultimos logares dá fiança. Cartas nesta redacção a A. C. (C 8580)

## FAZENDA Á VENDA

Informação completa. — RUA DOS OURIVES numero 105. (C 8264)

## HOTEL PALACETE

Optimos appartamentos e quartos para casaes e solteiros. Preços modicos. Laranjeiras n. 524. — Telephone: B. M. 132. (C. 7857)

## TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 10 x 23 e 15 x 46. Rua Humaytá, entre os ns. 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. — Tratar com Araujo — Casa Sucena. (C 8423)

## DINHEIRO

Sobre hypothecas, promissorias e duplicatas, com o sr. Silva. Rua Gonçalves Dias n. 30, 3º andar. (C 9194)

## DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Ropemonsom, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (C 4973)

## Terrenos quasi de graça A' vista ou a prazo

Vendem-se lindos lotes á rua Professor Gabizo, entre Maria e Barros, e Sadock Lobo, uma Avenida Trapicheira, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Maria e Barros, 457, (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo. (C 4217)

## Sala e escriptorios

Alugam-se, com elevador, luz e limpeza, á rua do Ouvidor n. 162. (C 7946)

## Piano — Compra-se

Urgente, para particular, mesmo que precise algum concerto. PHONE 241 VILLA. (C 7950)

## FABRICA DE CAIXAS DE PAPELÃO

Vende-se. Informações á rua GENERAL CALDWELL N. 183. (C 8536)

## PREDIO EM ICARAHY

Aluga-se por seis mezes predio mobilado, proximo á praia de Icarahy. Trata-se á Praia de Icarahy n. 31, com o sr. Ribeiro. (C 9398)

## Appartamento — Flamengo

Alugam-se salá e quarto mobilados, com boa pensão, a casal sem filhos, em casa de familia de tratamento. — Praia do Flamengo n. 388. (C 8537)

## CAVALLO

Vende-se castanho escuro, inteiro, trote, 4 annos, 7 palmos, calçado dos 4 pés, frente aberta, perfeito, muito lindo e manso. Ver e tratar: Rua Bernardino de Campos n. 27, estação da Piedade, lado direito. (C 8634)

## FLAMENGO

Traspassa-se boa casa mobilada, preço razoavel. — Tratar á rua Corrêa Dutra n. 23. (C 9405)

## Empregado de escriptorio

Precisa-se de um rapaz com bastante pratica de escriptorio, dactylographo, que tenha boa letra e conhecimento de escripturação. Cartas para M. Aguiar, Rua Uruguayana n. 105, sobrado. (C 7959)

## Cachorro S. Bernardo

Vendem-se lindos filhotes desta raça, na rua Dezoito de Outubro n. 88. — Muda da Tijuca. (C 9382)

## Cithara Ideal

Qualquer pessoa executa sem saber musica, bellissimos trechos de operas, operetas, valsas, tangos, fados, etc., com uma só explicação ou dez minutos de exercicios. Cada cithara em caixa acompanhada de dez musicas, chave, palhetas e instrucções clarissimas custa 30$000; pelo Correio mais 5$000 para porte e embalagem. Peçam prospectos gratis a Cunha Graça & Cia. Rua Ouvidor, 133 — Rio de Janeiro. (2443)

## PIANOLA

Por preço de occasião, vende-se uma nova. — Rua Visconde do Rio Branco numero 29. — Nictheroy. (C 9389)

## LEILÕES

### Leilão de Penhores

Em 16 de Julho de 1927
CASA J. MENDES
JOSÉ MOREIRA COSTA & CIA. SUCCESSORES
Beco do Rosario n. 9

das cautelas vencidas, podendo os senhores mutuarios reformal-as ou resgatal-as até á hora do leilão. (C 8328)

### Leilão de Penhores

Em 20 de julho de 1927
Dias & Moysés
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (C 8535)

### Leilão de Penhores

EM 13 DE JULHO DE 1927
GUIMARÃES CARNEIRO & CIA.
AVENIDA PASSOS 14-A (C 9224)

### A MUTUANTE (S. A.)

RUA SETE DE SETEMBRO, 179

### Leilão de Penhores

Em 21 de julho de 1927

Os srs. mutuarios devem reformar até a vespera do leilão, as cautelas vencidas.
Depois do leilão serão vendidos em bolsa os titulos cujas cauções não tenham sido reformadas. (C 9401)

**Cia. AUREA BRASILEIRA**
**Leilão, em 19 de julho**
MATRIZ — AV. PASSOS, 11 (5996)

### Leilão de Penhores

EM 11 DE JULHO DE 1927
CASA CAMPELLO
de ERNESTO CAMPELLO
Avenida Passos 29-A, esquina da Travessa Bellas Artes — 5 (1490)

# DINHEIRO
## S.A. A Economica
SECÇÃO DE PENHORES

Empresta dinheiro sobre joias, mercadorias e tudo que represente valor real, offerecendo as melhores vantagens.
Rua do Lavradio n. 26
Telephone Central 1162. (6917)

## Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

## Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama de leite, á rua Mendes Tavares n. 17, Villa Isabel. Paga-se bem. (C 8348) Am.

## COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel, á rua Conde de Bomfim n. 33. (C 9460) A

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, que dê referencias, á rua Otto de Alencar n. 32, transversal á rua General Canabarro. (C 79991) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que dê referencias de sua conducta, á rua Sorocaba n. 188, Botafogo. (C 8617) A

## EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE uma dactylographa diplomada para casas commerciaes ou escriptorios; informações á r. Azevedo Lima n. 84, Itapirú, com Dona Mercedes. (C 8531) C

PRECISA-SE de bons repuxadores, funileiros, limadores, polidores e galvanizadores. Rua Barão de S. Francisco Filho n. 368 (Villa Isabel). (C 9173) C

## CENTRO

ALUGA-SE uma boa sala de frente encerada para casal ou dois senhores de respeito, rua S. Pedro 188, 2º andar. (C 8547) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente com ou sem moveis com pensão e telephone. Rua da Constituição 30. (C 8660) D

**ALUGA-SE por 700$000 e taxa, o 1º andar á rua Buenos Aires 175, com elevador, dividido em 3 salões, junto á rua dos Andradas; trata-se na loja, aonde estão as chaves. (C. 9466) D**

ALUGA-SE optima sala para consultorio, por 150$ com direito á limpeza, força e phone, á rua 7 de Setembro n. 192. Phone 2143. (C 8346) D

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e independente, com liberdade e telephone, á rua do Senado, 334. (C 9362) D

ALUGA-SE para escriptorios, os 1º e 2º andares do predio da rua da Candelaria n. 26. Trata-se á avenida Rio Branco n. 69/77, 2º andar, com Prado Sarmento & C. (C 8392) D

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada e independente; á rua Paulo de Frontin, 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (C 9485) D

ALUGA-SE á avenida Gomes Freire n. 114, dois pavimentos com quatorze quartos, completamente reformados. Tratar no mesmo, das 4 ás 6 horas. (C 8473) D

CONSULTORIO installado para doenças internas, em sala de frente, aluga-se de 1 ás 3, diariamente ou em dias alternados. Assembléa n. 37. (C 8609) D

**FERIDAS** chronicas. Vós que soffreis ha longos annos desta enfermidade e tendes procurado todos os recursos sem os encontrar, escrevei para Friburgo, E. do Rio, ao velho pharmaceutico Lucas Vieira, na certeza de obter allivio immediato. (5365)

# FRIO

## Confecções

| | |
|---|---|
| Rob manteaux astrakan, com forro de fantasia | 110$000 |
| Robe manteaux astrakan, sedin, forro fantasia | 160$000 |
| Robe manteaux astrakan, fantasia, ultimo invólucro | 185$000 |
| Robe manteaux em fulgurante, com farro fantasia | 150$000 |
| Costumes de casemira, superior qualidade, desde | 69$000 |
| Casacos de casemira, para menina, desde | 28$000 |
| Vestidos de seda, desde | 35$000 |
| Vestidos de linho belga desde | 28$000 |
| 1 lote de Boás de plumas, variedades de côres, desde | 10$000 |
| Blusas, malha de lã com fio de seda | 15$000 |

Grandes variedades em sedas, lãs e fantasia.

Tecidos de lã, algodão, completa secção de armarinho e artigos de malha para criança

Enxovaes completos para baptisado, desde | 58$000

# NOIVAS

Enxovaes completos, 14 peças | 150$000

Grinaldas para noivas, ultima creação da moda, preços: 7$000, 8$000, 10$, 15$, 20$000 e | 25$000

Grande saldo de retalhos de seda, algodões e lãs.

Tudo por preços baratissimos

## Fronhas cretone cj ajour

| | |
|---|---|
| 50 x 30 | 2$400 |
| 60 x 40 | 2$900 |
| 50 x 50 | 3$200 |
| 60 x 60 | 3$600 |
| 60 x 60 bordadas — Par | 25$000 |
| 70 x 70 bordadas — Par | 29$000 |
| Colchas colleginas | 9$800 |
| Colchas fustão, soll | 12$500 |
| Colchas fustão, casal | 19$800 |
| Toalhas para rosto | 1$500 |
| Toalhas alagoanas para banho | 7$500 |

## Guarnições cama e toilette

| | |
|---|---|
| Com 12 peças | 81$600 |
| Mosquiteiros, creança | 29$000 |
| Mosquiteiro, solteiro | 45$300 |
| Mosquiteiro, casal, o maior tamanho | 63$000 |

## MESA

### Toalhas adamascadas cj ajour

| | |
|---|---|
| 160 x 145 | 5$200 |
| 150 x 145 | 8$000 |
| 200 x 145 | 10$000 |
| 250 x 145 | 12$000 |
| 300 x 145 | 14$000 |
| Guardanapos para chá, 1/2 duzia | 1$600 |
| Guardanapos refeição, 1/2 duzia | 4$900 |
| Guardanapos para chá | 5$900 |
| Guardanapos linho, duzia | 37$500 |
| Morim Inglez, peça | 19$000 |
| Morim lavado, peça 20 metros | 26$800 |

## CORPO

| | |
|---|---|
| Camisas dia ejajour | 2$500 |
| Camisas dia bordadas | 2$800 |
| Camisas dia ajour em madapolan | 3$900 |
| Camisas dia bordadas, morim | 4$500 |
| Camisas dia, opala côr | 11$600 |
| Calças ejajour | 2$300 |
| Calças bordadas | 2$700 |
| Calças ejajour em madapolan | 3$500 |
| Calças bordadas sur morim | 4$000 |
| Camisas para noite reclame | 5$900 |
| Camisas para noite morim inglez | 8$700 |
| Camisas para noite cambraia | 9$600 |
| Camisas para noite, opala | 13$800 |
| Camisas para noite, bord. opala | 10$600 |
| Jogos opala, duas peças | 21$500 |
| Guarnições opala côr 3 peças | 32$500 |
| Camisa calça opala côr | 12$000 |
| Camisa calça | 16$000 |
| Combinações opala cirenda | 16$500 |
| Combinações opala côr | 12$000 |
| Porta seios | 2$500 |

## Cama

### Lençóes cretone cj ajour

| | |
|---|---|
| 200 x 140 | 5$200 |
| 200 x 140 | 8$500 |
| 200 x 140 | 10$500 |
| 220 x 160 | 10$800 |
| 220 x 170 | 15$800 |
| 230 x 170 | 17$200 |
| 230 x 185 | 21$500 |

**Colossal sortimento em cobertores, artigo fino por preços baratos**

# Grandes Armazens de Paris
## 19 a 23, Largo de S. Francisco de Paula, 19 a 23
(Junto a Igreja)

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 289 da rua do Riachuelo; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (C 8525) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente a rapaz do commercio que dê boas referencias, em casa de familia estrangeira. Rua dos Invalidos n. 53, sob. (C 9425) D

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com ou sem pensão a casal ou a rapazes; á rua do Rezende n. 41. (C 8613) D

ALUGA-SE um commodo, mobilado e com pensão á casal, ou á uma só pessoa distincta; tem telephone; á rua Francisco Muratori n. 110. (sala de frente). (C 8627) D

ALUGA-SE uma loja com 3 portas perto do novo mercado por 350$000 mensaes travessa D. Manoel 25. (C 8631) D

ALUGA-SE um grande quarto ricamente mobilado, com pensão de 1ª ordem, 4 minutos da avenida, casa estrangeira, á rua Evaristo da Veiga, 126. (C 6454) D

ALUGAM-SE bons quatros de frente com linda vista para o mar e praça 15 de Novembro, a moços do commercio ou casal. Rua 1º de Março n. 6. (C 9462) D

CONSULTORIOS optimos, para medicos ou dentistas, alugam-se á rua da Quitanda n. 11, esq. do Assembléa, trata-se em baixo, na Casa Gallo. (C 7951) D

QUARTO mobilado, aluga-se um por 120$, em casa de familia, á rua S. José n. 36, 2º. (C 8553) D

SALA. Aluga-se uma boa sala na rua da Carioca n. 43, 1º andar. Preço 180$, inclusive luz e telephone. (C 8486) D

## CATTETE

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, 2 quartos, 2 salas e mais dependencias na rua Santa Christina 57 Gloria. Aluguel 430$000. (C 8657) E

**ALUGAM-SE esplendidos quartos, com agua corrente, com ou sem moveis, predio recentemente construido. Rua Candido Mendes 57, antiga D. Luiza, Gloria. (C. 9437) E**

ALUGAM-SE lindas salas e quartos e appartamentos com todo conforto, pensão de primeira ordem para familias e cavalheiros. Rua Santo Amaro 44. Pensão Ritz. (C 8663) E

ALUGAM-SE esplendidas salas e magnificos quartos a casaes e rapazes solteiros, na pensão familiar Washington, que funcciona em predio novo e confortavel, á rua do Cattete, 104, esquina de Andrade Pertence; preços razoaveis. (C 9415) E

ALUGA-SE uma sala de frente a senhor de tratamento ou casal sem filhos, casa muito socegada e o maximo conforto, bem mobilada, á rua do Cattete n. 251. (C 7995) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente e dois quartos sendo um para dois rapazes, sem pensão, casa nova, tendo asseio e conforto. Rua do Cattete, 84. (C 8310) E

**ALUGA-SE** um bom quarto mobilado, a casal ou pessoa só em casa confortavelmente installada. Telephone B. Mar 250. Rua Ypiranga n. 115 proximo á rua Paysandú. (C 7895) E

ALUGA-SE um bom quarto com agua corrente, na rua Buarque de Macedo n. 58. (C 7996) E

ALUGA-SE um quarto ou sala mobilado com entrada independente, á rua Almirante Tamandaré n. 45, Cattete. (C 8391) E

APPARTAMENTO. Flamengo. Alugam-se sala e quarto mobilados, com boa pensão a casal sem filhos, em casa de familia. Praia do Flamengo, 388. (C 8538) E

ALUGA-SE á rua Corrêa Dutra, 32, uma bella sala de frente, bem mobilada a casal de todo respeito ou a dois cavalheiros em casa de casal também de respeito; com café pela manhã. (C 8530) E

ALUGA-SE para casaes de tratamento, mobiladas e esplendidas salas, sendo de frente e independente com especial alimentação em casa de familia. Pedir informações a B. M. 3459. (C 9416) E

ALUGA-SE 1 bom quarto mobilado casa de familia. Praia do Russell n. 164. (C 9479) E

ALUGAM-SE magnificas salas de frente para o jardim da Gloria, com boa pensão, á familias e cavalheiros. Rua do Cattete n. 1. (C 9457) E

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão, proximo ao Flamengo; rua 2 de Dez. n. 78.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente, com pensão. Rua Barão do Flamengo, 42. (C 8618) E

PRAIA do Russell — Linda sala de frente, bem mobilada, com café de manhã, aluga-se, em casa de familia, á praia do Russell n. 160. (C 7998) E

QUARTO, precisa-se para casal em casa de familia de tratamento, mobilado e com pensão, no Cattete e Botafogo. Preço 450$000, cartas no escriptorio deste jornal para G. D. (C 8619) E

QUARTO com janella, agua corrente, optima alimentação, á rua Corrêa Dutra n. 25. (C 8554) E

## LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma sala de frente bem mobilada, completamente independente, a um ou dois senhores serios, como unicos inquilinos. Rua Alice n. 84, Laranjeiras. (C 8587) F

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobilado e asseiados, a cavalheiro, rua Pinheiro Machado n. 34. (C 8591) F

ALUGA-SE quarto mobilado para estudante ou empregado do commercio, em casa de familia, á rua Conde de Lage n. 27, Gloria. (C 7891) F

ALUGA-SE um quarto com pensão a casal de tratamento, á rua das Laranjeiras n. 41. (C 7912) F

SALA ou quarto, aluga-se bem mobilada independente casa de todo socego a cavalheiro distincto. Rua Pinheiro Machado n. 36. Laranjeiras. (C 8415) F

## BOTAFOGO

ALUGA-SE o optimo predio da rua General Polydoro n. 192, Botafogo; para familia de tratamento. (C 8556) G

ALUGA-SE excellente casa, moderna, com optima garage, á rua Real Grandeza n. 183. Chaves na venda em frente. (C 9307) G

## COPACABANA

ALUGAM-SE um bom e arejado quarto em casa de familia distincta, á rua Visconde de Pirajá, 225, Ipanema. (C 9346) H

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente; rua Goulart, 39, Leme. (C 7940) H

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia. Unico inquilino. Rua Joaquim Nabuco n. 124. Copacabana. Posto 6. (C 7918) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com café, roupa de cama, telephone por 130$, perto do Hotel Copacabana. Rua Toneleros n. 198. Só para rapaz. Tel. Ipanema 1155. (C 9467) H

ALUGA-SE o predio n. 514 da avenida Atlantica. Trata-se na papelaria Mendes, na rua do Ouvidor n. 69, com Ernani Sobral. (C 8586) H

APPARTAMENTO. Alugam-se sala e quarto a casal, com pensão, entrada independente. Trata-se tel. Sul 2877. (C 8421) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado com ou sem pensão a casal, senhor ou senhora de distincção. Casa de familia. Tem bonde á porta, ponto de banhos de mar. Telephone Sul 1201. (C 9347) H

## GAVEA

ALUGA-SE por 600$000 e taxas, a casa 3, da rua Accacias, perto do novo Jockey; trata-se á rua General Camara, 24 Peixoto & Cia. (C 8616) I

## RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa 1 da rua Dr. Costa Ferraz n. 10. Rio Comprido. A chave está na casa II. (C 8610) J

ALUGA-SE a casa da rua da Estrella n. 46. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (C 8522) J

QUARTO grande, bem mobilado, frente para rua, aluga-se com ou sem pensão, á av. Paulo Frontin, 393, sob. (C 8535) J

## TIJUCA

ALUGA-SE com pensão e sem mobilia, boa sala de frente em casa de familia distincta a casal sem creanças; Conde de Bomfim n. 527. (C 9181) K

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, em casa de familia, com pensão, á rua Conde de Bomfim, 857. Muda da Tijuca. Telephone Villa 1660. (C 9483) K

ALUGA-SE com contrato o confortavel predio da rua Dr. Sattamini n. 125. As chaves estão no mesmo. Para tratar á rua da Carioca n. 58, das 10 ás 11 ou das 16 ás 17 horas. (C 8576) K

APPARTAMENTOS de luxo, sala e quarto, em casa de familia de tratamento, aluga-se, rua do Mattoso 133. (C 8613) K

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado com pensão a casal sem filhos a uma pessoa, á rua do Bispo n. 240. Villa 660. (C 8602) K

## SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE sobrado inteiramente novo proprio para familia de tratamento com 4 quartos, 2 salas, cozinha, copa, banheira com aquecedor e mais pertences, á rua Bella de S. João. 93. (C 8518) L

ALUGAM-SE 11 mou dois quartos mobilados, banhos quentes e frios e mais commodidades; tem telephone, na rua Mariz e Barros n. 406. (C 9141) L

## ANDARAHY

ALUGAM-SE casas novas de aluguel desde 320$, á rua Antonio Salema n. 58. Trata-se no local, com o constructor Nogueira. (C 8481) N

ALUGA-SE ou vende-se lindo predio com boas accommodações para familia de tratamento, construcção superior, fica prompto por estes dias. Rua Ferreira Pontes n. 63, Andarahy. Preço para venda 80 contos. (C 9388) N

## ESTACIO

QUARTO. Aluga-se um a casal sem filhos ou a cavalheiro em casa de senhora só. Tem telephone e luz. Rua Machado Coelho n. 97. (C 7892) O

## LAPA

ALUGAM-SE 1 quarto e uma sala ambos mobilados. Rua Marangupe, 32 sobrado. Tel. C. 4052. (C 8652) P

ALUGA-SE um bom quarto com communicação, com banheiro; rua Augusto Severo n. 72 (Lapa). (C 7929) P

## CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú n. 397, chaves no n. 393, com o sr. Ernesto e trata-se á rua do Rosario n. 105, loja, com o sr. Gomes, mediante contrato. (C 8570) R

## SANTA THEREZA

ALUGA-SE perto do Largo de Guimarães, á ladeira do Castro n. 205 casa com 3 salas, 2 quartos, quintal e [illegible]. (C 8643) S

*bilis*

*Havendo em excesso, causa dor de cabeça, nauseas, vomitos, amarellidão, falta de appetite e irritabilidade. Para eliminal-a e limpar o estomago*

*não ha nada mais efficaz que*

tomar, antes do almoço, duas colherinhas de

**LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS**

dissolvidas em meio copo de agua ou limonada.

O Leite de Magnesia de Phillips é, já ha meio seculo, o remedio preferido pelos medicos para arrotos acidos, ardencias na bocca do estomago e demais symptomas da "hyperchloridia".

Não existe laxativo melhor para as crianças e pessoas de estomago debil.

*MÃES! Os seus filhinhos soffrem de colicas, prisão de ventre e vomitos porque os alimentos que tomam lhes azedam e coagulam no estomago. O Leite de Magnesia de Phillips evita tudo isto, e encerra vezes mais efficaz que a agua de cal.*

Paul J. Christoph Company
Ouvidor, 98 Rio — S. Bento, 45 S. Paulo (1215)

## SANTA THEREZA

ALUGAM-SE duas boas salas de frente para moças, á rua Visconde de Itaúna n. 301; trata-se no mesmo. (C 7955) T

ALUGA-SE a casa da rua Conde Leopoldina n. 148, casa n. 41 tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (C 8523) T

## SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE 2 quartos em casa de familia seria para um casal só, informa-se á rua S. Francisco Xavier n. 420 Maracanã. (C 8656) U

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Cruz n. 90 (Meyer), com 2 quartos, 2 salas, etc. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (C 8524) U

ALUGA-SE á pequena familia, boa casa, 2 salas, 2 quartos, cozinha, mais dependencias e quintal murado, está toda nova, para ver e tratar á rua Bento Gonçalves n. 85, no Engenho de Dentro. (C 7943) U

ALUGA-SE em casa de familia, metade de uma casa, sala de frente, 2 quartos, luz e cozinha, tudo com entrada independente. Rua Imperial numero 180, Meyer. (C 9399) U

## NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa nova com 2 quartos, e 2 salas. Rs. 300$ e contrato, Mariz e Barros n. 271. (C 8332) W

## VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE, em Botafogo, até 50 contos, uma casa que tenha cinco quartos. Cartas a Edmundo Silva, neste jornal. (C 9406) 1

FAZENDA com 100 alqueires, boas terras, muita matta, desvio da Leopoldina dentro, com parada propria, vende-se por 40 contos; ramal de Campos, k. 133. Facilita-se parte do pagamento. Rua Frei Caneca n. 126. Tel. 7824 Norte. (C 8630) 1

**Predios e terrenos** — Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcção; com J. Pinto, rua Rosario, 116, 3º andar, elevador. Phone Norte 5919. (C 8547) 1

PREDIO — Bomsuccesso — Aluga-se, novo, distante 4 minutos da estação, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal. Preço 170$. Trata-se com o proprietario, á rua Senador Vergueiro n. 193. Tel. B. M. 1823. (C 9472) 1

PREDIO — Olaria — Aluga-se, distante 4 minutos da estação. Tratar á rua Senador Vergueiro n. 193. Preço 180$000. Tel. B. M. 1823. (C 9473) 1

VENDE-SE, com facilidade de pagamento, depois de compral-o á vista, qualquer dos predios aqui annunciados. Tambem se edifica no terreno do pretendente. Milhares de pessoas têm-se feito assim proprietarias; só os ingenuos continuam pagando aluguel; "Credito Immobiliario", Soc. Ltda., á rua do Carmo n. 58; tel. Norte 6221. (C 7917) 1

VENDE-SE uma casa á rua Baroneza, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e terreno de 11 x 50; preço 12:000$; informa-se á rua Florianopolis, 3, Jacarépaguá. Facilita-se o pagamento. (C 7913) 1

VENDE-SE um lote de bom terreno á rua D. Delphina, entre Avenida Maracanã e Conde de Bomfim. Trata-se á rua Garibaldi n. 49, Muda da Tijuca. (C 9412) 1

VENDE-SE o solido e saluberrimo predio da rua General Andrade Neves n. 35. Tijuca, com magnificos commodos, quintal, etc. (C 9383) 1

VENDE-SE um predio com loja e sobrado, acabado de construir, ainda por habitar, proprio para qualquer negocio, sito á rua Coronel Gomes Machado (no centro commercial de Nictheroy); informa-se á rua da Assembléa n. 121, Casa Derby. Não se trata com intermediarios. (C 9348) 1

VENDE-SE um predio com 6 quartos, 3 salas, cozinha, etc., com terreno 17 x 55; ver, rua Santo Henrique, 148; tratar, Cent. 3552, com o sr. Dias. (Praça Saenz Peña). (C 9202) 1

VENDE-SE um magnifico terreno, em rua transversal á de Haddock Lobo, medindo 12 metros de frente por 38 de fundos; trata-se á rua da Quitanda n. 46, sala 6, com Nogueira, Tel. Norte 7675. (C 8626) 1

VENDEM-SE os predios da rua Tuyuty 30 e 32 e duas casinhas de madeira na rua Amelia 31 e 33; trata-se na rua Tuyuty 34; bonde São Januario — S. Christovão. (C 8614) 1

VENDEM-SE, defronte á estação, em Nova Iguassú, bellas chacaras de laranjas, desde 21:000$; com Magalhães, na Villa Yboty n. 19. (C 9455) 1

VENDE-SE, ou aluga-se, a bella vivenda da rua Garcia Redondo n. 42, Cachamby, Meyer, dentro de um terreno de 44 ms. por 66; ver a qualquer hora e tratar directamente com o dr. Aquino, no Instituto de Musica, de 1 ás 2 horas da tarde. (C 9451) 1

VENDE-SE em Ramos uma casa no centro de um terreno de 44 de frente por 37 de fundos, em rua quasi completamente edificada, por preço inferior ao seu valor — negocio urgente; ver e tratar rua Romariz, 159, Ramos. (C 9120) 1

VENDE-SE um predio á rua Carolina Santos n. 75, perto do bonde Lins de Vasconcellos; chaves no predio n. 73. O predio está limpo, tem bom quintal, jardim na frente, luz electrica e fogão a gaz. (26:000$000). (C 8568) 1

VENDEM-SE a prestações, ja incluidos os juros, tomando posse da casa immediatamente e podendo amortizar em qualquer época, parte ou todo, com abatimento de 10 %, pagando o comprador apenas os impostos de transmissão e laudemio e certidões negativas, quando passar a escriptura, e os impostos federaes e municipaes, e multas, se houver, no correr do contrato, os predios abaixo:

Rua das Accacias 5 e 7, Jardim Botanico, em 80 prestações de Rs. 410$000 cada uma.

Rua Marquez de S. Vicente 90 e 90A, em 144 prestaçõesde Rs. 780$000 as duas.

Rua do Livramento 196, em 100 prestações de Rs. 480$000.

Rua do Alto 115. Todos os Santos, em 100 prestações de Rs. 360$000.

Rua Vista Alegre 46, Catumby. 100 prestações de Rs. 360$000.

Rua Itapiru 184 Rio Comprido, em 144 pretações de Rs. 770$000.

Rua Itapirú 198, com chalet nos fundos; tem contrato, em 124 prestações de Rs. 580$000.

Rua Itapiru 200 com um chalet nos fundos, tem contracto em 124 prestações de Rs. 580$000.

Rua Theophilo Ottoni 183 em 100 prestações de 750$000.

Ladeira do Barroso 8, perto do Quartel-General e da Central, em 100 prestações de Rs. 800$000; rende sublocado 920$000 mensaes.

Rua Christovão Colombo 90, Meyer, em 100 prestações de Rs. 500$000.

Terrenos á rua Christovão Colombo — Meyer, Bonds José Bonifacio ou Cachamby de 9x34 podendo tomar posse e construir logo, 20 lotes, em 100 prestações de 100$000 cada, conforme a planta.

Trata-se directamente com o proprietario, á rua da Candelaria n. 40, loja. (C 9448) 1

**VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno.** (1175) 1

## VENDAS DIVERSAS

AO PIANO MODERNO — Aluga-se, vende, compra, concerta e afina. Av. Mem de Sá 319. T. N. 4025. (C 8640) 2

AVISO. Vende-se uma quitanda na ladeira de João Homem n. 16. (C 7899) 2

BICYCLETA allemã, novinha, com licença, contra-pedal, duas velocidades, lampada, espelho, contador de km., fechadura-patente, pelo preço de occasião 400$ (valor 630$). Guilherme Auth, rua do Rosario n. 62. (C 9465) 2

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise algum concerto. Phone 241 Villa. (C 7949) 2

MOVEIS. Vende-se de occasião, salas de jantar, dormitorios, toilettes, guarda roupas, camas, mesas elasticas, cadeiras diversas, e varios avulsos, rua Senador Dantas n. 34. (C 9065) 2

PIANO allemão — Vende-se um, de afamado fabricante, com urgencia, por motivo de viagem. Ru dos Invalidos n. 53, sobrado. (C 9356) 2

VENDE-SE ferro para construcção, constando de cantoneiras, thesouras, parafusos etc; tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46.T (C 8560) 2

VENDE-SE um fogão a gaz muito barato, para desoccupar logar, na travessa S. Vicente de Paula numero 49, L., entre H. Lobo e Mattoso. (C 8629) 2

VENDE-SE uma armação, propria para botequim, á rua da Gloria n. 102. (C 7888) 2

VENDE-SE um carrinho typo americano, em perfeito estado; preço de occasião. Telephonar para Ipanema 861. (C 9482) 2

## ACHADOS E PERDIDOS

CAIXA ECONOMICA — Perdeu-se a caderneta n. 361.204, da 3ª serie. (C 8558) 4

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A. Perdeu-se a cautela numero 160.569, desta casa. (C 9404) 4

PERDEU-SE, no domingo, 3, uma pasta com documentos, no bonde Cascadura. Gratifica-se a quem a achou e leve á rua Macedo Braga n. 33, E. Dentro. (C 8370) 4

PERDEU-SE a cautela n. 15.440, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (C 8529) 4

VIANNA, Irmão & Cia; rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 129.727, desta casa. (C 8552) 4

## TRASPASSA-SE

TELEPHONE — Traspassa-se um em boas condições; informações pelo telephone Central 3673. (C 7964) 5

## DIVERSOS

AULAS de chapéos (Emma), desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido e moderno. Capricho e perfeição. Senador Dantas, 82. (C 9115) 3

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — de um corte de crepe frisson branco marcado para 11 fica transferida para o dia 30 de julho corrente. (C 8566) 3

ALUGA-SE uma sala a senhor para descanso; cartas no escriptorio desta folha para ZZ. (C 8594) 3

CHAPÉOS lindos, para senhoras e senhoritas, em taffetá, feltro e crina, côres da moda, a 15$, 20$, 25$ e 35$; tinge-se e reforma-se a 15$; á rua do Theatro n. 17, loja. Mme. Ilós. (C 8605) 3

DINHEIRO sobre hypothecas, em qualquer parte do Districto Federal ou Estado do Rio. Trata-se com Nogueira, á rua da Quitanda n. 46, sobrado. Telephone Norte 7675. (C 8628) 3

GUARDA-LIVROS — Rua do Carmo 47, 1º andar, sala 5. Norte 5310. João Felix Kammsetzer. (C 8589) 3

**JAHÚ** — delicados caramellos que todos devem provar, são acondicionados em elegantes saquinhos ao preço modico de 500 e 1$000. (C 7900) 3

LIQUIDAM-SE capas de gabardine, borracha e sobretudos, nacionaes e estrangeiros, desde 35$, 45$, 135$, 77$, 85$, 105$, 115$, 125$, 136$, 145$ e 165$; á rua Senador Dantas n. 75. (C 8000) 3

MANTEAUX de pelles, legitimo — vende-se por 500$. Renard petit-guise, uma capa de arminho por 300$. Rua da Lapa, 50, sob. Mme. Machado. (C 9324) 3

**Mme. ZAMBELLI** Escola de Chapéos e Côrte fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 83. Deposito dos manequins mecanicos. (C 8386) 3

**MOVEIS** — **Compram-se ou vendem-se moveis avulsos, casas mobiladas, pianos, crystaes, metaes, e qualquer objecto que represente valor; chamados á ANDRE' Teleph. Norte 6332, rua da Alfandega, 176.** (C 7980) 3

PENSÃO a mesa e a domicilio, a duas ou tres pessoas, na rua Mariz e Barros n. 406. (C 9142) 3

**PIANOS** novos, allemães de 1ª classe, só na Casa Freitas; vendas facilitadas; não comprem sem visitar nossa casa, á rua Lins de Vasconcellos, 23, em frente á est. Eng. Novo. (C 7647) 3

**PIANOS** e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 380 e 691. (Edificios proprios). T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. 1182)

VENDE-SE barato qualquer objecto na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 Central; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (C 6967) 3

**O Segredo da Força e'a**
**EMULSÃO ABREU SOBRINHO**
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
TONICO RECONSTITUINTE
Para Todas as Idades
Agentes Geraes ARAUJO FREITAS & Cia. OURIVES 88 RIO

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e duplicatas, a commerciantes e particulares, a curto e longo prazo; respostas no mesmo dia; juros bancarios. Informa-se á rua da Quitanda n. 60, sala 3, 1º andar. (C 6849) 3

**DINHEIRO,** para hypothecas a juros modicos, com J. Pinto, rua Rosario, 116, 3º andar, elevador. Phone Norte 5919. (C 8546) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera qualquer assoalho. Norte 2196. C 8423) 3

**Gonorrhéa** Só soffre quem quer porque com Gonorrheno combate-se todo mal. Vidro 5$. Pelo correio 7$. Vende-se á rua General Pedra, 88. (C 7997) 3

IMPOSTO SOBRE A RENDA — Rua do Carmo 47, 1º and., sala 5. Norte 5310. João Felix Kammsetzer. (C 8580) 3

REGISTRO DE MARCAS — Rua do Carmo 47, 1º andar, sala 5. Notte 5310. João Felix Kammsetzer. (C 8589) 3

**Hydro - 7 — Ultima creação da Sciencia. Pós para preparar saborosissima agua mineral de mesa, diuretica e digestiva, devidamente approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, sob o n. 171, em 29 de Março de 1927. Só tem dyspepsia, acido urico, diabetes e bebe aguas impuras quem quer. Remettemos pelo Correio, livre de porte, uma caixa para 10 litros d'agua, por 4$000. Unicos distribuidores: — J. Palmeira & Cia. Rua Buenos Aires, 287 — Rio — Encontra-se á venda na Drogaria Baptista, pharmacias, casas de fructas, molhados finos, e nos postos montados onde se faz distribuição gratuita ao publico.** (5818)

PENSÃO a domicilio — Cozinha de 1ª ordem; rua Dois de Dezembro n. 78, Cattete. (C 9449) 3

**PIANOS LUX**

NÃO TEM RIVAL

Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações gosarão do abatimento de 5 % os professores e alumnos de institutos; tambem aluga-se.
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 34
Telephone — Villa 3228 (1183) 3

**SER FELIZ** nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (C 8422) 3

TAPETES — Concertam-se, de toda classe, com a maxima perfeição. Rua Senador Dantas n. 82. (C 9114) 3

## MEDICOS

### VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr
Dr. Rego Lins
AVENIDA RIO BRANCO N. 175
Das 15 ás 17 horas (C9 106)

### HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electrocoagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina. Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. Das 3 ás 6. (C 5999) 6

### CLINICA DE SENHORAS

Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, especialistas, tratamento sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, etc., diagnostico precoce da gravidez. Largo de S. Francisco, 25. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 7612) 6

# TUBERCULOSE

Senhora Rita Tiburcio Fernandes

Mais uma importante cura de TUBERCULOSE PULMONAR devida exclusivamente ao

**NEOBIOS**

O sr. SAVERIO BRANDI, com a applicação das injecções de NEOBIOS conseguiu curar uma filha que foi tuberculosa durante 10 annos, e tendo altruisticamente aconselhado este importante preparado a doentes da mesma enfermidade, enviou-nos uma, entre as innumeras cartas de agradecimento que constantemente recebe.

Publicamos a seguir esse documento, perfeitamente conforme está o original em nosso poder, e para elle chamamos a preciosa attenção dos srs. medicos, visto tratar-se de uma doente pobre que não praticou, por impossibilidade, o menor regimen HYGIENICO-DIETETICO que representa papel tão preponderante no tratamento desta perniciosa enfermidade.

Rio de Janeiro, 12-11-25.

Saudações

Sr. Saverio Brandi

Eu Rita Thiburcio Fernandes escrevo-lhe esta cartinha afim de muito agradecer as suas injecções de Neobios que o Sr. inquiava ainda que preçizace. eu fui uma felizarda pois eu estava sofrendo a 8 annos tonei 40 gracas ao bom Deus esto corada.

não escrivi ainda tempo para ver o efeito mais já decorreu 3 annos e tempo para lhe agradecer. Deus lhe de o bom pago e tudo quanto o Sr. deseja escrivo para saber se o Sr. ainda mora no mesmo logar

Rua Panará N. 8 — S. Paulo

Escrevamo para Rua das Laranjeiras

Fabrica de Tiçidos Alliança

Rita T. Fernandes

lhe mandar aminha Photographia como esto gordo

O NEOBIOS (legitimo italiano) vende-se nas drogarias seguintes: Em S. Paulo: Baruel, rua Direita, 1 — Braulio, rua S. Bento, 24 — Morse, rua José Bonifacio, 38. — No Rio de Janeiro: Rodolpho Hess, rua 7 de Setembro, 61 — Pacheco, rua Buenos Aires, 164 — Granado, rua 1.º de Março, 14 — Baptista, rua 1.º de Março, 10, e em todas as boas pharmacias e drogarias dos Estados. — Depositario, LOVERSO ALFONSO — Caixa, 1668 — S. PAULO.

## DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida e processos modernos, sem dôr da

### GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 7672) 6

## DR. ROBERTO FREIRE

Da Academia de Medicina. Pratica dos Hospitaes da Europa. *Cirurgia geral e plastica — Doenças das senhoras.* Rua Chile, 35 — Tel. 5190 C. (C 9316) 6

## DR. PLINIO SENNA

Tratamento sem dôr e hora marcada. — RUA DA CARIOCA N. 22. — TELEPHONE 1659 CENTRAL. (C 9321)

## CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

**OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ**

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (C 7875)

## Cura da Gonorrhéa

Clinica do Prof. Pedro Moura. Vias Urinarias — Molestias das Senhoras — Operações — Consultorio: R. Carmo 5 — 1 ás 6 horas — C. 2652 — Resid.: R. Barão Icarahy 17. B. M. 4. (C 9110)

## IMPOTENCIA

Tratamento efficaz pelos processos allemão e Voronoff. Methodo especial na cura da GONORRHÉA, SYPHILIS e suas complicações — DR. LEMOS DUARTE, do Hospital Baptista, R. Rodrigo Silva, 28, ás 2 horas. (C 8148) 6

## BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3,864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamento — com hora marcada — das 9 ás 6. (1958) 6

## Instituo Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (6815) 6

## MOLESTIAS CORAÇÃO e VASOS

— DO —

Methodos modernos de diagnostico e tratamento

*Dr. F. de Arêa Leão*

Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico A' RUA GONÇALVES DIAS, 67. Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115 (1184)

**GONORRHÉAS** e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

## DENTISTAS

ALUGA-SE, a collega distincto, tres vezes na semana, consultorio, á rua Uruguayana n. 22 (3 andar). (C 8508) Dent.

CONSULTORIO dentario — Aluga-se optimo, por 150$, tres dias na semana, com limpeza, força phone, á rua Sete de Setembro n. 192. Phone 2143. (C 8345) 7

DR. Aldo Cunha — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, diariamente, das 9 ás 18 hs., á rua Marechal Floriano, 57. Tel. Norte 4354. (C 8565) 7

# CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"
A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS 120-RIO

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo Brasil por vender barato expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

**45$** — Lindos e finissimos sapatos em fina pellica envernizada, côr beige escuro com duas tiras entrelaçadas e fivellinha no peito do pé com furinhos conforme o cliché, salto cubano.

**36$** — O mesmo modelo em pellica envernizada preta, tambem com tiras e fivellinha no peito do pé e furinhos confeccionados a capricho, tambem com salto cubano.

**35$** — Chics e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada preta com lindo debrum de côr marron, laço e fivellinha. Salto Luiz XV.

**40$** — O mesmo modelo em fino couro naco côr de havana com lindo debrum de côr marron, com laço e fivellinha artigo muito chic. Salto Luiz XV.

**Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR**
pelo Correio, mais 2$500 em par.

**ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS**

Em superior pellica envernizada de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a **CASA GUIOMAR.**

| | |
|---|---|
| De 17 a 26 | 11$000 |
| De 27 a 32 | 13$000 |
| De 33 a 40 | 16$000 |

O mesmo modelo, em fina vaqueta chromada, marron ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

| | |
|---|---|
| De 17 a 26 | 7$000 |
| De 27 a 32 | 8$000 |
| De 33 a 40 | 10$000 |

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar

*Pedidos a Julio de Souza* (1362)

PROTHESE dentaria — Só na rua da Carioca n. 11, sobrado. Tel. Central 4263. (C 6020) 7

VENDEM-SE um quadro Ritter, perfeitissimo, e um motor electrico S.SW., de braço e corda, 2:800$ e 1:700$, na rua Sete de Setembro n. 130, 1º andar. (C 8593) 7

## PARTEIRAS

**PARTEIRA** Mme. Maria Josepha diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3642. Attende a qualquer hora. (C 8016) 8

## PROFESSORES

ACADEMICO lecciona portuguez, francez, mathematica, geographia e historia, prepara para admissão aos Collegios Militar e Pedro II. Tratar com o sr. Castro, largo do Machado n. 42. Tel. B. M. 2410. (C 8579) 9

AULAS de portuguez, arithmetica, escripturação commercial e lingua; Rua de S. Pedro n. 145, sala 11. (C 6075) 9

COLLEGIO Maria de Nazareth, externato e internato. Rua Ibituruna n. 124. Phone Villa 2288. (C 9414) 9

**COPIAS** a machina ao mimiographo; Sete de Setembro, 107. ESCOLA URANIA. (C 9344) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; ESCOLA ROYAL, rua da Carioca n. 41 e Archias Cordeiro n. 159. Tel. Central 3636. (C 7830) 9

DACTYLOGRAPHIA, curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil, tachygraphia e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (C 9345) 9

INGLEZ ensina o seu idioma, theorico, pratico e commercial; Sete de Setembro 107, Escola Urania. C. 3772. (C 9343) 9

CONCURSO, Banco do Brasil, ensino por funccionario do mesmo; Sete de Setembro 107. Escola Urania. (C 9343) 9

LINGUAS a 10$ e curso commercial 40$ mensaes, pela manhã e á noite; Sete de Setembro 107, Escola Urania. Tel. Central 3772. (C 9345) 9

FRANÇAIS — Une jeune fille parisienne enseigne pratiquement et theoriquement sa langue maternelle. Adresse: rue Buarque de Macedo, 69, Pensão Renascente. Telephone B. M. 909. (C 9156) 9

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction, cours de leçons particulières: 475, Conde de Bomfim. Villa 2329 ou 473. (C 7145) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez, e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 144. Tel. Norte 2189. (C 8037) 9

PROFESSORA de piano; trata-se pelo tel. Ipan. 1869. (C 8451) 9

PROFESSORA formada, de canto, piano e solfejo. Rua Haddock Lobo n. 224. (C 7919) 9

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo acceita alumnas. Rua dos Invalidos n. 53, sobrado. (C 9126) 9

PROFESSORA de inglez e francez ensina por 15$ por mez; rua Martins Ferreira n. 76. Tel. Sul 759. (C 8582) 9

SE QUER saber depressa, francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá 37. (C 7873) 9

### Quatro rubens perdidos e meio destruidos numa pequena egreja da Russia

*Moscou*, junho. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Na egreja da aldeia de Lobanova, outrora propriedade da immensamente rica familia de proprietarios de latifundios — Lobanova-Rostov, foram encontrados quatro quadros originaes de Rubens.

Tres dessas preciosidades são pintadas em tela e uma em madeira.

Embora em mão estado, acredita-se que todas as quatro obras primas poderão ser restauradas com exito.

A existencia dos quadros já de ha muito era conhecida e varias copias dos mesmos pendem das paredes da cathedral de Santo Isaac, em Leningrado. Os originaes, porém, estavam sendo considerados perdidos e ha motivos para crer que de certo modo os tentaram destruir.

O valor dos mesmos não póde ser calculado assim facilmente; mas certamente ha de ser muito grande.

### "Moleque Manhães" de novo ás voltas com a policia

O conhecido ladrão Eulalio Silva, vulgo "Moleque Manhães" passava hontem, pela rua de S. Pedro, quando viu á porta da casa nº 298, "Ao Queimador", alguns pares de meias. Rapido furtou-os. Presentido foi elle preso pelos guardas 1.175 e 374 e ao chegar á Praça Tiradentes aggrediu elle ao 1.175, a socos e ponta-pés. Dominado o cusro "Muleque Manhães foi afinal levado para o 4º districto, autoado e mettido no xadrez.

### O DIA DA MARGARIDA

A commissão apuradora da venda de margaridas, pede-nos avisemos ao publico que as respectivas vendedoras trazem o distinctivo de tres margaridas presas por duas fitas amarellas, pendentes, com a inscripção "Caritas social".

Esta prevenção é feita, em virtude de já terem se apresentado em varias casas commerciaes pessoas completamente estranhas ás commissões vendedoras, solicitando a acquisição de "margaridas", o que constitue, evidentemente, um abuso innominavel.

As "patronesses" das varias commissões vendedoras são as senhoras de nossa sociedade constantes da relação seguinte

Exmas.: Antonio Azeredo, Cardoso de Almeida, Coffee, Regina Sá, Juan, Kate Moreira da Fonseca, Octavio Brito, Sylvino Freire, Paulo Azeredo, Diniz Junior, Mario Barbedo, Aureliano Amaral, J. Augusto Alves, Justino Brandão, Moreira Sampaio, Eliso Costa, Raul Bonjean, Salvador Pinto, Fernand Seguier, Jorge Murtinho, Fabio Sodré, Manoel Bomfim, Plinio Olinto, Emilio Bahia, Waldemar Bandeira, Carneiro de Mendonça, Porto da Silveira, Luiz Hermanny Filho, Virginia Brandão, Hermenegildo de Moraes, Adelaide Alves, Esther Ferreira Vianna, Raul Gomes de Mattos, Cesar de Mello, Octavio de Almeida Gama, Polybio de Mattos, Epaminondas Mugoulas, Cypriano da Silveira, Felippe Leal, Gloria Avila de Oliveira e Maria José Diniz.



### UM CRIME HEDIONDO EM JACAREPAGUÁ

#### Não foi preso aindo o assassino da joven Guiomar

A policia do 24º districto não logrou descobrir ainda o paradeiro de Oscar Sant'Anna, que ante hontem assassinou, em Jacarépaguá, Guiomar Oliveira e Silva, a joven esposa de Pedro Oliveira da Silva, do qual o criminoso é amigo e companheiro.

Diversas diligencias foram effectuadas durante a noite passada, nada se conseguindo a respeito do esconderijo do criminoso hediondo.

O inquerito proseguiu na delegacia de Jacarépaguá, tendo as testemunhas da scena estupida e sangreyta do Caminho dos Macaco prestado seus depoimentos de accordo com a narração constante da nossa redortagem de hontem.

Pedro, o pessimo esposo que desgraçou sua joven companheira, procura inutilmente apparentar aspecto de grande soffrimento, quando a verdade é que esse individuo permittia, com indifferentismo revoltante, que desrespeitassem aquella que em tão má hora consentiu em ser sua esposa.

A vida de martyrios que esse esposo indigno e ordinario proporcionava á esposa, hontem sepultada, por ter sido baleada em sua propria residencia, pela simples razão de querer ser uma esposa fiel e honesta, foi por nós relatada na noticia minuciosa, que em torno do crime publicámos anteriormente.

### O taxi entre os romanos

Realmente não ha nada de novo debaixo do sol! Uma communicação da Sociedade Romana de Archeologia informa-nos que o moderno taximetro não era desconhecido na antiguidade. Lucius Vitruvius Pollio, architecto que viveu sob o reinado de Augusto e Tiberio, descreveu no seu "Tratado de Architectura" a *rheda*, carro romano de passeio e de viagem, munido de um mecanismo de engrenagem que registrava as voltas effectuadas pelas rodas do vehiculo. As elegantes romanas que se pavoneavam nas ligeiras *rhedas*, divertiam-se vendo o caminho percorrido durante as excursões, sem a minima fadiga.

Aliás, em Roma já existiam orenanças para regulamentar a circulação e o policiamento das ruas.

Os transportes eram rigorosamente regulamentados e o numero de carros fixados e, ás vezes, restringidos por lei.

A *lex Julia Municipalis*, promulgada no anno 45 antes de Christo, interdizia, durante a manhã e o dia, a circulação nas ruas da cidade dos pesados carros de transporte de generos alimenticios; sómente de noite e pela madrugada era permittido trafegarem, afim de evitar o embaraço do transito.

## Suicidou-se quando apenas começava a viver

Não sabe a policia os motivos que levaram a menina Germania Rodrigues, filha de Francisco Germano Rodrigues e de Irê Fernandes de Assis, a se matar da maneira porque se matou, hontem, á noite, enforcando-se. A' suicida que tinha apenas 15 annos, edade em que apenas se começa a viver, fôra criada pelo seu tio, o sr. Hilario Ferreira, com quem residia á rua da America nº 38. A' tarde, regressando da escola, a referida menor trancou-se no quarto de onde não saiu mais. Suppuzeram as pessoas da familia que ella, cansada do estudo fosse repousar; mas, como até á noite, não apparecesse, sua irmã, a pequena Olivia, tambem ali residente, foi ao seu quarto, recuando aterrada: a irmã pendia de uma porta, enforcada num lençol. Aos gritos de Olivia, accudiram as demais pessoas e o facto foi immediatamente communicado ás autoridades. O commissario Quitanilha foi ao local e ali soube, pelo sr. Hilario, que a sobrinha nenhuma declaração deixára, causando a todos extranheza a sua tragica resolução.

Disse ainda o referido cavalheiro que ha tempos uma irmã de Germania tentára matar-se atirando-se sob as rodas de um electrico e que a sua progenitora se encontra, presentemente, no Hospicio Nacional.

O 3º delegado auxiliar depois de feito o exame do corpo no local, onde o mesmo foi photographado, permittiu que elle ficasse na propria residencia, de onde sairá o enterro, á tarde.

## UM GRANDE DESASTRE PROXIMO DE BELGRADO

### Desaba num despenhadeiro um auto-omnibus, morrendo sete pessoas

*Vienna*, 9 (U. P. — Telegrammas procedentes de Belgrado informam ter-se dado terrivel desastre entre a capital e Valdejo, despenhando-se um omnibus por um precipicio de trezentos pés de profundidade, perto de Obrenovac.

Em consequencia do accidente morreram sete pessoas, entre as quaes duas mulheres, duas creanças e o chauffeurs do auto-omnibus.



# Correio Sportivo

## Ainda as regatas na Lagôa Rodrigo de Freitas

(Continuação da pag. 15ª)

SEXTO PAREO

A' 1 hora e 40 — 1.000 metros — Prova Classica Oswaldo Cruz. Canoas a remos, veteranos. Medalhas de prata e bronze em cunho especial.

Baliza — 2 — Elza — Club de R. Lage — Patrão, Abelardo Nolasco; voga, João Almeida; proa, Antonio G. Rigueira.

Baliza 3 — Juracy — C. R. Jardinense — Patrão, Florencio de Lima; voga, C. dos Santos; proa, Emilio Marques.

Baliza 4 — Neusa — C. R. Lage — Patrão, Fernando Carneiro; voga, José Carneiro; proa, Candido Caruzo.

SETIMO PAREO

A's 2 horas — 1.000 metros — José Soares. Yoles franches a quatro remos. Medalhas de prata.

Baliza 2 — Jardinense — C. R. Jardinense — Patrão, Oswaldo Costa Lucas; voga, Luiz Gomes; s. voga, José Gabriel de Almieda; s. proa, Dionysio M. Galçonára; proa, Luiz Carlos Barbosa.

Baliza 5 — Lage — C. de R. Lage — Patrão, Fernando Carneiro; voga, José Clemente; s. voga, João Baptista Fernandes; s. proa, Albino da Silva Moreira; proa, Felisdel Nogaroli.

OITAVO PAREO

A's 2 horas e 20 — 1.000 metros — Federação B. S. do Remo. Reservado aos Clubs filiados a esta entidade. Yoles gigs a 4 remos, juniors. Medalhas de prata e bronze.

Baliza 1 — Jandaya — C. R. Flamengo — Patrão, Marcello Pimenta Velloso; voga, José Marinho Barroso Feijó; s. voga, Adolpho Pimenta Velloso; s. proa, Iguatemy Mendonça; proa, Mauricio Pimenta Velloso.

Baliza 2 — Riedlinger — C. R. Guanabara — Patrão, Murilo Pereira Reis; voga, Mario Tomassini; s. voga, Fernando Nabuco de Abreu; s. proa, Firmino Gomes Ribeiro; proa, Lauro de Albuquerque Bello.

Baliza 5 — Algol — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis; voga, Armando Ebraico; s. voga, Lauro Barreira; s. proa, Carlos Eduardo Osorio; proa, Heitor Borgerth Teixeira.

Baliza 3 — Riachuelo — C. Internacional de R. — Patrão Felippe Almendra; voga, José Lucena; s. voga, Eduardo dos S. Fernandes; s. proa, José Lins do Souza; proa, Olavo Galvão.

Baliza 4 — Ruth — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Luiz Fleippe Almendra; voga, José Antonio da Silva; s. voga, Murillo Alberto dos Santos; s. proa, Eugenio Gonçalves; proa, Antonio Vieira da Silva.

NONO PAREO

A's 2 horas e 40 — 1.000 metros — Companhia F. T. Corcovado. Canoas a 4 remos, estreantes. Medalhas de prata.

Baliza 4 — Guajará — C. R. Jardinense — Patrão, Florencio de Lima; voga, Candido dos Santos; s. voga, Marino Teixeira; s. proa, João Pires Ferreira; proa, Emilio Marques Calçonára.

Baliza 5 — Guaracy — C. R. Lage — Patrão, Abelardo Nolasco; voga, Albino M. Reis; s. voga, Joaquim A. Nunes; s. proa, Carlos Villela; proa, Joaquim da Silva.

DECIMO PAREO

A's 3 horas — 1.000 metros — Prova Classica prefeito Prado Junior. Medalhas de ouro e bronze. Canoas juniors.

Baliza 5 — Raul — C. R. Jardinense — Remador, Alfredo Almeida Soares.

Baliza 3 — Diu — C. de R. Lage — Remador Joaquim da Brêda.

Baliza 1 — Tupy — C. R. Lage — Remador, Dionizio Felisbreto.

Baliza 4 — Diva — C. de R. Lage — Remador, João Lopes Colcho.

Baliza 7 — Rigel — C. de R. Jardinense — Remador, Manoel Rodrigues de Moraes.

DECIMO PRIMEIRO PAREO

A's 3 horas — 1.000 metros. — Aos Heróes do "Jahú". Yoles franches a 4 remos, seniors, Medalhas de prata.

Baliza 4 — Lage — C. R. Lage — Patrão, Abelardo Nolasco; voga, R. Guedes; s. voga, J. B. Fernandes; s. proa, M. S. Gomes; proa, Felisdei Nogaroli.

Baliza 1 — Jardinense — C. R. Jardinense — Patrão, Oswaldo Costa Lucas; voga, Manoel Martins; s. voga José de Souza Monteiro; s. proa, João Ferreira; proa, José dos Santos Gonçalves.

DECIMO SEGUNDO PAREO

A's 4 horas — 1.000 metros. — Club de Regatas Lage. Canoes veteranos. Medalhas de prata e bronze.

Baliza 3 — Diu — C. R. Lage. — Remador, Candido Caruzo.

Baliza 4 — Diva — C. R. Lage. — Remador, José Carneiro.

Baliza 2 — Raul C. R. Jardinense. — Remador, Henrique de Souza.

DECIMO TERCEIRO PAREO

A's 4 horas e 30 — 1.000 metros. — Club R. Vasco da Gama. Canoas a 2 remos, seniors. Medalhas de prata.

Baliza 2 — Zita — C. R. Lage. — Patrão, Abelardo Nolasco; voga, Rogaciano Guedes; proa, Felisdei Nogaroli.

Baliza 1 — Juracy — C. de R. Jardinense. — Patrão, Miguel Ferradeira; voga, Manoel Martins; proa, José dos Santos Gonçalves.

DECIMO QUARTO PAREO

A's 4 horas e 50 — 1.000 metros. — Associação B. O. Fabrica Corcovado. Yoles franches a 2 remos, novissimos.

Baliza 1 — Alfredinho — C. R. Lage. — Patrão, Fernando Carneiro, voga, Albino Mendonça Reis; proa, Joaquim Augusto Nunes.

Baliza 4 — Abile — C. de R. Jardinense. — Patrão, Oswaldo Costa Lucas; voga, Sebastião Nogueira; proa, Nivaldo Corrêa.

## TURF

### JOCKEY-CLUB

As inscripções recebidas hontem para as reuniões dos dias 16 e 17 proximos, no Hippodromo Brasileiro, deram o seguinte resultado:

*Corrida do dia 16:*

Premio Onze de Junho — 1.300 metros — 3:000$000 — Sinceridade, Sonia, Forasteiro, Harmonia, Derby, Dante e Cupim.

Premio Profissionaes do Turf — 1.300 metros — 3:000$000 — Intrusa, Last, Alpine Flight, Edison, Logico, Lady Mildmay, Tymbira e Princezinha.

Premio Proprietarios — 1.600 metros — 3:000$000 — Bataclan, Quito, Andromeda, São Gonçalo, Dalila, Verona e Obelisco.

Premio Criadores — 1.500 metros — 3:000$000 — Tritão, Lontra, Dictador, Miki, Sida, Saca Rolhas, Maninha, Hindú, Obelisco, Bruxa, Riachuelo e Good Star.

Premio Importadores — 1.600 metros — 3:000$000 — Gloria, Luquillas, Mistinguet, Batteur d'Or, Poesia, Dorobantz, Caravana e Bahiana.

*Corrida do dia 17:*

Grande premio Dezeseis de Julho — 2.400 metros — 25:000$ — Fragor, Florão, Midle West, Enervante, Cadum, Argos, At Meidan, Cinderella, Culinan, Gabypió, Rival e Thais.

Premio Carvalho de Menezes — 1.300 metros — 8:000$000 — Lombardo, Engraçado, Sonsa, Electrico, Sapho e Sucury.

Premio Liniers — 1.500 metros — 4:000$000 — Dorobantz, Gloria, Solino, Alpine Flight, Enfantine, Batteur d'Or, Logico, Princezinha e Mac.

Premio Black Jester — 1.600 metros — 4:000$000 — Bataclan, Fantasia, Valete, Miki, Dictador, Quito, São Gonçalo, Riachuelo e Good Star.

Premio Brasileira — 1.800 metros — 4:000$000 — Esplendida, Ivanhoé, Horacio, Maranguape, Bruce, Monroe, Paco, Estylo e Bataclan.

Premio Conde Lucanor — 1.200 metros — 4:000$000 — Santillana, Sing Sing, Laguna, Audiencia, Ibo, Ultimatum e Siracusa.

As condições de inscripção para os premios complementares dos programmas acima, estarão na secretaria, á disposição dos interessados, na proxima segunda-feira, quando será encerrada, ás 5 horas da tarde.

# DE MINAS

### JAGUARY

A actual mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia, desejando prestar significativa homenagem aos seus ex-provedores, resolveu collocar os retratos dos srs. dr. Lauro de Oliveira Santos, cel. Francisco Terra Vargas, Alcebiades Vargas e dr. João de Oliveira Filho, sendo que este ultimo acaba de ser reeleito.

Os referidos retratos já se acham promptos, devendo a cerimonia de sua inauguração se realizar com toda solennidade dentro de pouco tempo.

— O sr. Antonio Santos estabeleceu uma linha de automoveis, com viagens diarias entre a cidade e a estação da Vargem.

Essa iniciativa foi recebida com muitos applausos e sua conversão em realidade está dando magnificos resultados.

### CARMO DO PARNAHYBA

*Recepção festiva* — O dr. Henrique de Paula Andrade, recentemente nomeado juiz de direito daquella comarca, ao chegar á cidade, para assumir as funcções de seu cargo, foi festiva e carinhosamente recebido pelos novos jurisdicionados.

Duas commissões de representantes do fôro e da Camara foram esperar o novo magistrado na estrada de Campos Altos, onde o recem-chegado recebeu as boas vindas de todos os carmelitanos, ali representados pelas referidas commissões.

Já na cidade, á porta do hotel Queiroz, saudou o dr. Paula Andrade, em nome do fôro, o dr. Raymundo Brandão, juiz municipal do termo de S. Gothardo, a quem apresentou os seus novos jurisdiccionados.

Por essa occasião, duas graciosas senhoritas cobriram-no de flores.

Em nome do fôro, a Camara e de toda a população carmelitana, falou o sr. Augusto Caetano Lima, promotor de justiça, interino, saudando o joven juiz, o qual respondeu agradecendo o carinho com que era recebido e promettendo, mais uma vez, bem exercer a sua missão julgadora, procurando honrar a carreira que abraçara.

As escolas publicas, collegio S. Geraldo, Tiro de Guerra 191, pessoas de todas as classes sociaes, compareceram a essa manifestação de carinho, acompanhadas sempre, pela banda de musica local.

### PARA DE MINAS

*Serviço de esgotos* — E' pensamento do sr. Julio de Mello Franco, presidente da Camara Municipal, dotar Pará de Minas de um completo serviço de esgotos.

As rêdes parciaes e imperfeitas que ha, beneficiando trechos, apenas, da cidade, estão muito longe de corresponder ás exigencias de um logar cujo desenvolvimento se accentua dia a dia, acompanhando, passo a passo, aquelles centros do oéste mineiro, que mais prosperam presentemente.

*Estrada de automoveis* — O serviço de construcção da estrada de automoveis, no trecho comprehendido entre Varginha e o ribeirão de Aguas Claras, suspenso até que se resolvesse um pedido de indemnização, foi, agora, atacado com a maior actividade.

Dentro de poucos dias, deverá achar-se concluido o serviço de terraplanagem. Em seguida, será iniciado o assentamento de seis pontilhões no referido trecho.

Terminadas essas obras, será designado officialmente o dia para a inauguração daquella estrada, festejos que serão com grandes festas, projectadas pela população da futurosa villa.

*Assassinato* — Na villa do Pequy, daquella comarca, foi assassinado o sr. Francisco Ananias, administrador da fazenda do coronel João Barbosa.

O facto occorreu á tardinha do dia 16, na porta da capella do Rosario, quando ia realizar-se ahi uma solennidade religiosa.

Os autores desse crime, que são os soldados Albano Augusto e Sebastião dos Santos Oliveira, foram presos em flagrante e já se acham recolhidos á cadeia local.

*Novo hospital* — Sob a administração do sr. Joaquim Xavier Villaça, continúa em franca actividade a conclusão das obras do novo hospital.

Trabalham alli muitos operarios, dirigidos pelo constructor, sr. Mathias de Laurentys.

*Passamento* — Falleceu no dia 21 do passado, a exma. sra. d. Maria Luiza da Conceição, esposa do sr. Affonso Mendonça, commerciante naquella praça.

D. Maria Luiza da Conceição, que contava apenas 37 annos de edade, era filha do sr. Luiz Alvaro Pinto de Miranda, funccionario do escriptorio da E. F. Paracatú, e de d. Maria Isabel de Mendonça, já fallecida.

Deixa de seu consorcio 6 filhos menores, que são os seguintes: senhorita Lydia Aidyl de Mendonça, Djanira Martha, Jesus, Luiz e Roque.

A cidade vae ser dotada de um melhoramento ha muito reclamado pelo progresso e sempre crescente augmento de sua laboriosa população — um completo serviço de esgotos, por que vivamente se empenha o novo presidente da Camara, sr. Julio Mello Franco.

E' uma iniciativa merecedora dos maiores louvores, porque as redes parciaes e imperfeitas existentes na cidade, não preenchem absolutamente os seus fins.

Um trabalho completo, pois, nesse sentido virá concorrer extraordinariamente para o progresso da cidade e bem estar de sua população.

— Está quasi concluido o serviço de construcção de estrada de automoveis entre a cidade e a villa do Pequy, melhoramento que muito virá concorrer para o estreitamento das relações commerciaes, industriaes e sociaes das duas localidades visinhas.

### MONTES CLAROS

*Romaria á Apparecida do Norte* — Vae tendo a melhor acceitação a primeira romaria daquella diocese á Apparecida do Norte, promovida por um grupo de cavalheiros, com a approvação de s. ex. revdma. d. João Antonio Pimenta.

O programma da romaria, salvo qualquer modificação de ultima hora, foi organizado da seguinte forma:

Saida de Montes Claros, a 8 de setembro, após a missa que será celebrada pela feliz viagem dos romeiros.

A 9, chegada a Bello Horizonte, ás 6 horas, permanecendo-se ali até ás 4 horas, do mesmo dia, quando se partirá para Apparecida.

A's 3 horas do dia 10, chegada a Apparecida, havendo na "gare" recepção festiva aos romeiros, pelas irmandades locaes, religiosos e povo.

A 11, consagração da romaria, com missa cantada, havendo procissão ás 5 horas, etc.

Após o almoço em Apparecida, será effectuada uma excursão a Guaratinguetá.

A 12 de setembro, regresso.

*Inauguração festiva* — Realizou-se ha dias, por entre as maiores demonstrações de alegria dos habitantes do bairro Santos Dumont, a inauguração da luz electrica.

Foram queimados, por esse motivo, varios morteiros, tendo a banda Euterpe Montesclarense feito retreta ali, á noite.

Esse acontecimento, que era uma velha aspiração dos habitantes daquelle populoso bairro, foi festejado ainda em varias residencias de familias dali.

### BARBACENA

*Serviço de agua potavel* — Estão sendo coroados de exito os esforços da Camara Municipal, sob a presidencia do dr. Brasil de Araujo, no sentido de ser melhorado o serviço de agua potavel na cidade.

Verifica-se agora mais um melhoramento efficaz, qual é a inauguração de um novo reservatorio de 500.000 litros do precioso liquido, reservatorio que, concluido ha tempos, só agora vae funccionar, tendo sido excellente o resultado de experiencia que se fez.

*Cultivo da amoreira na Parahyba* — De accordo com a solicitação feita pelo superintendente do Serviço do Algodão, a Estação Sericicola de Barbacena remetteu, por intermedio da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, dois caixotes contendo 1.000 varas de amoreira, ao delegado regional do Serviço do Algodão no Estado da Parahyba, para o seu cultivo experimental nas fazendas de Sementes do Epirito Santo e Pendencia, daquelle Estado.

*Externato do Asylo de Orphãos* — Pela firma constructora, já foi entregue ao Asylo de Orphãos o novo predio destinado ao externato infantil que aquelle pio estabelecimento mantém.

O novo edificio veiu aformosear a Praça Conde de Prados e a esquina da rua Vigario Brito, onde fica situado.

### MANHUASSÚ

*Ponte de cimento* — Vae muito adeantada a construcção da ponte de cimento armado, sobre o rio Manhuassú, na cidade.

Vae ficar uma obra d'arte de muito valor, que embellezará bastante a parte da cidade em que está situada.

### JEQUITINHONHA

*Nova rodovia* — Segundo telegramma dos coroneis Antonio Moreira e Theopompo de Almeida e major Nicolão Brandão ao deputado Olyntho Martins, acaba de ser inaugurada a estrada de rodagem entre Jequitinhonha e o prospero districto de Joahyma.

Essa rodovia, que tem 30 kilometros de extensão, representa grande melhoramento para o municipio, que festejou enthusiasticamente o acontecimento.

Inaugurando a nova estrada, o juiz de direito dr. Oliveira Soares, o presidente da Camara, coronel Mario Martins, demais autoridades da comarca e muitas outras pessoas gradas foram da cidade a Joahyma, em automoveis, sendo ali recebidos com animadas festas, em que falaram varios oradores.

### SOLEDADE

*Homicidio* — Ha dias, nas immediações do cemiterio, foi alvejado por um soldado da policia, o tambem policial Fortunato Salles, que recebeu um ferimento na altura da nuca, vindo a fallecer tres dias depois, em consequencia da violenta infecção que lhe sobreveiu.

*Recepção sacerdotal* — Realizou-se no theatro local, uma recepção ao neo-sacerdote revmo. João Camargo, o qual, natural daquelle municipio, ali celebrou a sua primeira missa.

*Diligencia policial* — Esteve naquella localidade, por determinação do chefe de policia, o dr. Arthur do Prado Sampaio, delegado desta região, afim de providenciar sobre o attentado á vida do capitalista capitão Ignacio Dechl.

### CHRISTINA

*Varios melhoramentos locaes* — A nova Camara Municipal, que teve como seu presidente o sr. Pedro Carneiro de Rezende, pretende em breve dotar a cidade de varios e importantes melhoramentos, taes como a installação do telegrapho nacional, ligação dos municipios de Maria da Fé e Silvestre Ferraz, por estradas de automoveis, calçamentos de varias ruas, reparos na agua potavel, etc.

O mesmo presidente estuda o meio mais facil para se chegar á realização daquelles melhoramentos, estando presentemente revendo a tabella de impostos.

Com um pequeno esforço, irá a receita municipal, que é de 72:448$000, a 100:000$000, dependendo apenas de boa vontade dos contribuintes.

*Rêde telephonica* — A Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina já estendeu os fios telephonicos na villa, elevando-se a 50 o numero de apparelhos assentados.

E' mais um grande melhoramento, esse da ligação telephonica do municipio com as localidades vizinhas e os grandes centros do Estado.

### BICAS

*Remodelação do grupo escolar* — Proseguem com actividade os trabalhos de remodelação do edificio do grupo escolar local, devendo o mesmo ficar muito elegante e confortavel.

### ITABIRA

*Uma missão scientifica* — Foi muito bem recebida a noticia de que o governo federal vae mandar uma commissão de scientistas áquella cidade, especialmente para proceder a estudos da radioactividade das aguas mineraes aqui existentes — "Agua Santa", chamada.

A agua é francamente thermal e mineralizada.

O optimo clima de Itabira, a sua proximidade de Bello Horizonte, o progresso da zona, tudo leva a crer na transformação vindoura e proxima da bella cidade numa concorrida e saudavel estação de aguas.

*Abastecimento d'agua* — A actual administração municipal está cuidando com grande interesse do problema de abastecimento d'agua da cidade. Existe ali agua armazenada para 4 cidades, mas a distribuição é que é deficiente.

*Congresso regional* — Continúa recebendo significativas adhesões o Congresso Regional do Nordeste, a reunir-se proximamente naquella cidade.

*Revisão de impostos* — Reuniu-se uma commissão de municipes itabiranos, para proceder a uma revisão geral dos lançamentos municipaes de impostos, para maior equidade das contribuições.

*A grippe* — A grippe grassa intensamente na cidade tendo havido já alguns casos fataes.

### MONTE CARMELLO

*Installações de cartorios.* — Em virtude de ordem do juiz de direito, foram installados no edificio do forum, os cartorios dos dois officios: 1º e 2º, a cargo, respectivamente, dos escrivães srs. Elias Augusto de Moraes e Arthur Mundim, e o cartorio-crime, a cargo do sr. Luiz Ribeiro de Araujo.

Em amplas salas ficaram os referidos cartorios e os escriptorio do contador, distribuidor e partidor, o que importa em facilidade para todos os que militam no fôro.

*Visita de um Tiro de Guerra.* — A cidade recebeu, ha dias, a visita do Tiro de Guerra do Patrocinio e da Camara Municipal, juntamente com alguns membros do directorio politico daquelle municipio.

A cidade recebeu entre festas os illustres visitantes, prestando-lhes carinhosas homenagens e offerecendo-lhes um baile, que se realizou nos salões do grupo escolar.

### CARATINGA

*Novos trechos da Leopoldina.* — Estão muito adeantados os trabalhos para a construcção dos novos trechos da E. F. Leopoldina.

Pretende a mesma, antes de 2 annos, chegar com seus trilhos ás margens de Bom Jesus do Galho, districto de Caratinga, 2 leguas, sómente, desta cidade.

E' grande o movimento de turmas e de engenheiros da companhia constructora, e, si assim continuar, muito em breve teremos o problema mais difficil da vida de Caratinga resolvido.

*Sport local.* — Depois de algum tempo interrompidas, acham-se de novo em andamento as obras do Sport Club Brasil, associação desportiva que conta com elementos de destaque da cidade.

— No dia 14 do corrente haverá a inauguração official da associação, medindo forças, nesta occasião, os primeiros teams do S. C. Brasil x Taru-Mirim F. C., campeão da zona da matta.

### BAEPENDY

*Uma nova fonte de agua.* — A Empresa da "Agua Baependy", ao proceder agora á captação definitiva da antiga fonte, descobriu uma outra, que é abundante e de qualidades superior áquella.

A mesma empresa está construindo um bebedouro em estylo colonial, pretendendo breve ajardinar o local e construir um novo barracão para o engarrafamento.

*Defesa dos rebanhos mineiros.* — A Camara Municipal, por seu agente executivo, coronel José Alberto Pelucio, adquiriu e está cedendo pelo custo aos lavradores do municipio grande quantidade de vaccinas contra a peste da manqueira do gado, pneumo-enterite dos bezerros e peste dos porcos.

*Trabalhos de reorganização.* — O agente executivo está tratando da reorganização da bibliotheca municipal, bem como do archivo da Camara, que são dos mais antigos do Estado.

*Casamentos* — Celebraram-se os consorcios das senhoritas Marina de Mesquita Lara e Rosinha Abrahão, filhas do professor Mario Bernardes da Costa Lara e do negociante sr. Pedro Abrahão, respectivamente, com os srs. Claudionor de Souza Rocha, funccionario municipal, e Sarhan Calil, commerciante em S. Paulo.

## Um official da Força Publica de Minas morto por desastre

*Bello Horizonte*, 9 (Do correspondente) — Agora, ás 7 horas da noite, no bairro do Quartel, o primeiro tenente da Força Publica Claro da Silva Durães foi apanhado por um caminhão, pertencente ao Estado, quando passeava a cavallo, resultando a sua morte.



## A Bulgaria não póde restabelecer as suas relações com a Russia

*Sofia*, 9 ("Correio da Manhã") — No seu discurso expondo os pontos de vista bulgaros em materia de politica externa, assegurando os mais sinceros propositos pacifistas, o ministro do Exterior, sr. Buroff, declarou, entretanto, que era impossivel á Bulgaria restabelecer as suas relações diplomaticas com a Russia, visto como a Terceira Internacional de Moscou continua fomentando a desordem em todos os paizes e particularmente na Bulgaria.

O ministro manifestou o reconhecimento do povo pela decisão das potencias supprimindo o contrôle militar na Bulgaria.





## SEM FIO

### A NOITE DO ARTISTA-AMADOR NO RADIO CLUB DO BRASIL

Continúa aberta na secretaria do Radio Club do Brasil a inscripção para a noite do artista-amador que na sexta-feira 15 será inaugurada nas irradiações do Radio Club do Brasil.

— Convidam-se os candidatos inscriptos a comparecerem na séde do Radio Club do Brasil na proxima terça-feira, 12 do corrente, das 3 ás 5 horas, para os respectivos ensaios com o pianista.

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

**Radio Club**
(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 12 á 1,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.

Das 3 ás 4 horas — Audição de musicas populares com o concurso da soprano Zaira de Oliveira e do pianista da orchestra do Radio Club do Brasil.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso sportivo para o interior do paiz.

Das 9,05 em deante — Concerto de musicas de camera, com o concurso dos violinistas Alphons Ungerer, Joseph Luderer e Radamés Gnatali e do violoncelista Newton Padua.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim noticioso.

Das 1,30 ás 2 horas — Discos variados.

Das 3 ás 5 horas — Discos variados.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos de musicas de dansa e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios da estação radiotelegraphica SPY — Rio-Radio.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares com o concurso do tenor Sylvio Salema, do professor de violão E. Magalhães e do pianista da orchestra do Radio Club do Brasil.

**Radio Sociedade**
(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 5 horas — Hora certa.

A's 5 horas e 1 minuto — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da Tarde. (Serviço de informações da Radio Sociedade especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Jornal da Noite.

A's 7,15 minutos — Discos de musica de dansa.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 9 horas — Hora certa.

Das 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Orlando Ferreira, Corbiniano Villaça e da orchestra da Radio Sociedade.

*Programma*

1ª parte: 1) Orchestra. 2) Orchestra. 3) a) Planquette: Panurge, Berceuse (a pedido); b) J. Massenet: Cléopatre (Lettre de Cleopatre) — Canto pelo sr. Corbiniano Villaça. 4) Orchestra. 5) a) Dvorak: Chansons bohemiennes; b) Nepomuceno: Medroso de amor — Canto pelo sr. Orlando Ferreira. 6) Orchestra. 7) Orchestra.

Intervallo.

2ª parte: 8) Orchestra. 9) Orchestra. 10) A. Thomas: Hamlet (Chanson bachique) — Canto pelo sr. Corbiniano Villaça. 11) Orchestra. 12) a) J. Octaviano: Paixão; b) René Rabey: Toi — Canto pelo sr. Orlando Ferreira. 13) Orchestra. 14) Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.





## Falleceu a mãe do ex-ministro Stefani

*Roma*, 9 (U. P.) — Communicam de Verona, o fallecimento da sra. Carolina Zambini de Stefani, progenitora do ex-ministro das Finanças sr. Stefani. A extincta contava setenta e cinco annos de edade.

HOMENAGEM DO

# ELIXIR DE INHAME

JAHÚ

MENDONÇA

CINQUINI

NEGRÃO

BRAGA

AFRICA

BRASIL

BARROS

AOS BRAVOS TRIPULANTES DO JAHÚ

AT. SETH

## Assistencia Hospitalar do Brasil

As vagas nos hospitaes hontem foram as seguintes:

Santa Casa de Misericordia — Molestias de olhos, homens 4; mulheres 1; medicina, homens 1; mulheres 2; cirurgia para homens 5; mulheres, 1; maternidade, 5.

Hahnnemaniano — Cirurgia para meninos até 10 annos, 2; cirurgia para meninas, 1; clinica medica para homens, 2; clinica medica para mulheres, 1.

Gambôa — Clinica medica para homens, 7.

S. Francisco de Assis — Otorhino para homens, 1; isolamento, 2.

N. S. das Dôres — Senhoritas tuberculosas, 7; senhoras da mesma molestia, 15.

D. Pedro II — Mulheres, tuberculosas, 5; homens tuberculosos, 1; clinica medica para homens, 2.

## NÃO PASSOU DO MONTE DE PALHA

Na casa n. 2 da avenida da rua Pereira de Siqueira n. 93, residencia do sr. Siqueira Costa, houve hontem, um principio de incendio.

O fogo, sem que as pessoas da casa saibam explicar como, manifestou-se num monte de palha usada pela esposa do dono da casa para o fabrico de almofadões, que se achava no porão.

Chamados, os bombeiros logo compareceram extinguindo as chammas em pouco tempo.

O facto foi registrado pelo commissario Pelago do 17º districto.

Os prejuizos causados pelo fogo foram insignificantes.

## As conferencias do professor Alexandre Moret

O professor Alexandre Moret, do Collegio de França, iniciando o curso de "Civilisação Egypcia" que veiu professar no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro, realizará na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras (avenida das Nações), a sua conferencia inaugural, que terá por thema: "A ressurreição do antigo Egypto. Bonaparte e a expedição do Egypto: Champollion e a decifração dos hieroglyphos."

A conferencia será acompanhada de projecções luminosas e a entrada será franqueada a todos os interessados.



## A Saude Publica multou um dentista

Por exercicio illegal da arte dentaria, foi multado em dois contos de réis, pela Inspectoria de Fiscalização de Medicina, o dentista Geraldo Cunha, com consultorio á rua dos Ourives n. 46.

## Officiaes que comparecem a juizo

Por terem sido requisitados pelos respectivos juizes, apresentaram-se hontem, á séde dos juizos da 2ª e 5ª varas criminaes, o capitão Americano Flarys e major Tito Conrado Niemeyer.



## NOTAS RECREATIVAS

### Os bailes de hoje nas sociedades recreativas da cidade e dos suburbios

Toda a correspondencia para esta secção, deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das "Notas recreativas", (Altamira).

O Correio da Manhã só comparece ás festas, para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

**Filhos de Talma** — Em homenagem aos gloriosos aviadores brasileiros, que comparecerão ás 8 horas, e á commissão de recepção, realiza hoje, a conceituada Sociedade Dramatica Filhos de Talma, imponente festival.

**Familiar Recreio Club** — Terá muitos attractivos, a vesperal que logo mais, será effectuada neste conhecido club da rua Camerino, pois para isso muito se desvelou a sua directoria.

**Recreio da Juventude** — Este estimado club effectua hoje, em homenagem aos seus socios e suas familias, esplendida festa, que terá desusado brilhantismo.

Sempre procurando cercar á todos que fazem parte do club, como aos seus convidados, de gentilezas infinitas, a incansavel directoria, organizou um attraente programma.

A festa terá a abrilhantal-a um excellente "jazz-band".

**Atheneu Luso-Brasileiro** — Devéras encantadora, vae ser a tarde-noite dansante, que esta distincta agremiação promove para a noite de 14 do corrente.

Esta festa terá um cunho altamente sympathico, pois é em honra á Tomada da Bastilha, achando-se o salão vistosamente ornamentado pelo artista Canecca de Paula, tendo, entrelaçadas, e em logar de destaque as bandeiras franceza e brasileira.

No inicio da festa serão tocados o Hymno Nacional e a Marselheza, por uma grande orchestra.

— Outra bella festa organizada pelo Atheneu Luso-Brasileiro, será a denominada "Festa das Margaridas", no dia 24, pela "Commissão dos Veteranos", que terá muitos encantos.

**Atheneu Luso-Carioca** — Muito interessante e concorrida, deve ser a vesperal que hoje realiza o sympathico Atheneu, em sua séde, á rua do Mattoso, 16.

Um dos melhores "jazz-bands" se fará ouvir para gaudio de seus frequentadores e socios.

**Recreio Club** — A valorosa "Ala dos Sinceros", deste benquisto club da rua dos Arcos, 26, effectua logo mais, das 4 ás 11 horas, brilhante festival em honra aos gloriosos tripulantes do "Jahú".

A directoria da "Ala", composta dos srs. João da Silva Ferreira, presidente; Mario Ribeiro da Silva, vice-presidente; Alfredo Silva, 1º secretario; Mario Marques de Menezes, 2º secretario; Antonio Pereira de Campos, 1º thesoureiro; Pedro Carrales Filho, 2º thesoureiro; João Valerio Couto, auxiliar, não poupou esforços para que a referida festa tenha extraordinario realce.

Excellente "jazz-band" tocará durante o baile.

**Tuna Lusitana Familiar** — Realiza-se hoje, finalmente, a agradavel "soirée" campestre, promovida pela esforçada directoria desta estimada sociedade, na Caixa d'Agua do Pedregulho.

Pelos preparativos feitos, a citada "soirée", será encantadora, pois os directores, capitão José Casemiro de Macedo, Carlos Bastos, Joaquim Guimarães, Antonio Ferreira Pinto, Fradique de Paiva, Izidro Santos, J. Monteiro, Victorino Silva, não mediram esforços, para que alcance successo.

Um arregimentado "chôro", fará as delicias desse magnifico convescote.

**Amantes da Arte Club** — A "Ala" dos Secretarios", conjunto brilhante desta antiga sociedade realiza hoje, sumptuosa festa.

A séde social foi engalanada com muito capricho e será bizarramente illuminada.

Os directores da "Ala", José de Oliveira Aguiar, Armando Rodrigues e Albernaz Filho, têm desenvolvido extraordinaria actividade, afim de que esse grande baile culmine de uma fórma brilhante.

**O anniversario do Caninha** — O popular sambista, José Luiz de Moraes (Caninha), completa hoje, mais um anno de existencia e como não deseja que essa data "passe em branca nuvem", convidou os seus amigos para uma "festinha" em casa, á rua Mello e Souza, avisando que será iniciada por uma appetitosa "feijoada".

**Lyrio do Amor** — O formidavel sarão dansante, que este club da rua S. Clemente, leva á effeito no dia 14, vae se revestir de enorme brilhantismo.

Muitas e agradaveis surprezas, estão reservadas para esta noite deliciosa.

**Flôr do Abacate** — A grande festa que o bemquisto rancho vae effectuar no dia 14, terá estrondoso successo.

O programma que é vasto e interessante, foi organizado cuidadosamente e delle nos occuparemos detalhadamente.

**Corbeille de Flôres** — Como sempre acontece, o sarão que hoje realiza o bemquisto club do Largo do Machado, terá grande magnificencia.

O "jazz-band" dirigido pelo maestro Manoel da Harmonia, está disposto a não dar uma folga aos dansarinos, o que aliás será o desejo de todos.

Os foliões Alvaro de Souza, Pedro Herculano, Nicodemus Nascimento, Eloy Pinto, Tito José Bernardes, José Vaz Ovidio, Dyonisio e Napoleão, estão firmes, para maior brilho do bello sarão, com outros elementos da "Costa".

**Caprichosos da Estopa** — Enthusiastico e brilhante, vae transcorrer o baile de hoje, nesta apreciada sociedade recreativa.

O "jazz-band" do maestro Joél Neves, impulsionará as dansas, que só terminarão pela madrugada alta de segunda-feira.

O "Tear", como sempre se tem verificado, conterá hoje, as mais gentis damas e cavalheiros, que irão tomar parte na estonteante festa.

**Penha Club** — A elegante sociedade familiar da pittoresca localidade leopoldinense, effectua, logo mais, ás 5 horas da tarde, a sua assembléa geral para leitura do parecer da commissão sobre o relatorio do presidente da junta governativa e eleição da nova directoria.

Consoante ao que já affirmamos, devem ser eleitos entre outros, os srs. Fernando Gil de Almeida, Manoel Vieira Sebastião, Joaquim Moreira da Silva, Manoel de Oliveira Veiga, Augusto Cordovil, Raul Angelo Pereira, João Franco, Luiz Bravo, para a nova administração.

Todos esses cavalheiros são veteranos, da guarda avançada do distincto club e têm prestado relevantissimos serviços no Penha Club.

A posse será á 16 do corrente, com um estupendo baile, que será mais um triumpho para aquelle club.

O salão de baile foi lindamente preparado pelo artista-scenographo, Augusto Cordovil, tendo ao alto de suas paredes pinturas representativas desde as dansas antigas ás modernas.

A assembléa geral de hoje, deve ser bastante concorrida.

**Ramos Club** — O fulgurante centro recreativo da rua Leopoldina Rego, vae effectuar magnifico sarão dansante na noite de 16 do corrente, que será mais uma victoria, pois a infatigavel directoria, está agindo afim de que tal festa culmine em esplendor.

**Flôr da Lyra de Bangú** — Com o concurso do "Jazz-Band" Campanha, dirigido pelo maestro Cardoso, offerece hoje, aos seus socios e convidados, uma attraente festa, este conhecido rancho.

— O "Bloco dos Casados", da Flôr da Lyra, prepara o seu baile para a noite de 16 do corrente.

**União da Mocidade** — Em beneficio dos seus cofres sociaes, prepara para hoje, a União excellente festa, que foi caprichosamente organizada pela "Trinca dos Mestres".

Haverá num coreto erguido defronte á séde, á Estrada Braz de Pinna, 666, leilão de lindas prendas, tocando ali uma banda de musica militar.

**Bohemios Fluminenses** — Esta sociedade da estação Agostinho Porto, antiga Coqueiros, realiza hoje, para tratar de interesses geraes, uma importante assembléa.

Os Bohemios Fluminenses que contam grandes elementos no mundo recreativo, possue a seguinte directoria, que bastante tem trabalhado para o engrandecimento da sociedade: Honorato de Almeida Oliveira, presidente; Candido S. Brandão, vice-presidente, Antenor S. Farias, 1º secretario; Joaquim Coelho, 2º secretario; Manoel Corrêa, 1º thesoureiro; Henrique Miguel, 2º thesoureiro; Joaquim B. da Costa, 1º procurador; Ismael Martins, 2º procurador; Henrique Nunes, 1º fiscal; Plinio de Souza, 2º fiscal; conselheiros: Pedro Machado, João C. Costa, Antonio Lopes e Raymundo G. de Carvalho.

Hontem, o "Bloco Futurista", pertencente aos Bohemios, realizou esplendido baile.



## MORTE SUBITA

A' rua Fernandes Guimarães n. 51, onde residia, falleceu, hontem, repentinamente, Maria Gomes do Nascimento, viuva, de 34 annos de edade.

O seu cadaver foi removido para o necroterio com guia da policia do 7º districto.

## NOTAS SUBURBANAS

### Um emprehendimento que dispensa grandes justificativas — As conferencias na Matriz do Engenho Novo — Varias notas

Quando assumiu a suprema direcção da Prefeitura o actual gestor disse que cuidaria de melhorar as condições dos suburbios da capital da Republica dando-lhe tudo quanto ellas mereciam.

A essa declaração formal e justa mantiveram-se em expectativa os milhares de habitantes dessas zonas e, tiveram momentos de agradavel satisfação antevendo que o aspecto horrivel destas localidades, como num sonho bom, se transformaria em um bellissimo panorama.

Mas, a promessa, apezar da delonga, ainda não foi cumprida, e assim, como ainda resta uma tenue esperança, vem de molde recordar ao prefeito que ha nos suburbios duas importantes arterias, que os cortam, servindo de ligação para todos os pontos: a Avenida Suburbana, e a Avenida dos Democraticos, aquella atravessando todas as localidades da Central do Brasil, esta, todas as zonas leopoldinenses, em horrivel estado de conservação, embora a primeira em grande parte trafegada por bondes e a segunda de enormissimo movimento, pois vae de Praia Pequena ao ar... da Penha.

Ninguem póde contestar que essas duas grandes Avenidas, muito maiores que a Central, são os pontos capitaes dos suburbios, por ellas transitam interesses vitaes da capital, do seu commercio, da sua lavoura, das suas industrias.

Logo taes pontos, onde escoa a vida dos suburbios não podem ficar abandonados, pois seria isso até um crime.

Como de pé ainda se conservem as promessas do prefeito apenas, sem maiores commentarios, lembramos-lhe que as Avenida Suburbana e dos Democraticos, esta situada nas zonas leopoldinenses e aquella nas da Central, carecem de melhoramentos que se traduzem nos seus completos calçamentos e illuminação.

Se o governador da cidade quer de facto cuidar do engrandecimento dos suburbios não póde absolutamente esquecer essas duas enormes arterias, pontos de convergencia da todas as zonas suburbanas.

ENGENHO NOVO

Na matriz desta localidade a Liga Catholica Jesus, Maria, José, promove varias conferencias para homens.

O respectivo vigario conego dr. Antonio Boucher Pinto convida todos os seus parochianos a assistir essas que obedecerão aos seguintes themas:

Dia 14 — A parabola dos talentos. Inventario opportuno e exame de consciencia.

Dia 15 — O sol da terra, e a acção catholica: valor dos crentes, suas responsabilidades e seu papel social.

Dia 16 — O medo dos homens e o temor de Deus. Nicodemos outrora e hoje, agradar ao mundo, desagradando a Deus.

Dia 17 — (Reunião publica).

Os 72 discipulos, ou a missão da Liga Catholica. Avante, pelo Christo e por sua Egreja.

ENGENHO DE DENTRO

No proximo dia 18 reune-se em sessão de directoria e conselho a Sociedade Beneficente Vieira Pacheco em sua séde provisoria á Avenida Amaro Cavalcante, e sob a presidencia do professor Trindade Filho.

— Ficou marcada para a noite de 21 do corrente a reunião de directoria e conselho da Sociedade União Commercial Suburbana presidida pelo sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, em sua séde á Avenida Amaro Cavalcante 519, na estação de Engenho de Dentro.

IRAJA'

Estando terminados os prazos de varias sepulturas de anjos e adultos no Cemiterio de Irajá, no proximo dia 6 de agosto serão ellas abertas caso os interessados não reformem os ditos prazos.

RICARDO DE ALBUQUERQUE

A União Republicana Progresso de Ricardo de Albuquerque realiza hoje ás 6 horas em sua séde á Estrada de Nazareth uma grande reunião sob a presidencia do sr. José Fortes de Lima, seu presidente, afim de tratar de assumptos importantes.

TURY-ASSU'

Se o tempo permittir, haverá hoje, á Estrada do Octaviano grandiosa festa pró-proseguimento da construcção da Capella de Santa Rita de Cassia de Tury-Assu'.

Muitos serão os attractivos de que tal festa se revestirá.

A commissão deseja terminar as obras respectivas ainda este anno, pedindo por isso o comparecimento dos catholicos locaes.

— A' rua São Francisco, na estação de Tury-Assu', da Linha Auxiliar, no terreno destinado á Capella de Santo Antonio, haverá hoje bellas festas, em beneficio das obras que se iniciarão brevemente.

A commissão organizadora espera o comparecimento dos moradores do logar para maior brilhantismo.





## Navios inglezes dispensados do pagamento da taxa de caridade

O ministro da Fazenda, tendo em vista da nota da Embaixada Britannica, transmittida, por copia, com o aviso do ministerio do Exterior, declarou, em circular expedida aos inspectores e administradores das Mesas de Rendas, que os navios de nacionalidade ingleza ficam dispensados do pagamento de taxa de caridade.



## Dispensado do ponto

Foi dispensado do ponto, durante dois mezes, com dois terços do que vence, o calceteiro da Directoria de Obras Municipaes, João Francisco de Souza.

## ACADEMIAS & ESCOLAS

### *Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro*

Relação para os exames do dia 11 do corrente:

Defesa de These — ás 10 horas no Pavilhão Miguel Couto na Santa Casa da Misericordia, dr. Elise Oehlke, ás 10 e meia horas, dr. Alvaro Réa, ás 11 horas dr. Alvaro Rée.

CURSO ESPECIAL DE HYGIENE E SAU'DE PUBLICA

AVISO

A aula inaugural da cadeira de Biometria, terá inicio na proxima terça-feira, 12 do corrente, ás 8 e meia horas da manhã, no Laboratorio de Hygiene da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

### *Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro*

Encerra-se a 13 do corrente, as inscripções de exame do 5º anno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, nos termos do Dec. 5121 de 29 de dezembro de 1926. As provas escriptas terão inicio no dia 16 e as oraes no dia 22. O expediente da secretaria começa ás 3 e meia e termina ás 6 horas da tarde. A Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, funcciona na rua do Cattete, 243.

### *Instituto Nacionalista de Cultura Physica e Intellectual*

Um grupo de rapazes estudantes de preparatorios acaba de fundar o Instituto Nacional de Cultura Physica e Intellectual para desenvolvimento da classe.

O Instituto manterá a publicação de uma revista, e terá Bibliotheca para uso de seus associados.

# Secção Automobilistica



## O GOVERNO INGLEZ E OS CAMINHÕES DE SEIS RODAS

### Será concedido um premio de 120 libras a cada possuidor

O Departamento de Guerra da Inglaterra resolveu conceder um premio de 40 libras por anno durante tres annos, a todo particular que empregar em seu serviço, auto-caminhões com seis rodas, capazes de transportar tres toneladas e que tenham sido construidos de accordo com as especificações fornecidas por aquelle departamento.

Entre essas condições, figuram as seguintes:

Todos os motores serão submettidos a uma prova de duas horas, sob carga completa e com uma velocidade de biela de mil pés por minuto; além dessa haverá uma outra, que obriga o motor a funccionar, sem carga, a toda velocidade, durante dez minutos. A limpeza de todo o motor deve ser possivel, por um unico homem, em 5 horas.

Quanto a detalhes, deve possuir filtro de oleo, indicador de lubrificação, nivel de oleo e de gazolina.

O consumo não deve ser superior a um galão por 15 kilometros.

A ignição terá que ser feita por magneto de alta tensão.

Quanto ao systema para fornecimento de carburante, o tanque deverá ter capacidade para permittir uma viagem, sem interrupção, de 190 kilometros. A gazolina deverá chegar até ao carburador unicamente por gravidade, havendo um reservatorio auxiliar, contendo 2 1|2 galões.

A embrayage deve ser de construcção tal, que permitta uma saida rapida, em "prise" directa. A caixa de mudança deve facilitar uma reducção de 55 para um.

Seguem-se exigencias quanto ao raio minimo para as curvas; peso por roda; velocidade maxima permanente; accelaração; freiagem, etc.

Essas exigencias quasi não têm fim, vão até aos menores detalhes, como dimensões de parafusos, diametros de tubos e fios, desenho de freios e rodas, emfim, quasi que é o Departamento de Guerra de Inglaterra que fornece os planos para a construcção do caminhão.

O luxo tambem não é permittido. O caminhão terá que ter uma carrosseria capaz de transportar pedras, terra, e todas as especies de cargas brutas, tudo que commumente se transporta durante a guerra.

A construcção da embrayage deverá ser tal que possa ser substituida em 20 minutos e a dos freios preparada de tal modo, que um ajuste possa ser feito em cinco minutos, sem ferramenta de especie alguma.

A lubrificação do *chassis* será feita sob pressão. A capacidade de oleo do carter terá que ser capaz de assegurar sua lubrificação, continuamente, durante 350 kilometros.

Finalmente, terá que ser um caminhão "up-to-date", usando os melhores materiaes existentes.





## A França está produzindo, em escala commercial, caminhões providos de gazogenio

### ALGUNS DETALHES SOBRE O SYSTEMA

Como já tivemos occasião de dizer, este anno não haverá, em Paris, a tradicional exposição de caminhões e de outros vehiculos commerciaes. Para remediar essa falta, resolveram os fabricantes desses vehiculos, reservar logares na Exposição-Feira de Paris, realizada ha pouco. Nella tomaram parte quarenta fabricantes diversos, todos francezes, com excepção de dois norte-americanos, os do Pierce-Arrow e do Ford e Fordson.

Nessa exposição ficou completamente evidenciado que os auto-caminhões movidos por carburante fornecido por um gazogenio usando carvão vegetal já passaram da phase experimental para a da pratica. Figuraram nessa exposição productos, providos de gazogenios, fabricados pela Panhard & Levassor, Berliet, e Renault, sendo que mais uma duzia de outros fabricantes prepararam seus *chassis* para funccionarem, indifferentemente, tanto com gazolina como com o gaz fornecido pelo gazogenio. E' de notar que, com os aperfeiçoamentos que foram introduzidos nesses vehiculos, podem ser empregados mesmo em pequenos caminhões de 1 1|2 toneladas e mesmo em carros de passeio, sem grande perda do espaço util.

### CAMINHÕES MENORES E MAIS RAPIDOS

Com excepção dos caminhões destinados á classes especiaes de trabalhos, a tendencia que se nota actualmente na industria franceza é para a construcção de caminhões leves e mais rapidos que os existentes, resultando dahi que os pneumaticos com camaras de ar estão substituindo, cada vez mais, os massiços. Os caminhões com seis rodas não têm encontrado preferencia e o unico carro incorporando um systema especial de tracção, que é o Citroen-Kegresse. Quanto ao motor Diesel, apezar de grande numero de fabricantes se terem dedicado á fabricação de pequenos motores estacionarios, nenhum delles considerou, pelo menos até agora, a sua applicação ao automovel.

A Renault offereceu ao publico, pela primeira vez, um *chassis* de seis cylindros, para caminhão, de grande velocidade. O motor está fundido em duas partes, com tres cylindros cada uma, medindo 85 x 140 millimetros, respectivamente de diametro e de curso. Possue radiador de oleo combinado com filtro, equipamento electrico completo. A embrayage é de um só disco secco, usada em substituição a conica que a Renault sempre usou. A velocidade maxima, de segurança, é de 85 kilometros por hora.

Outra marca, a Somua, fabricada pela Schneider, offerece a venda um carro de praça, especialmente construido para trabalhar em Paris.

Tem quatro cylindros, uma caixa de mudança com quatro velocidades; e, contrariamente á pratica franceza, freios externos, actuados por um servo Westinghouse.



## INSPECTORIA DE VEHICULOS

### Exame de motorista

Chamada para amanhã ás 2 1/2 horas, José Rodrigues, Manoel Costa, Manoel Soares Castro, Fernando Cerqueira Dias, Alcino Ferraz Gouvea, Carlos Janelli, Orestes Daniel Lopes, João Libanio, José Pereira Ventura, Ivan Luiz de Shueler Muniz.

Prova Pratica — Alcino Moreira Lopes e Francisco dos Santos.

Turma Supplementar — Joaquim Martins Bastos, Paul Cognet, Carlos Pereira Ribeiro e Antonio Martins Dias.

## A Citroen está produzindo

A fabrica Citroen da França, mandou aos Estados Unidos o seu director-gerente, F. Schwale, acompanhado de 23 [illegible] neiros, para adquirir naquella nação os modernos machinismos usados pela industria automobilistica. Com esse augmento, a Citroen pretende elevar sua producção a 400 carros diarios.



## AUTO-MOTO DE OSTENDE

Na praia de Ostende, disputou-se no dia 29 de maio ultimo, uma prova de velocidade que obteve grande successo. Os resultados foram, por categorias: 175 cc. — 1º Taubmor (Rush); 2º Van der Vannet (Saroléa); 250 cc. 1º — Jono (Lady); [illegible] 350 cc. juniors: 1º Lablize (Saroléa); 2º Vermeulen (Rush); 3º Haubmor (Rush). 500 cc. seniors: 1º Bentley (Saroléa); 500 cc. juniors: 1º Van Wayhenbergh (Saroléa); Sidecars 600 cc.: 1º Steurbaut [illegible]; 2º Driege (Harley); Sidecars 1000 cc. juniors: 1º Cal[illegible] (Harley); 35 kil. fon. 500 cc. seniors: 1º Bentley (Saroléa): 350 cc. seniors: 1º Roger Hopiack (Saroléa). 500 cc. juniors: 1º Van Wayenbergh (Saroléa).

Classificação geral: — 1º Bentley (Saroléa), 2º Van Wayenbergh (Saroléa); 3º Taubmor (Rush); 4º Van der Vannet (Saroléa); 5º Jones (Lady); 6º Steurbaut (Harley) com sidecar; 7º Driege (Harley) com sidecar; 8º Hollick (Saroléa); 9º Gallaert (Harley), com sidecar.

O kilometro lançado da L. U. M. de 1º Marne: — A Union Motocycliste de la Marne fez disputar em 29 de maio perto de Reims uma prova de kilometro lançado. Os resultados são:

Motos 125 cc. — 1º Trocq (Automoto) med hora 43 km. 688; Motos 175 cc. 1º Dumont (Harlette) med. hora 94 km. 488; 2º Troyen (Terrot) med. hora 83 km. 383; 3º Mallet (Harlette) med. hora; Motos 250 cc. 1º Perrotin (Terrot) med. hora 118 km. 811; 2º Millot (Terrot) med. hora 91 km. 603; Motos 350 cc. — 1º Perrotin (Terrot) med. hora. 120 km. 411; 2º Millot (Terrot) med. hora 110 km. 429; Motos 500 cc. 1º Meyer (Saroléa) med. hora 92 km. 758.



## Uma transmissão hydraulica

A firma Bunker Hill está preparando para a industria automobilistica americana, uma nova transmissão hydraulica, que, segundo os inventores, offerece vantagens até agora não encontradas em nenhuma outra transmissão conhecida. As primeiras experiencias publicas estão marcadas para o dia 15 do corrente mez.



## Trinta mil carros Buick vendidos durante o mez de maio

A Buick Motor Co. vendeu durante o mez de maio ultimo, pouco mais de 30.000 carros Buick, o que representa ligeiro augmento sobre o mesmo mez do anno passado.

Durante o mez de abril deste anno foram construidos 27 mil carros.

## A industria de pneumaticos nos Estados Unidos

Existem nos Estados Unidos 136 fabricas que se dedicam á fabricação de pneumaticos e camaras de ar, assim como de outros productos semelhantes.

Essa industria, no anno de 1925, empregou 81.670 pessoas, pagando salarios que no total attingiram 120.614.081 dollars. A producção de pneus e camaras de ar, naquelle mesmo anno, attingiu ao valor de 822 milhões de dollars.

O Estado de Ohio continúa sendo o centro da industria de pneus e camaras de ar, com 44 fabricas, a grande maioria das quaes acham-se localizadas em Akron. Estas fabricas produzem approximadamente a metade da producção total dos Estados Unidos.

## CENTO E OITENTA KILOMETROS POR HORA

### Foi essa a velocidade obtida por um Miller em Montlhery

Dirigindo um carro Miller Special na pista do Montlhery, na França, no mez de maio ultimo, Douglas Hawkes, estabeleceu um novo record internacional de velocidade para carros da categoria de 1 litro e meio, percorrendo, numa hora, 113,39 milhas, sejam, pouco mais que 182 kilometros.



## A corrida de automoveis no Parque Jabaquara, em São Paulo

Deante de numerosa assistencia, realizaram-se em São Paulo, no parque Jabaquara, as provas de velocidade organizadas em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Num circuito fechado, as provas se realizaram sob vivo interesse da assistencia.

Ao signal da partida, compareceram 14 concorrentes: 2, Dodge, Machaler; 3, Studebaker, Pirollo; 5, Bugatti, Epting; 7, Amilcar, Crespi; 9, Bugatti, Sirotti; 11, Bugatti, Puglisi; 12, Ansaldo, Cappoli; 14, Bugatti, Passatore; 15, Diatto, Marini; 16, Bugatti, Nascimento; 18, Chrysler, Cajado; 19, Bugatti, Sossani; 20, Bugatti, Mastroncinior; 22, Hupmobile, Albino Junior.

Por motivos diversos, desistiram no longo do percurso os concorrentes de numeros: 12, 16, 7, 3, 18, 16 e 14.

Ao terminar a prova, estavam os concorrentes collocados nas seguintes posições: 1º logar: 20, Mastrocini (Bugatti), 4 hs. 22'55". 2º logar: 6, Epting (Bugatti), 4 hs. 26' 58" 4|5. 3º logar: 22, Albino Junior, (Hupmobile), 4 hs. 44' 22" 2|5. 4º logar: 2, Machaler (Dodge), 4 hs. 53' 43" 4|5. 5º logar: 11, Puglisi (Bugatti) 4 hs. 53' 49" 1|5. 6º logar: 15, Marini (Diatto), 4 hs. 56' 24" 4|5. 7º logar: 9, Sirotti (Bugatti) 4 hs. 59' 55" 2|5.

## A India reduziu os direitos de importação

Visando incentivar o emprego do automovel na India, o seu governo resolveu conceder uma reducção, que vae de 20 a 30 por cento, sobre todos os direitos e impostos cobrados dos automoveis que não sejam de luxo.

# A vida social

### NATALICIOS

Mariazinha, a interessante filhinha do sr. João Zandelli e de d. Maria Caldas Zambelli, residentes em São Paulo, faz annos hoje e, por esse motivo, terá um dia de festas, tantos são os carinhos que merece, por seu coraçãozinho bondoso e por sua applicação aos estudos.

— Esta hoje em festa o lar do sr. Alfredo Pouman Filho, por ser o dia do anniversario de sua affectuosa esposa, d. Eulina Pouman.

— Faz annos hoje a sra. Marianna Veról Lydia, esposa do sr. Alberto Jorge Lydia.

— Faz annos hoje o 1º sargento Diniz Luiz Nunes Filho, do Corpo de Bombeiros do Districto Federal e filho do capitão Diniz Luiz Nunes, da Policia Militar do Districto Federal.

— Faz annos amanhã o sr. Walfrido Neves, proprietario da Confeitaria Luzo-Brasileira.

— Fez annos hontem o sr. José Maria Pinto Junior, director da Lavanderia Confiança.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Isaias Placido de Albuquerque, escripturario da locomoção da Leopoldina Railway, actualmente em Porto Novo, e que conta muitos amigos, não só no seio de sua classe, como na nossa sociedade.

— Faz annos hoje a galante menina Maria Apparecida, filha do dr. Antonio de Salles Cunha, alto funccionario da Prefeitura.

### CASAMENTOS

Civil e religiosamente, consorciaram-se hontem o sr. Carlos Felippe da Conceição, funccionario da Imprensa Official, e a senhorita Romana da Silva. Foram testemunhas: do noivo, o deputado Raul Machado e senhora e o commandante Hugo da Cunha Machado e senhora, e da noiva, o senador Cunha Machado e senhora e o dr. Machado Netto e a senhorita Ruth Machado.

### BODAS DE PRATA

Transcorreu, em 5 do corrente, o 25º anniversario matrimonial do sr. Abilio Whitton e de sua esposa, dona Margarida Pedreira Whitton.

A missa votiva, que se realizou ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, tendo sido officiante o rev. padre Angelo Massera, esteve muito concorrida por pessoas de relações dos festejados e por elementos da firma Costa, Pereira & Cia., da qual o sr. Abilio Whitton é socio.

A' noite, a residencia do casal, á rua Copacabana n. 832, esteve repleta, comparecendo as pessoas da nossa melhor sociedade.

### VIAJANTES

Parte hoje para a Europa, acompanhado de sua senhora, em viagem de recreio, o sr. Domingos Lino Gaspar, do alto commercio desta praça e director do Brasil Kennel Club.

— A bordo do "Massilia", seguiu hontem para a Europa o sr. Bibiano Rodrigues, negociante de nossa praça, em companhia de sua senhora.

### FESTAS

Festejou hontem a passagem de seu anniversario natalicio o sr. Oscar Teixeira, sub-gerente dos armazens da Casa Edison.

Os auxiliares do referido estabelecimento fizeram-lhe uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe uma rica carteira de prata. Falou, em nome dos manifestantes, o sr. Nelson Campos Salles.

### CONFERENCIAS

Na conferencia publica de hoje, ás 12 horas, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, serão esplanados os seguintes pontos da sociologia:

Os tres modos, ou gráos de existencia da sociedade humana: a Familia, a Patria (normalmente *Matria*) e a Egreja. Natureza, caracter e extensão de cada uma destas associações. Limites restrictos da sociedade politica, resultantes da necessidade de conciliar a independencia com o concurso. Origem e caracter do restabelecimento da concentração temporal e formação dos Estados modernos em seguida ao declinio do Catholicismo. O Positivismo vem dispensar a união politica fundada sobre a violencia, estabelecendo a ligação espiritual entre nações independentes.

— Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, uma conferencia pelo sr. Gil Saint-Clair Amora, sobre "As riquezas agricolas do Brasil".

— E' o seguinte o programma das prelecções dos cursos livres de cultura geral da Associação Christã de Moços, de 11 a 16 do corrente:

Segunda-feira, 11 — "Peste" — Dr. Savino Gasparini.

Terça-feira, 12 — "A architectura antiga" — Dr. Ignacio Raposo.

Quarta-feira, 13 — "Como se evita a peste" — Dr. Savino Gasparini.

Sexta-feira, 15 — "As artes plasticas da Grecia" — Dr. Ignacio Raposo.

Sabbado, 16 — "O conceito de Thackeray" — Dr. Porto da Silveira.

— O dr. Oscar Ivanissevich, chefe de clinica do professor Arce, da Universidade de Buenos Aires, fará, na proxima segunda-feira, 11 do corrente, na Faculdade de Medicina, ás 8 1|2 horas da noite, uma conferencia illustrada com projecções luminosas, sobre o seguinte thema: "Estado actual das rhinoplatias".

### ALMOÇOS

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Club dos Bandeirantes, o almoço que os funccionarios da secretaria da Camara dos Deputados offerecem ao seu collega Lazary de Souza Guedes.

### JANTARES

O proximo jantar da Associação Brasileira de Educação foi transferido do dia 11 para o dia 18 do corrente, devendo realizar-se, ás 8 1|2 da noite, no Jockey-Club.

A lista de adhesões se encontra na séde da Associação, á rua Chile n. 23.

### ASSOCIAÇÕES

No proximo dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, á rua Uruguayana n. 9, 2º andar, effectuar-se-á a eleição da nova directoria que no biennio de 1927-1929 dirigirá os destinos dessa agremiação dos nossos artistas plasticos.

### EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Reza-se hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro, em Cascadura, missa em acção de graças pelo restabelecimento da mocatrina Abigail Silva.

### ENFERMOS

Noticias recebidas de Ururahy dizem ter-se aggravado o estado do dr. Carlos Ribeiro da Motta, que para alli fôra em busca de melhoras para sua saude.

### FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Octavio Bastos, guarda-livros na nossa praça.

O feretro foi acompanhado de grande numero de amigos do extincto e de representantes do alto commercio.

— Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, em sua residencia, á rua José Vicente n. 76, o capitalista sr. Ramiro Gorretta. O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.



## A policia prendeu um amigo do alheio

João Corrêa, um conhecido ladrão de gallinhas, foi preso, hontem, depois de ter, nestes ultimos dias, lesado diversas pessoas. E' um assiduo visitante dos gallinheiros suburbanos, por isso que vinha sendo procurado por investigadores da policia. Foi preso na madrugada de hontem, justamente no momento em que saia do quintal da casa n. 32 da rua do Cattete, na esquina da Piedade. Levado á presença do commissario que se encontrava de serviço na delegacia do 20º districto, foi ali recolhido ao xadrez, de onde sairá para a Casa de Detenção, depois de convenientemente processado.

## Santa Catharina tem novo chefe de policia

*Florianopolis*, 9 (A. B.) — Foi nomeado chefe de policia o sr. Medeiros Filho.



## REVISTAS CARIOCAS

### "O MALHO"

Como sempre "O Malho" apresenta-se aos seus leitores completamente cheio dos mais palpitantes assumptos. Desde a capa o velho semanario vibra de actualidade.

As gravuras mostram bem todo o movimento da semana, notadamente o que foi a triumphal chegada dos nossos patricios tripulantes do glorioso "Jahu'". As charges politicas, sempre opportunas e causticantes. O texto variado offerece a melhor leitura. Magnifico "O Malho" desta semana.

### "PARA TODOS"

Encantador numero de "Para Todos...".

Brasil Gerson abre o numero com uma bella pagina. J. Carlos desenhou a capa e uma deliciosa pagina. A reportagem como sempre magnifica registra todo movimento da cidade.

Theatro, Bellas Artes, Musica, Mundanismo e todas as demais secções, muito desenvolvidas offerecem a melhor leitura. Especial destaque mereceu a chegada do "Jahu"; em bellas paginas o enthusiasmo da cidade apparece e vibra.

## Conselho Nacional do Trabalho

Pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho foram despachados os seguintes requerimentos:

Angelo Rodrigues Alves, pedindo inscripção dos seus empregados na fórma do art. 16, do Decreto n. 17.496 de 30 de outubro de 1926, que regulamentou a lei de ferias, deferido.

R. Rebecchi & Cia., idem, deferido. Felippe Pedrosa, idem, deferido. Luiz Macedo & Cia., idem, deferido. José Peixoto Betencourt, (Nictheroy) idem, deferido. Manuel Pereira Braz & Cia., (Nictheroy) idem, deferido. Octavio Babo, idem, deferido. Albina Rosa de Magalhães, idem, deferido. Pierre Drouilly, idem, deferido. M. Duarte, (Nictheroy) idem, deferido. J. Moreira Ramos, (Nictheroy) idem, deferido. Lucio da Costa Moraes & Cia., idem, deferido. J. M. Souza Oliveira, (Recife) idem, deferido. A. Leão & Cia., idem, deferido. Domingos Teixeira Bastos, idem, deferido. Carbo Passarotto, idem, deferido. Virgilio Avellar, idem, deferido. J. Maia & Irmão, (Recife) idem, deferido. Lee & Villela, (Recife), idem, deferido. Barros & Leal, (Recife) idem, deferido. Adolpho Cabral, idem, deferido. Machine Cottons Ltd, (Bahia) idem, deferido. Travancas Lopes, idem, deferido. Azevedo Silveira & Cia., idem, deferido. Amadeu Ferreira & Cia., idem, deferido. Orlando Pelliccione, idem, deferido. Carlos Gonzalez Martinez, idem, deferido. Antonio Lucas, (Bahia) idem, deferido. John Jurgens & Cia., (Recife) idem, deferido. A. A. Martins, idem, deferido. F. de Almeida, idem, deferido. Filó Livio Augusto Teixeira, idem, deferido. M. F. de Souza, idem, deferido. J. P. Alberto, idem, deferido. Rodrigues & Cacilda, idem, deferido. José Severino Pacheco, (Recife) idem, deferido. José Cesar Cantinho, (Recife) idem, deferido. Sociedade de Responsabilidade Ltd Cooperativa de São Paulo, idem, deferido. Napolião & Prudencio, (Recife) idem, deferido. Joaquim P. Ribeiro, (Recife) idem, deferido. Albegaria & Motta, idem, deferido. Comp. de Terras, Madeiras e Colonização de São Paulo, idem, deferido. Albino Maia & Cia., (Recife) idem, deferido. Meirelles & Vieira, (Bahia) idem, deferido. Renha & Cia., idem, deferido. Almeida & Pereira, idem, deferido. J. Alves, Figueiredo & Cia., idem, deferido. Joannes Jacy, idem, deferido. Miguel Bittencourt, idem, deferido. Manuel Teixeira & Ferreira, idem, deferido. L. J. Pereira, idem, deferido. Alvaro de Novaes Coutinho, idem, deferido. Marques & Cia., idem, deferido. Francisco Rodrigues Toledo, idem, deferido. Joaquim de Almeida, idem, deferido. Rocha & Coelho, idem, deferido. Perilmann & Gurivitz, idem, deferido. Figueiredo & Cardoso, idem, deferido. Sarubri & Dorsa, (São Paulo) idem, deferido.

## Armado de navalha, ameaçava todo mundo

No numero dos inquilinos de habitação collectiva da rua Sacadura Cabral figurava o maritimo José Antonio Coutinho, de 46 annos, portuguez e solteiro. Hontem o infeliz foi accommettido de um accesso de loucura e depois de quebrar tudo quanto tinha no quarto, armou-se de navalha e saiu a ameaçar os seus vizinhos. Houve gritos, correrias, a policia é avisada do caso e acóde, desarmando-o a custo. O desgraçado foi em seguida mandado para o Hospicio Nacional.

## Mais um que se reforma

Solicitou reforma, o capitão de artilharia Cacildo Krebs.

## Material destinado á Commissão de Dragagem no Rio — Grande —

O ministro de Fazenda deferiu o requerimento em que a Commissão de Dragagem dos Canaes Interiores no Estado do Rio Grande do Sul solicitou insenção definitiva de direitos para o material destinado aos seus serviços e já importados com esse favor, mediante termo de responsabilidade.

## Uma desconhecida colhida e morta por um trem

Na estação do Engenho Novo occorreu hontem, á tarde, um lamentavel desastre, do qual foi victima uma mulher desconhecida no logar, e que estava modestamente trajada.

Quando pretendia atravessar a cancella daquella estação, foi colhida por um trem de suburbio, morrendo instantaneamente, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia com guia da policia do 19º districto.



## CASAR E' BOM...

*Santos*, 9 (A. B.) — Realizou-se, hontem, no cartorio do registro civil, o casamento de José Marino Neves, natural do Ceará, de 90 annos de edade, com Maria Francisca dos Santos, de 63 annos, natural do Estado do Rio.

## Foi colhido por um auto

O carregador Manoel de Almeida, de 45 annos, casado, portuguez e residente á travessa Ida n. 20, foi hontem, pela manhã, na praça Tiradentes colhido por um auto que em seguida fugiu em correria vertiginosa. O atropelado, que recebeu ferimentos varios pelo corpo foi soccorrido pela Assistencia, que o deixou em tratamento em casa.

## Uma professora nomeada amanuense interino

Foi nomeada a normalista diplomada Maria Gomes, para servir, interinamente, como amanuense da Directoria de Instrucção Publica, durante o impedimento da serventuaria effectiva, Ilka de Lemos, que se acha licenciada.



## As estradas de rodagem que estavam em construcção, nos Estados Unidos, durante maio ultimo

Em maio ultimo, segundo uma declaração do Departamento Nor-Americano de Estradas de Rodagem, estava em construcção, nos Estados Unidos, um systema de estradas de rodagem, attingindo a um total de 12.543 milhas de extensão, e orçadas em 318.806.490 dollars, dos quaes pouco mais de 130 milhões, foram fornecidos pelo governo federal.

Dos Estados, Nebraska é o que maior extensão de estradas está preparando, pois tem, em construcção, 1.168 milhas dessas arterias de communicações. Kansas é o segundo Estado, com 850 milhas; em terceiro vem North Dakota, com 640 milhas.



## Licenciados da Prefeitura

De conformidade com o decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925, foram concedidas as seguintes licenças:

Nos termos do n. I do art. 8º, combinado com o art. 4º: de 90 dias, ao calceteiro da Directoria de Obras, João Guedes Cardoso; de tres mezes, em prorogação, ao feitor de cocheira, Antonio de Carvalho; nos termos do n. III, do art. 8º, combinado com o artigo 4º, de tres mezes, á professora adjunta, Ondina Meirelles de Carvalho; e nos termos do artigo 20, de um anno, ao chefe de secção da Directoria Geral de Fazenda, Antonio Pires Domingues Junior.



## O advogado Paulo Lacerda foi removido para a Cadeia — Publica —

*S. Paulo*, 9 (A. B.) — O advogado Paulo de Lacerda, que matou o liquidante do Hotel Terminus, foi removido para a Cadeia Publica. O inquerito a respeito do facto está tendo andamento, pelo cartorio da primeira delegacia, a cargo do delegado Laudelino Abreu. Depuzeram mais tres testemunhas, que affirmaram haver o dr. Paulo de Lacerda atirado em primeiro logar. O inquerito foi encerrado e dentro de breves dias, se iniciará o summario de culpa.

## CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministeros e outras repartições publicas 70 passagens, na importancia total de 1:389$100.

— Durante o mez de Abril ultimo, foram requisitados transportes e passes, por conta dos diversos ministerios, na importancia de 347:643$700. Em comparação com igual data dos annos anteriores esta foi a menor. Em 1925, as requesições elevaram-se á importancia de 1.276:374$000 e no anno passado essa quantia attingiu a reis... 759:664$600.

— A renda da Central do Brasil, nos quatros primeiros mezes deste anno, foi de 48.507:525$732. Essa quantia é superior á do anno passado, nessa mesma epoca, na importancia de reis 1.649:695$161.

— O dr. Romero Zander, por acto de hontem, promoveu por antiguidade, os seguintes funccionarios: 4º escripturario, o auxiliar de escripta Adolpho Tourinho e a auxiliar de escripta, o escrevente Ricardo de Almeida. Ambas as promoções foram por antiguidade, pertencendo os mesmos á 2ª divisão.

— Administração da Central do Brasil, determinou o fechamento da estação de Alfredo Maia, já tendo sido iniciadas as obras.

Na entrada principal daquella estação serão localisadas borboletas para melhor fiscalisação das passagens.

— Despachos da directoria.

José da Silva & Cia., pedindo restituição de caução — Restitua-se; John Moore & Cia., pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Leormindo Travassone, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a importancia de 40$100, conforme parecer da Contadoria; A. G. Gravata, idem idem — Idem a importancia de 150$400, conforme parecer da Contadoria; Paul J. Christoph Cº, pedindo cancellamento de multa — A' vista das informações relevo a multa imposta a requerente, ficando o fornecedor sciente de que deve sempre entregar o material na Intendencia; Raymundo Eleuterio da Silva, pedindo inscripção no concurso para machanistas — Indeferido, em vista da informação; João Leal, Balthasar do Nascimento Filho, pedindo readmissão — Não ha vaga; International Business Machines Cº, pedindo fornecimento de material, José Pedro Fonseca, pedindo collocação, Elias Antonio Lopes Duque Estrada Junior, pedindo certidão — Compareçam á Secretaria; Lloyd Sul Americano, pedindo indemnisação — Pague-se a importancia de 1:020$000, por conta do machinista João José Pires Junior; E. Moraes & Cardoso, idem idem — Idem a importancia de 53$333, correndo o pagamento pela fórma indicada no parecer da 2ª divisão; Cia. de Seguros Sagres, idem idem — Reduzida esta reclamação para 697$212, pague-se essa importancia, correndo a despesa pela fórma indicada no parecer da 2ª divisão. Almeida e Souza & Cia., idem idem — Reduzida esta reclamação para a quantia de 1:622$117, pague-se essa importancia, acorrendo a despesa pela fórma indicada no parecer da 2ª divisão.

## Falleceu o chefe da firma Bleichroder

*Berlim*, 9 (U. P.) — Falleceu o sr. Werner von Bleichroeder, chefe do famoso Bleichroder Bank.

## Outras notas commerciaes

### PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

| Mercadoria | Preço |
|---|---|
| **AGUARDENTE** | Barris de 80 litros |
| Especial, por litro | 1$200 a 1$400 |
| Regular, por litro | 1$000 a 1$100 |
| **AGUA SANITARIA** | Por duzia |
| Especial | 4$500 a 4$800 |
| Superior | 4$000 a 4$200 |
| **ALHOS** | Por 100 cabeças |
| Estrangeiros, especial | 5$500 a 6$000 |
| Idem, regular | — 5$000 |
| **ALFAFA** | Em fardos |
| R. Grande, typo platina, por kilo | $440 a $460 |
| Argentina, por kilo | $400 a $500 |
| **ALCOOL** | Pipa de 480 litros |
| 40 gráos, por litro | 1$400 a 1$500 |
| 38 gráos, por litro | 1$200 a 1$400 |
| 36 gráos, por litro | 1$200 a 1$400 |
| **AMENDOIM** | |
| Sacco de 25 kilos | 16$000 a 18$000 |
| **ARROZ** | Por sacco de 60 ks. |
| Brilhado, especial | 66$000 a 70$000 |
| Idem de 2ª | 60$000 a 62$000 |
| Agulha, especial | 64$000 a 68$000 |
| Idem superior | 56$000 a 60$000 |
| Bom | 46$000 a 50$000 |
| Regular | 40$000 a 44$000 |
| Baixo | 32$000 a 36$000 |
| **AZEITE** | Caixa com quintas |
| Portug., por litro | 7$500 a 8$000 |
| Hespanhol, idem | 7$000 a 7$500 |
| Nacional, idem | 2$800 a 3$000 |
| **AZEITONAS** | Barris de 20 latas |
| Hespanholas kilo | — 3$300 |
| Portug., lat 1 kilo | 2$200 a 2$500 |
| Idem, lata 10 ks. | 34$000 a 25$000 |
| **BANHA** | Caixa |
| De Porto Alegre, lata de 20 kilos | 170$000 a 185$000 |
| Idem de 2 kilos 20 kilos | 175$000 a 185$000 |
| | 170$000 a 190$000 |
| De Itajahy, lata de 20 kilos | 180$000 a 200$000 |
| **BATATAS** | |
| Paulista, por kilo | $660 a $700 |
| Chilena, por kilo | $640 a $660 |
| Mineira, por kilo | $500 a $600 |
| **BACALHAO** | Caixa |
| Noruega, typo portuguez | 115$00 a 125$000 |
| Igoez | 110$000 a 120$000 |
| **BACON** | Por kilo |
| Paulista | — 3$900 |
| Santa Catharina | 3$600 a 3$700 |
| Diversas proced. | 3$500 a 3$700 |
| **CANGICA** | Por 60 kilos |
| Especial | 56$000 a 60$000 |
| **CEVADA** | Por kilo |
| Maltada | — 1$300 |
| Commum, americana | $880 a $900 |
| **ERVILHA** | Por kilo |
| Estrang., quebrada | 2$000 a 2$200 |
| R. Grande, kilo | — 1$100 |
| Idem inteira | — 1$800 |
| Nacional | — 1$400 |
| Paulista, kilo | $900 a 1$000 |
| **FEIJAO** | |
| Preto, de P. Alegre, novo | 44$000 a 46$000 |
| Mineiro, esp., novo | 44$000 a 46$000 |
| Enxofre, 60 kilos, novo | 54$000 a 56$000 |
| Manteiga, 60 kilos, novo, especial | 54$000 a 56$000 |
| Cavallo, sup., novo | 52$000 a 54$000 |
| Branco, sup., novo | 56$000 a 60$000 |
| Mulatinho, velho | 22$000 a 24$000 |
| Mulatinho, novo | 38$000 a 40$000 |
| Amendoim, superior, novo | 52$000 a 54$000 |
| Outras côres | 50$000 a 54$000 |
| Laguna | 38$000 a 40$000 |
| Chileno, branco | 64$000 a 66$000 |
| Preto, velho | 39$000 a 42$000 |
| **FARINHA DE TRIGO** | |
| Preços do Moinho Fluminense: | |
| Especial | 44$000 a 44$200 |
| S. Leopoldo | 42$000 a 42$200 |
| OO | 40$000 a 40$200 |
| | Por sacca |
| Preços do Moinho Inglez: | |
| Buda nacional | 44$000 a 44$200 |
| Nacional | 42$000 a 42$200 |
| Brasileira | 40$000 a 40$200 |
| Preços do Moinho Matarazzo: | |
| Lili | — 40$000 |
| Claudia | — 39$000 |
| **FARINHA DE MANDIOCA** | |
| Especial | 21$500 a 22$500 |
| Fina | 20$000 a 21$000 |
| Peneirada | 15$000 a 16$000 |
| Grossa | 15$000 a 15$500 |
| **FRANGOS** | |
| Um | 5$000 a 6$000 |
| **FARELLO** por sacca de 35 kilos: | |
| Farello | 6$500 a 7$000 |
| Farellinho | 7$000 a 7$500 |
| Remoido | 9$500 a 10$000 |
| Triguilho | 10$500 a 11$000 |
| **GAZOLINA** | Por caixa |
| Diversas marcas | 34$000 a 36$000 |
| Idem idem, a granel, por litro | $800 a $850 |
| **GALLINHAS** | |
| Superiores | 7$000 a 8$000 |
| Regulares | 5$500 a 6$500 |
| **KEROZENE** | Por caixa |
| Diversas marcas | 34$000 a 35$000 |
| **LINGUIÇA** | Por kilo |
| Mineira | 6$500 a 7$000 |
| Idem, typo portuguez | — 5$000 |
| Paio salamisc | — 4$500 |
| Do Grande | 6$800 a 7$000 |
| De Petropolis | 4$500 a 5$000 |
| **LINGUAS** | |
| Salgada, por kilo | 2$500 a 3$000 |
| Fumeiro, uma | 4$500 a 5$000 |
| Secca, uma | 3$500 a 4$000 |
| **LEITE CONDENSADO** | Caixa com 48 latas |
| Estrangeiro | 127$000 a 128$000 |
| Divs. marcas | 90$000 a 92$000 |
| **LOMBO DE PORCO** | |
| Especial, kilo | 3$200 a 3$400 |
| Superior, kilo | 3$000 a 3$200 |
| Regular, kilo | 2$800 a 3$000 |
| **MATTE** | Por kilo |
| Paraná | $850 a $950 |
| **MASSA DE TOMATE** | |
| Nacional, lata | $850 a $900 |
| Estrangeira | $800 a 1$000 |
| **MANTEIGA** | Por kilo |
| Especial, lata de 5 kilos | 8$600 a 9$000 |
| Idem, lata de 10 kilos | 8$800 a 9$000 |
| Idem sem sal | 9$000 a 9$400 |
| Idem, sem sal | 8$400 a 8$600 |
| Em lata de ½ kilo | 4$500 a 5$000 |
| **MILHO** | Por 60 kilos |
| Superior, vermelho novo | 24$000 a 25$000 |
| Misturado ou regular | 21$000 a 22$000 |
| Branco secco, sem mistura | 22$000 a 23$000 |
| **OVOS** | |
| Duzia | 2$800 a 3$000 |
| **POLVILHO** | Por kilo |
| Especial | $600 a $650 |
| Superior | $500 a $550 |
| **PAIO** | Por kilo |
| Mineiro | — 8$000 |
| Rio Grande | 6$000 a 6$200 |
| **PRESUNTO:** | |
| Paulista, especial | 6$000 a 6$500 |
| Idem, regular | 5$000 a 5$500 |
| Mineiro | — 6$000 |
| Paraná | 5$500 a 6$000 |
| Rio Grande | — 6$000 |
| Especial | 2$600 a 2$800 |
| Typo italiano | 6$500 a 7$000 |
| Regular | 2$000 a 2$200 |

| Mercadoria | Preço |
|---|---|
| **SAL** | |
| Fino, estrang., caixa com 12 vidros | 31$000 a 33$000 |
| Idem, nac., idem | 24$000 a 25$000 |
| Moido, por sacco de 60 kilos | 13$000 a 14$000 |
| Grosso, idem | 12$000 a 13$000 |
| Saquinho de 1 kilo, nacional | $700 a $900 |
| Idem, estrangeiro | — 1$600 |
| **TOUCINHO** | Por kilo |
| Especial | 2$200 a 2$400 |
| Superior | 2$000 a 2$200 |
| De fumeiro | 3$000 a 3$700 |
| **VINAGRE** | Barril de 80 lts. |
| Estrangeiro | Nominal |
| Nacional | 30$000 a 32$000 |
| **VINHO TINTO** | Barris de 100 litros |
| Nacional | 100$000 a 110$000 |
| Alvarelhão | 285$000 a 295$000 |
| Verde | 280$000 a 290$000 |
| Virgem | 285$000 a 295$000 |
| **VELAS** | Caixa com 25 pacotes |
| Esplendor | 37$000 a 38$000 |
| Matarazzo | 37$000 a 38$000 |
| Pequenos, idem | — 15$000 |
| **XARQUE** | Kilo |
| Rio da Prata, mantas | 2$400 a 2$600 |
| Fronteira, idem | 2$300 a 2$500 |
| Peletas, idem | 2$300 a 2$400 |
| Matto Grosso, idem | 1$800 a 2$000 |

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

## JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

### PREÇOS CORRENTES

| Mercadoria | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| **AGUAS MINERAES** — Por caixa: | | |
| Caxambu' | 37$000 | 51$000 |
| Lambary | Nominal | |
| Salutaris | 36$000 | 54$000 |
| Cambuquira | 34$000 | 52$000 |
| S. Lourenço | 38$000 | 56$000 |
| **AGUARDENTE** — Pipa c/480 litros: | | |
| De Paraty | 130$000 | 135$000 |
| De Angra | 120$000 | 125$000 |
| De Campos | 110$000 | 115$000 |
| De Pernambuco | — | — |
| **ALCOOL** | | |
| De 40 gráos | 220$000 | 230$000 |
| De 38 gráos | 190$000 | 200$000 |
| De 36 gráos | 160$000 | 170$000 |
| **ALFAFA** | | |
| Nacional, kilo | $360 | $380 |
| Estrangeira, kilo | Nominal | |
| **ARROZ** | | |
| Brilhado, de 1ª | 72$000 | 75$000 |
| Brilhado, de 2ª | 62$000 | 63$000 |
| Especial | 61$000 | 63$000 |
| Superior | 45$000 | 48$000 |
| Bom | 38$000 | 41$000 |
| Regular | 30$000 | 31$000 |
| Branco do norte | 35$000 | 40$000 |
| Rajado do norte | 30$000 | 32$000 |
| Meio arroz | — | — |
| Sanga | 15$000 | 18$000 |
| **BACALHAO** — Diversas marcas: | | |
| caixa | 100$000 | 120$000 |
| Meia caixa | 62$000 | 65$000 |
| Em tina: | | |
| Gaspe | — | — |
| Americano — Holifax | — | — |
| Peixilin | — | — |
| **BANHA** — De Porto Alegre: | | |
| Lata com 20 kilos | 3$000 | 3$500 |
| Lata com 2 kilos | 3$000 | 3$500 |
| Lata com 1 kilo | 3$000 | 3$500 |
| De Laguna, lata com 20 kilos | 2$800 | 3$400 |
| De Itajahy: | | |
| Lata com 10 kilos | 3$000 | 3$800 |
| Lata com 20 kilos | 3$000 | 3$400 |
| Lata com 2 kilos | 3$200 | 3$800 |
| Mineira e paulista, lata com 20 kilos | — | — |
| Mineira e paulista, lata com 2 kilos | — | — |
| **BATATAS** — Por kilo: | | |
| Mineira e paulista | $480 | $560 |
| Do Rio Grande | $460 | $550 |
| Estrangeira | $600 | $650 |
| **BREU** — Americano | 280 libras | |
| Claro | — | 150$000 |
| Escuro | — | 150$000 |
| **CIMENTO** — Barrica 150 kilos: | | |
| Dova | 30$000 | 31$000 |
| Thewico | 31$000 | 32$000 |
| Outras marcas | — | 29$000 |
| **FARELLO DE TRIGO** | | |
| Dos Moinhos Nacionaes, 35 kilos | — | 7$000 |
| **FARINHA DE MANDIOCA** — De Porto Alegre | 35 kilos | |
| Especial | 20$000 | 21$000 |
| Fina | 17$000 | 18$000 |
| Entrefina | 13$000 | 16$000 |
| Peneirada | 14$000 | 15$000 |
| Grossa | 13$000 | 13$500 |
| De Laguna: | | |
| Peneirada | 15$000 | 16$000 |
| Grossa | 13$000 | 13$50 |
| **FARINHA DE TRIGO** — Do Moinho Fluminense | Sacco c/44 ks | |
| Especial | — | 42$000 |
| S. Leopoldo | — | 40$000 |
| O. O. | | 39$000 |
| Do Moinho Inglez (R. R. M.): | | |
| Buda nacional | 42$000 | 42$200 |
| Nacional | 40$000 | 40$200 |
| Brasileira | 39$000 | 39$200 |
| Do Rio da Prata: | | |
| 1ª qualidade | — | — |
| 2ª qualidade | — | — |
| 3ª qualidade | — | — |
| Americana — barricas ou saccos | — | — |
| **FEIJÃO** — Por 60 kilos: | | |
| Preto superior | 40$000 | 44$000 |
| Preto regular | 35$000 | 37$000 |
| De côres, de Porto Alegre | 38$000 | 43$000 |
| Manteiga | 50$000 | 55$000 |
| Enxofre | 30$000 | 45$000 |
| Branco, nacional | 45$000 | 50$000 |
| Branco, estrangeiro | 50$000 | 62$000 |
| Amendoim | 32$000 | 35$000 |
| Fradinho | 18$000 | 20$000 |
| Mulatinho | 15$000 | 30$000 |
| De outras procedencias | — | — |
| **FUMO** — De Minas: | Por 15 kilos | |
| Em corda, especial | 68$000 | 75$000 |
| Em corda, bom | 40$000 | 55$000 |
| Em corda, baixo | 18$000 | 30$000 |
| Rio Grande | Por 15 kilos | |
| Amarello, 1ª | 48$000 | 52$000 |
| Amarello, 2ª | 45$000 | 48$000 |
| Commum, 1ª | 42$000 | 45$000 |
| Commum, 2ª | 39$000 | 42$000 |
| Santa Catharina: | | |
| Especial, de 1ª | 35$000 | 42$000 |
| Superior, de 2ª | 28$000 | 32$000 |
| Baixo, de 3ª | 20$000 | 22$000 |
| Da Bahia: | | |
| Especial | 80$000 | 90$000 |
| Superior | 60$000 | 70$000 |
| Bom | 35$000 | 54$000 |
| **KEROZENE** | | |
| Americano, diversas marcas, caixa | — | 32$000 |
| **LADRILHOS** | | |
| Nacionaes, milheiro | 7$000 | 25$000 |
| De ceramica, metro quadrado | — | 32$000 |
| Estrangeiros, metro quadrado | 45$000 | 50$000 |
| **MANTEIGA** | | |
| De Minas e Estado do Rio | 7$800 | 8$300 |
| Santa Catharina, latas de 5 e 10 ks. | — | — |
| Estrangeira, diversas marcas | — | — |
| **MILHO** — Por 60 kilos: | | |
| Amarello | 23$000 | 24$000 |
| Branco | 21$000 | 22$000 |
| Mesclado | 20$000 | 21$000 |
| Do Rio da Prata | — | — |
| **OLEO** — Por kilo bruto: | | |
| De linhaça | — | — |
| Por kilo bruto: | | |
| Em barril | — | 2$750 |
| Em lata | — | — |
| De caroço de algodão | — | 1$950 |
| Nacional | — | — |
| Estrangeiro | — | — |
| **POLVILHO** — Por kilo: | | |
| De Minas, Rio e S. Paulo | Nominal | |
| De Santa Catharina | Nominal | |
| De Porto Alegre | Nominal | |
| **PINHO** — Por pé: | | |
| Americano | — | 1$300 |
| De rezina | — | 2$300 |
| Spruce | — | — |
| Sueco, branco | 3$000 | 3$500 |
| Sueco, vermelho | — | — |
| Do Paraná: | | |
| 1ª qualidade | — | 1$400 |
| 2ª qualidade | — | 1$300 |
| 3ª qualidade | — | 1$000 |
| **MADEIRA DE LEI** — Por metro cubito: | | |
| Cedro | — | 450$000 |
| Peroba branca | — | 380$000 |
| Outras qualidades | — | 200$000 |
| **PHOSPHOROS** — Por lata: | | |
| Marca "Olho", de madeira | 82$000 | 84$000 |
| Marca "Olho", de cera | 91$000 | 95$000 |
| Marca "Ypiranga", de cera | 93$000 | 94$000 |
| Marca "Ypiranga", de madeira | 82$000 | 83$000 |
| Marca "Pinheiro" | 83$000 | 85$000 |
| **SAL** — 60 kilos: | | |
| Do norte grosso | — | 13$000 |
| Idem moido | — | 19$000 |
| De C. Frio, grosso | — | 12$000 |
| Idem moido | — | 13$000 |
| **TAPIOCA** — Por kilo: | | |
| Diversas procedencias | $600 | $700 |
| **TELHAS** — Milheiro: | | |
| Francezas | — | 900$000 |
| Nacionaes | — | 500$000 |
| **TOUCINHO** — Por kilo: | | |
| Commum | 2$300 | 2$500 |
| De fumeiro | 3$400 | 3$600 |
| **VINHO** — Por barril: | | |
| Do Rio Grande | 100$000 | 120$000 |
| Estrangeiro — Por pipa: | | |
| Virgem | — | 1:500$ |
| Verde | — | 1:500$ |
| Collares | — | 1:650$ |

## FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 20 a 26 do corrente, vigorarão os seguintes preços de mercadorias de primeira necessidade nas feiras livres do Districto Federal:

| Mercadoria | Preço |
|---|---|
| Assucar, kilo | — 1$300 |
| Arroz, kilo | $700 a 1$200 |
| Batatas, kilo | $500 a $700 |
| Banha, lata de 2 kilos | — 5$800 |
| Bacalhão, kilo | 2$000 a 2$200 |
| Café de 1ª, kilo | — 4$000 |
| Café de 2ª, kilo | — 3$400 |
| Carne secca, regular kilo | — 1$800 |
| Carne secca, especial kilo | — 2$200 |
| Cebolas, kilo | — 1$800 |
| Farinha de mandioca, kilo | $400 a $500 |
| Farinha de trigo, kilo | — 1$100 |
| Feijão preto novo, kilo | — $800 |
| Feijão preto, regular, kilo | — $700 |
| Feijão mulatinho, novo kilo | — $800 |
| Feijão manteiga, kilo | — 1$200 |
| Feijão branco, kilo | — 1$200 |
| Feijão-fava, branco, kilo | — 1$200 |
| Feijão de cores, kilo | $800 a 1$000 |
| Fubá de milho, kilo | — $600 |
| Lombo de porco, kilo | — 3$600 |
| Milho, kilo | — $500 |
| Toucinho salgado, kilo | — 2$600 |
| Abobora, uma | $700 a 1$500 |
| Agrião, couve e bertalha, molho | — $100 |
| Aipim, tampa | — $100 |
| Banana ouro ou prata, duzia | $300 a $700 |
| Bananas da terra ou S. Thomé, duzia | 1$200 a 1$800 |
| Batata doce, tampa | — $400 |
| Giló, tampa | — $400 |
| Maxixe, tampa | — $400 |
| Alface repolhuda, uma | — $100 |
| Alface braçal, duas | — $100 |
| Bringela fresca, duzia | 1$500 a 2$000 |
| Cenoura, molho | $200 a $600 |
| Couve flor, uma | 1$000 a 2$000 |
| Rabanetes, molho | — $300 |
| Nabos, molho | — $300 |
| Pimentão, duzia | $600 a 1$200 |
| Ervilha, tampa | — $400 |
| Laranjas diversas, duzia | $300 a $800 |
| Laranjas selectas e da Bahia, duzia | $800 a 1$000 |
| Repolhos, um | $600 a 1$500 |
| Tomates, tampa | — $400 |
| Vagens, tampa | — $400 |
| Xuxu', duzia | $600 a 1$200 |
| Anil, 3 | — $500 |
| Alhos, 5 cabeças | — $500 |
| Leite fresco, litro | — $700 |
| Manteiga fresca, kilo | — 9$000 |
| Talharim fresco, kilo | — 1$500 |
| Massas, kilo | 1$400 a 1$500 |
| Semolina, kilo | — 2$200 |
| Polvilho, kilo | — $500 |
| Queijo de minas, kilo | — 5$000 |
| Sabão especial, kilo | 1$400 a 1$600 |
| Sabão virgem, kilo | — $800 |
| Frangos, um | — 3$500 |
| Gallinhas, uma | 4$000 a 6$000 |
| Ovos frescos, duzia | — 3$000 |
| Garoupa e roballo, kilo | — 4$000 |
| Roballete e namorado, kilo | — 3$000 |
| Corvina, enxova e tainha, kilo | — 2$400 |
| Bagre e sardinha, kilo | — $1000 |
| Camarões grandes, kilo | — $6500 |
| Camarões miudos, kilo | — 4$500 |

## SECÇÃO LIVRE

### DESPEDIDA

N. Villanova Machado, embarcando hoje para a Europa e na impossibilidade de despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por este meio, pedindo ordens para o consulado brasileiro, em Paris. (C 8768)



# ACTOS FUNEBRES

### Izaura Rodrigues Nunes

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Seus paes, irmãos, cunhados e mais pessoas de familia, cumprem o doloroso dever de communicar o fallecimento de sua extremosa filha e irmã IZAURA RODRIGUES NUNES, e convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade a assistir á missa de setimo dia a realizar-se amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos. — João Rodrigues Nunes e familia (ausentes), Cesar Rodrigues Nunes e familia, Leopoldino Sendas e familia, Casemiro José de Campos e Heitor e familia. (C 9447)

### Henrique Carlos de Martins Pinheiro

(CONSUL GERAL)

As familias Raul Campos e Carlos Flores, em homenagem á memoria de seu amigo, o consul geral HENRIQUE CARLOS DE MARTINS PINHEIRO, fallecido em Paris, mandam celebrar uma missa no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, na terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, convidando para esse acto os parentes, collegas e amigos do fallecido. (C 9496)

### Celia Clemente Campbell

Diogo Campbell, Diogo Clemente Campbell e senhora e Roberto Clemente Campbell, mandam celebrar missa por alma de sua filha, irmã e cunhada CELIA, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (C 9477)

### Padre Ramiro Vieira de Mello

Manoel Vieira de Mello e filhos, Olympio Vieira de Mello, esposa e filho, Alberto Vieira de Mello e familia (ausentes), agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam o enterro do seu pranteado irmão, cunhado e tio PADRE RAMIRO VIEIRA DE MELLO, e ao mesmo tempo convidam para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas. (C 8561)

### Capitão de Corveta Antonio Sabino Cantuaria Guimarães

Viuva commandante Antonio Sabino Cantuaria Guimarães e seus filhos Antonio, Frederico e Hermano Luiz, almirante Frederico Corrêa da Camara e senhora, commandante Guilherme Ricken, senhora e filhos, Mario da Silva Costa e senhora, Alzira Cantuaria Guimarães, Aurelia Cantuaria Guimarães, dr. Manoel Vicente Cantuaria Guimarães (ausente), dr. Germano Luiz Cantuaria Guimarães (ausente), coronel Ferreira de Oliveira e familia, Lydia Ferreira de Oliveira, profundamente compungidos pelo desapparecimento de seu idolatrado e jámais esquecido ANTONIO SABINO, convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas. (C 8751)

### Commandante Cantuaria Guimarães

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, fará celebrar na proxima terça-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de N. Senhora da Candelaria, missa de setimo dia por alma de seu pranteado director-technico, capitão de corveta ANTONIO SABINO CANTUARIA GUIMARÃES, e convida os parentes, amigos e admiradores do finado para assistirem a essa cerimonia religiosa. (C 8753)

### Commandante Cantuaria Guimarães

Dr. Alberto de Andrade Figueira e senhora, fazem celebrar na proxima terça-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de N. S. da Candelaria, missa de setimo dia por alma de seu amigo e collega na Directoria da C. N. Lloyd Brasileiro, capitão de corveta ANTONIO SABINO CANTUARIA GUIMARÃES, e convida os parentes, amigos e admiradores do finado para assistirem a essa cerimonia religiosa. (C 8753)

### Capitão de Corveta Antonio Sabino Cantuaria Guimarães

O Club Naval fará celebrar na proxima terça-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, em um dos altares da egreja de N. S. da Candelaria, missa de setimo dia por alma de seu inesquecivel consocio, capitão de corveta ANTONIO SABINO CANTUARIA GUIMARÃES, e convida os parentes, amigos e admiradores do finado para assistirem a essa cerimonia religiosa. (C 8753)

### Dr. Joaquim Francisco Torres Vianna

Julia Ribeiro Torres Vianna e filhos, Zaira e Irene Torres Vianna, Mario Freire da Silva, senhora e filhos, José Vianna Macedo e senhora, e demais parentes, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado e tio DR. JOAQUIM FRANCISCO TORRES VIANNA, e convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar pelo seu eterno repouso, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã. (C 9492)

### Olivia Magalhães

A familia Almeida Magalhães (Sabino) faz rezar missa de trigesimo dia em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula. (C 9478)

### Propicio Pedroso Barreto

Maria Aguiar Barreto, Margarida Pedrozo, dr. Eurico Pedroso e senhora, Sylvia Chermont e senhora, Marietta Aguiar Calmon, Antonio Teixeira de Aguiar, dr. Raul Freitas Melro e senhora, Gastão da Silveira e senhora, viuva, cunhados e sobrinhos do saudoso PROPICIO PEDROSO BARRETO, fallecido em 5 do corrente, convidam as pessoas de suas relações para a missa que por sua alma farão rezar na egreja de Nossa Senhora do Carmo, no altar-mór, ás 10 horas, do dia 12 do corrente. (C 9520)

### Coronel Ernesto França Soares

(7º ANNIVERSARIO DE SEU PASSAMENTO)

Viuva França Soares, seus filhos, genros e noras, convidam a todos os parentes e amigos do sempre saudoso CEL. ERNESTO FRANÇA SOARES, a assistirem á missa que, pelo seu repouso eterno, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja do Sagrado Coração, Meyer. Agradecem. (C 8742)

### Ramiro Gorretta

Julia Tavares Gorretta, Maria Josepha Tavares, José Tavares Gorretta e senhora, 1º tenente Ramiro Gorretta e senhora, Waldemar Gorretta (ausente), Julia Gorretta e Josephina Gorretta, netos e demais parentes, participam o fallecimento de seu extremoso esposo, genro, pae, avô e sogro RAMIRO GORRETTA, hontem, ás 17 horas, e convidam seus amigos e parentes para acompanharem os restos mortaes, saindo o enterro hoje, ás 16 horas, da rua José Vicente n. 76, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (C 9398)

### Visconde de Gonçalves Pinto

Viscondessa de Gonçalves Pinto, Clotilde Macedo de Magalhães, Octavio Salles Pinto e filhos, Francisco Salles Pinto e filhos, Sylvia Bravo e filhos, dr. Francisco Vieira Boulitreau e filhos e mais parentes, agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada o seu querido esposo, genro, tio e cunhado VISCONDE DE GONÇALVES PINTO, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que será rezada no dia 12 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, e a todos agradecem por esse acto de religião. (C 8805)

### Manoel Furniz Lopes

O Centro União dos Proprietarios de Hoteis, convida a exma. familia, seus associados e amigos do saudoso sr. MANOEL FURNIZ LOPES, para assistirem á missa de trigesimo dia que manda rezar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo eterno repouso de sua alma, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião. (C 8673)

### Eudoxia Santos

Ottilia, Generosa, Lucrecia, Adelaide e Izolina, empregadas da inesquecivel D. EUDOXIA SANTOS, fazem celebrar missa de trigesimo dia, pelo seu repouso eterno, na egreja de Nossa Senhora do Parto, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, convidando a todas as pessoas amigas para este acto de religião, confessando-se desde já agradecidas. (C8682)

### Eduardo Charles Dupin

Amelia Braun Dupin e Elisa Charles Dupin, agradecem de coração a todas as pessoas que se associaram á sua dôr e acompanharam os restos mortaes de seu muito querido esposo e pae EDUARDO CHARLES DUPIN, e participam que de accordo com a sua ultima vontade não serão rezadas missas. (C 8681)



## DECLARAÇÕES

### A PRAÇA

Jorge Elias Moor, socio da firma Moor & Cia. estabelecida com negocio de fazendas, armarinhos, ferragens, etc. na praça de Entre Rios, Municipio de Parahyba do Sul (Estado do Rio de Janeiro), declara ter-se retirado da referida firma, satisfeito de seus haveres e tendo dado e recebido plena e geral quitação. A firma supra succede Elias Felicio que assume o activo e passivo da firma extincta.

Entre Rios, 6 de Julho de 1927. *Jorge Elias Moor.*

Confirmo a declaração supra. Elias Felicio Moor. (C 7957)

### CENTRO UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CLASSES ANNEXAS

(Syndicato Profissional)

De ordem do Snr. Presidente, convido a todos os Snrs. associados deste Centro, que estejão quites, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 15 do corrente, sexta-feira, ás 2 1|2 horas da tarde, em sua séde social á rua da Constituição, 38, sob. Consta da Ordem do Dia a leitura do Relatorio do anno de 1926, e outros assumptos de interesse da Classe.

Manoel Domingos Rodrigues. — 1º Secretario. (C 9608)



### A PRAÇA

Alpoim & Cia. communica a transferencia do seu escriptorio, da rua Conselheiro Saraiva n. 33, para o n. 27 da mesma rua. (C 6968)

# PHOSPHO - CALCINA - IODADA

A PHOSPHO-CALCINA-IODADA é um dos melhores reconstituintes que conheço. Posso attestar as suas qualidades, depois de um largo emprego, com successo.

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1924.

DR. FRANCISCO EIRAS.

Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Membro da Academia de Medicina.

Attesto que tenho empregado amplamente a PHOSPHO-CALCINA-IODADA em minha clientella com reaes vantagens a inteira satisfação dos doentes.

S. Paulo, 5 de Dezembro de 1925.

DR. G. CALDEIRA DE ALVARENGA.

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica civil e entre os meus doentes da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, o preparado "PHOSPHO-CALCINA-IODADA", de excellente effeito therapeutico para os casos em que é indicado.

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1925.

DR. CARLOS SEIDL FILHO.

Da Saude Publica e da Liga B. Contra a Tuberculose.

Em todos os casos em que se deseje procurar um rapido restabelecimento de energias, auxiliando as funcções de nutrição, indico o uso da PHOSPHO-CALCINA-IODADA, medicação altamente reconstituintes e por isso mesmo, emprego em minha clinica communmente.

E' um medicamento de real valor preenchendo perfeitamente os fins que é destinado.

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1926.

DR. ANDRADE FILHO.
Da policlinica Geral do Rio de Janeiro.

## ULTIMOS ANNUNCIOS

### COZINHEIROS

COZINHEIRAS — Precisa-se duas, para pequena familia. Não se faz questão de ordenado. Rua José Hygino n. 165, casas 7 e 8. (C 8780) A

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com muita pratica, á rua S. Christovão n. 431. (C 8794) A

### CREADOS

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços. Rua Visconde de S. Vicente n. 79, Andarahy. (C 9302) B

### EMPREGOS DIVERSOS

CASAL — Offerece-se um, brasileiro, para pensão ou casa de familia de tratamento, dando referencias e dormindo no aluguel. O homem cozinha com perfeição e a mulher faz qualquer serviço. Acceitam collocação para fóra do Rio. Tratar pelo telephone Beira-Mar 2271, das 9 ás 2 horas. (C 9593) C

EMPREGOS — A R. J. Light & Power Co., tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de Motorneiros e Conductores, facilita a entrada de candidatos que satisfizerem as condições necessarias e saibam ler e escrever. Para mais informações á rua do Costa n. 39. (6447) C

TRABALHADORES. Precisam-se para serviços braçaes, á rua do Costa n. 39. (6448) C

### CENTRO

ALUGA-SE uma boa casa para residencia, á rua Visconde de Itaúna n. 375. Tratar á rua do Rosario, 74, 1º andar. (C 8482) D

ALUGAM-SE salas de frente a 120$ e 150$, quartos com janellas para o ar livre, a 90$ e 120$ sem mobilia, a rapazes do commercio, casa de familia. Rua D. Manoel n. 11. (C 8606) D

ARRENDA-SE os 5 andares do predio da rua Gonçalves Dias, 30, cada um, separado. Empresas, companhias, negocios, medicos, operadores, modistas, advogados, engenheiros. Tem elevador. Ver. Acceita propostas o proprietario. Uruguayana, 95. Figueiredo. (C 8437) D

ALUGA-SE uma sala e quarto, com entrada independente, em casa de um casal, a outro casal que não cozinhe, ou pessoa do commercio. Lugar aprazivel. Ladeira Senador Dantas, 12. Tem tambem entrada pelo morro de S. Antonio. (C 9400) D

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto. Avenida Thomé de Souza n. 18, 2º andar, continuação de Gomes Freire, entre Rio Branco e Constituição. (C 9489) D

ALUGA-SE a meio minuto do centro, quarto mobilado sem pensão, a cavalheiro ou moço do commercio, telephone e todo conforto, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 95. (C 8755) D

ALUGAM-SE quartos e salas com ou sem moveis a casaes ou a senhores do commercio, com todas as commodidades, fornecendo-se pensão. Rua Costa Bastos n. 22. (C 9509) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Uruguayana n. 216. Tratar no mesmo. (C 8735) D

ALUGAM-SE optimos commodos a rapazes solteiros em predio de construcção moderna, esquina á rua Marechal Floriano, servido por elevador; preços convidativos, á rua Camerino, 138. (C 8718) D

ALUGA-SE um bom sobrado com 6 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, etc. Tem telephone. Serve para pensão, aluguel commodo. R. Sta. Anna, 37. (C 9599) D

CONSULTORIO installado para doenças internas, em sala de frente, aluga-se de 1 ás 3, diariamente ou em dias alternados. Assembléa n. 37. (C 8750) D

PRECISA-SE de um quarto mobilado, em casa discreta e que não tenha muitos inquilinos, para um moço distincto. Cartas no escriptorio desta redacção a José. (C 9516) D

SOBRADO. Aluga-se optimo e pequeno e arejado. Rua Invalidos, 28. (C 8692) D

### CATTETE

QUARTO — Flamengo — Aluga-se um mobilado com optima pensão em casa de familia a casal ou dous rapazes de tratamento. Rua Buarque de Macedo n. 17. (C 8858) E

QUARTO — Aluga-se por 75$ em casa de familia a rapaz do commercio, com alguma mobilia, Esteves Junior n. 34. Cattete. (C 8789) E

ALUGA-SE quartos mobilados em casa de familia, á rua Pedro Americo n. 38, alto. (C 8762) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente, ricamente mobilada, com telephone, optima pensão, em casa de poucos inquilinos, para casal ou rapazes de tratamento. Rua Bento Lisboa n. 8, quasi esquina da praia do Flamengo. (C 8701) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada a cavalheiro de tratamento. Ladeira da Gloria n. 14, casa IV. Almeida Aymoré. (C 9341) E

ALUGAM-SE uma sala de frente e dous quartos juntos mobilados com pensão. Rua Corrêa Dutra n. 37. (C 8731) E

ALUGA-SE sem pensão, em casa de familia, uma optima sala de frente a senhor de tratamento. Barão do Flamengo n. 28. (C 8678) E

ALUGA-SE uma magnifica sala e optimos quartos, com ou sem mobilia, sem pensão, a casal ou cavalheiros. R. 2 de Dezembro n. 72. Tel. B. M. 712. (C 8660) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 139, espaçosa sala de frente e quarto ricamente mobilados. (C 7953) E

QUARTO. Aluga-se um optimo mobilado, com ou sem pensão. Rua Corrêa Dutra n. 97. (C 9346) E

### LARANJEIRAS

ALUGA-SE superior morada para familia de tratamento, á rua Alice n. 78, nas Laranjeiras; chaves, por favor no n. 65; trata-se á rua Ouvidor n. 64, com o sr. Prado. (C 8785) F

ALUGA-SE uma casa por 160$000 e 4 quartos por 80$. Tratar á r. Cosme Velho n. 307. Laranjeiras, com Marcondes. (C 8694) F

### BOTAFOGO

ALUGA-SE por 160$ e taxas a casa n. X da rua Nabuco de Freitas, 124; chaves á mesma rua n. 298. Tratar no Banco de Credito Mercantil, Quitanda n. 71/73. (C 8748) G

ALUGA-SE a casa da rua das Palmeiras n. 78, com 5 quartos. Chaves e condições de contracto com o proprietario no n. 80, das 11 ás 14 horas. (C 9553) G

ALUGA-SE um bom sobrado á rua S. Clemente n. 17, a quem ficar com alguns moveis usados, por preço commodo. Trata-se no mesmo. (C 9501) G

ALUGA-SE por um ou dois annos o predio mobilado á rua Marquez de Abrantes, proximo á praia, tendo dormitorios, pensão, garage e grande quintal. Trata-se com o dr. Piedade, Capitão Hotel, Cattete, 15, das 12 ás 13 horas. (C 8667) G

ALUGA-SE um lindo predio de construcção moderna, com 6 quartos, 3 salas, etc. Tratar á rua Gal. Polydoro n. 114. (C 8763) G

### COPACABANA

ALUGAM-SE cabines para autos particulares, Rua Prudente de Moraes n. 53, Ipanema. (C 8744) H

ALUGA-SE á familia sem creanças, por 300$ e impostos o predio V da rua Barata Ribeiro n. 692. Chaves na casa IX e informações á rua 1º de Março n. 51, 3º. (C 8710) H

ALUGA-SE a um ou dous rapazes de posição um excellente quarto bem mobilado, com ou sem pensão, casa esplendida garage com luz electrica e agua corrente, casa de familia de tratamento. Ipanema. Rua Visconde de Pirajá n. 595. Tratar na rua Sá de Mello n. 81, predio, completamente novo. (C 8702) H

ALUGAM-SE dois quartos com ou sem mobilia, em casa de familia de todo o respeito, sem outros inquilinos, a casal ou senhores, á rua Lafayette n. 31, proximo ao posto 6. Copacabana. Exigem-se referencias. (C 8593) H

ALUGAM-SE dois bons quartos, com pensão, a casaes ou cavalheiros de tratamento, em casa de familia respeitavel, á rua Figueiredo Magalhães, 343, Copacabana. Tratar pelo telephone Sul 1625. (C 8774) H

COPACABANA — Aluga-se, em casa de pequena familia, dois quartos mobilados. Rua Copacabana n. 609. Phone Ipan. 1758. (C 9376) H

TRASPASSA-SE o contracto da casa á rua Santa Clara n. 152; as chaves estão no armazem. Tratar á rua Carlos de Carvalho n. 58-A. Esplanada do Senado. (C 9534) H



### S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em S. Christovão, á rua S. Luiz Gonzaga n. 285, grande predio, recentemente reformado, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias e grande quintal nos fundos; está aberto para ser examinado e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C. 8734)

ALUGA-SE um quarto e sala, preço 120$ a casal ou senhores de respeito. Rua Justino de Souza n. 22, c. 11. São Christovão. (C 8736) L

ALUGA-SE por 280$ e taxas a casa com fogão a gaz. Pereira n. 30, bondes Alegria. (C 8727) L

ALUGA-SE o predio da travessa Sta. Catharina n. 33 (campo de São Christovão), com 2 salas, 3 quartos, cozinha, fogão a gaz, quintal, etc.; acceita-se proposta de compra do mesmo; trata-se com o sr. Carlos, á rua General Bruce n. 22. (C 8685) L

### ESTACIO

ALUGA-SE sala de frente a casal ou rapaz. Rua Dídimo, 86, transversal ao Senado. (C 9512) O

ALUGA-SE commodo limpo completamente independente com banhos quente e frio a senhor ou casal que não cozinhe. Casa sem mais inquilinos. Rua Viscondessa Pirassununga, 8. Salvador de Sá. (C 8684) O

ALUGA-SE uma sala de frente sem mobilia, na rua Haddock Lobo n. 8. (C 8755) O

### ANDARAHY

ALUGA-SE por 350$ uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, copa, etc., e bonita horta; exige-se fiador. Rua Pontes Corrêa, 200. Andarahy.

### SAUDE

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio da rua do Livramento, 106, proprios para familia. Trata-se na rua do Livramento n. 122, com o sr. Silva. (C 8660) Q



### RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da rua D. Esmeralda n. 32, Rio Comprido, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, tendo fogão a gaz, aluguel 350$ e taxas. As chaves, por favor no n. 8. (C 8769) J

ALUGA-SE um quarto com pensão a casal ou cavalheiro, tem telephone. Rua Santa Alexandrina n. 138. (C 8760) J

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão a casal sem filhos ou senhor do commercio. Av. Paulo de Frontin n. 39. (C 8696) J

### CATUMBY

ALUGA-SE a casa n. IV da rua dos Coqueiros n. 102; 2 quartos, 2 salas, quintal, etc. 300$. Tratar na rua do Ouvidor n. 26, 2º, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 1/2 horas. (C 8795) R

### SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., á rua Souza Barros n. 192 e trata-se com o sr. Santos, á rua S. José n. 55, sob. (C 9565) U

ALUGA-SE chacara com grande casa, a 2 minutos da estação do Meyer (antiga das Mangueiras). Tratar 1 1/2 horas á rua Heraclito Graça, 55. Bondes Lins de Vasconcellos. (C 8686) U

ALUGA-SE uma boa casa, em centro de terreno, completamente reformada, á rua D. Anna Nery, ... á estação ... trata-se á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, sala 6, das ... 17 horas. (C 7922) U

### TIJUCA

ALUGA-SE por 300$ a casa n. 54 da rua S. Luiz, Estacio. Chaves por favor, no n. 27 quitanda. Trata-se com Gonçalves Dias n. 15, sobrado. (C 9533) K

FAMILIA de tratamento aluga sala de frente a casal sem filhos ou a cavalheiro. Rua Felix da Cunha, 22. (C 9543) K

QUARTO arejado, mobilado, com pensão a casal, casa particular de familia em rua arejada, perto da fabrica. Fabrica Villa 4859. (C 9368) K

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo n. 292, esplendidos dormitorios, em casa mobilada, a casaes distinctos. (C 8703) K

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia. Rua do Mattoso n. 121. (C 8687) K



### SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa com excellentes commodos á Rua Bella de S. João n. 216; as chaves por favor no n. 218. (C. 9522) 1

ALUGA-SE sobrado bons commodos novos, á rua de S. Christovão, 94 e 96. (C 8820)

### NASH

Touring 7 logares. Uso particular, perfeito estado de conservação, licenciado, rodas de disco, pneus perfeitos, 1 jogo de capas. 2 para-choques, parabrisas lateraes, limpador de vidros automatico, espelho de retrovisão. Equipamento completo. Rua do Passeio 54. (6478) 3

ALUGA-SE a nova construcção com grande quintal, á rua Nossa Senhora Auxiliadora, 5-A, as chaves no mesmo. Tratar e informa, em Jacarépaguá, no Retiro ... Largo do Pe... (C 9560) U

ALUGA-SE por 130$ casa saudavel, ... rua Dia... (C 8773) U

ALUGA-SE o excellente predio da rua Martins Lage n. 432, Meyer, completamente reformado; as chaves estão no mesmo e trata-se á rua S. Pedro n. 72, Costa Braga & C. (C 9500) U

### SUB. LEOPOLDINA

EM casa de familia de tratamento alugam-se bons quartos, com pensão, a casaes e cavalheiros distinctos perto de duas praias, á rua José Bonifacio n. 186; bonde Canto do Rio — Nictheroy. (C 7016) W

### TELEPHONE SUL

Transfere-se um apparelho em Copacabana, 1249. Tratar á rua Uruguayana numero 95. — Figueiredo. (C 9557)

VENDE-SE em leilão, quinta-feira, ... o predio assobradado, em centro de jardim e pomar medindo 22 m.x32 m., e bem assim o esplendido e lindo mobiliario que o guarnece, inclusive piano allemão, pianola duo-art, victrola Victor, tapeçarias, metaes, crystaes, etc., á rua Lins de Vasconcellos n. 228, recentemente melhorada pela Prefeitura, com bondes á porta. A casa acha-se em franca exposição do dia 12 em deante. Informações com o leiloeiro Virgilio, á rua S. José n. 70. (C 8783) 1

VENDE-SE um terreno de 18 x 18, á rua dos Oitis, junto á esquina da praça Arthur Bernardes. Tratar Norte 3987. (C 8693) 1

VENDE-SE, para renda, pequeno predio, no centro da cidade; tratar á rua Buenos Aires n. 123, loja, com R. Silva. (C 8746) 1



### OURO

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na Joalheria Raphael. São José, 43. (729)

VENDE-SE o solido predio da rua Salvador Pires n. 21, com duas salas, quatro quartos, saleta, despensa, banheiro, W. C., cozinha, etc.; trata-se na rua José Bonifacio n. 61, Todos os Santos. (C 8671) 1

VENDE-SE um terreno na Urca, lote n. 162, junto ao predio n. 112 da rua Ramon Franco; area total 388,70 metros quadrados, com 12 metros de frente. Tratar Norte 3987. (C 8693) 1

## VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se por 30 contos, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banhos, cozinha, quintal, terraço e mais serventias. Rua S. Diniz n. 22 — Estacio. (C 9556) 1

MEYER. Vende-se á rua Barão de São Borja, optimo terreno de 10 x 40, junto ao n. 34. Urgente! Ourives n. 51, 1º andar. (C 8721) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Cardoso n. 151, Meyer, com dois quartos, duas salas, etc., e rua D. Silvana n. 35, Piedade, com dois quartos, duas salas, etc. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (C 9581) 1

PREDIO — Vende-se o assobradado á rua João Rodrigues n. 34, proximo á rua D. Anna Nery (S. Francisco Xavier), em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 12 do corrente, ás 4 1/2 horas. (C 9185) 1

IRAJA' — Magnifica propriedade, junto á estrada Rio-Petropolis, com 3 1/2 alqueires, excellente casa de morada, pomar, matta e pastagens, agua encanada e luz. Opportunidade unica. Rua da Quitanda n. 113. Vende-se. (C 8700) 1

SITIO. Vende-se o magnifico da estrada da Pedra n. 54, no logar Magarça, Campo Grande, com bondes á porta, tendo uma área approximada de 35.300 metros quadrados. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (C 9579) 1

VENDE-SE uma casinha com 2 commodos e terreno com 11 ms. por 50 ms., por 3:800$, em Jacarépaguá, em prestações, com uma entrada de 400$; trata-se á rua Pinto Telles 325 e á rua Sete de Setembro 183, sob., com o sr. Julio. (C 9318) 1

VENDE-SE por 50:000$ uma casa á rua Cosme Velho n. 339, I e II, dividida em duas habitações independentes. Rendem 681$ mensaes e estão alugadas por contrato. Tratar Norte 3987. (C 8693) 1

VENDE-SE uma villa com varios predios e terreno para construcção de outros, dando a renda mensal de 1:300$, situada em Catumby; trata-se á rua da Quitanda n. 83, com o sr. Roque. (C 9413) 1

VENDE-SE a 4:500$ (cada), 2 magnificos lotes de terrenos, planos, juntos ou separados, a 2 minutos distantes dos bondes de Lins de Vasconcellos, Bocca do Matto. Informes: rua General Camara 174, sobrado, das 14 ás 16 horas. (C 8726) 1

VENDE-SE um bom piano Pleyel, em perfeito estado; preço 2:000$. Rua Marechal Aguiar n. 70, largo do Pedregulho. (C 8707) 1



PARA familia de tratamento, vende-se o predio da rua Aguiar n. 58, com 5 bons dormitorios, além de um fóra; bom quintal arborizado. Póde ser visto diariamente. (C 9495) 1

TERRENO. Vende-se o magnifico á rua do Mattoso n. 54, fazendo frente tambem para a rua 12 de Dezembro, praça da Bandeira, em leilão pelo PALLADIO, terça-feira, 12 do corrente, ás 4 horas. (C 9339) 1

TERRENOS. Vendem-se na estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e mais baratos lotes do local, com agua, luz electrica e escola publica. Trata-se no local e informa-se á rua 1º de Março n. 51, 3º. (C 8712) 1

URCA. Praia Vermelha. Compre um terreno da Urca. Praia Vermelha: o bairro mais fresco e o unico homogeneo do Rio. Pecam plantas, prospectos e detalhes. Ourives n. 51, 1º. Tel. Norte 3078. (C 8721) 1

VENDE-SE o solido predio de dois pavimentos, com cinco quartos, duas salas, etc., em centro de grande terreno, á rua Candido Benicio n. 1.213, Jacarépaguá; as chaves na praça do Tanque n. 16; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (C 8743) 1

VENDEM-SE, na melhor zona de Jacarépaguá, bons lotes de terreno de 10 m. x 50 m., tendo agua e luz, á vista e a prestações de 29$ a 63$000 mensaes; trata-se á rua Pinto Telles n. 325 e á rua Sete de Setembro 183, sobrado, com o sr. Julio. (C 9518) 1

VENDEM-SE, amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, os predios da Rua D. Julia ns. 20, 22 e 24, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Ernani. (C. 9374) 1



### CURA DA GONORRHÉA

Novo processo infallivel, usado nas clinicas de Berlim e Nova York. Tratamento rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica. Rua da Assembléa (Republica do Perú), 37, das 9 ás 12 e das 3 ás 6 — Tel. C. 1416. (C 8749) 6





## ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos n. 11. Perdeu-se a cautela n. 44.367, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (C 9391) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira—Filial: rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 26.183, da serie A, da Filial desta Companhia. (C 8747) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro. Perderam-se as cautelas ns. 245.368 e 245.360, desta casa. (C 8699) 4

PERDEU-SE uma cachorra mestiça, Fox-Terrier, que attende pelo nome de Mimi; a quem a tiver achado, pede-se o favor de entregal-a á rua Voluntarios da Patria n. 170, que será gratificado. (C 9542) 4

## DIVERSOS

CHAPÉOS — Fazem-se e reformam-se a preços modicos. Rua Gonçalves Dias n. 67 (elevador). (C 8683) 3

CHANDLER — 3:000$ — 7 logares, licenciada. Uso particular, perfeito estado de funccionamento e conservação, 5 pneus novos. Boa capota e pintura. Rua do Passeio, 48. (6476) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (C 8670) 3

DINHEIRO SOB HYPOTHECA — Juros de 7 a 12 %, compra, vende predios e terrenos; boas offertas; outras informações no "Bureau Predial", Beco das Cancellas, 11. 1º andar, com Fernandes. (C. 9579) 3

FERIDAS e ulceras o melhor medicamento é a BORALINA — Deposito: á rua de São Pedro n. 127. (C 8725)

HUPMOBILE — 2:000$000 — Touring carroceria moderna capota nova de couro, pintura em duas cores, estylo americano, um jogo de capas novo, 5 rodas de arame, pneus novos, installação electrica perfeita, equipamento e ferramentas completas. Rua do Passeio 50. (6479) 3

### FIAT

Ultimo typo, 7 logares uso particular licenciado, pneus novos, parachoques, ferramentas, marroquim especial em couro russo, capota e pintura nova. 1 roda de sobresalente. Preço convidativo. Rua do Passeio 50. (6477) 3

PENSÃO — Fornece-se a domicilio a a mesa por 2$500; comida farta e variada; á rua Sete de Setembro 101, sobrado. (C 7856) 3

Regras escassas curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, (do Dr. Rodrigues dos Santos, S. Pedro n. 127. (C 8725) 3

REFEIÇÕES farta e variada fornece-se a domicilio. Senador Vergueiro n. 113. Tel. B. M. 2576. (C 9487) 3

Sarnas Darthros e brotoejas. Curam-se rapidamente com a Boralina, á venda nas pharmacias e drogarias. (C 8725) 3

STUDEBAKER — 2:000$ — Touring 5 log. Completo, rodas metallicas, o motor funcciona perfeitamente, Rua do Passeio 54. (6480) 3

Utero — Colicas falta de regras, dôres nos ovarios, hemorrhagias, o melhor medicamento é o ELIXIR DAS DAMAS, do Dr. Rodrigues dos Santos. Deposito: RUA S. PEDRO N. 127. (C 8725) 3

VENDE-SE um casal de cachorros "Lulu", com 3 mezes; côr de champagne. Rua Barão de Ubá, n. 34, casa 26. (C 8751) 3

## MEDICOS

DR. CUNHA E MELLO

chefe do serviço de tuberculose do Hospital D. Pedro II, da Assistencia Hospitalar do Brasil.

Especialista em molestias dos pulmões.

Tratamento especial da ASTHMA e da TUBERCULOSE

Consultorio: rua Buenos Aires 83, nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 12 ás 4 horas da tarde — tel.: 6383 Norte. (C 8706)

Menstruosas dolorosas curam-se com o Elixir das Damas, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito: Rua de S. Pedro n. 127. (C 8725)



## DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (C 8745) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (C 8745) 7

DENTISTAS — Compram-se artigos para a arte. Com o sr. Bento. Escriptorio de commissões e consignações. Rua do Rosario n. 137, sobrado. (C 8711) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. (C 8745) 7

## PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro 61. (C 9596) 8

## PROFESSORES

CURSO de Musica Borgerth — Piano, violino, theoria, solfejo e harmonia. Rua Aguiar n. 21 — Largo da Segunda-Feira. (C 8116) 9

FRANÇAIS, parisiense, diploma superior. Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 87, papelaria. (C 9307) 9

PIANO — Professora ensina por methodo facil, garantindo adeantamento, por 15$ mensaes, uma lição por semana. Rua Esteves Junior n. 31 — Cattete. (C 8790) 9

PROFESSORA diplomada, com longa pratica de ensino, tem um curso de piano, theoria e solfejo, em sua residencia. Duas lições por semana, 30$ mensaes. Acceita tambem alumnos em domicilio a 10$ a lição. Rua Visconde de Silva n. 9 — Botafogo. (C 3852) 9

PROFESSORA particular ensina portuguez, arithmetica, etc., a senhoras e creanças. Rua S. José, 34, 2º. (C 9503) 9

PROF. particular, 48 annos de edade, casado, vindo da Europa, com as melhores referencias e tendo 12 annos de pratica de ensino no Rio, lecciona até a edosos e principiantes, de ambos os sexos, portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua S. José n. 34, 2º, onde vive com sua familia. (C 9502) 9

PROFESSORA de portuguez, francez, sciencias, desenho, pintura a oleo e artes applicadas. Cartas para este jornal, a J. (C 8717) 9

ENSINO: portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e bancaria, em aulas especiaes de um ou dois alumnos; pagamento adiantado; rua S. José n. 51, sala 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas, para tratar. Tambem vae á casa do alumno. Professor Mendes. (C 8729) 9

PROFESSORA parisiense, com longa pratica do ensino, lecciona seu idioma a preços modicos, e inglez. Rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 38 (elevador). (C 9193) 9

Escola Ideal Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez 50$. Largo da Carioca, 6. (C 8740) 9

PROFESSORA de piano, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, acceita alumnas para leccionar piano, solfejo e theoria. Rua Barão de Icarahy n. 32. Phone B. Mar 2170. (C 8690) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (C 8741) 9



## INDICADOR

### ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5303. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6. — Tel. C. 693.
Dr. C Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35 e 37 — Tel. C. 721.
José Maria Mac-Dowell—Gonçalves Dias 67 2º (elevador). Tel. C. 1115.

### MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. nº 685 — Tel V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva nº 5. Resid.: R. Ibituruna, 7.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2464.
Dr. J. Pacifico—Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Flavio de Moura — R. Iguarué n. 33, Leme. Tel. Sul. 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. Tel. 1555 (das 4 ás 6 hs.) Res.: R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
Dr. Augusto Tavares — Cattete 154 — Tel. B. M. 121. Visita de dia 20$.

### MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest., e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano Peixoto, 44, das 13 ás 18 horas.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Prof. dr. Rabello — Syphilis, mols. da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, n. 85
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Araujo dos Santos — Pulmões, diabetis, tuberculose. Trat. pelo Pneumothorax. R. Carioca, 48 (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.
Dr. F. DE AREA LEÃO — Especialista em molestias de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 1 ás 5. Tel. C. 1115.

### Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

### OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Eutychio Leal — Oculista da Poel. Geral. S. José, 50 — A's 3 1/2 hs.
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1/2 hs.)

### CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.

### INSTITUTO DE ORTHOPEDIA

Prof. Barbosa Vianna, recentemente chegado da Italia e Allemanha, onde contratou um habil especialista que já assumiu a gerencia da officina orthopedica. Executam-se com perfeição os mais modernos apparelhos de prothese: braços e pernas artificiaes cineplasticas, colletes de celluloide, cintas abdominaes, app. de mecanotherapia, etc. R. Chile 17, (das 2 ás 4 hs.) Tel. C. 1379.

### HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

### DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296 Tel. Sul 824.

### PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 55. (4 ás 6) Tel. C. 3704.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.

### DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). T. C. 3051.

### Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Massilon Saboia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel, 52 B. M. 1603. Cons. 3 hs.

### DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Violantino dos Santos — Docente da Faculdade, chefe de serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Recentemente chegado da Europa. Av. Almirante Barroso 10 (das 2 ás 4 hs.)

### GONORRHÉA

Dr. Alvaro Moutinho — Tratamento rapido e moderno. Rosario 163, das 9 ás 11 e 14 ás 19 horas. Tel. N. 2622.

### GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.

### OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 3 ás 5. Tel. C. 5197.

### CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.

### PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5. Phone 3451, Central Consultas 2ªs, 4ªs. e 6ªs. feiras, de 1 ás 3 hs.

### CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
OCTAVIO EURICIO ALVARO
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; fundador da clinica dentaria no Hospital de N. S. das Dôres, da Misericordia, etc. R. Carioca 50. C. 3392; B. M. 1249.

### CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara nº 39. Tel. N. 4759.

### HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

### OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.



Annonce des Robes Renard Argenle

A vendre un superbe renard argenle du Canada cout quinze mille francs. — 101, Corrêa Dutra. (C. 8797)

Intellectuaes! Negociantes! Artistas! Senhores e Senhoras! —

A mão é o Livro Aberto do Destino.

Nella estão escriptas todas as peripecias da nossa vida.

O professor J. Chakaryan faz a leitura dessa mysteriosa escripta, desvendando o Futuro; afim de dar confiança no que prediz fala positivamente do Passado e do Presente.

Consultas: Rua Corrêa Dutra n. 82 (Cattete) das 9 ás 11 1/2 e das 13 ás 18 horas, telephone B. Mar 26. Preço 20$000. (C 9170)

## Sobrado no centro

Aluga-se um 2º andar na rua 1º de Março, esquina de Visc. de Inhaúma, com 15 sacadas, podendo ser visto a qualquer hora do dia. Chaves com o rapaz do elevador, no local e a tratar com Borba, á rua D. Manoel, 62, 1º andar. Aluguel e impostos 700$000. (C. 8695)

## Stadium Vasco da Gama

Vende-se ou aluga-se, o predio da rua Bomfim, 232, junto ao Stadium, com 2 quartos, 2 salas, etc. Ver e tratar, no local. (C 9589)

## ARMAZEM

Precisa-se de um, nesta cidade, para fabrica, tendo no minimo 1.000 metros quadrados. Cartas com informações detalhadas á Caixa Postal numero 1153. (C. 9559)

## 180$000

Colcha e almofadões feitos á mão (trabalho do Ceará). Centro das Rendas, Avenida Passos numero 75. (C 8778)

## Rendas do Norte

O "Centro das Rendas", á Avenida Passos, 75, a unica casa especialista em applicações e Rendas do Ceará. Aproveitem a grande remarcação dos preços. SÃO POUCOS DIAS. (C 8776)

### PREDIO — TIJUCA
### VENDA

Situado á rua Desembargador Izidro, desviado apenas 3 minutos da praça Saens Peña, vende-se um confortavel e grande predio, construcção antiga, solidamente construido, em perfeito estado de conservação, com todos os requisitos hygienicos, em centro de lindo jardim, tendo no andar superior 6 encantadores e grandes quartos, todos com janellas, salão de visitas e grande salão de jantar; sala de almoço, copa, cozinha; no andar terreo, porão de 2,m50 de altura, dividido em 2 salões, sendo um com 20 metros e outro com 15 metros de comprido e do largura, com 8 quartos de empregados, etc., bonito jardim na frente e quintal nos fundos, tendo no jardim 2 bonitas cascatas, um bello caramachão de cimento armado, com lindo gradimento de ferro, em um terreno que mede de frente 24 metros, por 65 de fundos, e 65 de fundo, vale all 3 contos, por medo de frente, sendo o valor do predio e terreno de 200 contos; vende-se a dinheiro á vista por 130 contos, bem vivenda para familia de tratamento; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho.
(C. 8769)

### PREDIO — SAUDE
### VENDA

Vende-se um bom predio á rua João Alvares, com 3 grandes quartos, 2 boas salas, cozinha, banheiro, tanque e bom quintal, regula 6 metros por 30 de fundos. Preço 30 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. Coelho.
(C. 8769)

### Predio a Prestações

Vende-se acabado de construir, á Rua Commandante Abreu, 18, na estação de Olaria, sendo réis 3:000$000 á vista e o restante em prestações de 227$500. Trata-se com o Sr. Serra, á Rua da Quitanda, 122, 1º, sala 7.
(C. 9588)





### Appartamentos de luxo

Alugam-se no EDIFICIO ESPLANADA, sito á Avenida Mem de Sá n. 253, magnificas installações, unicos no genero; trata-se na rua do Ouvidor n. 81, 1º andar. Bastos de Oliveira & Cia.
(C. 8674)

### ESCRIPTORIOS — ALUGAM-SE

Por 200$000 aluga-se um bom escriptorio e gabinete, com lavatorio, á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, que serve para qualquer negocio, situado nos fundos desse andar; póde ser visto a qualquer hora do dia.
(C 8769)



### Emprestimos e descontos

Sob hypothecas ou garantia de propriedades; descontam-se promissorias e duplicatas a juros bancarios. Com João Torres, á rua Primeiro de Março n. 84, 1º andar.
(C 8739)

### DENTISTAS

Formado com longa pratica, deseja collocação em Gabinete, mesmo para fóra. Carta nesta Redacção: MELLO
(C 8766)

### Resultado da loteria de hontem:

| | |
| --- | --- |
| 1º Premio . . . | 0312— 3 |
| 2º " . . . | 6404— 1 |
| 3º " . . . | 7115— 4 |
| 4º " . . . | 8937—10 |
| 5º " . . . | 3860—15 |
| Moderno . . . | 628— 7 |
| Rio . . . . . | 678—20 |
| Salteado . . . | 12 |

PARA AMANHÃ

4395 — 6562

8832 — 2007

VARIANDO...

1760

ZANGAO.

### RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58.
(C 5622)



### PALACETE — TIJUCA
### VENDA

Situado á rua da Cascata, proximo da Muda da Tijuca, vende-se um confortavel e luxuoso palacete em centro de jardim, tendo no andar terreo, bonita sala de espera, visitas, jantar e sala de almoço, copa, despensa, 2 quartos, andar superior tem 7 confortaveis quartos, separados por apartamentos, sendo um salão de frente com quarto de vestir, dois dos fundos, sendo cada um com um bom quarto de dormir, outro de vestir, e mais um com boa sacada, lavatorios em todos os quartos, armarios imbutidos nas paredes, um confortavel salão de banho, quintal, 3 quartos de empregados, uma bella garage, muitos arvoredos frutiferos, 2 penas de agua, sendo uma do Estado, uma da cascata, agua pura e crystalina medicinal, em centro de terreno com 15 metros de frente por 50 de fundos, alargando na linha dos fundos para mais 15 metros ou sejam 30 metros, foi do custo de 260 contos, vende-se pelo minimo preço 140 contos, podendo ser 70 á vista o resto sobre hypotheca de 12 º|º ao anno. Como fica em uma collina, tem lindo panorama com saluberrimo clima, propria para familia de tratamento; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho.
(C 8769)



### COMPRA-SE 1 FORD

1926 ou 1 Chevrolet até 2:000$000; pagamento á vista. Telephone 2659 Villa, das 10 horas em deante.
(C 9553)

### 2º Andar no centro

Aluga-se um em boas condições e com todo o conforto; prefere-se alugar a casal sem filhos ou a uma senhora só. Trata-se na rua Senador Dantas n. 20. TELEPHONE CENTRAL, 6260.
(C 8764)



## LOTERIAS

### Loteria da Capital Federal

Extracção de hontem:

| | |
| --- | --- |
| 50.312 | 100:000$000 |
| 46.404 | 20:000$000 |
| 27.118 | 10:000$000 |
| 8.937 | 5:000$000 |
| 23.860 | 2:000$000 |
| 26.672 | 2:000$000 |
| 45.769 | 2:000$000 |

Premios de 1:000$000

| | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 10005 | 31653 | 26594 | 34484 | 272 |
| 3298 | 27104 | 39464 | 446 | 3602 |
| 9446 | 19183 | | | |

Premios de 500$000

| | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 27597 | 13910 | 54763 | 20834 | 15564 |
| 8737 | 633 | 21265 | 53162 | 8913 |
| 3216 | 2328 | 35392 | 19648 | 9778 |
| 28471 | 468 | 53439 | 59087 | 45481 |
| 15964 | 630 | 19866 | 36810 | 43797 |

Premios de 200$000

| | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 29461 | 19414 | 44005 | 44413 | 41579 |
| 55611 | 41916 | 1089 | 16962 | 3261 |
| 23011 | 11729 | 17402 | 40002 | 53423 |
| 21192 | 13804 | 40741 | 16669 | 38880 |
| 21245 | 49643 | 32966 | 51008 | 52625 |
| 6962 | 45791 | 48988 | 21502 | 54228 |
| 31320 | 29929 | 20170 | 49653 | 39513 |
| 21254 | 49263 | 50474 | 54836 | 39727 |
| 12475 | 59124 | 30285 | 46664 | 546[illegible] |
| 15036 | 28247 | 18383 | 59946 | 1553[illegible] |
| 52311 | 2267 | 13911 | 42755 | 13580 |
| 51990 | 21903 | 48692 | 38653 | 1877 |
| 11631 | 25230 | 35606 | 30566 | 2846 |
| 39455 | 15579 | 42510 | 30983 | 41606 |
| 26345 | 24303 | 43441 | 40652 | 41256 |
| 9842 | 32367 | 9835 | 11667 | 4696 |

Approximações

| | |
| --- | --- |
| 50311 e 50313 | 500$000 |
| 46403 e 46405 | 300$000 |
| 27114 e 27116 | 200$000 |
| 8936 e 8938 | 200$000 |

Dezenas

| | |
| --- | --- |
| 50311 a 50320 | 80$000 |
| 46401 a 46410 | 60$000 |
| 27111 a 27120 | 40$000 |
| 8931 a 8940 | 50$000 |

Terminações

Todos os numeros terminados em 12 têm 20$; em 2 têm 10$; exceptuando-se em 12.

### ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma:
Extracção de hontem:

| | |
| --- | --- |
| 34.140 | 100:000$000 |
| 38.728 (Rio) | 10:000$000 |
| 33.116 (Natal) | 5:000$000 |
| 5.795 (Sergipe) | 5:000$000 |
| 21.296 (Rio) | 3:000$000 |



### PREDIOS

Deseja V. Exa. vender ou comprar um predio, dirija-se ao "BUREAU PREDIAL", no Beco das Cancellas n. 11, 1º andar, onde encontrará um ao vosso gosto pelo minimo preço ou uma bôa offerta. — A. FERNANDES.
(C. 9577)

### SITUAÇÃO

Vende-se, em S. Gonçalo, distante dos bonds 20 minutos, com 4 a 5 alqueires de terrenos proprios, grande casa de moradia, 4 casas de aluguel, machinismos para farinha, cocheira, gallinheiro, grande laranjal, fruteiras de diversas qualidades, cafezal, roça de abacaxis, boas vargens para hortaliças, capoeirão com algumas madeiras de lei, campo, boa agua, etc. Logar muito saudavel. Informações: Alvaro Ferreira, General Camara, 326. Norte 2353. Rio.
(C 8772)

### Aluga-se 2º andar

Aluga-se o espaçoso da RUA DA QUITANDA N. 159, com armações e elevador.

Trata-se á RUA DO ROSARIO N. 104 — SILVA MASCARENHAS & C.
(C. 9537)

### ODÉON PARC HOTEL

Lindos quartos e agua corrente. — Cozinha esplendida com fartura. Praia do Russel n. 192. Tel. B. M. 2783.
(C. 8704)

### PREDIO — SATAMINI
### VENDA

Vende-se um encantador predio, quasi novo, obedecendo a todos os requisitos modernos, em centro do terreno, situado á rua Satamini, com jardim na frente, etc., andar terreo tem sala de espera, sala de visitas, salão de jantar, copa, despensa, cozinha, quarto, primeiro andar tem 4 esplendidos quartos, todos rodeados de janellas, um luxuoso banheiro completo, fóra tem uma excellente garage, e 2 quartos de empregados, lavandarias, etc. em um terreno que mede de frente 10 metros por 30 de fundos, residencia pittoresca, propria para familia de tratamento, architectura moderna e vistosa, desviada do centro 20 minutos de bondes. Preço 130 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. Coelho.
(C 8769)

### Cavallo Campolina

Vende-se um de cor baia, de 1,m66 de altura, com 6 para 7 annos, muito manso, e marchador. Ver e tratar com o Sr. Antelmo Jorge, Club Esportivo de Equitação, Avenida Bartholomeu de Gusmão, em S. Christovão.
(C. 8679)